Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.056 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

POLITICA AMERICANA

Em boa hora surgiu o movimento nacional de protesto contra as manobras do syndicato Farquhar. A repulsa, levantada em todo o territorio da Republica contra a progressão espantosa dessa inqualificavel organização capitalistica, dá bem a idéa de que o espirito da nacionalidade ainda não desappareceu de todo deste paiz essencialmente politiqueiro e condemnavelmente descuidado do dia de amanhã. Desta vez, as preoccupações nacionalistas do sr. Alberto Torres e o nativismo forte do sr. Sylvio Romero parece que não soffrerão o contra-choque da indifferença publica. De norte a sul começa a perceber-se o perigo para que marchamos irresistivelmente, si uma reacção benefica não se operar quanto antes. Para felicidade nossa, os srs. Calogeras e Mauricio de Lacerda deram o alarma da absorpção territorial e economica da nação na hora precisa em que as competições das grandes potencias dão ao mundo um triste exemplo do que para ellas significa o chamado "principio das nacionalidades". Aliás, a luta industrial e de commercio, travada, vae para annos, entre as nações productoras da Europa e o phenomeno da superpopulação, registrado entre aquellas em que se observa um franco renascimento politico, já devia ter attraido a attenção dos nossos administradores republicanos.

Comprehendia-se que o Brasil assistisse, impassivelmente, ao desenrolar dessas peripecias de conquista de mercados, intensamente feita pelos grandes povos do mundo, si a sua posição nesta parte da America representasse uma quantidade minima para a solução dos problemas internacionaes do continente. Ainda assim, a sua indifferença, na especie, seria simplesmente deploravel e demonstrativa de uma condemnabilissima incapacidade dos seus homens de governo. Mas o estado geographico, politico e social do paiz, sem o menor vislumbre de tolos orgulhos para nós, é relativamente importante. Desde os tempos em que a historia da America do Sul não comportava grandes lances de effeito para qualquer das suas nacionalidades, que a diplomacia brasileira desenvolveu uma acção verdadeiramente forte e respeitavel, cuja alta significação para a nossa historia nem um momento deve ser esquecida pelos nossos homens de governo. Ha quem condemne, irrazoavelmente aliás, a politica a esse tempo executada pela chancellaria brasileira. Ella, comtudo, sempre se caracterizou por uma profunda preoccupação civilizadora, irradiando victoriosamente pelas nações vizinhas e cooperando de fórma decisiva para o anniquilamento do caudilhismo sul-americano. A tradição diplomatica do paiz obrigava, por isso mesmo, á manutenção desse estado de coisas, sinão integralmente, pelo menos, com as modificações por que passaram as nações do sul, activando o seu prgoresso, cujos impulsos vertiginosos encontram as suas raizes na iniciativa remota da nossa politica.

A verdade, entretanto, é que tudo perdemos: força politica, economica e militar, onde ellas foram um facto e se affirmaram de modo decisivo. Nos dias que correm, a perspectiva de sermos absorvidos pelos povos tradicionalmente conquistadores já não podemos soffrer com indifferença. Porque, á proporção que paizes como a Argentina e o Chile procuram manter os seus institutos sociaes com a maxima independencia da sua soberania politica, nós vamos lamentavelmente descendo por um despenhadeiro terrivel, no fundo do qual não é dado prevêr a ninguem o que se poderá encontrar. E a premente necessidade, em que nos achamos de obviar a tudo isso, por um esforço verdadeiro de patriotismo e trabalho, impõe-se urgentemente ás cogitações dos dirigentes. Já que ha possibilidade de, levada em conta a differença de tempo e de espaço, exercermos na America do Sul a mesma posição de outras éras, é do nosso dever empregarmos todo o esforço para alcançar essa meta patriotica. Como bem disse *La Prensa*, ha alguns dias, o mundo atravessa um momento historico, em que cada qual deve confiar nas suas proprias forças, porque os tratados já não têm mais valor nenhum, desde que alguns disparos de canhão se opponham á effectividade da sua letra expressa.

Por muito tempo, o continente americano confiou na doutrina de Monroe. Confia ainda, aliás. Pois até esse principio juridico, de algum modo util e beneficiador da independencia dos povos americanos já está soffrendo a influencia do egoismo internacional. Por um telegramma de Washington, transmittido ao *Jornal do Commercio*, sabe-se que o contra-almirante Chester, da marinha americana, pede a abolição da doutrina do grande presidente, allegando "que essa doutrina é causa de desconfianças na Europa" e "recommendando ao governo a conveniencia dos Estados Unidos negociarem tratados com as republicas sul-americanas, garantindo as bases e os principios do monroismo, dando, porém, aos sul-americanos parte da responsabilidade assumida". Eis ahi uma face do problema da America do Sul. Comprehende-se que o almirante Chester ache inutil estarem os Estados Unidos a garantir a estabilidade de um continente, cujos povos e governos são inaptos para garantirem o seu equilibrio. Poder-se-á censural-o? E' evidente que não.

Por agora, só o sr. almirante Chester pensa desse modo. Mas ninguem nos garante que, amanhã ou depois, não seja essa a opinião de todos os estadistas americanos. Nesse caso, é bem de vêr que a União Americana se não aventurará a "negociar tratados" com paizes, alguns verdadeiramente fracos e outros em estado de deliquescencia, como acontece com o Brasil. Si outro tivesse sido o impulso dado pelos governos brasileiros ao desenvolvimento da nação, é manifesto que a estas horas nós só cogitariamos do principio de Monroe para fazel-o effectivo aqui no sul como os Estados Unidos o fizeram no norte. Já que assim não succede, porém, nada obriga a que permaneçamos fracos, impotentes e sujeitos á cobiça estrangeira. Um meio impõe-se, desde já, como o começo da nossa reviviscencia internacional e do prestigio do paiz: a reorganização immediata das nossas forças armadas. Para isso, não faltam competencias no seio do Congresso. Ahi está o projecto Souza e Silva, exigindo a solicitude dos legisladores. E o Estado-Maior do Exercito conta, felizmente, na sua chefia, com o illustre e brilhante sr. general Caetano de Faria, para o qual a organização terrestre dos nossos elementos bellicos não possue nenhum segredo.

O futuro do Brasil, não nos esqueçamos, depende exclusivamente de nós mesmos.

TOPICOS & NOTICIAS

O Tempo

Foi de alternativas o dia de hontem: ora claro e banhado de sol, ora sombrio e incolor, a ameaçar chuva.

Temperatura: minima, 19°,7; maxima, 22°,5.

Hontem

INTERIOR — Com o dr. Francisco Salles conferenciaram demoradamente os srs. Rivadavia Corrêa e senador Pinheiro Machado.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda approvou algumas propostas relativas a nomeações de collectores federaes.

* O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal em S. Paulo a lavrar uma escriptura de permuta de immoveis.

EXTERIOR — Falleceu, em La Paz, o sr. Afonso Bollivian.

* Foi nomeado chefe de divisão do Serviço de Segurança, na Argentina o sr. Amadeu Medrano.

* Partiu de Montevidéo para a Europa o ministro Moreno.

* A policia argentina sorprehendeu o negociante turco Hamid Masdaloni, quando tentava atear fogo ao seu estabelecimento.

* Os trabalhadores de campo em grève em Benicollo, na Hespanha, provocaram um conflicto, apedrejando as casas dos proprietarios de lavoura.

* O imperador Guilherme recebeu em audiencia o principe herdeiro da Rumania.

* A Austria concentrou 100.000 homens na cidade de Semlin, provincia de Croacia-Slavonia.

* O tenente-general barão Uychara pediu demissão de ministro da Guerra do Japão.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Abdon Baptista e Bernardo Monteiro; deputados Olegario Pinto, Rodrigues Salles, Freire de Carvalho, Valois de Castro Costa Ribeiro, Pedro Mariani Gumercindo Ribas, Muniz Sodré e Arlindo Leoni; drs. Belisario Tavora, Leon Ramos, Pires Farinha, Juliano Moreira, Leoncio Corrêa, Moura Brasil e Carlos Seidl e coronel Jesuino de Mello.

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 9/32	16 1/8
" Paris	$585	$594
" Hamburgo	$723	$734
" Italia	—	$595
" Portugal	—	$306
" Nova York	—	3$086
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	:$687
Bancario	16 1/4	16 5/16
Caixa matriz	16 9/32	16 5/16

Renda da Alfandega

Em ouro	181:559$041
Em papel	259:946$385
Arrecadada de 1 a 3 do corrente	1.070:158$887
Em egual periodo de 1911	727:460$112
Differença a maior em 1912	342:689$775

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixas de Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, Secretaria da Policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos Surdos-Mudos e Oswaldo Cruz Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional e Directoria de Industria Animal e Defesa Agricola.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itaiba* e *Itapuan*, para os portos do sul; *Ducca degli Abruzzi*, para Santos e Buenos Aires, e *Amazon*, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

José Coelho de Brito, ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara;

Rufina Manoel Gomes, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;

Antonio Severino Duarte, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Lopes Fortuna, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria;

Americo Francisco Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

dr. Julius Stanlio, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Francisco Arthidoro da Costa, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no *Movimento Operario*:

Ben.: Loj.: Redempção, ás horas do costume;

Benemerita Asylo da Prudencia, ás horas do costume;

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares, ás 7 horas.

Secção livre

Publicamos:

Aos illustrados medicos drs. José Mendonça, Marcos Cavalcanti e Julio de Novaes.

Cinema-Theatro Recreio.

Agradecimento.

Maternidade das Laranjeiras.

"A Universal".

"A Previdencia".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Pessoas velhas.

Attesto.

Dr. Octavio de Andrade.

Dr. Fernandes Dantas.

Dentição das creanças.

A espadua avisa.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense".

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Gymnasio Anglo-Brasileiro.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *Geisha* e *Conde de Luxemburgo*.

Theatro Apollo — *O rouxinol*.

Theatro Lyrico — Illusionismo.

Theatro S. Pedro — *Não se impressione*.

Cinema Theatro S. José — *O cachorro da mulata*.

Cinema-Theatro Chantecler — Films sumptuosos.

Cinema Theatro Rio Branco — *Morreu o Neves*.

Pavilhão Internacional — Magestoso programma.

Cinema Parisiense — Sublimes films novos.

Cinema Odeon — Soberbo conjunto de films.

Cinema Ideal — Bellissimos films.

Cinema Avenida — Lindissimos films.

Cinema Paris — Maravilhosos films.

Cinema Pathé — Deslumbrantes films.

Cinema Ouvidor — Irreprehensiveis films.

Maison-Moderne — Bello espectaculo.

Palace-Theatre — Espectaculo da moda.

Royal-Cine — *Dalila*.

Cinema-Theatro Carlos Gomes — Magnificos films novos.

Circo Spinelli — Grandiosa funcção.

A noticia de que algumas das vantagens da lei Pires Ferreira vão desapparecer tem feito affluir ao Ministerio da Guerra os pedidos de reforma. *A Noite* ennumerava hontem os officiaes generaes, quer do Exercito, quer da Marinha, já dispostos a abandonar a carreira.

Todos sabem em que consistem os proveitos da lei Pires Ferreira. Ella dá ao militar, quando reformado, maior somma de vencimento do que quando na activa. Não se sabe por que razão especial foi votada uma lei dessa ordem; mas o facto é que já muitos têm tirado o seu quinhão da generosidade de uma tal medida. Quem se dispuzer a fazer a estatistica dos pedidos de reforma verificará que hoje elles são em muito maior numero do que eram annos atrás. A desproporção é espantosa!

Parece-nos, pois, muito natural que, annunciada uma modificação diminuindo os effeitos liberaes da lei Pires Ferreira, apressem-se os officiaes mais graduados a pedir a reforma, emquanto é tempo. Si ha censura cabivel nesse caso, ella deve ser toda ao brilhante espirito do sr. Pires Ferreira, que foi quem abriu a porta a semelhante abuso. A censura é ainda extensiva ao Congresso que votou a lei. Os militares é que não têm culpa de lhes darem os poderes do paiz certas vantagens de que elles não gozarão só si forem tôlos.

Estamos a apostar como, entre os que approvaram e deram força de lei ao projecto do sr. Pires, estava o senador Victorino Monteiro, Pois, á semelhança do Diabo, que, depois de velho, se fez ermitão, esse illustre paredro profligou hontem no Senado o augmento das despesas militares e, num discurso cheio de citações eruditas, oppoz aos de outras nações os gastos sumptuarios que o Brasil faz com as suas forças armadas, sem que tenha, entretanto, a sua defesa militar á altura do que despende. E, com o dedo espetado no ar, o sr. Victorino briosamente concluiu que isto é o effeito da politica nas classes militares e que esse effeito ainda ha de nos levar á situação deprimente da Turquia.

Ora, o sr. Victorino foi, ha tres annos, um dos paladinos da candidatura Hermes e da aventura politico-militaresca que a precedeu. Tendo concorrido sempre, na sua já longa carreira de senador, para o augmento crescente das despesas militares e até para o escandalo da lei Pires Ferreira, foi ainda, como se vê, um dos politicos a quem cabe a responsabilidade de ter mettido o Exercito na politica ou, o que é mais acertado, a politica no Exercito.

Com que autoridade póde um senador desse genero falar com o enthusiasmo com que hontem falou o sr. Victorino? Não acreditamos que o seu discurso fosse uma simples *fita*, porque s. ex. é homem de genio arrebatado e não faz *fitas*. Ter-se-á elle, porventura, arrependido da collaboração que prestou ao augmento inutil das despesas militares? Não é tambem possivel, porque disso se não penitenciou.

Só vemos, portanto, uma explicação para aquelle arrebatado fogo com que o senador rio-grandense occupou hontem a attenção dos seus pares. S. ex. é evidentemente como frei Thomaz: façam o que elle diz e não o que elle faz...

No proximo despacho serão assignados os decretos que promovem: a vice-almirante o contra-almirante Belfort Vieira e a contra-almirantes os capitães de mar e guerra Verissimo de Mattos e Gomes Pereira.

Está bem recente aquella *fita* do Nilo, mandando garantir o terço á opposição, nas eleições para a Assembléa do Estado do Rio. *A Noticia*, de hontem, fingindo seriedade, batia palmas á historia. Pois não acabaram ainda de apparecer esses louvores e já o Nilo dá prova da sua habitual molecagem.

A eleição tem de ser de nove deputados em cada um dos cinco districtos nos quaes se divide o Estado. O Nilo organiza a sua chapa e, para a eleição de cada districto, apresenta oito nomes, deixando um á opposição. Vê-se que o espertalhão até á arithmetica quer engazopar. Em toda a parte o terço de nove sempre foi tres. Mas como ao Nilo não convenha levar a sua magnanimidade ao ponto de metter muitos adversarios na Assembléa, modifica-se tudo e o terço de nove passa a ser um...

Nós, que nunca nos deixámos enganar pela labia astuciosa do grande apanhador de fléchas de foguetes de Campos, sempre dissemos que o compromisso de dar o terço á minoria era só *fita* e mais nada. Estamos, por isso, bastante satisfeitos, vendo confirmadas as nossas previsões. O que estranha é que, mesmo depois de posta assim a nú a capoeiragem do Nilo, alguem se preoccupe ainda com o bater-lhe palmas ás promessas.

Hontem, sabia-se que o sr. Ascoly, nilista de máos figados, anda pelo municipio de Iguassú intimando funccionarios da Estrada de Ferro a votar na sua chapa, e isso faz com o auxilio e a acquiescencia do sr. Frontin, que já lhe concedeu a remoção de dois funccionarios, considerados como estorvo ás pretenções da politicagem do governo do Estado.

E é assim que o Nilo cumpre aquillo que promette. Mas quem é que póde estranhar isso, si o homem é o mesmo de sempre, não mudou nada e continúa sendo bastante conhecido de todos? Só os desavisados se enganam...

O presidente da Republica recebeu hontem, em sua residencia particular, os drs. Lauro Müller, Pedro de Toledo, Francisco Salles, Rivadavia Corrêa, Barbosa Gonçalves e almirante Belfort Vieira, respectivamente ministros do Exterior, Agricultura, Fazenda, Interior, Viação e Marinha; coronel Setembrino de Carvalho, director do gabinete do Ministerio da Guerra; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, tendo, depois de conferenciar com os mesmos sobre a marcha dos negocios do paiz, assignado varios actos de algumas daquellas pastas.

Hontem, deu-se na Camara um facto curioso, que não é, todavia, novo naquella assembléa. O facto é este: na hora do pagamento do subsidio, havia na casa numero até de mais para as votações; na hora destas, feita a chamada, já esse numero tinha desapparecido...

Alguns patriotas, indignados, gritam contra esse máo procedimento dos deputados, que estão sempre promptos para receber o dinheiro que a nação lhes paga, ao passo que fogem ao cumprimento dos deveres que a nação lhes impõe.

A censura, até certo ponto, é descabida. Na Camara e no Senado, o que ha de verdadeiramente interessante é o expediente. Ahi é que se discutem as questões politicas da occasião e que em torno dessas questões se fazem discursos, humoristicos ou solennes, conforme seja da comedia ou da tragedia que se trate. O resto é de pouca importancia.

De facto, percorra-se a ordem do dia de hontem, na Camara, e veja-se do que ella tratava. Tratava disto: de dez projectos de concessões de licença e de uma porção de outros assumptos de natureza pessoal. Francamente, para se votar isso é necessario que um deputado perca tempo? Ainda outro dia, gabou-se o folego da Camara, votando de uma só vez não se sabe quantas centenas de projectos. Eram todos dessa mesma especie e entre elles figuravam as concessões de pensões ás familias Quintino Bocayuva e Cassiano do Nascimento.

Fazem, pois, os deputados muito bem não dando numero. A votar essas coisas, o melhor é ficar em casa ou passear na Avenida.

A commissão de constituição e justiça da Camara, em sua reunião de hontem, tratou do projecto Arnolpho Azevedo, creando o Conselho de Estado.

Foi voto vencedor, o parecer do sr. Felisbello Freire, contrario á approvação da creação dessa nova instituição entre nós.

O Club Militar cogita de intervir junto ao Congresso e do governo na questão da reforma dos officiaes do Exercito e Armada.

Pensam os officiaes que o projecto ora em discussão no Senado deve ter andamento, estabelecendo que os officiaes reformados não devam perceber na inactividade mais do que na activa; que todo official poderá reformar-se mediante invalidez physica desde que tenha 25 annos de serviço e com os vencimentos integraes; que não é acceitavel a clausula de só poder reformar-se depois de dois annos de effectivo serviço em cada posto.

O Club vae constituir uma commissão de officiaes generaes, afim de cogitar do assumpto, e estão indicados para a constituirem os generaes José Caetano de Faria, chefe do Estado-Maior, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, e José Agostinho Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra.

Conferenciou hontem com o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Foi lido hontem, na Camara, o parecer unanime da commissão de justiça, favoravel ao projecto que concede amnistia aos implicados em todos os movimentos revolucionarios do Acre.

O parecer adopta todos os fundamentos adduzidos da tribuna pelo deputado Bueno de Andrada.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos seguintes:

Da pasta da Guerra:

reformando o general de divisão Vicente Ribeiro Guimarães;

abrindo o credito de 29:000$ para pagamento de soldo vitalicio aos voluntarios da patria.

Da pasta da Marinha:

reformando no posto de almirante os vice-almirantes Francisco Gavião Pereira Pinto e Antonio Alves Camara;

graduando no posto de vice-almirante o contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

Esse offical vae requerer a sua reforma.

Acaba de requerer a sua reforma o coronel do Exercito, Rodolpho Paixão, deputado federal.

A resolução de s. ex. tem sido imitada por grande numero de officiaes de patente superior, do Exercito, que tem enviado ao Ministerio da Guerra os respectivos requerimentos.

Segundo nos affirmaram, é isso motivado pela lei que a respeito de reformas se está discutindo no Congresso.

Com o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, conferenciaram hontem, demoradamente, o ministro da Justiça e o senador Pinheiro Machado.

Ao que conseguimos saber, a conferencia teve por assumpto a remodelação por que vae passar a Procuradoria Geral do Districto Federal em virtude do recente decreto legislativo.

Reuniu-se hontem, a commissão arbitral da Alfandega, sob a presidencia do dr. Didimo da Veiga, respectivo inspector, afim de ser resolvida a questão de papel para a impressão de jornaes.

Depois de prolongada discussão, ficou resolvido, para todos os effeitos, que todo e qualquer papel importado para a impressão de jornaes, seja qual fôr a sua qualidade, fica sujeito á taxa de dez réis (10 réis).

Hoje, deve entrar em 2ª discussão, na ordem do dia do Senado, o projecto fixando as despesas do Ministerio da Fazenda. E' o primeiro orçamento que este anno a Camara alta do Congresso toma em consideração, não obstante já estarmos no segundo dia da ultima prorogação.

Vêm-se, assim, confirmadas as lisonjeiras promessas que os corypheus do hermismo, a brava gente da salvação, andavam a fazer, asseverando que acabariam de vez com a procrastinação dos trabalhos parlamentares, pois já a actual sessão não iria além do dia 15 de novembro!...

Ao orçamento da Fazenda, o sr. Alfredo Ellis apresentou uma emenda augmentando o quadro dos funccionarios da alfandega de Santos pela seguinte fórma:

1°s e 2°s escripturarios, 20; conferentes, 20; 1 ajudante do inspector e um chefe de secção. A justificativa desta emenda é a insufficiencia do pessoal daquella importante repartição aduaneira para attender ás necessidades do serviço.

Ao ministro da Agricultura telegraphou o dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, communicando ter recebido do representante das companhias italianas de navegação, contratantes do estabelecimento da linha especial entre a Italia e o Brasil, aviso da partida de Genova do vapor *Brasile*, com lotação completa de passageiros de classe, immigrantes e mercadorias, e congratulando-se com s. ex. pelo auspicioso inicio do serviço de navegação entre os dois paizes.

Ao ministro da Agricultura communicou o dr. José Baptista, inspector agricola interino no Estado do Rio Grande do Sul, que, conforme os dados obtidos por aquella repartição, a producção do trigo, da vinha e outros cereaes será abundantissima nos municipios de Santo Angelo, Barra Ribeiro, Julio de Castilhos e outros.

Por acto de hontem do ministro do Interior, foi nomeado o dr. Felippe Machado Pedreira, ajudante do inspector de saude dos portos do Estado de Santa Catharina, para o logar de inspector de saude dos portos do referido Estado.

Acompanhado de um officio, recebeu o ministro da Agricultura um exemplar impresso da mensagem apresentada pelo governador de Santa Catharina, coronel Vidal Ramos, ao Congresso Representativo do Estado, no acto da installação de seus trabalhos legislativos.

AOS SRS. UGO LEAL & C.

Os dois rapazes que pretendem do Conselho Municipal uma concessão para o estabelecimento de um "Matadouro Avicola-Modelo", constitutiva de um verdadeiro monopolio, escreveram hontem o seguinte pela secção livre d'*A Epoca*:

"Já puzemos a nú na primeira publicação encetada n'*A Epoca* de 28 do mez findo, com o titulo e sub-titulos que a nossa justa indignação requeria, os miseraveis processos jornalisticos e parlamentares utilizados pelos nossos inimigos no intuito de *chantage* á nossa bolsa de industriaes, assim como no vil proposito da *pescaria de arrastão* á essa inconfessavel popularidade que mata de uma só vez a fome e a dignidade profissionaes.

"Calados adoptáramos nos manter desde que o nosso chefe sr. Ugo Leal, tendo tido a ingenuidade de ir explicar pessoalmente nos mais petulantes reductos — *Correio da Manhã* e *O Seculo* — a interpretação unica e verdadeira do texto do projecto 77 que tanto combatiam, certificou-se no dia immediato que não a ignorancia, mas antes a deliberada má fé, a calculada exploração é que estavam movendo essa guerra ao Matadouro Avicola-Modelo, como cynica insinuação a gorgetas avultadas que esses censores erigiam."

Os srs. Ugo Leal & C. vêm, portanto, denunciar ao publico, numa phrase bem clara, que o *Correio da Manhã* e *O Seculo* estão a mover guerra ao seu matadouro "como cynica insinuação a gorgetas avultadas que esses censores exigiam."

Não precisamos defender *O Seculo* da infamia desses moços, nem tão pouco fazer nossa defesa; basta-nos, por ora, confundir os canalhinhas, que, além disso (benza-os Deus) são primorosamente imbecis.

A principio suppuzemos que Ugo Leal & C. eram apenas uns rapazes espertos que pretendiam fazer a sua negociata com a ajuda do poder publico municipal. Era uma coisa censuravel, que o *Correio da Manhã* não podia deixar de combater, mas não rara nos tempos que correm. Agora, porém, estamos vendo que elles são uns refinadissimos patifes, em cujas manobras para a consecução de seu plano de engazopar o publico, mettem o focinho pela calumnia com o mesmo prazer com que os porcos fossam a lama.

Pois bem, vamos confundir essa parelha de tratantes: Os srs. Ugo Leal & C. ficam com o prazo de 48 horas para indicar ao publico qual o redactor ou redactores do *Correio da Manhã* que lhes fizeram *cynica insinuação, exigindo gorgetas avultadas*. Si os não indicarem... os homens de bem que lhes definam o caracter, e lamentem como nós que esses dois moços, para evitar que lhes escape das mãos uma concessão rendosa, não façam questão de se exhibir na sociedade, trazendo nas bochechas os estygmas de calumniadores imbecis e torpes.

Tendo o dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, felicitado os drs. Carlos Barbosa e Borges de Medeiros pelas eleições ultimamente realizadas no Rio Grande do Sul, para a successão presidencial, recebeu em resposta os seguintes telegrammas:

"Agradecendo os parabens pela expressiva victoria republicana para a successão presidencial e conceitos benevolos com que v. ex. me honra, tenho a satisfação de reiterar as seguranças do mais distincto apreço ao illustre amigo e prestimoso servidor da Republica. — *Carlos Barbosa*."

"Desvanecem-me lisonjeiros conceitos do eminente amigo que, com tanto lustre pessoal e proveito publico, collabora na alta administração da Republica. Cordiaes agradecimentos e saudações. — *Borges Medeiros*."

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer da Directoria da Receita Publica, com referencia ao relatorio apresentado pelo agente fiscal dos impostos de consumo, José Joaquim Netto do Amarante, resolveu, por acto de hontem, exonerar Prudente Damaso da Silva Moreira, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo, na 13ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, e nomear para esse logar José Antonio da Rocha.

São estes os dados fornecidos pelo boletim demographo-sanitario na semana comprehendida de 24 a 30 de novembro: foram registrados 415 nascimentos; effectuaram-se 85 casamentos e deram-se 414 obitos.

Entre as molestias que causaram maior numero de obitos figuram: as affecções do apparelho digestivo, com 99; a tuberculose pulmonar, com 78; não foi registrado nenhum caso de febre amarella.

Dos fallecidos 362 eram nacionaes, 51 estrangeiros e 1 de nacionalidade desconhecida.

Como antecipámos, solicitou exoneração do cargo de vice-director do Santatorio Naval de Friburgo o capitão de fragata medico dr. Flavio Mendes.

Partiu hontem para Friburgo, onde assumiu o cargo de director do Sanatorio Naval, o capitão de fragata medico dr. Saturnino de Carvalho.

O cruzador *Tiradentes*, que está ultimando os trabalhos de pintura externa, fará por estes dias experiencias das machinas electricas e logo depois experiencia official de todas as machinas, indo até fóra da barra.

Em seguida, o *Tiradentes* sairá em commissão.

Para esta praça trocou hontem a Caixa de Amortização cedulas dilaceradas na importancia de 238:975$000, e recebeu da Delegacia do Thesouro no Rio Grande do Sul notas na mesma especie na importancia de 79:255$000.

"Não ha que deferir" — foi o despacho do prefeito no requerimento de Felisberto F. da Silva.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que pediu o seu collega da Agricultura, autorizou a Delegacia do Thesouro Nacional em S. Paulo a lavrar a escriptura de permuta dos sitios denominados "Chacara" e "Dois Lagos", pertencentes á União, pelo sitio "Restinga", pertencente aos herdeiros de Francisco Graciano de Oliveira.

PINGOS & RESPINGOS

Do telegramma dirigido pelos chefes conservadores paraenses ao Enéas, e agora publicado:

"O programma de rigoroso regimen de respeito á opinião publica, de tolerancia, ordem e justiça que contém o telegramma com que v. ex. honrou um de nós, satisfaz bastantemente os conservadores paraenses *até agora victima de regimens diversos*."

Vê-se por ahi que não limitam ao governo de João Coelho o regimen de desrespeito á opinião de intolerancia, de desordem e de injustiça. Até agora, — reconhecem elles — tem havido no Pará regimens nesse triste gosto.

A voz da consciencia tem uma grande força, — como se dizia nos antigos dramas em 5 actos.

*
* *

Uma commissão procurou o ministro da Fazenda, reclamando contra o imposto sobre os cordões.

E' justissimo. Si nem os cordões escapam á furia das taxas, como ha de fazer economias o povo, para resistir á crise? As bolsas sem cordões serão o diabo!

*
* *

A BOMBA

O delegado remetteu ao juiz 16 inqueritos.

(De uma noticia)

Da cilada autoridade
Sem duvida a actividade
E' das que dizem de arromba.
Quantos inqueritos! Quantos!
Mas já se sabe: entre tantos
Não estava o tal da bomba...

*
* *

Telegramma de Campos:

"Policiaes e capangas, chefiados por dois sub-delegados, depois de terem assassinado em Monteverde o fazendeiro americano Americo Peixoto, continuam a praticar scenas de banditismo, atacando a propriedade particular e espancando pessoas indefesas.

Hontem, em S. João do Paraiso, espancaram o velho Leandro, deixando-o em estado deploravel."

Será o começo da regeneração dos costumes?

*
* *

LIÇÕES NECESSARIAS

Em algumas localidades a votação do dr. Borges de Medeiros foi além do numero de eleitores qualificados.

(De um telegramma do Rio Grande)

Deste caso que se apura?
Que o pessoal não é fino
E que precisa do ensino
Do professor Rapadura.

*
* *

Diz uma folha que o chefe de policia quer que as guardas nocturnas trabalhem de dia.

Está regulando. Como a policia que faz o serviço durante o dia anda a dormir...

*
* *

O ESTADO DO RIO

"...é preciso fazer a regeneração de costumes."

(Da circular dos chefes do partido dominante no Rio)

Diz um portuguez á vista
Do programma seductor:
— O Nilo era progressista,
Hoje é regenerador...

CYRANO & C.

Um monopolio arapuca ou as artes de roubar o povo

Ainda o tal matadouro modelo para gallinhas e perús

Ugo Leal & C. voltam a barafustar contra as criticas mais do que justas que temos feito ao projecto 77, pelo qual, si fôr approvado, lhes será concedido o monopolio resultante da creação de um matadouro para aves. E dizem os habilidosos organizadores dessa patifaria, que o *Correio da Manhã* publicou, do projecto, só a parte que lhe convinha para o seu ataque. Ora, o famoso plano que tem no Conselho Municipal o n. 77, foi publicado, *na integra*, por este jornal, pois não costumamos tratar de quaesquer questões sem dar aos leitores, a quem nos dirigimos, noticia exacta e circumstanciada dos assumptos que devem chamar-lhe a attenção. Portanto, a allegação de Ugo Leal & C., quanto ao *Correio da Manhã*, é disparatada e mentirosa. E, porque publicámos todo o projecto e o estudámos, é que podemos chegar á conclusão de que a concessão do matadouro modelo, importa no monopolio da venda de aves mortas, não porque fique estabelecido que só Ugo Leal & C. as poderão vender, mas, porque ninguem poderá fazer essa venda sem que as aves passem pelo matadouro, que *será propriedade de Ugo Leal & C.*, pagando 200 réis os frangos ou gallinhas, 300 réis os patos e marrecos, 400 réis os gansos e gallinhas de Angola, e 500 réis os perús. E, tanto isto é assim, que, na nossa redacção, Ugo Leal & C., declararam que a exigencia de que as aves, para serem vendidas, mortas, passassem pelo matadouro, *tinha por fim evitar a concorrencia que appareceria ao seu commercio*.

Esta explicação era a confirmação tacita de tudo quanto tinhamos dito antes da visita que a este jornal fizeram os habilidosos e astutos negociantes de aves, e de quanto continuámos a dizer depois.

Vamos explicar, com absoluta minucia e precisão, como é que Ugo Leal & C. prepararam o monopolio, que elles, aliás, dizem não existir no projecto.

Supponha o leitor que monta um estabelecimento para vender gallinhas mortas. Começou por fazer os calculos da probabilidade de lucros; apreciou a especialidade de aves que sejam mais vendaveis; fez todos os seus orçamentos; deu á sua casa commercial o espectaculo de grandiosidade e opulencia, com um matadouro onde as gallinhas e os perús sejam mortos com requintes de elegancia e de bom tom.

Mas o seu vizinho, que tem capital e tempo para applicar no negocio, lembra-se tambem de vender gallinhas mortas. E' um concorrente, que amanhã póde desdobrar-se em dez, em cem concorrentes. E lá se vão por agua abaixo os calculos e as esperanças do leitor que montou o seu matadouro avicola e vendia as suas gallinhas, depennadas e limpas, que era mesma uma consolação!

Muito aborrecido, vendo-se ludibriado nos seus planos, por uma concorrencia a que a lei não póde oppôr-se, pensa como ha de vêr-se livre dessa oppressão que lhe fazem os outros officiaes do mesmo officio. Depois de muito pensar, corre ao Conselho Municipal, com alguns pistolões ou sem elles, e arranca de lá uma lei, pela qual fica estabelecido que toda a gente poderá vender gallinhas e perús mortos, com a condição, porém, de que elles serão abatidos no matadouro do leitor, deixando-lhe na gaveta do balcão as respectivas taxas de matança. Não ha monopolio, gritará o leitor, e é verdade, pois que o seu vizinho continúa a ter o direito de vender as suas gallinhas mortas. Apenas, — e este é o caso especial da questão, — apenas as venderá *mais caro 200 réis*, pelo menos, do que o leitor, que ficará esfregando as mãos de contente porque, sem offender a lei da liberdade commercial, poz fóra de combate todos os concorrentes. E, uma vez senhor do mercado, dará ás gallinhas, *que são genero de primeira necessidade*, o preço que lhe appetecer.

Agora, o leitor faça mentalmente a operação de dar a Ugo Leal & C. os intuitos da venda das aves, do matadouro unico, com todas as regalias que por lei lhe forem conferidas, e terá comprehendido o valor da astucia dos figurões que querem adquirir a regalia de serem elles os unicos fornecedores de aves mortas, numa cidade que tem cerca de um milhão de habitantes.

Para expôr uma coisa tão simples não são necessarios grandes trabalhos de cerebro, e para que o povo comprehenda que se lhe prepara um assalto á bolsa, tambem não são necessarias mais explicações.

Podem Ugo Leal & C. barafustar á vontade. A verdade é o que ahi fica dito.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, recebeu do sr. Josias da Silva Leite, presidente do Conselho Municipal da cidade de Conquista, no Estado da Bahia, officio datado de 11 do mez findo, communicando do que foi por aquella corporação consignado na acta de sua sessão, um voto de agradecimento pelo interesse que s. ex. tem tomado relativamente ao desenvolvimento do municipio.

D. ORSINA DA FONSECA

O MARECHAL HERMES CONTINÚA A RECEBER TELEGRAMMAS DE PEZAMES, PELO FALLECIMENTO DE SUA ESPOSA

O presidente da Republica manda agradecer as condolencias dos chefes de Estado

Hontem recebeu ainda o chefe da nação grande numero de telegrammas, dentre elles os seguintes:

"*Essen*, 3 — Profondement émus par la douloureuse et malheureuse nouvelle du decés de madame Hermes da Fonseca, dont le souvenir sera ineffaçable dans nos cœurs, madame de Boklen et moi prions votre excellence de recevoir en son immense douleur la expression de notre tres réelle sympathie et de nos condoléances les plus sincéres. — *Krupp Boklen Kallbach*."

"*London*, 2 — It is with profond sowow that we have read the very sad news in the papers and most sincerely do we venture to offer your excellency our very great sympathy on the occasion of tho loss wiyen your excellency has just sustained we are fully aware of the very deep attachment and devotion which existed between you both and what is a cause of grief to you sir is shared by all those who have the honour and privilege of knowing you we big to remain yours most respectfully and sincerelly. — *N. M. Rothschild and Sons*."

Do presidente da Republica da Bolivia:

"*La Paz* — Dignese vuestra excellencia aceptar la profunda condolencia del gobierno y pueblo bolivianos por la muy sensible muerte de la exma. esposa de v. ex. — *Eliodoro Villazon*, presidente da Bolivia."

Do presidente da Republica do Perú:

"*Lima*, 2 — Sentida condolencia. — *Anibal Maurtua*."

"*Santiago* — Sirvase vuestra excelencia aceptar nuestra sincera condolencia. — *Francisco Herboso*."

"*Nova York*, 2 — Pezames. — Barradas."

"*Paris*, 2 — Vous adresse respectueuse condoléance, *Baron de Reille*."

"*Bournemouth*, 2 — Partilho sua grande dor com a intensidade do affecto que me inspiraram sempre sentimentos nobres da boa Velhinha. — *Amarilio*."

"*Londres*, 2 — Em meu nome e dos funccionarios da delegacia apresento a v. ex. sinceros pezames pelo rude golpe que acaba de soffrer. — *Ignacio Tosta*."

O presidente da Republica mandou, por intermedio do ministro das Relações Exteriores, agradecer as condolencias que lhe enviaram os chefes das nações estrangeiras, por occasião do fallecimento de sua virtuosa esposa.

S. ex. encarregou o dr. Domicio da Gama, nosso embaixador nos Estados Unidos da America do Norte, de agradecer pessoalmente a mr. e mrs. Taft as manifestações de pezar que lhe dirigiram e a corôa que mandaram depositar no feretro de sua pranteada esposa.

O ministro da Fazenda, em officio dirigido ao presidente do Tribunal de Contas, communicou que o artigo 1º paragrapho 5º do decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911, determina a remessa ao Congresso Nacional, das contas da gestão financeira do penultimo exercicio encerrado, depois de exame feito por esse Tribunal; entretanto, o ministerio a seu cargo só póde cumprir aquelle dispositivo legal com a remessa das contas que ora envia, referente ao exercicio de 1908, encerrado e definitivamente liquidado, porque os dos exercicios posteriores, embora encerrados, não se acham ainda liquidados, devido á falta dos balanços definitivos das diversas repartições dos differentes ministerios. Tambem exige aquelle decreto que a remessa ao Congresso seja feita até o dia 15 de maio, mas essa exigencia tambem não póde ser satisfeita, porque tratando-se de serviço novo e excessivamente trabalhoso, não era sufficiente para apromptal-o o pouco tempo de que se dispunha.

O Ministerio da Fazenda já providenciou sobre a promptificação das contas relativas ao exercicio de 1909, afim de serem apresentadas no prazo legal.

O Thesouro Nacional, attendendo ao que pediu o Ministerio da Guerra, concedeu hontem os seguintes creditos:

de 100:000$000, á Delegacia Fiscal na Bahia, por conta da verba 6ª, para attender ás despesas feitas e referentes á mesma verba;

de 90:000$000, á Delegacia Fiscal de Santa Catharina, por conta da mesma verba e para identico fim; e

de 150:000$000, á Delegacia no Paraná, ainda por conta da mesma verba e fins.

O prefeito, em mensagem dirigida ao Conselho Municipal, pede a effectividade da estação provisoria da Superintendencia da Limpeza Publica installada no Rio Comprido e a creação de mais um administrador; o restabelecimento, na Directoria de Obras Municipaes, de um desenhista de 1ª classe e do photographo, logares estes supprimidos pela lei n. 1.301, de 1º de outubro de 1909, e a creação de um logar de encarregado dos gabinetes do Pedagogium, com funcções analogas ás que tinham os antigos preparador e conservador do estabelecimento, logares extinctos pelo decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911."

Pelo ministro do Interior, foram concedidas as seguintes licenças:

De 180 dias, ao guarda civil João Xavier da Silva; de 90 dias, em prorogação, ao guarda civil Oscar Ardemanni; de 60 dias ao guarda civil José de Azevedo Machado e de 30 dias aos guardas civis Victalino Coelho de Figueiredo e Eduardo Lucio de Figueiredo, sendo a do ultimo em prorogação.

O QUE VAE POR PORTUGAL

DUAS CRISES GRAVISSIMAS

Os ultimos telegrammas de Portugal sobre assumptos portuguezes, não podem passar despercebidos. O primeiro é o que se refere á espereda crise politica, inevitavel desde agora, esperada mesmo de ha muito. A eleição para a presidencia da Camara dos Deputados foi o primeiro disparo de canhão entre os belligerantes, que são os partidos em que se divide o republicano portuguez.

Os democratas, isto é, os partidarios do sr. Affonso Costa, tinham o seu candidato. Mas, procedendo-se á eleição, quem triumphou, ainda que por insignificantissima maioria, foi o candidato do partido evolucionista, ou seja do chefiado pelo sr. Antonio José d'Almeida. E' claro que os independentes votaram com os evolucionistas, sem o que estes não teriam maioria.

Conhecido o resultado da votação, os democratas reuniram-se e resolveram fazer opposição ao governo, cujo chefe, dr. Duarte Leite, está altamente desejoso de abandonar o seu logar, não o tendo feito porque, segundo se affirma, fôra ameaçado de levar um tiro se abandonar o seu posto. Hontem foi recebida uma carta da Europa, que lemos, na qual se diz que o dr. Duarte Leite continúa no governo por imposição e ameaça dos carbonarios, que lhe darão um tiro no dia em que se demittir.

Mas agora a situação muda de figura. O dr. Duarte Leite não se demittirá, mas cairá deante de uma votação na Camara dos Deputados, onde não tem maioria que enfrente os perigos de uma surpreza. E, caido o ministerio, a situação será gravissima pela impossibilidade que terá o presidente da Republica de constituir outro governo.

A segunda crise é a que se refere á questão financeira, de hora em hora mais aggravada. O telegramma que abaixo transcrevemos, e que se refere á opinião do supplemento financeiro do *Times*, nem necessita de ser commentado. Elle é a confirmação de opiniões expostas no *Correio da Manhã*.

Acreditamos que dentro em breve virão de Portugal notas impressionantes.

Eis o que dizem os telegrammas:

A SITUAÇÃO POLITICA

Lisboa, 3 — (*Directo*) — Em virtude de se haver dado a união do antigo blóco, para eleger o sr. Macedo Pinto, evolucionista, presidente da Camara dos Deputados, os democratas reuniram-se e resolveram não apoiar o governo. Acredita-se que essa resolução dos democratas, provocará a crise ministerial, talvez, muito breve.

Lisboa, 3 — (*Directo*) — Dizem os jornaes que o sr. Duarte Leite deixará a presidencia do gabinete ministerial até o dia 31 de dezembro, por motivos pessoaes.

Lisboa, 3 — (*Directo*) — A imprensa, occupando-se da crise politica do momento, diz que a sua solução depende simplesmente da estabilidade do ministerio.

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Os parlamentares, que obedecem á orientação do grupo politico, chefiado pelo dr. Affonso Costa, votaram uma moção, em que se declara haver terminado a época da concentração e que, caso o actual presidente do conselho de ministros, sr. Duarte Leite, abra a crise, os affonsistas tomarão toda a liberdade de acção.

A GRAVIDADE DA QUESTÃO FINANCEIRA

Londres, 3 — O *Times*, em seu supplemento financeiro, analysa a situação financeira de Portugal, considerando alarmante, o estado da sua divida fluctuante, a qual, diz, ter augmentado desordenadamente depois da fundação da Republica.

Accrescenta o mesmo jornal que o projecto do governo portuguez de augmentar as emissões do Banco de Portugal, sem a equivalente reserva metallica, é simplesmente ruim, e que o actual ministerio portuguez não possue um unico homem que entenda de finanças.

Entre outras considerações, o *Times* termina a sua local, citando a opinião de Theophilo Braga, o qual disse que Portugal acabaria importando um financeiro estrangeiro para pôr os seus negocios em ordem.

A GRÉVE DOS CORTICEIROS

Lisboa, 3 — (*Directo*) — No Poço do Bispo, arredores desta capital, estão fechadas as fabricas de cortiça. Devido a isto estão quinhentos operarios desempregados.

CONDEMNAÇÃO E ABSOLVIÇÃO POR CONSPIRAÇÃO

Lisboa 3 — (*Especial*) — O tribunal militar de Chaves absolveu doze accusados de conspiração, condemnando um a 18 annos de prisão.

CONSPIRADORES CONDEMNADOS

Lisboa, 3 — (*Especial*) — Entre os condemnados pelo tribunal marcial de Chaves, citam-se os marquezes de Abrantes e Lavradio, o visconde de Palmella e o escrivão lisbonense Sampaio.

O DIA DE OITO HORAS

A commissão de Constituição e Justiça da Camara occupa-se do problema operario

A commissão de constituição e justiça da Camara occupou-se hontem do projecto que estabelece o dia de oito horas para o operariado.

O deputado Carlos Maximiliano apresentou o seguinte voto em separado, que foi assignado por alguns membros da commissão:

"Limitar a oito horas o trabalho diario de homens e mulheres, e vedar a labuta nocturna de adultos do sexo feminino é regulamentar o exercicio de profissões, cercear a liberdade de contratar serviços, violar o artigo 72, paragrapho 24, da Constituição Federal.

Eis o commentario autorizado de Barbalho:

"*O livre exercicio de qualquer profissão* é garantido como manifestação do direito inherente a cada individuo de, segundo sua propria determinação, applicar e desenvolver suas faculdades naturaes e adquiridas, na pratica de algum mister, officio, trabalho de qualquer genero, á sua escolha e independentemente de licença da autoridade, sendo apenas permittida a acção desta quanto ao que acaso prejudique ao bem *geral* e *ao direito de terceiros*. E assim consagrado o livre accesso e pratica das profissões, *prohibida está a regulamentação dellas*, bem como matriculas, registros, inspecção por agentes do governo ou corporações prepostas ao exercicio e direcção das mesmas e em geral *quaesquer medidas de caracter preventivo*, salvo as limitadas restricções acima indicadas e que se justificam enquanto indispensaveis para garantir a segurança geral e individual; fóra dahi, o Estado fere a justiça e coarcta o desenvolvimento social."

Entre nós, não é só o dispositivo constitucional que reage contra uma lei sobre horas de trabalho; oppõe-se o simples bom senso a que se promulguem decretos desnecessarios e inopportunos.

Para que legiferar sobre um assumpto em que a iniciativa individual conseguiu quasi tudo, e suavemente, em pouco tempo?

"A regra que o Estado nada faça do que póde ser equitativamente feito pela iniciativa privada, estabelece uma linha de demarcação bastante precisa entre os governos e as corporações." (W. Wilson, *O Estado*, n. 1.531.)

"A benefica philosophia *Jeffersoniana* prefere que não seja feito pelo governo geral o que as autoridades locaes são competentes para fazer; e nem por um poder governamental o que os individuos podem conseguir por si proprios." (Tucker, *The Constitution*, vol. 1º, pag. 84.)

Não se promulgam leis sinão quando exigidas pelas necessidades sociaes.

O Brasil não é a Allemanha, onde Bebel foi encarcerado e Carlos Marx proscripto. Aqui passariam ambos por inoffensivos visionarios.

Não ha paridade alguma entre as condições do trabalho em o Novo e no Velho Mundo.

Desconhecemos a tyrannia do capital; e já é sensivel a pressão do operariado unido.

Escasseia o braço: por isso o artificio não pede: exige, reclama, impõe.

Quando, entretanto, impetra, tudo alcança, e sem relutancia, dos chefes condescendentes.

Conquistas que na Europa custaram seculos de luta, torrentes de lagrimas, rios de sangue: realizaram-se, entre nós, como que entre flores, graças a alguns artigos de jornal e um appello pacifico dos empregados para a generosidade tradicional dos patrões brasileiros.

Assim se obteve que não funccionassem os estabelecimentos commerciaes, aos domingos, a principio, nos feriados, depois; que fechassem ao anoitecer, reabrindo ás 7 da manhã, em quasi todas as cidades adeantadas do paiz.

Quanto ao artifice, esse trabalha quando quer e como quer, quasi por favor, principalmente se conhece deveras o proprio officio. No paiz só existe uma classe de proletarios, no sentido europeu do vocabulo: são os intellectuaes, de todos os matizes.

Para que uma lei que cerceie a liberdade, si a iniciativa individual já conseguiu quasi tudo, entre risos e festas?

Quando muito, e para evitar mais frequentemente os abusos de paes desalmados do que de patrões exploradores, seria toleravel uma lei reguladora do trabalho dos menores, que, de facto, estão, em todo o orbe, sob a tutela providencial do Estado.

Um decreto, com esse humanitario fito, surgiria como natural corollario de dispositivos antigos de direito civil sobre os infantes e os jovens, que não dispõem de suas pessoas, não contratam os proprios serviços, necessitam do amparo discreto, porém, efficaz, do poder publico.

Assim comprehendeu a Inglaterra, desde o reinado de Jorge III, limitando a doze horas diarias o labor dos menores nas manufacturas de lã e de algodão.

Imitou-a a França, logo depois, em 1841, chegando, de conquista em conquista, a fixar a edade minima para o ingresso nas fabricas.

Não permitte a Hungria que pequenos de 10 a 12 annos labutem mais de oito horas por dia; obrigatorio sendo, para elles, o descanço á noite e aos domingos.

Emfim, quasi toda a Europa prohibiu que a industria empregasse meninos de menos de 12 annos, limitando tambem, na razão inversa da edade, o numero de horas de labor diario.

Até ahi podemos ir; adeante não devemos passar.

Por que vedar á mulher o trabalho nocturno, quando póde ser este o unico que ella possa effectuar?

Por que obrigar, quando sem lei quasi tudo está feito, a contento de ambas as partes, operarios e patrões?

O capitalismo não existe no Brasil; e as gréves já irromperam, temerosas e avassaladoras.

Antes que se fortificassem os grandes, uniram-se e triumpharam os pequenos.

Não promulguemos leis desnecessarias.

Não peçamos á força aquillo que a liberdade alcançára.

Não copiemos o que não nos serve; não importemos o que não nos falta.

Façamos leis brasileiras para o povo brasileiro.

De accordo com as idéas expendidas proponho ao estudo da Camara o seguinte:

Substitutivo:

Art. 1º — Não poderão ser empregados, nas officinas, fabricas, estradas de ferro, minas, carga e descarga de navios, os menores que não contarem doze annos de edade, completos.

Art. 2º — Os maiores de 12 e menores de 16 annos só poderão trabalhar, nos referidos serviços, oito horas por dia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 291:138$792, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em outubro ultimo;

de 2:596$000, a Lenzinger & C., de fornecimentos á E. F. Central do Brasil, no corrente anno;

de 52:928$666, ouro, a diversos, de passagens concedidas a immigrantes chegados no corrente anno;

de 42:847$431, a diversos, de fornecimentos ao Museu Nacional, no corrente anno; e

de 8:202$115, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno.

CORPO DE BOMBEIROS

O governo pediu os creditos necessarios para a sua remodelação

O presidente da Republica, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional pediu a concessão dos creditos necessarios para a reforma do material, augmento de pessoal e creação de novas estações do Corpo de Bombeiros desta capital.

Na exposição de motivos, apresentada pelo ministro do Interior, afim de justificar o pedido constante dessa mensagem, vem exposta longamente a situação actual do Corpo de Bombeiros, que é a mesma de oito annos atrás, o que está em desaccôrdo com a evolução que teve a cidade, com as suas novas construcções, com o desenvolvimento de novos bairros, com o calçamento a asphalto de avenidas e ruas.

São as seguintes as providencias inadiaveis pedidas pelo ministro, na sua exposição de motivos: a concessão de um credito de 500:000$ para acquisição de material moderno de extincção e salvamento;

Para a despesa com o necessario accrescimo do pessoal, serão precisos 69:900$, na verba destinada ao vencimento do pessoal;

Um credito annual de 10:000$ para o contrato, na Europa, de um profissional habil, mecanico-electricista, para chefe das officinas.

Termina a exposição de motivos, pelo pedido do credito de 100:000$ para a construcção de novas estações em Copacabana e nos suburbios.

Natal das creanças pobres

Para as grandes distribuições que a milhares de pequeninos pobres, amparados pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, deverão fazer este anno, como sempre, nos dias de Natal, Anno Bom e Reis, as abnegadas Damas da Assistencia á Infancia foram remettidos mais os seguintes donativos: pelo dr. Villela dos Santos, em nome do Club dos Diarios, lista n. 155, 100$; pelo almirante Bueno Brandão, lista n. 282, 50$; pelo sr. C. Chiaromonte, lista n. 147, 20$; por d. Adriana Garcia, 2$; somma, 172$000; quantia já publicada, 207$000; total até hoje recebido, 397$000.

Quaesquer donativos podem ser remettidos para a rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

A exhibição de luzes no Corcovado e Pão de Assucar causa ameaças á navegação

O ministro da Marinha dirigiu um aviso ao prefeito do Districto Federal, declarando que a Superintendencia de Portos e Costas reclamou providencias contra a exhibição de luzes no alto do Corcovado e Pão de Assucar, por ser prejudicial á navegação.

Nesse aviso, s. ex. pergunta á primeira autoridade do Districto Federal si foi concedida a respectiva licença para illuminação dos referidos pontos.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

VOTOU-SE A ORDEM DO DIA, QUE SE RESUMIA A DOIS PROJECTOS

A commissão de finanças assigna varios pareceres, entre elles o relatorio ao orçamento da Guerra

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado. Na hora do expediente, nada houve digno de nota.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 73, de 1912, concedendo o certificado de engenheiro militar aos alumnos que concluirem o curso de engenharia militar pelo regulamento de 1905, sendo-lhes permittido gozar todas as vantagens e regalias conferidas aos engenheiros militares pelas leis em vigor; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 98, de 1912, creando o logar de zelador do Museu Naval, annexo á Bibliotheca de Marinha, com os vencimentos e garantias identicas aos dos membros do Arsenal de Marinha.

E só.

* * *

A commissão de finanças assignou pareceres favoraveis:

A' proposição da Camara dos Deputados, concedendo quatro mezes de licença ao bacharel Antonio de Amorim Garcia, juiz substituto no Acre;

ao credito de 133:686$668, para insufficiencia de verba, na pasta da Viação;

á proposição da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença a José Vieira da Cunha, 1º escripturario da inspectoria de Estradas de Ferro; e

á proposição da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença a Jorge Vageler, conductor de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

* * *

O sr. Victorino Monteiro leu o seu parecer sobre o orçamento da Guerra.

O senador rio-grandense começa o seu trabalho fazendo considerações sobre a inconveniencia da intromissão dos militares na politica.

Salienta que os desastres soffridos pelo exercito de Napoleão III, e agora mesmo, as successivas derrotas infringidas ás tropas turcas, não tiveram e não têm causa sinão as motivadas pelos desvios profissionaes dos seus officiaes.

Justificando as emendas que apresenta, das quaes já demos noticia, — suppressão dos collegios militares de Porto Alegre e Barbacena, etc. — o senador Victorino Monteiro apresenta um quadro, em que considera "pasmosa a differença que se observa entre o nosso e os orçamentos dos exercitos estrangeiros.

No Exercito brasileiro, onde tudo está por fazer, como melhoramentos de armas, defesa das costas, aviação militar, etc., gasta-se mais de 10 mil contos por anno, ao passo que o orçamento dos exercitos estrangeiros, em relação ao pessoal e progresso, as despesas são muito menores do que no nosso.

Temos o exercito mais caro do mundo, e, em materia de defesa nacional, tudo, entre nós, está por fazer.

A commissão de marinha e guerra, hontem mesmo, assignou parecer favoravel ao projecto, concedendo o certificado de engenheiro militar aos alumnos que houverem concluido o respectivo curso.

O DIA NA CAMARA

NO DIA DO SUBSIDIO NÃO HOUVE NUMERO!

A Camara não quiz trabalhar

A sessão de hontem foi completamente perdida

Não foi muito além da hora do expediente a sessão de hontem: com trinta projectos na ordem do dia, para serem votados, inclusive os orçamentos da Agricultura e do Interior, não houve numero, apezar de ser dia de pagamento do subsidio e de accusar o livro da porta a presença de 126 deputados!!

A hora do expediente foi apenas occupada por dois oradores: os srs. Nascimento e Arnolpho Azevedo.

O primeiro tratou de uma questão de terras da ilha do Governador, que o Mosteiro de S. Bento pleiteou contra o governo, obtendo sentença favoravel, e que quer alienar agora a um syndicato estrangeiro.

O orador via nesse facto um grave perigo para a Republica, e vinha denuncial-o.

O sr. Arnolpho Azevedo tratou longamente de um projecto que apresentou em 1910, creando um conselho de Estado com caracter meramente consultivo.

A sessão foi levantada pouco depois das 2 horas da tarde, após a leitura das emendas apresentadas ao orçamento da Viação.

A Camara não quiz trabalhar.

DE S. PAULO

A MOEDA CORRENTE NA POLITICA

O cargo de juiz federal

S. PAULO, 26 de novembro 912 (*Do nosso correspondente*) — Quando o sr. Rodolpho Miranda e seus companheiros na direcção do partido conservador em S. Paulo estavam no apogeu do mando, isto é, quando se cogitava de substituir todos os altos funccionarios federaes do Estado, não foi esquecido o juizo federal. O sr. Aquino e Castro não podia receiar coisa alguma, pois toda a gente conhecia as suas tendencias hermistas. Tentou-se, porém, afastar do posto o juiz substituto, sr. Wenceslau de Queiroz, redactor do *Correio Paulistano*, e muito relacionado com o situacionismo. Segundo constou, por aquella época, os proceres conservadores offereciam um bom cargo ao juiz substituto, comtanto que elle abrisse vaga na funcção em que se achava.

Isto vem a proposito do trabalho que ha em favor de varios candidatos, para a successão do sr. Aquino e Castro, que vae sair. O antigo magistrado aposenta-se, transferindo para o Rio a sua residencia.

Corre, ha muitos dias, a noticia de que o novo juiz será o dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, a quem o Partido Republicano de S. Paulo deve boa somma de serviços. Convém desvendar aos leitores cariocas uma phase da historia da politica paulista.

Quando o sr. Campos Salles assumiu a presidencia de S. Paulo, o sr. Costa Carvalho occupava, si bem nos lembramos, o cargo de juiz federal da secção deste Estado. Convidou-o o sr. Campos Salles para seu chefe de policia. Manda a justiça proclamar que o sr. Costa Carvalho, sem grandes elementos para bem cumprir a sua tarefa, visto serem muito deficientes os recursos policiaes de então, fez uma excellente administração. Depois o sr. Costa Carvalho foi deputado, mas, terminado o mandato não voltou á Camara.

Não tinha physico, ao que parece, para o classico apoiado geral. Apparecendo agora candidato a um cargo que deixou para attender a um appello do sr. Campos Salles, o sr. Costa Carvalho devia ser, forçosamente, candidato de s. ex. o ex-presidente. Enganado estaria quem o suppuzesse. Quem pede pelo sr. Costa Carvalho é o sr. Rodolpho Miranda.

—"Pois está certo"— responderia victorioso o autor da supposição. E accrescentaria: "Não tendo a necessaria força para pedir, com a certeza de ser servido, o Campos Salles recorreu ao Rodolpho Miranda, que é, bem ou mal investido, o chefe do Partido Conservador aqui."

Acontece, porém, uma coisa que já está no dominio publico: o sr. Campos Salles pede por outro candidato, o sr. Eduardo Vicente de Azevedo. Ao que se dizia num circulo de palestras, o illustre senador declarou que o seu ex-chefe de policia podia occupar o cargo de procurador seccional...

O sr. Costa Carvalho deve estar profundamente magoado com o velho amigo e chefe. Não obstante, já s. s. conhece, de velha data, a moeda corrente na politica...

Chama-se a isso pagar a prazo... com os juros da móra, a contento do credor, serviços grandes e amizade certa. — *C.*

O ministro da Fazenda nomeou Alarico Léon da Silveira, para o logar de fiscal dos clubs de vendas de mercadorias, mediante sorteio, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, para ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo Juizo Federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, ás justiças de Portugal, a requerimento do Banco Alliança do Porto, para citação de d. Beatriz Nunes de Sá, seu marido e outros.

O ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta Luiz Perdigão para encarregado do detalhe do couraçado "São Paulo", sendo exonerado desse cargo o capitão de corveta Henrique Aristides Guilhen.

O ministro da Marinha approvou os pontos organizados pela commissão examinadora para as provas das diversas secções do concurso a realizar-se para o provimento das vagas existentes de sub-commissarios da Armada.

Adquiriram immoveis:

Torquato Prata, predio á rua General Camara n. 250, por 15:000$000;

Dr. Gabriel Pio da Silva Junior, terreno á rua Prudente de Moraes, por 12:000$;

Raul de Moraes Veiga, terreno á rua General Domingos Cerqueira, por 10:000$;

Alfredo de Almeida Carmo, predio á rua 24 de Maio n. 156, por 20:000$000;

Velloso Morelli & Comp., predio á praia do Cajú n. 55, por 16:000$000;

D. Margarida Gonçalves Pereira, predio á rua Senador Euzebio n. 386, por 10:500$000;

Dr. Pedro de Almeida Godinho, predio á rua Silveira Martins n. 38, por 107:500$000;

Dr. João Pedro de Albuquerque, predio á rua Bomfim n. 135, por 10:000$000;

Augusto Nogueira Gonçalves, predio á rua Muriquipary n. 124, por 4:000$000.

O ministro da Fazenda indeferiu o recurso de Augusto Gurgel do Amaral Junior, cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, do acto do respectivo delegado, suspendendo-o por 15 dias.

O commando geral da Guarda Nacional mandou fazer uma rica corôa de bronze, na Fundição Indigena para ser collocada no tumulo de d. Orsina da Fonseca, esposa do presidente da Republica.

O ministro da Marinha mandou incluir na 4ª classe dos navios da armada os rebocadores "Laurindo Pitta", "Raymundo Nobre", "Audaz" e "Jaguarão".

Ao ministro da Viação, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil communicou haver o thesoureiro daquella via-ferrea recolhido ao Thesouro Nacional a quantia de 626:758$792, proveniente da renda arrecadada pela mesma estrada nos dias 27 de agosto p. p. a 2 do corrente mez.

O ministro da Viação declarou ao inspector federal das Estradas haver approvado o acto daquelle chefe de serviço, intimando a "Leopoldina Railway Company Limited" a adoptar na Estrada de Ferro de Caravellas, incorporada como ramal á Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, as tarifas em vigor nesta, approvadas pelo aviso n. 417, de 31 de agosto de 1910, ficando mantida a actual tarifa do café, sómente no trafego local, com a condição de poder o governo, em qualquer tempo, quando julgar conveniente, tornar sem effeito a concessão de que se trata.

O Ministerio da Fazenda teve hontem conhecimento do fallecimento do estimado 1º escripturario do Thesouro Nacional Joaquim Augusto de Carvalho, que, com competencia e actividade, prestava os seus serviços na Directoria Geral da Contabilidade Publica.

Ainda ha poucos dias o fallecido funccionario havia requerido a sua aposentadoria, contando para isso 52 annos de serviços prestados no paiz.

O enterramento teve hontem logar, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, tendo a elle comparecido grande numero de pessoas, notadamente muitos funccionarios do Thesouro.

O ministro da Fazenda, em solução ao objecto do requerimento em que o photographo Augusto Malta, allegando ter feito na Allemanha uma encommenda de 160.000 cartões postaes com vistas de propaganda do Brasil, pede sejam os mesmos classificados no art. 606, primeira parte, da tarifa, declarou ao seu collega da Agricultura, para os devidos fins, que os cartões postaes não podem ser classificados no referido artigo 606, como pretende o requerente, que deve submetter a mercadoria a despacho na Alfandega, reclamando depois o que julgar a bem de seu direito, caso não se conforme com a classificação que ali fôr dada.

50 CONTOS

O bilhete n. 65.877, premiado com 50 contos, na Loteria Federal, extraida sabbado, cujo pagamento foi effectuado ante-hontem, no London and Brasilian Bank, foi vendido no balcão do Centro Loterico e Postal, á rua Nova do Ouvidor n. 4.

Ao ministro da Agricultura prestou o dr. Silvino de Faria, director do Povoamento do Sólo, as seguintes informações sobre o movimento da Intendencia de Immigração do porto do Rio de Janeiro.

Durante o mez de novembro findo, entraram pelo porto desta capital 7.365 immigrantes de differentes nacionalidades e procedencias, transportados em 57 vapores.

Os paquetes *Achem*, allemão, e *Sequana*, francez, entrados hontem de Bremen e Lisboa, trouxeram 120 familias russas e portuguezas, num total de 623 immigrantes, destinados aos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Pelos mesmos vapores vieram ainda 438 immigrantes sós, que deste porto tomaram destino a diversos Estados.

O paquete nacional *Sirio*, saido hontem para os portos do sul da Republica, levou com destino a Paranaguá sete familias allemãs de 20 immigrantes, que se vão localizar nas colonias do Paraná; para Florianopolis tres familias da mesma nacionalidade, de 22 immigrantes, destinados ás colonias de Santa Catharina; e para Porto Alegre, 34 immigrantes, constituindo nove familias, que se vão localizar nas colonias do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 851 immigrantes.

O ministro da Fazenda approvou a proposta de José Luiz Navarro, collector das rendas federaes em Villa Nova de Rezende, Minas Geraes, da nomeação de Horacio Navarro para agente auxiliar da sua collectoria.

O ministro da Fazenda mandou restituir á Fabrica de Tecidos Manchester a caução que depositou no Thesouro Nacional, para a sua constituição legal.

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Domingos Ferreira de Macedo, soldado da Brigada Policial, pedindo baixa do serviço — Indeferido.

Eduardo Lobato Villalba Alvim, capitão da Guarda Nacional, pedindo ser aggregado ao 5º batalhão de infanteria da referida milicia, nesta capital — Aguarde opportunidade.

Ursina Barbosa Soares, viuva do alferes da Brigada Policial, Orlando Ferreira Soares, recorrendo da decisão do Conselho Administrativo da Caixa Beneficente que negou a sua inclusão e a de sua filha menor, Maria Carmo Soares, no ról das pensionistas da Caixa — Deu-se provimento, em parte, para o fim de ser attendida a filha da requerente.

UM MANUSCRIPTO DE NAPOLEÃO

O engenheiro Sent-Kealy e Emilia Zlotnick, viuva do capitão russo Robert Nicolaieff, reclamam a propriedade do precioso documento

O assalto da Praça 15 de novembro revela a existencia do autographo do vencedor de Yena e Austerlitz

O MANUSCRIPTO DE NAPOLEÃO, CUJA AUTHENTICIDADE O ENG ENHEIRO SENTKRALY AFFIRMA

Um manuscripto do vencido de Waterloo!...

Souberamos que um conhecido engenheiro possuia um autographo legitimo, examinado pelo sprincipaes estabelecimentos chimicos da Europa e que o engenheiro, em consequencia de um escandalo havido ha pouco sobre o caso, estava no Rio.

Precisavamos encontral-o, fosse como fosse, e afinal achamos o sr. Francisco Sentkraly.

Antes de mais nada, para que o leitor julgue da importancia do caso que o engenheiro nos contou e que reproduzimos na entrevista que com elle tivemos, precisamos consultar o registro policial, rememorando um facto que impressionou vivamente o espirito publico.

Na tarde de 19 de julho do corrente anno, tres audaciosos individuos assaltaram a joalheria do sr. Simon Haguenauer, á praça 15 de novembro n. 6. Ali entraram, sob pretexto de comprar um delles passagem para a Europa, e, emquanto o dono da casa consultava a lista de vapores, os outros amordaçaram o pobre homem, jogaram-lhe pimenta nos olhos e procederam ao saque.

Um empregado da casa deu o alarme, a policia acudiu, pondo-se em fuga os assaltantes. Um delles, deante da attitude ameaçadora do povo, desfechou um tiro na cabeça, morrendo em plena rua.

Os outros dois foram presos. Chamavam-se Franz Schmidt e Adolph Petrak.

Quem era o outro?

Só muito tempo depois se soube: um official, capitão do exercito russo, o sr. Robert ou Waldemar Nicolaieff, um emigrado politico.

Mas que ligação tem este facto com a original historia do manuscripto de Napoleão? Esta: o capitão Robert era casado com Emilia Zlotnick, que reclama a propriedade do precioso documento.

O facto occorreu em Bello Horizonte. Emilia Zlotnick compareceu perante a policia da capital de Minas, acompanhada do engenheiro Walter Ashaner e contou que, tendo ido para Sabará, hospedara-se ali no Hotel Caldeira, em companhia do dr. Francisco Sentkraly, engenheiro da casa Bromberg e que estava fazendo a installação electrica daquella cidade.

Entre ella e o engenheiro houve uma desavença, que a obrigou a ir para a capital do Estado.

Na estação de Sabará, porém, aproveitando-se de um momento em que ella se afastára um pouco, deu o dr. Sentkraly ordens ao carregador para voltar com as suas malas para o hotel. Ali violou-as e, depois de revolvel-as, retirou de uma dellas o documento em questão.

Trata-se de um manuscripto firmado por Napoleão, quando preso em Santa Helena, datado de 1815 e no qual o imperador dos francezes transmittia uma ordem ao general barão Gourgaud.

A policia mineira, deante da originalidade da queixa, resolveu ouvir o engenheiro Sentkraly, que foi a Bello Horizonte.

Contou elle o seguinte:

"O capitão Robert, classificado na reserva do exercito russo, empregou-se, apenas afastado do serviço activo, em uma poderosa empresa do seu paiz. Tempos depois, communicava á sua esposa que a fallencia da empresa lhe parecia inevitavel, sendo, portanto, de urgente necessidade a fuga delle para a America, onde estaria resguardado da sancção penal a que ia ser irremediavelmente condemnado, por via de importante desfalque nos cofres cuja guarda lhe incumbia. Feitos pela solicitude da esposa carinhosa os preparativos de viagem, o capitão Robert embarcou para o Brasil, mas fel-o, trazendo comsigo a formosa compatricia, de quem se achava enamorado e que pertence a familia de alto destaque social na Russia.

Apenas desembarcados no Brasil, os fugitivos se encontraram em luta aberta com as mais sérias difficuldades pecuniarias e logo demandaram Nova Baden, no sul do Estado de Minas, entrando ali a occupar um lote colonial. A vida do campo, entretanto, não correspondia convenientemente ás largas aspirações do capitão Robert, que um dia abalou para o Rio, disposto a enriquecer por qualquer meio. Uma vez naquella capital, e valendo-se da cooperação de dois compatriotas, o ex-official assaltou, em pleno dia, uma casa de cambio na rua Primeiro de Março. Viu-se perseguido e suicidou-se com um tiro na cabeça.

Tendo perdido o seu arrimo, Emilia continuou a viver no Rio, a expensas de amigos do suicida, um dos quaes, tomado de violenta paixão por ella e, vendo-a indifferente aos seus protestos de amor, embrenhou-se, certo dia, nas mattas de Santa Thereza e ali poz termo á existencia.

O engenheiro Sentkiraly, encontrando uma vez Emilia, de quem já era conhecido, trouxe-a comsigo para Sabará e ahi sempre a apresentou como sua legitima esposa, na fórma do que haviam combinado. No Hotel Caldeira, onde o casal se hospedára, achava-se tambem o dr. Walter Ashaner, collega de Sentkiraly e seu amigo.

Seduzido pelos encantos de Emilia, o dr. Ashaner entrou depressa a requestal-a, conseguindo que ella se resolvesse a acompanhal-o, abandonando o amante.

Este ultimo possuia um manuscripto de Napoleão Bonaparte e muitas vezes havia mostrado á sua companheira aquelle valiosissimo documento, a muito custo adquirido por meio que não revela.

Decidida a partir e, valendo-se de uma ligeira ausencia de seu amante, a mulher se apoderou do precioso autographo, guardando-o em uma das malas que haviam de acompanhal-a.

Prevenido da fuga planejada, o dr. Francisco Sentkiraly correu sem demora ao hotel, onde encontrou abertas todas as gavetas dos seus moveis, notando que tinham subtraido delles, além do manuscripto em questão, grande cópia de correspondencia particular e oitocentos mil réis.

Indo no mesmo instante á estação ferroviaria, o engenheiro encontrou, depositada na sala da agencia, a bagagem da fugitiva.

Reconduzidas as malas para o hotel, o dr. Sentkiraly abriu-as, pondo-se novamente na posse de quanto lhe haviam furtado.

E, feito isto, voltou para o trabalho, em um ponto ao longe da cidade.

Emilia, regressando de um breve passeio que fizera, emquanto esperava a hora da partida, teve noticia do occorrido, e, correndo á residencia do ex-amante, arrombou a porta do quarto, fez retirar a bagagem e deixou naquelle aposento um pequeno revólver por lembrança."

* * *

E o engenheiro arrematou:

— Quererá Emilia que eu me suicide tambem? Está muito livre!

* * *

O que nos disse o engenheiro Sentkiraly:

Eram cinco horas da tarde de hontem, e, sob um céo escuro, grossas nuvens rolando ameaçavam desabar uma chuva torrencial.

A' essa hora preferida, a avenida regorgitava de pessoas que iam e vinham da esquina da rua do Ouvidor á *marquise* da Jardim Botanico, umas apressadas como quem providenciam sobre negocios urgentes, outras flanando, simplesmente para poder ver... a gente.

Chegamos ao hotel Avenida e subimos no elevador.

No primeiro andar, interrogámos:

— O dr. Francisco Sentkiraly?

— Desceu ha pouco e já não é mais hospede, respondeu-nos o empregado atraz do *guichet* de informações e depois de consultar algumas notas.

Coçamos a cabeça. E como não havia tempo a perder, descemos as escadas apressadamente.

Em baixo, o borborinho da gente que se acotovellava, descendo e subindo dos bondes.

Entremos no bar da Brahma. Era bem possivel que o dr. Sentkiraly lá estivesse e mal tinhamos espraiado o olhar pelas mesas, avistamos a um canto, sentado, aquelle que procuravamos.

— Desculpe-nos, doutor, mas o *Correio da Manhã* deseja informar aos seus leitores sobre esse complicado caso de um autographo de Napoleão Bonaparte, que o senhor se diz possuidor, o que já foi noticiado por um jornal de Bello Horizonte. Será possivel esclarecer-nos alguma coisa?

— Com inteira satisfação.

E a um seu gesto significativo, sentamo-nos, emquanto o *garçon* servia mais um chopp.

— Em primeiro logar, como o doutor obteve essa preciosidade?

— Não foi bem começada a sua *enquete*. A acquisição dessa reliquia procede de um segredo que devo guardar em obediencia ao meu contrato de compra e venda.

Tenho-o em meu poder ha muitos annos. Ultimamente, estava eu em Sabará, no Estado de Minas, a serviço da casa Bromberg & C., de quem era engenheiro electricista e por conta de quem fui fazer umas installações electricas, quando se deu esse escandalo provocado a contra gosto meu. Em minha companhia, vivia a viuva Emilia Ziotnik que, por uma deslealdade amorosa em que foi cumplice o meu collega Walter Ashaner, fui afinal obrigado a expulsal-a de minha casa.

— Onde se hospedára o doutor com a sua companheira?

— No hotel Caldeira, em Sabará. Foi no meu quarto que ella, durante a minha ausencia e indignada com a minha attitude, abriu as minhas malas, roubou-me esse papel, 800$ em dinheiro e outras coisas de pequena importancia.

— E como retomou esses objectos?

— Muito simples. Encontrando á mala arrombada, sai á procura dessa mulher, indo até a estação onde encontrei a sua bagagem. Allegando ser o marido della, fiz ver ao agente que o que ella levava pertencia-me, entregando-me elle tudo o que eu pedia.

— E a viuva Emilia sabia o valor do autographo?

— Creio que sim. Muitas vezes eu lhe fallára desse documento, mostrando-o a ella e convencendo-a de sua authenticidade. Cheguei até a dizer-lhe que um dia haveria de vendel-o, a troco de minha fortuna, a um millionario norte-americano, como Morgan ou Carnegie...

— E agora, que pretende fazer?

— Posso dizer que estou em vesperas de viagem. Por causa da noticia publicada pelo *Estado*, de Bello Horizonte, que explorou o caso, contando a queixa levada por Emilia á delegacia auxiliar, da capital mineira e á minha rectificação, quando li a tal historia, fui dispensado hoje da casa Bromberg & C.

Emilia diz que o autographo lhe pertence e que eu lh'o roubei. Provarei o contrario, com os documentos que possuo.

— E depois?

— Si não houver contratempo, seguirei para Nova York, para onde já tenho passagens compradas.

Estavamos satisfeitos.

E agradecendo ao nosso interlocutor, lançamos ainda um ultimo olhar sobre o famoso documento já meio carcomido pelo tempo e pelas reacções chimicas que tem soffrido, menos intrigados com o trecho incompleto do que queria dizer nesse recado o grande imperador prisioneiro de Santa Helena, ao seu ajudante de campo, barão de Gourgaud, em 14 de julho de 1815, que se achava nessa época em Londres, do que mesmo com a veracidade da historia complicada em que acabavamos de nos metter.

Fóra, á noite caía lentamente...

DE MINAS

Um professor é submettido a processo disciplinar, como infractor do regulamento da instrucção

O presidente do Estado assigna varios decretos

Bello Horizonte, 3 (*Americana*) — O dr. Delfim Moreira, secretario do Interior, mandou submetter a processo disciplinar, perante o Conselho Superior de Instrucção, o professor de Tiradentes, sr. Alvaro Gonçalves Coelho, accusado como infractor dos numeros VI, XIV e XVIII da ultima parte do art. 137 do Regulamento da Instrucção.

Bello Horizonte, 3 (*Americana*) — Foram assignados os seguintes decretos, pelo presidente do Estado, dr. Bueno Brandão: os de n. 3.764, 3.765 e 3.766, creando, respectivamente, os grupos escolares nas villas de Cambuquira, Carmo do Rio Claro e Lima Duarte; os de ns. 3.767, 3.768 e 3.769, creando o logar de adjunto do Grupo Escolar de Prados, da Escola de Jacutinga e de dois adjuntos do Grupo Escolar de S. Paulo de Muriahé.

Foi tambem assignado o decreto n. 3.563, transferindo para o logar denominado Espera Feliz, do municipio de Carangola, a escola rural mixta de Ribeirão da Conceição.

O ministro da Viação concedeu, nos termos do art. 91 do regulamento de sua Secretaria de Estado, licença ao engenheiro-ajudante Ewaldo Nina, da commissão fiscal do Saneamento da Baixada do Rio de Janeiro, por seis mezes, em prorogação, com metade do ordenado, para tratamento de sua saude.

O capitão tenente Oscar Luiz dos Santos Dias foi nomeado para servir no contra torpedeiro "Piauhy".

"De accordo com o judicioso parecer acima. Tendo o requerente desistido do resto da licença que lhe havia sido concedida e apresentando-se, em seguida, prompto para o serviço; mas, attendendo a que por circumstancia independente de sua vontade, e por não haver a directoria agido no sentido mais conveniente ao serviço publico, pois que não deu *exercicio*, não o considerando *licenciado*, não o mandou ficar *addido*, deixando-o numa situação *sui-generis* e não prevista no regulamento dos Telegraphos, resolvo mandar pagar, por equidade e justiça, os vencimentos a que tem direito, considerando como si estivesse no gozo de licença, por tratamento de saude, até o dia em que effectivamente entrou no exercicio do seu cargo" — foi o despacho exarado pelo ministro da Viação no requerimento em que o engenheiro-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, Chrysantho Leite de Miranda Sá, pede pagamento de vencimentos que deixou de receber de 1 de novembro de 1906 a abril de 1907.

O ministro da Viação e Obras Publicas passou ás mãos do presidente do Estado do Paraná o requerimento em que o presidente da Sociedade Anonyma Industrial e Agricola, com séde na cidade de União da Victoria, naquelle Estado, afim de que se digne elucidar o pedido delle constante e relativo ao aproveitamento de força hydraulica de diversas cachoeiras e saltos no rio Iguassú, para fins industriaes.

O ministro da Viação e Obras Publicas approvou a tabella referente aos dias de saida dos vapores da Empresa Fluvial Piauhyense, apresentada em cumprimento do disposto na clausula XII do contrato celebrado em 14 de setembro ultimo, com a referida companhia de navegação.

DE PORTUGAL

Seiscentos operarios desempregados vão ao Parlamento

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Foram hoje ao Parlamento, afim de pedir providencias sobre a sua situação, cerca de seiscentos operarios desempregados, dos quaes uma commissão subiu a falar com o ministro do Fomento, sr. Aurelio Ferreira, que ali se achava na occasião.

Essa commissão conferenciou demoradamente com o ministro, que prometteu attendel-os.

Lisboa, 3 — (*Havas*) — Realizaram-se hoje na Camara dos Deputados as eleições das differentes commissões, tendo saido victoriosos os candidatos camachistas, almeidista e independentes.

Corre como certo em algumas rodas politicas que o dr. Duarte Leite, chefe do gabinete ministerial, presidirá tambem o bloco.

A OBRA DE UM DESVAIRADO

Pereira Barreto assassinou hontem, de madrugada, em Nictheroy, a esposa, desfechando-lhe um tiro em plena face

Após a pratica do crime, o desvairado procura sua irmã e declara desejar despedir-se della

O criminoso depois desappareceu, sem que se saiba onde se homisiou

O activo do alcoolismo enriqueceu-se hontem com mais uma conquista opulenta: um homem de bôa intellectualidade mata a esposa, senhora da nossa melhor sociedade, e o faz sem causa, sem motivo, sem justificativa. Estava embriagado, já se verificou. Delirava, por certo. Não ha outra explicação.

E assim estupidamente, por conta de um paroxysmo epileptico, desapparece da terra d. Annita Levy Barreto — uma moça que tinha todo o direito de ser feliz. Era bella; era joven; era rica; era boa. Amára João Barreto — rapaz intelligente e culto, um viuvo cuja affeição pela primeira esposa fôra tão pura e elevada, que após a sua morte difficilmente elle resistiu a acompanhal-a tambem. E d. Annita, casando-se, sentiu em breve que ia ser mãe. Na ventura de preparar-se para as festas do nascimento do filhinho, cuja existencia dia a dia mais se impunha, cujos movimentos faziam o coração materno palpitar num santo enlevo, iam-se os mezes passando, para a segunda consorte de João.

Foi esta mãe e este filho que João Barreto assassinou, num lance tragico, altas horas da madrugada, quando chegava bebedo ao lar — que lhe devia ser tão santo, e era recebido pela esposa — que mais dedicada não podia ser.

Mas, senhores, um facto digno de registro succedeu, então: o assassino, que teria sido assassino apenas porque estava embriagado, — logo após o delicto não parecia mais embriagado, porque soube comprehender o que havia feito, confessar a um amigo a sua situação, e acto continuo fugir, sem que até agora se saiba noticias de onde está.

O alcool, que lhe subira á cabeça para tornal-o um bandido da peior especie, não quiz rehabilitar-se, não quiz transmudar-se num juiz capaz e justiceiro, não quiz que João Barreto, em plena excitação, se suicidasse como é mais commum, em casos dessa ordem: o alcool, depois da sua victima fazer uma victima ainda mais dolorosa, deixou de ser alcool, entrou a allumiar o cerebro do desequilibrado, accendeu-lhe um pouco de raciocinio, fel-o até procurar escapar á acção da justiça, ganhar o campo, protegido pelas trevas daquella noite desgraçada!...

E' difficil comprehender-se semelhante phenomeno.

Mas o que ainda é mais difficil, é comprehender-se que haja alguem, especialmente neste Rio de Janeiro, alguem que conheça João Barreto — um typo de psychopatha — e tenha conhecido sua desventurada senhora — o exemplar mais lidimo da esposa honesta — e que acceite, para desculpa futura do criminoso, a possibilidade de ter agido elle por deparar-se-lhe, porventura, ao entrar em casa a deshoras, um flagrante de infidelidade conjugal.

Não! E' demais.

Os ciumes que João Barreto manifestava por d. Annita, não tinham explicação sinão em partirem de um cerebro escravizado por um veneno, que o movia, numa especie de impulso maniaco, a desejar matar meio mundo, por qualquer motivo ou sem motivo nenhum.

Seria uma infamia, *de prima visu*, sem elemento algum de prova, só por presumpção gratuita, levantar-se a hypothese de que ha uma razão de ser de honra, para o crime de hontem.

Contentem-se os que já andam a pensar na defesa do réo, em explorar o lado da sua irresponsabilidade. Peçam-lhe o hospicio, em vez da cadeia, para solução final. E deem-se por contentes, si a justiça o acceitar. Mas não se tripudie vilmente sobre o corpo, ainda preso a esta terra miseravel, daquella cuja alma se libertou emfim, do carcere da sua tremenda infelicidade.

Ha casos dolorosos, na vida social. Ha casos que ferem muito fundo a fibra sensitiva daquelles que não passam a existencia sem deitar os olhos compadecidos para a vida do proximo que soffre. Mas este caso de d. Annita sobreexcede, pela hediondez do seu desfecho: rica, bôa, pura e bella; esposa devotada e mãe cheia de esperanças; coração transbordante dos mais puros sentimentos, — e acabar com uma bala na cabeça, que lhe dispára um sujeito presa de um delirio alcoolico feroz.

E' horrivel!

O CRIMINOSO

João Pereira Barreto, o criminoso, é redactor-chefe de debates da Camara dos Deputados, natural do Estado de Sergipe, de onde veiu em 1900 em companhia de sua primeira esposa.

E' um rapaz muito conhecido não só nas rodas de politicos, por força do cargo que exerce, como tambem nas rodas bohemias que fazem ponto nas casas de bebidas.

E' alto, moreno, usa bigodes pretos e mal cuidados.

Foi um amigo decidido de Fausto Cardoso, de quem se afastou por motivos de ciumes.

Quando no seu estado normal, João Barreto era uma rapaz alegre, palavroso: entretanto, quando depois das continuas libações o alcool actuava no seu depauperado organismo, tornava-se taciturno, e não era difficil, nesse estado, praticar as mais descabelladas acções.

Foi assim que, ha cerca de quatro annos, tentou elle contra a vida de um allemão, que coisa nenhuma lhe fizera.

Estavam os dois sentados, proximos, em mesas separadas, quando o allemão, que já havia esvasiado uns bons copasios de chopp, olhou-o por acaso. Foi o quanto bastou para que Barreto tentasse aggredir o teutão. Os amigos intervieram e conseguiram evitar que o rapaz levasse por deante a sua intenção.

Retomando o seu logar, Barreto poz-se a beber novamente, a conversar com os amigos. Parecia que tudo havia terminado.

O allemão, após haver satisfeito a importancia de sua consumação, levantou-se e ia retirar-se, quando Barreto, de um salto, poz-se em pé, sacou rapidamente de um revólver e, sem que ninguem o pudesse evitar, detonou-o contra o allemão, que foi attingido num braço pelo projectil.

De novo os amigos intervieram e conseguiram que o allemão não fosse parte no caso e assim conseguiu Barreto fugir á acção da justiça.

Tal é Pereira Barreto sob a acção do alcool, e isso mesmo sabia-o elle; mas dominado como estava pelo vicio a que se entregou desde que perdera a sua primeira esposa, não podia reagir e consumia-se aos poucos, minado pelos mais terriveis effeitos do alcoolismo. Como todos os que soffrem do mesmo martyrio, abandonava os alimentos em troca do alcool, com que procurava apagar da sua imaginação a saudade da companheira que se fôra.

E talvez isso pudesse concorrer para a alteração mental de Barreto.

Com effeito, elle, que até certo tempo se dedicára ao cultivo das letras, começou a frequentar sessões espiritas e devorava soffregamente livros referentes á seita.

Taes sessões e leitura actuaram de tal modo no espirito de Barreto, que acabaram a obra de devastação encetada pelo alcool.

Seus amigos, habituados a esse estado de Barreto, já não o reparavam muito.

Um dia o Barreto não foi visto na roda. Outros se seguiram e o rapaz não apparecia, e assim uma porção de dias deixou elle de frequentar as rodas dos cafés e das casas de bebidas.

Começava já a preoccupar a ausencia do Barreto, quando afinal elle appareceu, para depois levar ausente outra temporada.

E foi rareando, fazendo com sobriedade uso de bebidas.

D. Annita Levy Barreto, no Necroterio do cemiterio de Maruhy

A um amigo que lhe perguntára a razão de ser daquella mudança, respondeu Barreto pittorescamente:

— Porque estou amando...

E de facto pensava elle em unir-se áquella que hontem desvairadamente abateu com certeiro tiro.

Outra temporada levou ausente o Barreto, até que um dia se soube que elle havia contraido matrimonio em Juiz de Fóra com aquella a quem dizia que amava e que se tornou sua esposa e

SUA VICTIMA

Era ella d. Annita Levy Barreto, contava 28 annos de edade e era natural do Estado de Minas Geraes, onde nascera na cidade de Juiz de Fóra.

Filha da viuva Levy, estabelecida com joalheria, d. Annita era de origem judaica.

Bonita e sympathica, d. Annita inspirou a Barreto uma paixão violenta, tão violenta que chegou ao paroxismo.

A ninguem era dado olhal-a siquer rapidamente, porque então accendia em Barreto um ciume tão intenso que era capaz de fa-

A casa de residencia do casal Barreto, onde se desenrolou a sangrenta tragedia

zei-o commetter as mais descabelladas acções.

A infeliz senhora, hontem assassinada pelo marido ciumento, era cunhada do conhecido joalheiro M. Colucci, estabelecido á rua Gonçalves Dias.

A esposa de João Pereira Barreto era cunhada do sr. M. Colucci, proprietario da joalheria da rua Gonçalves Dias n. 61.

O sr. Colucci, logo que teve conhecimento da tragedia, dirigiu-se com sua esposa ao local, regressando á noite.

OS PRECEDENTES DO CRIME

Realizado o casamento em Juiz de Fóra, veiu o casal Barreto residir em Nictheroy, onde se installou na casa n. 18 C da rua da Sagração.

E' uma casa de pequenas proporções, mas elegante.

Uma vez ali alojados, os primeiros tempos o casal gozou uma vida relativamente boa, parecendo que os dois estavam perfeitamente identificados

Bem depressa, porém, essa atmosphera se desfez.

Barreto, a principio tão docil e carinhoso para a esposa, agora, a proposito de tudo, entrava a invectival-a, a fazer-lhe reparos, muito embora a infeliz senhora não désse motivos para que o marido assim a tratasse. As scenas se repetiam com tal intensidade, que a vida da mallograda senhora se tornou um martyrio atroz.

Agora já não podia chegar á janella porque, si o fizesse, o resto da noite não conciliaria o somno, aturdida com a saraivada de invectivas e insultos de toda a sorte.

Depois, constituiu-se Barreto um verdadeiro vigia. Bastava que qualquer pessoa, inadvertidamente passasse pela sua porta e olhasse para a casa, para que Barreto logo a insultasse. Em seguida voltava-se para a esposa, que não tinha mais um momento de socego.

Ainda ha pouco tempo, uns rapazes que andavam a namorar umas moças residentes nas proximidades da casa da rua da Sagração, ao passarem pela porta de Barreto, fizeram uma ligeira parada. Isso bastou para que elle, saindo de sua residencia, cobrisse de insultos os rapazes que, afinal, terminaram dando-lhe uma estrondosa vaia.

Ha dias, um creoulo, empregado de uma familia ingleza moradora na mesma rua da Sagração teve a infelicidade de parar em frente á casa de Barreto. Este, de um salto saltu da casa e vergastou o creoulo, que se foi queixar aos patrões.

E muitas scenas como estas se repetiram e chegaram ao conhecimento do dr. Mario Verani, delegado local, que afinal nenhuma providencia tomou, pois reduziu o caso ás suas verdadeiras proporções: — tratava-se de um homem desmedidamente ciumento.

No entanto, o grupo de rapazes, para vingar-se de Barreto, sempre que o viam, rompiam numa estrondosa vaia.

O ciumento marido, vendo que o dr. Mario Verani não mandava, como era seu desejo, guardar-lhe a casa, dirigiu-se, munido de uma carta de recommendação que arranjou na Camara, ao chefe de policia de Nictheroy, que o attendeu, recommendando-o por sua vez ao dr. Verani.

Parecia que estava tudo terminado com a intervenção da autoridade.

Infelizmente, porém, de nada valeu esta circumstancia, porquanto, desesperado de encontrar uma victima que supportasse com resignação a sua bilis, a não ser sua esposa, Barreto para ella se voltava diariamente com imprecações.

BARRETO VOLTA A' VIDA BOHEMIA

Os poucos mezes de casado que pareciam haver modificado em muito o temperamento de Barreto, apenas conseguiram afastal-o das rodas dos *bars* e dos cafés.

No mais, era elle o mesmo homem, tinha o mesmo temperamento.

Não podendo mais supportar aquella vida de *burguez*, Barreto tornou ás rodas que antes frequentava.

Novamente se entregou o rapaz ás libações alcoolicas que já lhe haviam transtornado bastante, e pela calada da noite, o cerebro a escaldar, seguia elle ruminando vingança contra a esposa, de quem suspeitava.

Nestas condições, a vida infernal do casal Barreto, que já se tornava incommodo para a vizinhança, foi peorando até que teve o seu desfecho hontem, com a perpetração do

CRIME

Na noite de ante-hontem, Barreto foi, como de ordinario, ás sessões de exoterismo, e, finda esta, andou elle de roda em roda de amigos a beber, o que já vinha fazendo desde á tarde.

Quando na Confeitaria Paschoal, disse elle aos companheiros que fazia empenho em tirar um desforço pessoal de um conhecido homem de letras, que occultamos sob as iniciaes B. B.

Perguntado o motivo, Barreto occultou-o.

Os amigos não ligaram ao facto nenhuma importancia, porque, apezar do temperamento de Barreto, não tinham contas as vezes que fazia ameaças a certas pessoas, sem entretanto as levar por deante.

Mas ante-hontem, depois de andar a beber de confeitaria em confeitaria, acabou Barreto nos *bars*, onde ficou até cerca de 1 1/2 horas da madrugada de hontem, quando se retirou para a sua residencia.

Pelo caminho, esqueceu-se Barreto das conversas que havia tido nas rodas da bohemia.

Sua imaginação agora estava toda ella voltada para a esposa.

— Que estaria ella fazendo áquella hora? Dormindo? Quem estaria deshonrando o seu nome?

E Barreto começou a concertar no seu cerebro doentio um plano de vingança contra a supposta autora da sua deshonra, mas que de facto não passava de uma verdadeira esposa-martyr.

E sedento de sangue, cheio de odio, seguiu elle apressadamente até á residencia.

Quando ali chegou, bateu fortemente á porta.

Sua senhora, acompanhada das creadas Maria da Conceição, Maria da Natividade e da menor Maria Vieira do Carmo, correu a abrir a porta.

Mal sabia a esposa infeliz que era chegado o ultimo momento de sua vida.

E emquanto a chave rangia na fechadura, Barreto, do lado de fóra, tirara a sua pistola Browning do bolso e empunhava-a, para descarregal-a em momento opportuno.

Aberta a porta, Barreto entrou e, num repelão, afastou a esposa, que cambaleou.

Em seguida apontou-lhe a arma e puxou o gatilho.

O tiro partiu e a pobre senhora, encostando-se á parede, ainda deu alguns passos para cair um pouco adeante.

Ali ficou a desventurada moça, que soltou, no mesmo logar, o derradeiro alento.

A FUGA DO CRIMINOSO

Praticado o crime, Barreto, mesmo debaixo daquella horrivel impressão e sob a acção do alcool que libara durante o dia e a noite, mesmo assim, ainda teve elle o cuidado de fechar a porta e saiu desvairado, a deixar escapar phrases de desespero, e mergulhou nas trevas da noite.

Agora só um pensamento o dominava — era o de despedir-se de sua irmã, que elle estima verdadeiramente.

Antes foi á praia de Icarahy n. 3, residencia do sr. José de Magalhães Carneiro, seu primo, professor do Atheneu Sergipano, e que aqui se acha a passeio, e referiu-lhe o que havia praticado.

Emocionado com o que ouvira, aquelle professor acompanhou o tresloucado até á casa do dr. Sylvio Romero, á rua da Independencia n. 40, e despertou a familia, que se levantou sobresaltada.

Então, Barreto, debulhado em lagrimas, abraçou sua irmã, a senhora do dr. Sylvio Romero, e entre soluços exclamou:

— Minha querida irmã, venho despedir-me de ti. Parece que feri ou matei minha mulher. Mandem lá um medico...

Depois retirou-se, desapparecendo em pouco.

Incontinenti, o dr. Sylvio Romero enviou um portador á procura do dr. Dario Calado, clinico em Nictheroy, que, convidado a ir ver uma senhora que se achava ferida, desconfiou e recusou-se a acompanhar o portador.

Communicado o facto ao dr. Sylvio Romero, o illustre homem de letras mandou então procurar o guarda nocturno, que, depois de muito tempo, foi encontrado.

Com o auxilio do guarda, foi que se deu

A DENUNCIA A' POLICIA

a qual foi recebida pelo dr. Mario Verani, em sua residencia, á rua Vera Cruz.

Acompanhado de um medico, o dr. Mario Verani seguiu para a casa onde se desenrolou a tragedia, á rua da Sagração.

NO LOCAL DA TRAGEDIA

A casa que serviu de palco á tragedia é bastante confortavel.

A autoridade verificou que varios moveis estavam tombados, provavelmente na occasião em que d. Annita, ferida mortalmente procurava amparar-se.

O cadaver da desgraçada esposa de Barreto estava semi-nu, e tinha em uma das mãos uma caixa de phosphoros e um molho de chaves; um pouco distante, caido, estava o castiçal, e perto á porta tres pentes de pistola carregados.

Examinado o ferimento de d. Annita pelo medico, este declarou ao dr. Mario Verani que a esposa-martyr, após haver sido ferida, poucos momentos de vida tivera.

A AUTOPSIA

Depois desta formalidade, o cadaver de d. Annita foi removido para o Necroterio do cemiterio do Maruhy, onde foi mais tarde examinado pelos drs. Ferreira Figueiredo e Jeronymo Tavares, medicos legistas, que, após procederem á necropsia, attestaram como *causa-mortis* hemorrhagia consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo no encephalo, com perda de substancia.

Constataram mais os medicos legistas que a infeliz senhora se achava em estado de gravidez, parecendo que ha quatro mezes.

A VISINHANÇA DO CASAL FALA

Quando estivemos hontem no local da tragedia, procurámos obter informações com pessoas da vizinhança do casal, a respeito de seu modo de vida.

Todas as pessoas a quem interrogámos foram unanimes em attestar que a infeliz senhora era estimada não só por saberem da vida horrivel que ella passava, como tambem por ser ella dotada de bom coração, votado ao bem.

As physionomias das pessoas com quem falámos déram bem a idéa do acabrunhamento que soffriam.

A REPERCUSSÃO DA TRAGEDIA

Não foi só em Nictheroy que o acontecimento resoou dolorosamente.

Tambem aqui se teceram commentarios a respeito da scena sanguinolenta da rua da Sagração.

Com effeito, apezar de tudo quanto dissemos, Pereira Barreto era um rapaz de talento, autor de varios livros, o ultimo dos quaes *Selvas e Céos* mereceu os maiores encomios da critica indigena.

Além disso, o cargo que occupava na Camara dos Deputados, para a conquista do qual duas vezes entrou em concurso, sendo bem classificado, tambem o fazia figura de destaque.

Na Camara dos Deputados, então, ao se saber do caso, houve uma grande consternação, deixando as pessoas que conheciam o infeliz rapaz escapar phrases lamentando a triste occorrencia.

O QUE DIZ SYLVIO ROMERO

No intuito de colher informações, dirigimo-nos á casa do illustre homem de letras.

Quando ali entrámos, a familia estava entregue ao mais profundo abatimento.

A esposa do dr. Sylvio Romero chorava incessantemente ao lembrar-se da scena em que foi protagonista o seu infeliz irmão.

Ao abordarmos o assumpto, Sylvio Romero respondeu-nos commovido:

— Que lhe poderei dizer?

— Alguma coisa relativamente á vida de Pereira Barreto...

— Quanto ao ciume, de nada sei. Quanto ao rapaz, só posso dizer que é um desequilibrado. O seu temperamento, a sua vida passada em rodas bohemias, as libações constantes e prolongadas de bebidas alcoolicas, tudo isso tem contribuido bastante para essa terrivel neurasthenia que delle se apoderou.

— E o professor como soube do crime?

— A's 2 1/2 da madrugada fomos despertados por pancadas á porta. Levantamo-nos. Ao sabermos de quem se tratava, abrimos a porta. Nessa occasião entrou o João, a soluçar, agitado, declarando que vinha despedir-se da irmã, minha senhora.

E Sylvio Romero deixou nessa occasião escapar algumas lagrimas, recordando a scena triste a que presenciára pela madrugada.

E abanando a cabeça exclamou desolado:

— Não imagina como estou soffrendo, eu, um homem de quasi setenta annos, cardiaco, scleroticо. Ainda hoje mandei chamar o Souza Lima, pois senti ameaças de syncope.

— A que attribue o doutor o acto tresloucado do Barreto?

— Desequilibrio, nada mais. Esse rapaz, que já vinha sendo prejudicado pelo alcool, ultimamente entregou-se de corpo e alma ao estudo do occultismo e devorava livros e mais livros sobre o assumpto. De modo que o esoterismo completou a obra de devastação cerebral encetada terrivelmente pelo alcool.

— E o doutor procurou tomar alguma providencia depois que soube do facto?

— Procurei. Mandei primeiro um portador procurar um facultativo para ir á residencia do João, por ter elle dito que havia ferido a esposa. Esse facultativo era o dr. Dario Callado. Mas o medico parece que, desconfiado, não quiz ir; mandei então procurar a policia.

— Que pensa tenha feito Barreto após o crime?

— Nada; que posso pensar nessa emergencia? Tudo isso é muito triste. O rapaz era dado a scenas mais ou menos violentas com a esposa. Sempre aconselhei-lhe calma. Ultimamente se queixava elle de que era vaiado por uns rapazes, quando passava para a sua residencia. Aconselhei-o a procurar a policia... A coisa parecia ter cessado com a idéa que elle teve de mudar-se da casa que occupava. Ainda ha dois dias andavam elles a procurar casa. Nada parecia haver entre elles que pudesse fazer prever tão lamentavel desfecho.

A esposa de Sylvio Romero cada vez mais soluçava quando demos por finda a nossa tarefa. E Sylvio Romero ainda nos acompanhou até á porta, apertando-nos a mão com um ar de desolado.

APPREHENSÃO

Os amigos de Barreto estão preoccupados com o seu desapparecimento.

Acham uns que elle era capaz de ter commettido um acto de loucura, pondo termo á existencia. Outros, porém, attribuem o seu desapparecimento a uma fuga covarde, após o crime hontem perpetrado.

NA POLICIA FLUMINENSE

As creadas do casal Barreto foram intimadas para depor no inquerito aberto na chefatura da policia da capital vizinha para apurar o crime.

A policia fluminense poz no encalço de Barreto varios agentes, muito embora esteja convencida de que elle não se acha naquella capital.

O ENTERRO DA VICTIMA

O enterro de d. Annita Levy Barreto deverá realizar-se hoje, no cemiterio de Maruhy, a expensas do seu cunhado, o sr. M. Colucci, estabelecido á rua Gonçalves Dias numero 61.

"Indeferido, por não ter dez annos de effectivo exercicio do cargo e em vista do disposto no art. 47 da lei n. 2.291, de 30 de dezembro de 1900, que determina não ser dispensado o pessoal então existente, condicionalmente, emquanto bem servir" — foi o despacho dado pelo ministro da Viação, no requerimento em que Alipio Augusto do Amaral Junior pede para ficar addido á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, como empregado, que foi, da extincta commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

Visitou-nos hontem o industrial portuguez sr. Alvaro J. Herculano de Carvalho, proprietario da importante fabrica de pennas e ataches de pedras rubras, na cidade do Porto, o qual se acha nesta capital a negocio.

ULTIMAS NOTICIAS

DOS BALKANS

O PROTOCOLLO DO ARMISTICIO DEVIA TER SIDO ASSIGNADO HONTEM

A Russia não reconhecerá a independencia da Albania

Paris, 3 — (*Havas*) — Os jornaes francezes, commentando as declarações feitas hontem no Reichstag, pelo chanceller allemão, sobre a politica internacional, em face do conflicto balkanico-turco, dizem que o discurso do dr. de Bethmann-Hollweg, produz uma impressão mais favoravel que má. Entretanto, accrescentam os mesmos jornaes, a passagem sobre a intervenção da Allemanha, no caso de um ataque á sua alliada Austria-Hungria, é inutil.

Vienna, 3 — (*Havas*) — O consul austriaco em Uskub partiu para Prizrend, onde vae proceder a inquerito sobre o incidente occorrido entre o seu collega daquella cidade e as autoridades servias, depois da occupação, pelas forças do rei Pedro.

Berlim, 3 — (*Havas*) — O *Vossische Zeitung* noticia que o imperador Guilherme receberá hoje, em audiencia o principe herdeiro da Rumania.

Paris, 3 — (*Havas*) — Segundo o *Eco de Paris*, estão concentrados cem mil homens na cidade de Semlin, na provincia austriaca de Croacia-Slavonia.

Roma, 3 — (*Havas*) — Os jornaes fazem grandes elogios ao discurso hontem pronunciado pelo chanceller do imperio allemão, dr. de Bethmann-Hollweg, discurso que dizem ser a perfeita interpretação da politica a que obedece a triplice-alliança, em relação á questão balkanica e ás idéas dominantes na triplice-entente.

Sofia, 3. — (*Havas*) — Corre aqui, em circulos officiaes, que o protocollo do armisticio entre a Turquia e os Estados colligados, será assignado hoje mesmo, sem a intervenção da Grecia.

Sofia, 3. — (*Havas*) — Telegrammas recebidos de Tchataldja informam que o governo turco, por intermedio dos seus delegados ali presentes á conferencia sobre o armisticio, manifesta desejos de que as negociações para conclusão da paz se realizem em Londres.

Os Estados colligados mostram-se satisfeitos com esta proposta, que, ao que parece, será aceita.

Vienna, 3. — (*Havas*) — O *Neue Freie Presse* publica um telegramma de Constantinopla, dizendo que o governo russo, por intermedio do seu representante naquella capital, informou ao grão-vizir que não reconheceria a independencia da Albania; quando muito — accrescenta o telegramma — reconheceria a sua autonomia, mas debaixo da garantia das potencias.

Londres, 3. — (*Havas*) — Noticias recebidas nesta capital referem que, na discussão das bases do armisticio, surgiram varias difficuldades, motivo pelo qual ainda não foi assignado, até agora, apezar de terminar hoje o prazo marcado.

Accrescentam essas noticias que, entre a Grecia e a Bulgaria, ha desaccordo em diversos pontos, desaccordo que está interessando vivamente as potencias e sobre o qual é impossivel obter qualquer informação official.

Constantinopla, 3. — (*Havas*) — O conselho de ministros está discutindo as novas propostas recebidas esta manhã dos delegados gregos e nas quaes se assegura pedirem estes a capitulação de Janina e a rendição das tropas turcas de Chios e Mytilene, que ainda estão no interior das ilhas.

Foi, finalmente, assignado o armisticio

Constantinopla, 3 (*Havas*) — Está assignado o armisticio com os Estados balkanicos.

Constantinopla, 3 (*Havas*) — Reina em todos os centros grande ancidelade por conhecer as bases completas do armisticio hoje assignado entre a Turquia e os Estados belligerantes.

A' hora em que telegraphamos, ainda ellas não foram divulgadas, sabendo-se apenas que o protocollo foi assignado por todos os delegados, á excepção dos da Grecia.

DO RIO GRANDE DO SUL

UM ACTO DE PERVERSIDADE QUASI DÁ ORIGEM A UM GRANDE INCENDIO

O ministro Toledo solidario com o borgismo

Porto Alegre, 3 — (*Americana*) — Individuos perversos ataram ao pescoço de um burro uma grande quantidade de aniagem, embebida em kerozene, atcando-lhe fogo. O pobre animal, tostado pelo fogo, começou a correr desorientadamente, tendo um dos fragmentos da aniagem se communicado a uma cerca de madeira no Caminho Novo. Graças, porém, á actividade de algumas pessoas que se achavam nas proximidades da referida cerca, o fogo não se communicou á fabrica de phosphoros que lhe fica proxima.

O burro ficou quasi que completamente carbonizado.

A policia anda ao encalço dos criminosos.

Porto Alegre, 3 — (*Americana*) — Fala-se na creação da Directoria da Instrucção Publica, no governo do dr. Borges de Medeiros, sendo nomeado para dirigil-a o dr. Alvaro Baptista.

Porto Alegre, 3 — (*Americana*) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma transmittido pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura:

"Parabens pelo resultado da eleição presidencial, consagrando o nome do impolluto Borges de Medeiros, digno de vos succeder no governo desse prospero Estado, que tão bem e patrioticamente tendes administrado. Saudações affectuosas."

Porto Alegre, 3 — (*Americana*) — Em quasi todo o Estado tem sido augmentado o preço da carne verde.

Porto Alegre, 3 — (*Americana*) — Suicidou-se, disparando um tiro de revólver contra o coração o sr. Antonio Martins Netto, de 27 annos de edade.

São ignorados os motivos que o levaram á pratica desse acto de loucura.

Foram disputadas as eleições estaduaes em Fortaleza e no interior do Estado

O resultado do pleito

Fortaleza, 3. — (*Do nosso correspondente.*) — A eleição foi muito disputada. Houve uma secção eleitor I, onde foram votados 124 candidatos.

Pelo resultado de Fortaleza, para á chapa situacionista, o mais votado foi o capitão José Penha, que alcançou 1.032 votos. O menos votado foi Francisco Hollanda, que obteve 942 votos.

Pela chapa da opposição, o mais votado foi Leonel Chaves, com 151 candidatos, disputando o quinto logar, José de Carvalho, que obteve 777 votos; Quintino Cunha, 771 votos; Maximino Barreto, 690 votos; Hollanda Cavalcanti, 560 votos; Rocha Moreira, 503 votos.

Houve enorme despersão de votos nas mesas eleitoraes, que concluiram o trabalho entre 9 e 10 horas da noite, tendo todas fiscal da opposição, sem ter occorrido perturbação no processo eleitoral e na cidade.

Do interior chegam noticias do pleito, informando haver este passado em plena ordem, excepto em Mecejana, onde o chefe politico e sub-delegado impediram á força que um grupo de eleitores votasse, e em Itapipoca, onde o presidente da Camara, na segunda secção, arrebatou os livros da mesa.

Chegam resultados do interior, verificando-se que a opposição deixou de comparecer ás urnas de grande numero de collegios, constando preparar duplicatas.

O resultado da chapa dos situacionistas, em Canindé, Cascavel, Quixeramibim, Pentecoste, Baturité, Redempção, Uruocoyaba, Maranguape, Pacatuba, Porangaba, Aracaty, Pedra Branca, Acquiraz, Beriberi, Lavras, Arraial do Crato, Sobral, Ipueiras, Acarajú, Granja, Morada Nova, Iguatú e Limoeiro, é de 7.200 votos, havendo pequena differença de votos entre os 25 candidatos.

Nestes mesmos collegios, accrescida a votação da capital, é o seguinte o resultado da votação de candidatos que disputam o quinto logar: José Carvalho, 3.770 votos; Frederico Andrade, 3.765; Quintino Cunha, 3.509; Joaquim Hollanda, 3.398; Rocha Moreira, 3.285; Casullar Sombra, 3.143; Odorico Moraes, 2.628; Souza Pinto, 2.209; Perdigão Sobrinho, 1.963; Maximino Barreto, 1.953, além de outros menos votados.

Os opposicionistas apenas compareceram ás urnas, votando nas mesmas mesas legaes em Ipueiras, Cascavel, Aquiraz, Redempção e capital, alcançando 402 votos para sua chapa.

DOS ESTADOS UNIDOS

A MENSAGEM DO PRESIDENTE TAFT FOI LIDA NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

A França augmenta as suas defesas

Washington, 3 (*Havas*) — A mensagem do presidente Taft, hoje enviada ao Congresso, trata desenvolvidamente de todos os assumptos referentes ás diversas pastas, expondo com clareza a situação interna do paiz e accentuando serem as melhores e mais amistosas as relações que o governo dos Estados Unidos mantém com as nações estrangeiras.

Na parte relativa ao ministerio do exterior, affirma esse documento que as relações dos Estados Unidos com os demais paizes, obedecem systematicamente ás boas normas da amizade, tendendo sempre a firmar os seus desejos de manter a paz.

Alludindo ás republicas da America Central, insiste na necessidade de rehabilital-as perante as nações estrangeiras, obrigando-as a satisfazer as reclamações destas, desde que sejam legitimas. E para esse fim, accrescenta, devem até intervir os Estados Unidos, pois ha paizes, como por exemplo Guatemala e Honduras, que chegam ao ponto de recusar a cooperação do capital norte-americano para desenvolvimento do seu commercio e da sua industria.

O governo dos Estados Unidos, conclue a mensagem nessa importante parte, deve ter o maximo empenho em auxiliar a expansão commercial no estrangeiro.

A mensagem do presidente Taft causou a melhor impressão em todos os meios.

Berlim, 3 (*Havas*) — O imperador Guilherme almoçou hoje em palacio com o principe herdeiro e o ministro da Rumania, sr. A. Beldiman.

Nas rodas da imprensa attribue-se certa importancia ao encontro desse diplomata com o imperador, entre os quaes, ao que consta, se tratou demoradamente da questão dos Balkans.

Bruxellas, 3 (*Havas*) Está atacado de influenza o rei Alberto.

S. Petersburgo, 3 (*Havas*) — Foi eleito vice-presidente da Duma o principe Dmitri-Urusoff.

Paris, 3 (*Havas*) — O ministro da guerra, sr. Millerand, falando hoje na Camara dos Deputados, sobre o projecto que manda augmentar os quadros de infanteria, declarou que esse projecto tem por fim unico reforçar os meios de defesa nacional, correspondendo desta fórma a uma imperiosa necessidade.

Madrid, 3 (*Havas*) — O deputado socialista Pablo Iglesias, secretario da "Casa del Pueblo", pediu ao ministro do fomento, sr. Villanueva, para mandar proceder quanto antes á renovação dos membros do Conselho Superior de Immigração, a cujas eleições devem concorrer apenas operarios e não, como até aqui, patrões.

Grande incendio em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (*Americana*) — Foi destruido por um incendio o estabelecimento de torneiro, serraria e fabricação de molduras, da firma Archimedes Damose.

A aviação na Argentina

Buenos Aires, 3 (*Americana*) — Diversos amigos e admiradores do aviador Fels abriram uma subscripção para adquirirem um aeroplano do ultimo modelo, afim de ser offerecido áquelle aviador.

A bubonica em Lima

Lima, 3 (Americana) — Está augmentando consideravelmente a peste bubonica, em Paita. O governo tem tomado todas as providencias no intuito de fazer desapparecer o mal, já tendo tomado energicas medidas para impedir a sua propagação.

Nomeação provavel em S. Paulo

S. Paulo, 3 (Americana) — Fala-se na nomeação do dr. Ruy Paula de Souza, lente da Escola Normal Secundaria desta capital, para director em commissão da escola primaria que será installada no bairro do Braz.

Creação de mais uma Escola Normal em S. Paulo

S. Paulo, 3 (Americana) — A Commissão de Instrucção Publica do Senado, dará parecer favoravel ao substitutivo creando uma Escola Normal Primaria em Casa Branca, ponto preferido da linha Mogyana, onde não ha estabelecimento identico.

DE S. PAULO

A QUESTÃO DAS VARAS DE JUIZES DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO PROVOCA UMA DISCUSSÃO PARLAMENTAR

A discussão do caso na Camara

S. Paulo, 3 (Americana) — Entrou hoje, em discussão, na Camara dos Deputados, a questão das varas de juizes de direito de Ribeirão Preto.

Falou longamente acerca desse assumpto o dr. Abelardo Cesar, defendendo o substitutivo.

Em seguida falou o dr. Aureliano Gusmão apontando varios defeitos do mesmo substitutivo, entre os quaes o de ser digno irmão do projecto seu irmão repudiado. Mostrou, em seguida, as inconveniencias que o referido substitutivo traria para a comarca desta capital, onde já existem duas varas civis e duas de orphãos e onde a sua applicação acarretaria confusões inevitaveis. S. ex. achou que o projecto assim como está formulado é contra a ordem natural das cousas, uma vez que força a ser considerada como primeira vara, a ultima das varas creadas, o que era igual a dizer-se que a primeira vara era a segunda e que a segunda era a primeira.

O orador foi muitas vezes aparteado pelos deputados Washington Luiz e Abelardo Cesar.

Uma conferencia sobre o Brasil

Madrid, 3 (*Especial*) — O addido militar da Hespanha no Brasil, em uma conferencia realizada no Centro Ibero-Americano, falando sobre o futuro economico e politico do Brasil e sobre o problema da immigração, salientou as vantagens que esse paiz offerece aos emigrantes.

Eleições municipaes na Parahyba

Parahyba, 3 (*Americana*) — As eleições municipaes correram calmas em todo o Estado.

Prisão de 180 gatunos em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (*Americana*) — A policia prendeu 180 gatunos, encontrados nas proximidades dos bancos e nas plataformas de diversos bondes.

D. Orsina da Fonseca

Cuyabá, 3 (*Americana*) — Causou aqui dolorosa impressão a infausta noticia do fallecimento da virtuosa esposa do sr. presidente da Republica.

O 54° batalhão de caçadores regressa a Florianopolis

A recepção que teve

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Chegou hoje a esta capital o 54° batalhão de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Duarte Pires que estacionou durante alguns dias na cidade serrana de Lages, aguardando as ordens do commandante geral da columna expedicionaria, coronel Basilio Pyrrho.

O referido batalhão desembarcou no arrabalde Estreito, no logar do Continente fronteiro a esta capital.

Após curto descanso, o batalhão embarcou em diversas lanchas, dirigindo-se para esta capital.

O povo apinhava-se ao longo do cáes, victoriando o batalhão no momento do desembarque.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, seus auxiliares, representantes de todas as classes sociaes e altas autoridades, aguardavam a chegada, apresentando por essa occasião as boas vindas á officialidade.

Em seguida formou a força, desfilando deante do palacio do governo, dirigindo-se ao quartel.

— O Club Quatorze de Julho promove um grande festival que está marcado para sabbado proximo, dedicado á officialidade do 54° de caçadores e Regimento de Segurança.

O batalhão fez o percurso de 267 kilometros em marcha desde Lages até esta capital, equipado e em completa ordem.

A marcha obedeceu a todas as regras da tactica, gastando nove dias.

O QUE É CORRECTO

I

O sr. M. G. consulta, se está bem empregada a variação pronominal "o" como objecto directo do verbo "agradar" na seguinte phrase — "o jornalismo *não o agradou*, como *não o haviam agradado* a medicina e a magistratura".

Em resposta, declaro-lhe que o verbo "agradar", quando significa "ser do gosto de alguem", é *intransitivo* e, portanto, se é esta a idéa do auctor, a variação "*lhe*" é que devia ser empregada.

ADVERTENCIA

(Quando se divide o verbo em transitivo e intransitivo, todos os lexicographos se referem unica e exclusivamente ao *objecto directo*; e, portanto, a subdivisão do verbo transitivo, da qual tratam algumas de nossas grammaticas, e que foi cópia servil do que escreveu um auctor portuguez, não se póde admittir. Quando eu digo que um verbo é transitivo, quero dizer que tem objecto directo, e não me refiro ao objecto indirecto, o qual ora existe, ora não existe; e se digo que é intransitivo, quero significar que *não tem objecto directo*. Em ambos os casos, um verbo póde casualmente ter, ou não ter *objecto indirecto*.

A admittir-se tal subdivisão, o verbo "obedecer" seria *transitivo*, embora só admitta objecto indirecto; ao passo que, em todos os diccionarios, elle é considerado "*intransitivo*". E o pobre do estudante ficaria embaraçado, sem saber de que lado está a verdade.

A accepção geral em que é empregado o verbo *agradar*, intransitivo, é a mesma que a do "*plaire*" francez, e a do "*placére*" latino.

Empregado, porém, no sentido de "contentar" é considerado transitivo; e então o pronome "o" estaria bem empregado. (Não creio, porém, que fosse esta a idéa do auctor da citada phrase).

II

Ao sr. P. S. respondo:

a) — O verbo "renunciar" é empregado por bons auctores, ora como transitivo, ora como intransitivo, por ex.: "*Renunciar riquezas* era renunciar coisas alheias" (Heitor Pinto); "é licito a qualquer *renunciar o seu direito*". (Nestes dois exemplos, o verbo está empregado transitivamente, isto é, com objecto directo).

— "Poucos dias depois, officiava o benedictino á assembléa legislativa *renunciando ao logar* de deputado". (Latino Coelho). — "Eu *renuncio* para sempre *ao lar* domestico" (Garrett).

Nestes exemplos, porém, vê-se que o verbo está empregado intransitivamente, isto é, sem objecto directo, mas é de significação relativa, isto é, *tem objecto indirecto*.

Portanto, "renunciar *á* verdade, *ao* governo" é construcção correcta.

b) — "Prolonga-se *em uma* apóphyse", é construcção correcta.

c) — "Tem a fórma de funil, *donde* o nome de infundibuliforme", é tambem phrase correcta.

d) — "Assentaram *a* candidatura ou *nó*..."

e) — "*Da* meia hora *á* uma e meia" é o correcto, empregando-se a preposição com artigo.

f) — "*Desarticulam-se* ou *serram-se* as claviculas", é phrase correcta, porque os verbos estão apassivados.

g) — "Pandóra" tem accento tonico na penultima.

III

Ao sr. Wood declaro que são correctas as seguintes phrases que me apresenta:

a) — "Era pelo fim da tarde quando sai da pousada. Encaminhei-me *para casa* de Wenceslau..." A palavra *casa*, como domicilio, não admitte o artigo; se dizemos — "estive *em casa* de fulano", devemos dizer "vou *para casa de*...", e (não "*para a casa*..." que é erro).

b) — "Estudo muito, porque não quero passar por um ignorante" é phrase correcta.

IV

Ao sr. F. V. declaro:

— Póde escrever "*Franklin*", porque a palavra não é de origem portugueza.

V

Ao sr. P. R. respondo:

a) — "*Sou eu que dou*", "eu é que dou", "quem dá sou eu", são phrases perfeitamente correctas.

A phrase — "sou *eu que dá*" é errónea.

b) — "*Pedi emprestado* a fulano", "tomei emprestado *de* F." são expressões correctas.

(Dizer "eu emprestei de fulano..." é construcção erronea, originada do francez — "j'ai emprunté d'un tel...").

VI

A um anonymo respondo:

a) — O nome proprio "*Eurydice*" está bem graphado segundo a sua origem.

b) — Escrever "*chegava-mos*" é êrro de palmatoria, porque "*chegavamos*" numa só palavra é a escripta correcta; e não se deve confundir "*chegavamos*" com "*chegavanos*...".

VII

Ao sr. A. A. declaro:

a) — Escrever "gratto" com dois *tt*, é êrro de palmatoria.

b) — O verbo *ver* faz no presente do indicativo "vejo, vês, vê, vemos, vêdes, vêem"; e no futuro do subjunctivo, diz-se "se eu *vir*, se tu *vires*, se elle *vir*, se nós *virmos*, se vós *virdes*, se elles *virem*".

(O vulgo ignorante, em logar de dizer, acertadamente — "*se eu vir* fulano", diz "*se eu ver*", o que é êrro crasso).

c) — O verbo "vir" faz no presente do indicativo — "venho, vens, *vem*, *vimos*, *vindes*, *vêm*"; e no futuro do subjunctivo, diz-se — "se eu viér, se tu viéres, se elle viér, se nós viérmos, se vós vierdes, se elles viérem".

Portanto, é correcta a seguinte phrase:

— "Eu não sei se elle virá ou não; se elle *viér* (v. vir), e eu *vir* (v. ver), que elle merece, dar-lhe-ei o premio".

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Nos verbos, ha tempos *primitivos* (isto é, que não são formados de outros), e tempos *derivados* (isto é, que são formados dos primitivos).

Ora, da 2ª pessoa do singular do *preterito perfeito* (ou *definido*, como alguns lhe chamam), mudando-se "*ste*" em "*ra*", ou em "*sse*" ou em "*r*", formam-se tres tempos, a saber — o "mais que perfeito", o "imperfeito do subjunctivo", e o "futuro do subjunctivo".

(Isto dá-se em todo e qualquer verbo, quer seja regular, quer irregular).

Ora, a 2ª pessoa do singular do preterito perfeito do verbo "ver" é "*viste*", e mudando-se "*ste*" em "*r*" obtemos o futuro do subjunctivo — "quando eu *vir*", "se eu *vir*", etc.

A 2ª pessoa do singular do preterito perfeito do verbo *vir* é "viéste", e mudando-se "*ste*" em "*r*", obtemos o futuro do subjunctivo — "quando eu *viér*, se eu *viér*" etc., etc.

(Isto é uma questão de *lana caprina*; mas tenho pena do pobre coitado, a quem não ensinaram isto na escola primaria).

VIII

Ao sr. J. L. declaro:

a) — O correcto é dizer — "*recorro ás suas lições*" (e não "*as suas*...", que é êrro.

b) — São tambem correctissimas as phrases de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão:

— "Elles eram gente pobre mas honrada".

— "Eu teria molestado a perna sôbre que caira".

c) — E' tambem correctissima a phrase do digno poeta Olavo Bilac:

— "*Tu*, a cabeça no meu hombro *inclina*".

O consulente diz que lhe parece incorrecta, porque o sujeito "tu" é da 2ª pessoa do singular, e o verbo está na 3ª pessoa. Mas, neste ponto, erra o consulente, porque o verbo "*inclina*" não está na 3ª pessoa do presente do indicativo, *está* na 2ª *do singular do imperativo*, que se deriva da 2ª do singular do pres. do ind. pela suppressão do "s" final. O digno poeta não queria dizer "tu inclinas", mas sim "*inclina tu*", embora o sujeito venha antes do verbo.

Camões disse — "agora *tu*, Calliope, me ensina".

d) — Póde escrever — "escola, sofá, santo, ponto, luta, sete, setembro", que o uso assim o quiz.

e) — "Caramachão", com *r* singelo, é graphia correcta.

f) — "Estada" é o correcto; dizer "estadia" é asneira. Diz-se correctamente — "durante a minha *estada* em Pariz, diverti-me muito".

g) — A palavra "*isento*", está bem escripta, por estar de accôrdo com a phonetica, do mesmo modo que "*estrangeiro*" (embora, segundo a origem, se escrevessem outrora "exempto" e "extrangeiro").

h) — "*Solemne*" é graphia correcta com *mn*, por vir de "*solum in anno*", como diz Sardou, contra a academia franceza, que mudou o *mn* em dois *nn*.

i) — "A minha *morada* não é aqui" é o correcto.

Dizer, neste sentido, "a minha *moradia*" é êrro.

j) — "*Myope, orchidea*" e "*chrysantemo*" devem-se pronunciar com accento tonico na antepenultima; "pantheon" com accento na ultima; padióla" e "iman" com accento na penultima.

(Em vista de tantas perguntas de baixo calibre, fôra bom que o consulente comprasse o meu livrinho — "*O que é correcto*", que lhe poderei remetter para onde me indicar, franco de porte, e registado, enviando-me para R. Itapagipe 76 a quantia de 3$000 réis).

IX

Ao sr. V. P. declaro:

— "Se de "habil" nasceu "habilidade", e de "habilidade" se derivou "habilidoso", é claro que de "amabilidade" poderia provir tambem "amabilidoso", que significaria "muito amavel" ou "cheio de amabilidades".

Entretanto, cabe-me apenas dizer-lhe que ainda não vi tal expressão empregada por classico algum.

Nada mais lhe posso dizer a tal respeito.

Itapagipe 76.

Candido LAGO.

A Inspectoria de Seguros notificou á Sociedade de Peculios "A Segurança", com séde em Curityba, Estado do Paraná, á recolher á delegacia fiscal do Thesouro naquelle Estado a importancia do imposto de fiscalização relativo ao corrente exercicio.

A Inspectoria de Seguros enviou ao ministro da Fazenda, devidamente informado, o requerimento e mais papeis em que a Sociedade de Seguros Mutuos "A Continental", com séde na capital do Estado de S. Paulo, pede autorização para funccionar e approvação dos seus

ULTIMA HORA

Maria Delphina Brum Gonçalves

✝ A familia da finada participa o seu fallecimento, hontem, ás 11 horas da noite, realizando-se o seu enterramento ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, saindo o feretro da rua Souza Neves, 37.

• THEATROS • SPORTS • SOCIAES •

PRIMEIRAS

"Cavalleria Rusticana"

Foi hontem levada, com successo e boa casa, em segunda sessão, a pathetica opera de Mascagni, no palco da Maison Moderne.

Orchestração, desempenho de papeis e côros, estiveram perfeitamente a contento do publico, que muito applaudiu os festejados artistas da companhia Pablo Lopez.

Ha, hoje, "matinée" no theatro Recreio

A companhia Juvenil, que occupa actualmente o Recreio, inaugura hoje as suas *matinées* da moda, com um bello e interessante espectaculo.

Representará a famosa *Geisha*, attractivo sufficientissimo para encher á cunha o popular theatrinho da rua do Espirito Santo, visto que o desempenho, por parte de todos os artistas, nessa opereta, é soberbo.

Lucia Costaldi, Cecarelli e Gamba, esses tres, especialmente, têm adoraveis papeis na *Geisha*.

O espectaculo da noite nada fica tambem a dever ao da tarde. Nelle se representará, por primeira vez nesta temporada, a popularissima opereta de Lehar, *O conde de Luxemburgo*, outro successo da companhia, e principalmente para o *terrivel* Gamba, no papel do principe Basilio.

Em resumo, as duas récitas de hoje vão ser dois triumphos e duas enchentes para a Juvenil.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL. — Está annunciada para o proximo sabbado, 7 do corrente, no Municipal, a récita do autor que devia ali realizar-se no sabbado proximo passado, com a peça *O Dinheiro* e que fôra adiada por motivo do fallecimento da esposa do presidente da Republica.

THEATRO LYRICO — O carioca aprecia, e acha sempre novidade em tudo quanto se relaciona com espectaculos de illusionismo, magia, hypnotismo, etc., e não perde nunca a occasião de assistir a espectaculos desse genero quando lh'os apresentam.

Pois actualmente teve no Lyrico o Cav. Macroni, exhibindo-se nesse genero, e póde portanto matar saudades do genero que ha tempos lhe não era dado.

THEATRO S. PEDRO — Mais uma noite feita a de hoje no S. Pedro. Póde já dizer-se assim, visto que é a revista *Não se impressione*, a peça a ser representada em todas as sessões do vasto e bem frequentado theatro da praça Tiradentes.

E as enchentes repetir-se-ão por muito tempo com certeza, pois que o successo da *Não te impressione*, está para durar.

THEATRO APOLLO — Vae sair da scena, do Apollo, a opereta *O Fado*, para dar logar a uma pequena serie de *réprises* da revista *O Ranzinza*, *réprises* desde ha muito pedidas pelo publico.

E' aproveitar, pois, quando ella voltar á scena.

Para hoje annuncia-se, como dizemos, a applaudida revista *O Ranzinza*, de grande e merecido successo.

THEATRO RECREIO — Dá hoje a sua primeira *matinée* da moda, e com a *Geisha*, a applaudida companhia Juvenil, que está trabalhando no Recreio, com successo egual, se não superior, ao da primeira temporada, feita ha mezes naquelle mesmo theatro.

De noite, em primeira representação, sobe ali á scena a popular opereta *O conde de Luxemburgo*, em que Adolfo Gamba tem uma creação no papel de principe Basilio. Lucia Castaldi faz a Angela Didier e Dora Thear a collibrada Julieta Vermont.

PALACE THEATRE — O genero café-concerto tem realmente triumphado no Palace. Todos os dias ha ali estréas de sensação, augmentando assim o valente nucleo de novidades que ali trabalha constantemente reforçado e renovado.

S. JOSE' — Continúa em pleno successo no S. José a famosa burleta-revista *O cachorro da mulata*, que se tornou uma verdadeira mina para a empresa Paschoal Segreto. Hoje em todas as sessões do S. José será, portanto, levada á scena, a applaudida *O cachorro da mulata*.

RIO BRANCO — Nas sessões que o Rio Branco vae dar hoje, representar-se-á a burleta *Morreu o Neves!* original de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

São tres casas cheias certamente.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Os espectaculos do Pavilhão continuam a attrair ali numerosa concorrencia, o que aliás se explica pelo formoso elenco que ali trabalha.

O programma de hoje é esplendido.

MAISON MODERNE — A companhia de zarzuelas que actualmente occupa o Maison Moderne e que é a mesma que esteve no Recreio, sob a direcção do sr. Pablo Lopez, continuam conquistando successo por espectaculo.

Vide o annuncio das sessões de hoje e vos convencereis.

ROYAL CINE — Agradou em cheio a *Dalila* levada hontem á scena no Royal Cine.

O Royal dá hoje novo espectaculo e com o mesmo agrado certamente.

COMPANHIA CARAMBA — Continúa aberta a assignatura para seis récitas, da companhia Scognamiglio-Caramba, a estrear brevemente no Lyrico.

Tem sido concorridissima a assignatura.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje:

CINEMA PARISIENSE — Os dois transviados, drama social, da fabrica Vitascope; Um garçon supplementar, producção da Nordisk; Os abruzzos, film do natural, de Ambrosio.

CINEMA PATHE' — Sua majestade a honra, drama empolgante, da fabrica Savoia; Pathé Journal, semanario cinematographico; Guerra dos Balkans, noticias do theatro da guerra; O segredo do industrial, drama moderno; Iniciação amorosa, comedia de Gaumont; A sombra armada, da Eclair.

CINEMA AVENIDA — Os caprichos do rei Sol, da casa Pathé; Funeraes de D. Orsina da Fonseca, da Brasil-Film; Policia moderna, aventuras de um Scherlock feminino; Amor fulminante, comedia de Gaumont; Trabalhos hydraulicos em Adda, da Milano; Um ataque de indios, commovente e sensacional cavalgada.

CINEMA ODEON — No limiar da vida, drama moderno de original feitura; Do amor á deshonra, possante drama da vida real, de Pathé; Excursão ao Castello de Chambord, film ao ar livre; Gontran candidato pacifista, comedia de Eclair.

CINEMA IDEAL — Do amor á deshonra; Os caprichos do rei Sol e O segredo do Açores tres films soberbos de arte, luxo e bom gosto.

CINEMA IRIS — Um garçon supplementar, comedia da Nordisck; Os dois transviados, drama da Vitascope; Robinet contra uma torneira, scenas jocosissimas.

CINEMA PARIS — Os dois transviados, modernissima e empolgante creação dramatica; Garçon supplementar, fina comedia da Nordisck; Robinet contra uma torneira, hilariante fita comica.

CINEMA OUVIDOR — Não... Como tua mãe, dramatica de sensação; Conegundes compra um castello, fita comica.

CINEMA CHANTECLER — Pathé-Journal, ultimas novidades; O guloso, interessante film comico; Os miseraveis, epopéa dramatica, segundo Victor Hugo; Bébé bemfeitor, comedia de alta moralidade.

A's 9 horas, no palco, The Logar Brothers, equilibristas japonezes.

CIRCO SPINELLI — Funcção variada, quer de arena, quer de palco. A fechar o espectaculo, uma das mais applaudidas peças do repertorio.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje o nosso querido companheiro de trabalho Osmundo Pimentel, encarregado da reportagem da Guerra para o *Correio da Manhã*. O Osmundo é major honorario do Exercito, mas, em questões de reportagem, já attingiu o posto de general, sem leis de reforma que o levem a deixar o serviço activo... Por isso todos nós nos perfilamos numa continencia, em que pomos toda a sinceridade do nosso serviço.

* Fez annos antehontem d. Alice de Oliveira e Souza, esposa do sr. Camillo Horacio de Souza.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Gaspar Lima, continuo da directoria do Trafego Postal.

* Conta hoje mais um natalicio d. Emilia Accioly do Rego.

* Faz hoje annos d. Nathalia Peixoto Cruz, esposa do inferior da Brigada Policial Adolpho Fonseca Cruz.

* Passa hoje o natalicio da galante menina Athenas, filha do sr. José Gomes Figueira, machinista do Departamento da Guerra, e de d. Dionysia Sampaio Figueira.

* Faz annos hoje d. Maria de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

* Por motivos de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitado o dr. Heitor de Sá engenheiro da Prefeitura Municipal.

* Festeja hoje mais um natalicio d. Maria Barbosa Caetano da Silva, progenitora do major Caetano da Silva, funccionario aposentado do Conselho Municipal e nosso companheiro de imprensa.

* Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes de Castro (Tetia), filha do capitão Alvaro de Souza Castro, chefe de secção dos Correios.

* Fez annos hontem o sr. Francisco Garcia de Andrade, proprietario da conhecida casa Cavaquinho de Ouro, e que recebeu muitas saudações dos seus amigos.

* Completa hoje mais um anniversario a gentil senhorita Cacilda de Barros.

* Faz hoje annos d. Aracy Ribeiro, esposa do sr. Guilherme Ribeiro.

* Fez annos hontem a graciosa senhorita Izabel Ferreira Lopes, filha de d. Leonarda Ferreira Lopes e cunhada do nosso companheiro de redacção Costa Rego.

* * *

Casamentos

Com a gentil mlle. Jandyra Pereira de Mello, filha do general Affonso Firmo Pereira de Mello, contratou casamento o aspirante do Exercito Francisco de Paula Linhares.

* Contratou casamento com a gentil senhorita Amelia Marques da Silva, filha do sr. Manoel Marques da Silva, o sr. Miguel Archanjo Vieira.

* * *

Reuniões

Realiza-se hoje no Club Dramatico Rachuelense uma assembléa extraordinaria, cujo fim é a liquidação do mesmo, devido á desorganização em que se acha.

* Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, a Federação dos Centros dos Estados, em sua séde, á rua de S. José n. 84.

* * *

Manifestações

Receberá hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, uma manifestação de apreço de seus amigos e clientes, o conhecido clinico dr. Ernesto Bandeira de Mello.

* * *

Clubs e festas

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Em sessão de directoria realizada segunda-feira, 2 do corrente, foram approvadas mais as seguintes propostas para novos associados: Corinthio Toledo de Souza, Amphiloquio Niemeyer, Mario Vieira Carneiro, Alexandre Campos, Abel José Ferreira, Manoel Antonio da Costa, Antenor dos Reis Teixeira, Renato Guimarães, Antonio Franco Junior, Lincoln Rodrigues, Carlos Silva, Vicente Caputo, Marcil Tocca, José Fernandes, Nilo Figueiredo, Eugenio Miranda Dias, Alvaro Santos, Theophilo Vannel, Domingos Vigiano, Arthur de Araujo Braga, Arthur C. Nunes e Jorge Oliveira.

Neste, como nos annos anteriores, a rapaziada alegre e folgazã do glorioso Boqueirão, festejará, em 25 do corrente, com a tradicional consoada dos Turunas Engarrafados, a passagem do Natal.

Essa festa encantadora terá á sua frente o incansavel presidente dos Turunas o Angelino José Cardoso, Lord Potoca, que dá uma garantia para o seu completo exito.

* * *

Viajantes

Acha-se entre nós, chegado hontem de Lisboa, o sr. Alberto de Carvalho, antigo e conhecido advogado em nosso fôro.

* No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.: Alfredo Lima Filho, Americo dos Santos, dr. Francisco Peixoto Soares de Moura, A. Passos, Lucas Vieira e filha, José de Alencar Luiz Baptista, Raul Soares de Gouvêa, Americo Soares de Gouvêa, Lourival Soares de Gouvêa, Carlindo Soares Quintão, Gentil Brum, Silear Brum Francisco de Carvalho e senhora, major Jordano Maciel, Manoel Maciel, coronel João Ourique Ferreira de Aguiar, Gabriel Monteiro de Castro, Raul Moreira Horta, Ovidio de Oliveira Aguiar, Vicente Lamanna e senhora, João C. Campos, coronel Alfredo Luiz Barbosa Reynaldo Augusto da Costa.

* Chegou hontem da Europa, em viagem de recreio, d. Maria Julia Braga Leite, acompanhada de seus filhos Eugenio e Alberto, sobrinhos e cunhados do capitão intendente do 1º regimento de infanteria Adolpho Luz de Carvalho.

* Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os srs.: tenente S. C. Itajahy, dr. C. Carsil, Olympio Cortes João de Castro, Alayro Charpinel, Pedro Ferreira da Silva, João Nicoli, Adão Pecciani, José Silva, capitão Horacio dos Santos Côa, José Birell, José da Silva Ferreira e J. dos Santos Croá.

* Parte hoje para o Estado de Minas, em companhia de sua filha, senhorita Judith Santos, d. Francisca Corrêa dos Santos, que vae em viagem de recreio.

* Seguiu hontem pelo trem de luxo, com destino a S. Paulo, o dr. Antonio Pinheiro Machado, official de gabinete do ministro da Viação, que vae á capital do vizinho Estado a serviço do Ministerio.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Antonio Firmo de Azevedo, Benedicto Marques Junior, João Castro Miranda, José Antonio Pereira e Joaquim Pereira de Carvalho.

* Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Manuel Joaquim Fernandes, João de Souza, Francisco Pinto, Olegario Campos Junior e Octavio Marques.

* Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Francisco Assis de Paula, Benedicto Pereira, João Magalhães Pinto, dr. Carlos Pinto, Heitor Soares e Manoel Fernandes Souza.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Carlos Mello Campos, Manoel Soares de Gouvêa, Bento de Paula Santos e Americo dos Santos.

* A bordo do vapor "Bonn" chegaram hontem da Europa, os srs.: Augusto Schmager, Wilhelm Kuhl, Heinerich Urede, Otto Bringuer, Francisco Augusto da Silveira, Francisco Pinheiro Guimarães, d. Maria Faria Silveira, d. Maria Julia Braga Leite, Eugenio Braga, Alberto Braga Leite, d. Virginia da Conceição Silva, José da Fonseca Pinto, d. Horacia Ferreira Lopes.

* A bordo do vapor allemão chegaram hontem, os srs.: Eduardo Kranet, John Andream Leecy Wyatt, Paul W. Litelfeld, Karl B. Kilbam, Blancher Soddard, Ladislão de Zueribridi, Joseph Albagli, Eugenio Richard e esposa d. Rosa Delfort, Thomaz Delfort, d. Georgina Alves, José dos Santos, Affonso e familia, Antonio Aguiar e familia, Manoel Ignacio Vergueiro e familia, d. Rosa Pereira das Neves, d. Carolina da Conceição Vieira Antonio Costa, Fernando Esteves e familia, Laura Pereira, Antonio Palheiro Pinto, João José Pereira, d. Thereza Pereira, d. Laura Pereira, e d. Albina Lopes.

* A bordo do vapor francez "La Gascogne" chegaram hontem de Buenos Aires os srs.: Daniel Elisa, Charles Roettger, e Mauricio Mollard.

* A bordo do vapor nacional "Itassucê" chegaram hontem os srs.: Roberto Grumberg, Gonçalo H. de Carvalho, dr. Jupiter Crova, Theodoro Lachmund, Julio Telles, dr. Antonio de Mello e familia, Adolpho Wallasteur, G. Carvalho, José B. Carvalho, Alexandre Esperan e Domingos Pinto.

* A bordo do vapor inglez "Vandyck" partiram hontem para Buenos Aires, os srs.: Luiz Paulino, Lopo de Azevedo, Gustavo Hugo, E. Thurburn, Adolpho Lopes Amellos, Heitor Insaustr, João Teixeira Cardoso Bello, Jacintho Falador, E. W. Wright.

* A bordo do vapor inglez "Orcoma" partiram hontem para Europa os srs.: dr. Annibal Toledo, João Teixeira Cardoso de Bello, e A. Miliam Steele.

* A bordo do vapor nacional "Laguna" partiram hontem os srs.: Dionysio de Carvalho, João Goltz Filho, Anselmo Becker, dr. Samuel Costa e dona Maria B. Magalhães.

* * *

Religiosas

N. S. da Conceição. — No dia 8 do corrente realizar-se-ão os festejos religiosos da Irmandade de N. S. da Conceição do Largo do Catumby.

Haverá missa ás 11 horas da manhã e sermão ás 7 horas da noite, será entoada solenne ladainha.

Abrilhantarão a piedosa festividade, musica, leilão de prendas, kermesse, illuminação profusa e fogos.

* * *

Missas

Amanhã o Instituto Historico e Geographico Brasileiro faz celebrar na egreja do Carmo, ás 9 horas da manhã, uma missa por alma dos seus consocios, fallecidos desde 1838, cumprindo assim piedoso voto estatuido por um socio da mesma associação.

* A administração da Associação de Soccorros Mutuos Açoriana Cosmopolita manda celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua do General Camara, a missa de setimo dia, por alma do seu 1º secretario José Coelho de Brito, convidando a assistirem a este acto os seus consocios e suas familias.

* Realizou-se hontem na egreja de S. Francisco de Paula a missa por alma do sr. Luiz Maggessi Corimbaba, tendo comparecido as seguintes pessoas:

Francisco J. Ribeiro, Polybio Affonso Alves, Intendente Rodrigues Alves, Luiz Custodio de Brito, Domingos Esteves Magioli, Antonio Corrêa de Araujo, dr. Metello Junior, dr. Ernesto Alves por si e sua mãe, Manoel Joaquim Valladão, Annibal Amaral, dr. A. F. Saldanha da Gama, A. de Alencastro Pitanga, por si e sua familia, Avelino Magalhães e familia, tenente Affonso Romano, Francisco Resse, Francisco Corimbaba, dr. Eduardo Meirelles, J. Fortunato de Brito, Luiz J. Oliveira, José Manoel Pinto de Lima Junior, Bernardino Fernandes & Comp., Daniel Ferreira Bastos, Manoel F. Saldanha da Gama, dr. Francisco Aragão, Horacio José Banks, Alcibiades Altino Gonzaga, almirante Araujo Pinheiro e familia, Anna Braga, Marianna Paes Leme da Silva, Mathilde Araujo Pinheiro de Mesquita, Custodio de Albuquerque, Jorge Emilio Chevrolier e familia, Henrique Martins Rocha, Angelina de Saldanha da Gama, Ribeiro Romano, Maria F. de Saldanha da Gama Amaral, Carolina F. de Saldanha da Gama, Eliza F. de Saldanha da Gama Brito, dr. Eugenio de Guimarães Rebello e senhora, José Miguel Rosas, Hygino da Silva Pereira, José Willemsens, capitão Leoncio C. de Souza Motta, major Manoel Jacintho Camara, dr. Orestes de Aguiar, Alfredo Borges Monteiro, Gil Goulart e Conrado Willemsens.

* Em suffragio da alma de D. Corina Aurora Guimarães, mãe do tenente Mauricio Arthur Guimarães, na matriz de Santo Antonio dos Pobres realizou-se ante-hontem um officio funebre, ás 9 horas. Assistiram a esse acto grande numero de pessoas, parentes e amigos, entre os quaes notamos os seguintes srs.: general Felippe de Mello, dr. A. A. Ribeiro de Almeida, dr. Ramiro de Abreu, capitão Antenor Santa Cruz, Felippe de Abreu, A. M. de Carvalho Xavier, Nesto Rocha por si e Mauricio Rotowitsch, gerente da Companhia Sul America, coronel Manoel Alves Caldeira, tenente-coronel Julio de Menezes, commandante Francisco Guerra, marechal Braz Abrantes, dr. Jorge Maia e senhora, major Octavio A. Coutinho, general J. Elesbão dos Reis, 1º tenente Felippe A. Xavier de Barros, viuva do capitão de mar e guerra Simas Bastos, D. Zenobia de Carvalho, D. Augusta Silva, coronel Augusto Vianna e familia, capitão Guilherme Augusto da Silva, capitão Theodorico Florambel por si e familia, e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Martiniano Duarte Pereira da Silva, official aposentado do escriptorio do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Valentim n. 8, S. Christovão, ás 4 horas da tarde.

* Falleceu hontem á tarde o dr. João Pereira Lopes, director aposentado do Patrimonio Municipal.

Clinico ha mais de meio seculo, foi dos que mais estimados se tornaram em S. Christovam, onde o pobreza teve sempre um grande amparo aos seus males. Como politico militante, foi tambem uma figura de destaque, tendo varias vezes sido vereador e Intendente Municipal.

Por duas vezes presidiu á antiga Camara Municipal, foi medico da extincta Casa Imperial e repetidas vezes juiz de paz e sub-delegado de policia da freguezia de S. Christovam.

Na grande epidemia do "cholera-morbus" prestou assignalados serviços, tendo sido por tal agraciado com o habito da Rosa.

Foram tambem relevantes os seus serviços prestados á causa da Abolição.

O saudoso clinico fallecido aos 80 annos, deixando de seu casamento em segundas nupcias com D. Firmina Rodrigues Silva Lopes um filho, que é o barytono João Lopes.

O enterro do conceituado politico, que era tio do nosso collega Luiz Silva, realiza-se hoje ás 4 1/2, sahindo o feretro á rua da rua Bella de S. João n. [illegible] em S. Christovam.

Sports

AUTOMOBILISMO

"Chauffeurs" — Resultado dos exames do dia 29 do mez findo:

Approvados — Chrysostomo Ribeiro da Silva, Seraphim Gomes, Santiago Lucas dos Santos, Benedicto Affonso Gonçalves e Augusto Baptista.

Inhabilitados — Joaquim do Rosario, José Marques dos Santos e José Galvão Mouzinho.

Reprovados — Benedicto Gomes de Mattos e Domingos Jeronymo.

Automoveis — Foram hontem registrados, na Prefeitura, os automoveis numeros 2.384, 2.385, 2.386, 2.387, 2.388 e 2.389.

Exames de "chauffeurs" — Serão chamados, hoje, ás 2 horas, os seguintes candidatos inscriptos:

Turma effectiva — Alvaro Valleda Pinto, Gastão Machado Botelho, Carlos Gonçalves Fialho, Antonio Augusto Corrêa da Silva, José Carneiro de Souza Junior, João da Costa, J. Leandro Priete, José Rodrigues de Almeida, João Teixeira da Costa e João Pimenta de Mello Filho.

Turma supplementar — Aldemiro Guilherme Pinto, Christovão de Souza, Octavio Andrade Garcia, José João Demetrio e Arthur Carvalho Carneiro.

Foi furtar polvora e saiu queimado

Amancio Francisco, preto, de 18 annos, andava procurando um meio de poder lesar Joaquim Simas, proprietario de uma fabrica de fogos, á rua Luiz Gonzaga n. 473.

Hontem, penetrando no barracão daquella fabrica, Amancio procurou furtar uma porção de polvora que está depositada, mas se esqueceu de que estava fumando um cigarro.

Por um descuido da parte do larapio, o cigarro, caindo na polvora, occasionou uma explosão daquelle inflammavel, queimando Amancio em diversas partes do corpo.

Acudiu á policia do 18º districto ao local, que tomou conhecimento da occorrencia, e Amancio foi então apresentado na Assistencia, que o removeu para a Santa Casa.

Partido Socialista Brasileiro

A assembléa geral, que se devia realizar hoje, ás 7 horas da noite, fica transferida, devido a uma reunião urgente que deve ser na séde da classe dos *chauffeurs*, nesta mesma séde.

A catastrophe do "Fagundes Varella"

Subscripção geral, aberta, a bordo do *Rio S. Matheus*, para as familias das victimas da tragedia do *Fagundes Varella*, officiaes e tripulantes, [illegible] vapor Rio

S. Matheus	[illegible]
Do 1º machinista	[illegible]
Manoel Luiz	[illegible]
José Leandro	[illegible]
Olympio Teixeira	[illegible]
Julio José dos Santos	[illegible]
Manoel Cardoso	[illegible]
José Alves de Souza	[illegible]
José Benigno Silveira	[illegible]
Francisco José Barros	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Olympio Teixeira	[illegible]
Total	[illegible]

Desembarque impedido

O sub-inspector da policia maritima [illegible] impediu hontem o desembarque [illegible] expulsos pela policia de Buenos Aires [illegible] a bordo do vapor francez *La Gascogne*.

Morte por desastre na Santa Casa

Na 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada, [illegible] nas officinas Wilson, em Nitheroy, [illegible] S. Francisco Xavier.

MOVIMENTO OPERARIO

Nesta cidade, vindos de São Paulo, acham-se presos varios operarios santistas esperando sua expulsão.

Não se referem aos operarios Primitivo Lopes, José Vidal, Miguel Garrido, Ramiro Paes e Francisco Rojas, de Santos, os que, conforme noticiámos, se encontram presos nesta cidade, para serem expulsos. Não. A policia paulista já remetteu para esta capital, após a detenção desses cinco operarios, quasi duas dezenas mais de trabalhadores. Ainda [illegible] passada, ás 11 h. e 30 m. da noite, acompanhados de numerosa força policial, desembarcaram na Central sete presos, trabalhadores hespanhoes, em Santos, e que aqui, como os demais, estão aguardando que o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça, determine sua expulsão.

Ora, na sua quasi totalidade, esses trabalhadores são hespanhoes, e a policia pretende expulsal-os, dando-os como incursos no artigo 1º da respectiva lei — isto é, por considerados como individuos perniciosos á ordem ou tranquillidade publica, ou segurança nacional. Em Santos deu-se, ha muito pouco tempo, um movimento paredista, mas absolutamente pacifico. A prisão desses operarios veiu posteriormente á gréve. Nessa collectiva e publica manifestação em prol de seus direitos, os operarios [illegible] perigosos á ordem, nada fizeram que comprovasse a actual accusação. Individualmente, tambem, coisa alguma consta a seu respeito.

Não se trata, pois, de uma medida salvadora da ordem publica, da segurança nacional, mas simplesmente uma renovação da iniquidade praticada pelo governo, quando se deu a gréve das Docas de Santos.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRASILEIRA

Reune-se hoje a commissão reorganizadora, para tratar de assumptos urgentes, á rua Barão de S. Gonçalo, séde da Federação das Artes Graphicas.

Pede-se o comparecimento dos camaradas nomeados delegados á Confederação.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ

Esta associação reune-se, em sessão de directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite, para tratar dos interesses da classe. Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Séde social, rua Municipal n. 9, sobrado.

ESMOLAS

Da senhorita D.va recebemos 5$ para Maria Meyer.

* Recebemos da senhorita Rufina Vicente 10$ para serem distribuidos pelos nossos pobres.

* Recebemos de caridoso anonymo 10$ para a velha Maria Meyer.

No impedimento do dr. Aristides Mello, procurador fiscal da Delegacia do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, o respectivo delegado fiscal nomeou para desempenhar interinamente aquelle cargo o dr. Fulvio Aducci, e o ministro da Fazenda approvou esse acto.

O ministro da Fazenda mandou que a Delegacia do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco informe sobre a proposta de João Lopes Barros, para alugar o predio de sua propriedade, para funccionar aquella repartição, como tambem o motivo pelo qual ainda não foi mudada para o edificio cedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

O ministro da Fazenda concedeu licença de tres mezes a Augusto Joaquim de Carvalho Filho, chefe de secção da Alfandega do Pará, para tratamento de sua saude.

A POLICIA

Foi nomeado commandante da guarda nocturna do 22º districto o sr. Manuel Antonio da Motta.

De S. Francisco da California, nos Estados Unidos, recebeu o ministro da Agricultura communicação telegraphica do dr. Eugenio Dahne, delegado do Brasil no Norte-America, scientificando-lhe que, tendo sido muito applaudida a resolução da abertura de um escriptorio de informações, já agora installado naquella cidade, foi autorizado pelas camaras de commercio e principaes cidades a transmittir a s. ex. a proposta da cooperação e a resolução de enviar para cá uma commissão para visitar a proxima exposição de borracha, a se realizar em maio, estudar os nossos mercados e estabelecer relações commerciaes directas com o Brasil.

Ao ministro da Agricultura communicou o director da Escola de Aprendizes Artifices em São Paulo, que, tendo terminado os exames, a 30 de novembro, deu por encerrado o anno lectivo daquelle estabelecimento nesse dia, e que, em signal de pezar pelo fallecimento da esposa do presidente da Republica, adiou a inauguração da exposição dos trabalhos escolares para o dia 8.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Sempre que ha uma carga d'agua mais forte, apparecem as inundações em varios pontos da cidade, e com ellas as queixas desses habitantes da nossa Sebastianopolis.

Assim é que, ante-hontem, com o prolongado aguaceiro, os moradores de [illegible] logares ficaram [illegible] transformados em verdadeiros rios caudalosos, offerecendo [illegible] do local. Haja vista a rua Barão de S. Felix e a rua dos Cajueiros onde a agua chega á cerca de [illegible]

Já não é sem tempo que as autoridades [illegible]

[illegible]

Os moradores da rua Henrique Scheid, [illegible] estação [illegible]

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

Pedem-nos os moradores da rua Bella de S. João [illegible]

Nessa mesma rua existem terrenos no mais completo abandono, em que depositam lixo, [illegible]

Pedimos providencias a respeito dessas irregularidades.

Os vizinhos de cocheiras, em varios pontos da cidade, [illegible]

Diariamente, á tarde, costumam juntar-se na rua do Riachuelo, esquina da rua do Senado, [illegible]

E a policia? Ella, coitada, não é para taes coisas [illegible]

— Com a Saude Publica.

Ha dias, houve um incendio no predio n. 35 da rua Conde de Lage, residencia do dr. André Ramos, tendo o predio ficado quasi [illegible]

Pois bem, até agora ainda não foi removido [illegible]

[illegible] Saude Publica si é [illegible]

CASA MARCELLINO

A VACCINA ANTI-TYPHICA

UM DISCIPULO DO PROFESSOR WRIGHT FALA-NOS DAS APPLICAÇÕES DE VINCENT

"NÃO É UMA CONQUISTA DA SCIENCIA FRANCEZA"

Dr. John Taves

Os resultados verdadeiramente maravilhosos obtidos recentemente por Vincent, na vaccinação anti-typhica, tem produzido grande admiração em todo o mundo scientifico. A noticia por nós publicada, traduzida de *Le monde illustré*, sobre essa "conquista da sciencia franceza", despertou um vivo interesse.

Sabendo nós que ha um discipulo de Wright — o eminente propugnador da vaccinotherapia na Inglaterra — no nosso meio, fomos intervistal-o. E' o sr. John Taves, distincto bacteriologista e clinico, doutorando de medicina, que está escrevendo uma importante these sobre esse assumpto.

Procurámol-o em sua residencia, em Santa Thereza. Recebidos amavelmente, expuzemos o fim da visita: sua opinião a respeito da "vaccina de Vincent", no typho. Seria verdade que a vaccina do typho estava realmente descoberta? perguntámos.

— Sim, é verdade; disse-nos aquelle profissional, sorrindo. A vaccina do typho está descoberta; mas não se deve aos esforços da sciencia franceza, nem tampouco foi ella que a poz em pratica racional, util e triumphante.

E o discipulo de Wright expoz firmemente:

— Quem primeiro empregou a vaccina typhica, foi C. Fraenkel, em 1893, ficando, porém, esquecido o trabalho deste autor até que sir A. E. Wright, com as suas brilhantes investigações, deu á vaccinotherapia a sua posição actual de destaque. Póde-se dizer que data de 1896, por occasião da guerra sul-africana, o inicio da vaccinação anti-typhica, quando, de accordo com o processo Wright, foram inoculados pela vaccina typhica prophylatica 19.000 soldados.

— E qual foi o resultado dessa primeira vaccinação?

— Muito animador: desses 19.000 soldados, 1 em cada 84 contraiu a infecção, emquanto que entre 15.000 homens não vaccinados, houve 1 caso em cada 40. Pois bem: de anno em anno, tem-se aperfeiçoado o preparo da vaccina Wright, dando resultados cada vez melhores.

— Então, parece que a vaccinação de Vincent é talvez uma modificação da de Wright?

— Não conheço os trabalhos de Vincent. Mas pela simples razão de ter o nosso grande sabio dr. Oswaldo Cruz modificado, com reaes vantagens, a confecção da vaccina anti-pestosa, nunca os jornaes brasileiros disseram que foi a sciencia brasileira que descobriu a vaccina contra a peste!

— E' exacto.

— O merito do modificador é, sem duvida, muito grande; mas, como se diz em inglez, *"give the devil his dues"*... Assim, dizemos que foi Hoffkine quem primeiro se lembrou da vaccina anti-pestosa.

— Mas os resultados agora obtidos por Vincent...

— Os resultados agora obtidos por Vincent e Chantemesse no exercito francez, apenas confirmam os resultados já conhecidos das vaccinas anti-typhicas empregadas nos exercitos inglez, americano e allemão. Foi no decorrer de 1910 e 1911 que Chantemesse lançou mão das estatisticas magnificas, conseguidas com a prophylaxia anti-typhica pelas vaccinas nos exercitos inglez, americano e allemão, afim de convencer o governo francez a adoptar identica medida.

— Desde quando o exercito americano é vaccinado?

— Não posso, de momento, precisar datas. Mas sei que desde inicios de 1909. Nesse anno, foram vaccinados 12.000 soldados, e até hoje creio que todo o exercito.

— E que diz das differenças obtidas nas duas companhias que combateram em Marrocos, ficando a 1ª (vaccinada) indemne, emquanto que a 2ª (não vaccinada) foi dizimada pela febre typhoide?

— Esse facto fala bem, e fala mal...

— Como assim?

— Fala bem, quanto ao effeito prophylatico; mas pessimo quanto ao effeito curativo. Não é verdade? Será possivel crer que não tentassem salvar, com a vaccina, a vida dos pobres soldados doentes da 2ª companhia? Não acredito.

— Em todo o caso, o effeito prophylatico é espantoso. Ha em sciencia facto que se lhe compare?

— Ha.

E o amavel profissional, correndo a uma estante, trouxe-nos uma revista, *Journal of the American Association*, 19 de novembro de 1910, de onde foi traduzido o seguinte:

"Em 14 de junho, dez dias antes de partirem, das Washington Barracks para as manobras de Pettysbury, 92 homens da companhia A, do batalhão de engenheiros, receberam a primeira inoculação anti-typhica. No dia 6 de julho, 52 dos homens acima referidos receberam a segunda inoculação e no dia 16, 51 homens receberam a terceira inoculação. Os 26 restantes não receberam a inoculação.

Dois, destes 26 não inoculados, já tinham tido o typho, porisso podiam ser considerados immunes. Ha, portanto, 24 homens em um total de 118, que não adquiriram a immunidade contra o typho, quer por ataque prévio, quer pela inoculação preventiva.

No dia 11 de agosto, cinco dias depois de terem voltado as tropas de Gettysbury, dois dos homens *não vaccinados* adoeceram com typho, e, entre 20 e 23 de agosto, mais quatro casos se deram — tambem entre os não vaccinados. *Nenhum só caso se deu entre os* soldados que receberam as inoculações preventivas, emquanto que 25 por cento dos não immunes, vivendo em condições identicas, adoeceram."

Creio que são bastante significativas essas cifras e que se comparam perfeitamente com os resultados exarados na ordem do dia do general Lyautey.

— Realmente. Mas, a julgar pelo que diz *Le monde illustré*, o processo do professor Vincent é baseado num "autolysato" dos bacillos typhicos.

— Mas ainda não é descoberta de Vincent: Simple e Matson, já em 1909, discutindo as varias vaccinas anti-typhicas, recommendaram como a melhor o autolysato de bacillos typhicos, esterilizados e conservados na classica solução de acido phenico a meio por cento.

— Então o professor Vincent não descobriu coisa nenhuma sobre a vaccina anti-typhica?

— Não digo isso! Ainda não sei ao certo o que elle fez, e aguardo as revistas medicas afim de saber qual é o processo que diz ser exclusivamente seu. Não posso acreditar que seja apenas o emprego do ether.

— E' facil a applicação da vaccina?

— Sim, dão-se tres injecções hypodermicas, com dóses e intervallos determinados.

— Mas, além do valor preventivo, a vaccina então se emprega na cura do typho?

— Sim, e com grandes vantagens. Não mais tem razão de ser o perigo de augmentar as toxinas já existentes no sangue, conforme claramente tem demonstrado Wright, Russell, Wassermann e Citron, e Semple.

— E' perigoso o seu emprego?

— Absolutamente, não.

— Então acredita que a vaccinação anti-typhica está descoberta?

— Sim, ha muito tempo; e acho que em futuro ainda remoto talvez, se poderá dizer do typho como se diz hoje da variola: só terá typho quem quizer tel-o!

Era bem o perfeito homem de sciencia. Iamos despedir-nos, mas arriscámos a ultima pergunta:

— O doutor já foi vaccinado contra o typho?

— Eu, minha mulher e um filho. Fomos vaccinados quando estivemos na Inglaterra.

Despedimo-nos. Mais, seria abusar da generosidade do nosso illustre intervistado.

A. T.

A CRISE POLICIAL

O deputado Salles Filho, ouvido por um reporter, explica o caso da guarda-nocturna do 17º districto

Os jornaes noticiaram o caso da guarda-nocturna do 17º districto e o inquerito que o ministro da Justiça mandou abrir, para apurar a quem cabia a responsabilidade.

O chefe de policia, pelas columnas do orgão official, desmentiu o que os jornaes noticiaram, declarando que inquerito algum fôra aberto.

Não commentamos o caso. O inquerito lá está, na 2ª auxiliar.

O deputado Salles Filho, ouvido por um *reporter*, declarou:

"O caso da guarda nocturna do 17º districto é uma das maiores arbitrariedades e violencias que tenho visto praticar. Envolvi-me nelle levado por amigos que me pediam auxilial-os na defesa da lei, do direito e da Justiça contra os desmandos e tropelias longamente preparados e finalmente executados pelo cidadão Belisario Tavora, chefe de policia desta capital.

Agi neste caso com toda a prudencia e com o maximo desejo de evitar uma contrariedade para o governo, levianamente exposto ás censuras da opinião publica pelos desmandos de um seu agente de confiança que abusa do cargo para sanccionar e quiçá provocar violencias e perfidias. Assim comecei por procurar o chefe de policia em seu gabinete e pedir-lhe que, caso houvesse fundamento nas noticias que me chegaram de que tencionava o sr. Tavora nomear um commandante para aquella guarda, sem preceder proposta da respectiva directoria, conforme taxativamente prescreve o regulamento em vigor, desistisse de o fazer, afim de não chocar a direcção de uma instituição particular e onde não era cabivel acção tão extensa. Confesso-me arrependido, porque s. s., apaixonado, declarou-me que a sua deliberação era irrevogavel e assim ia nomear uma pessoa de confiança que lhe fôra recommendada por um amigo a quem desejava servir.

Disse-lhe com lealdade que cumpriria o meu dever defendendo os meus amigos, nos seus direitos tão verdadeiramente ameaçados. Fez elle as suas violencias, mandando prender o commandante da guarda emquanto era nomeado seu afilhado.

Havia, porém, uma difficuldade a vencer: a posse para a qual era necessario, o assentimento de uma assembléa geral que se effectuou na presença do delegado do 17º districto, de um interventor que o chefe de policia havia nomeado para reorganizar a guarda, do commandante e de numerosa e selecta concorrencia.

Nella, porém, ficou resolvido dissolver a guarda e crear uma outra, para a qual foi eleita nova directoria e proposto novo commandante. Esta medida accommodava ambas as partes.

Pois esta solução que satisfaria a todos, contrariou ao chefe e fel-o perder a cabeça. Entrou no terreno da violencia e do contra-senso.

Communicou ao delegado do 17º districto que mantivesse o commandante nomeado e que naquella data dissolvia a guarda. Veja só que *alcance*: nomeava commandante para uma guarda que dissolvia. Em vista disso, affectei o caso ao ministro. Ao ministro declarou o chefe de policia que a sessão, á qual tive a honra de presidir, havia sido tumultuosa, e composta de máos elementos, tendo sido as suas deliberações ditadas a revólver. Insisti para que fosse feito um inquerito que, procedido, demonstrou a falsidade daquellas declarações."

— E agora?... perguntámos.

— Agora é de suppôr que o direito dos meus amigos seja respeitado.

Agradecendo a gentileza do deputado, furtando alguns minutos da sessão da Camara para nos fornecer essas declarações, dissemos que talvez ainda não sejam respeitadas a lei e a justiça, porquanto não será para admirar que o sr. Tavora dê, nos autos, o seguinte despacho, que já está estudado: "Como superintendente das guardas nocturnas não reconheço no sr. ministro da Justiça qualidade para nellas intervir; por isso mantenho o meu despacho."

Gremio Rio Grandense do Norte

Memorial dirigido ao ministro da Agricultura pela commissão encarregada de pedir, em nome do Gremio, ao ministro, um professor ambulante para ensinar scientificamente o plantio de algodão no Rio Grande do Norte:

"Illmo. exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, DD. ministro da Agricultura, — Capital Federal, — Collendo senhor.

Nomeados, em commissão, pelo presidente do Gremio Rio Grandense do Norte, o exmo. sr. senador Joaquim Ferreira Chaves, vimos offerecer a v. ex. este singelo Memorial.

Trata-se da cultura do algodão no Estado do Rio Grande do Norte, ou antes no Nordéste do paiz.

Não carece dizer aqui que essa região foi talhada para cultura do algodão e que esse producto será o "ouro branco do Brasil", como alguem já disse. As provas praticas disto ali estão. Os habitantes daquella região sertaneja estão se occupando com bastante interesse na cultura do algodão, de modo que esta augmenta cada anno, e sentem elles grandes embaraços por falta de braços, estradas, transportes, instrumentos agrarios e principalmente por falta de ensinamento ou noção agricola systematica, de modo a terem os agricultores uma directriz para seu trabalho, sem a qual não tardará a perturbação, desvio e recúo desta tendencia tão promissora que manifestam.

Ha innumeras especies de sementes de algodão, entre ellas oriundas do Egypto e de outras procedencias que são proveitosas em fibra e rendimento, e outras cansadas, degeneradas, produzindo em maior proporção caroço do que fibra e esta, pobre, curta e fraca.

Os agricultores plantam estas sementes sem a menor selecção, em mistura com sementes boas rendosas na mesma cova, colhendo o producto em completa mistura do ruim com o bom e ainda com sujeiras que podiam ser em parte evitadas.

Dahi vem a desvalorização do producto que em si tão superior é e a pouca compensação ao productor.

Como é notorio a protecção desvelada que este ministerio dedica a todos os ramos agricolas e productivos do paiz, vimos pedir a v. ex. nomeações de mestres ambulantes para cultura do algodão no Estado do Rio Grande do Norte, que funccionem nos valles do Mossoró — Apody e seus affluentes, do Assú, Piranhas e seus affluentes, em toda a zona do Seridó e a região Agreste do Estado.

Estes mestres agricolas visitarão com frequencia e quasi assistencia "aos roçados" de algodoaes, as fabricas ou machinas de beneficio e enfardamento (descaroçagem) e em contacto directo com os agricultores ensinarão, convencendo-os da necessidade e utilidade da selecção da boa semente para o plantio e a fórma da colheita mais asseiada, facil e proveitosa, etc.

Convencerão os donos das fabricas de beneficio e enfardamento da necessidade e obrigação que têm elles de exercerem todo asseio e exactidão no descaroçamento do algodão e seu enfardamento, obrigando aos proprietarios dessas fabricas, si isso fôr possivel, a adoptarem um "Emblema" que seja timbrado com tinta a oleo, na capa do fardo e que este emblema seja registrado no municipio ou onde de direito.

Conseguirão que aquelles donos de machinas (como se chama por lá) dêm a nota semestral do numero de fardos feitos em sua fabrica.

Isto conseguido regularmente, estará feita sem mais despesa a estatistica da producção.

Os mestres agricolas, em visitas durante a semana aos "Roçados", farão aos domingos ou dias de feira nos povoados e cidades conferencias publicas sobre a cultura do algodão, cereaes, etc., distribuindo em profusão boletins como reclame ao assumpto.

Esta propaganda e ensinamento pouco custarão ao Thesouro e muito produzirão na economia, aperfeiçoamento e expansão da producção e sobretudo adaptarão aquella população á cultura scientifica que confiantes esperamos não tardará iniciar-se, não só pelo patriotismo dos que nos governam como pela força das circumstancias.

Esperando que v. ex. supprirá o que por nossa incompetencia não soubemos dizer, subscrevemo-nos com a mais alta estima e respeito — De v. ex. admres. crdos. attos.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1912. — (Assignados) *João Getulio da Silva Chaves.* — *Miguel Faustino do Monte.* — *Luiz I. Fernandes d'Oliveira.*

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Viação e Obras Publicas que no porto de Natal foi feito o aforamento de terreno de marinha, com manifesto prejuizo do serviço, s. ex. passou, por cópia, ás mãos do seu collega da Fazenda o officio n. 667, de 4 do mez findo, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, para que se digne providenciar no sentido de ser annullado não só aquelle acto, como quaesquer outros que pretenda fazer naquelle porto.

Morte do autor de um duplo defloramento

Na enfermaria da Casa de Detenção, falleceu hontem o foguista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Pedro José de Oliveira, que, como noticiámos ha dias, atirou-se do interior do vagão de um trem dos suburbios, para fugir da escolta que o conduzia preso para a policia central.

Oliveira achava-se preso pelo facto de ser accusado do defloramento de duas menores, um occorrido em Madureira e outro no Estado de Minas, factos que tambem noticiámos.

Pretendendo evadir-se, encontrou elle assim uma morte tragica sobre os *rails* da Estrada de Ferro.

O cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ministro da Viação passou ás mãos do seu collega da Fazenda, para que sobre o assumpto se digne emittir parecer, o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, concessionaria de uma linha ferrea que se estende ao longo da costa oceanica do sul daquelle Estado e que liga aos portos maritimos de Guarapary, Benevente, Piuma e Itapemirim, pede o estabelecimento de estações maritimas num ou mais portos dos acima mencionados, de accordo com a lei n. 2.544, de 4 de janeiro do corrente anno.

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Manoel José da Costa Lisboa — Indeferido.

Luiz Antonio dos Reis — Indeferido, pelo fundamento do despacho anterior.

Manoel Augusto Gouvêa — Indeferido, por não estar justificada a necessidade da construcção da obra.

Os exploradores da carne humana

Acerca desta local fomos procurados hontem pelos srs. Figueira & Irmão, Adelino Alves Carvalho e Apparicio Pereira, os dois primeiros patrão e ex-patrão de Arthur Teixeira Dias, e o ultimo parente desse *chauffeur*, que nos declararam não ser exacto que o mesmo fosse *caften*, pois que vivia do seu emprego.

Recebemos da Inspectoria de Obras contra as Seccas a seguinte nota:

"Não tem o minimo fundamento a versão transmittida por um jornal do Ceará, em telegramma publicado hoje, segundo o qual o incendio que devorou o edificio da séde da 1ª secção da Inspectoria de Obras contra as Seccas fôra ateado com o fim criminoso de "conseguir a destruição de documentos pelos quaes se poderia evidenciar graves irregularidades de desvios de dinheiros".

Contra semelhante versão, que é, de certo, um tendencioso derivativo da verdadeira, a ser apurada, póde depôr o guarda-livros daquella secção, funccionario probo e insuspeitissimo á redacção do referido jornal. Demais, no sentido daquella versão, em nada aproveitaria o incendio, pois este não destruiria sinão as terceiras vias dos documentos, dos quaes a 1ª está na Delegacia Fiscal e a 2ª na secção central da Inspectoria, aqui.

De sorte que permaneceria o corpo de delicto das taes irregularidades, que, de resto, são simplesmente da imaginação dos que, falando de fóra, sem conhecimento dos factos, só se inspiram no proposito de dizer mal, que é, entre nós, por via de regra, o apanagio dos serviços publicos, mesmo os que, como o da Inspectoria, são de uma constante e infatigavel assistencia ás populações tão longa e abandonadamente flagelladas pelas seccas. Rio, 3—12—12."

PELO TELEGRAPHO

O PRESIDENTE DA ARGENTINA E' CONTRARIO A' PRISÃO DO AVIADOR FELS, ORDENADA PELO MINISTRO DA GUERRA

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O ministro da Guerra, general Gregorio Velez, ordenou a prisão por oito dias, do aviador Fels, que está fazendo o serviço militar, por se ter ausentado do territorio nacional para o estrangeiro, indo em aeroplano a Montevidéo, sem licença prévia da autoridade superior.

O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, é contrario a essa prisão, porque considera que o brilhante vôo do conscripto Fels, não teve caracter militar e sim sportivo.

FALLECIMENTO

La Paz, 3 — (*Americana*) — Falleceu o dr. Affonso Ballivian.

CONFLICTO ENTRE TRABALHADORES E GRÉVISTAS NA HESPANHA

Madrid, 3 — (*Havas*) — Em Benicarlo, Valença, os trabalhadores do campo, que se acham em gréve, atacaram os trabalhadores vindos de fóra para substituil-os.

Travou-se serio conflicto, durante o qual foram apedrejadas as casas dos proprietarios das lavouras.

Com a intervenção da Guarda Benemerita, os animos serenaram, verificando-se que não havia feridos.

FALLECIMENTO DO DR. CALLADO

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Falleceu e foi sepultado hontem, com grande acompanhamento, o dr. Catão Callado, medico da Inspectoria de Saude do Porto.

EXAMES NA ESCOLA NORMAL DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Começam hoje os exames na Escola Normal Catharinense, que, abrangendo diversas disciplinas, prolongar-se-ão até o fim do mez.

SANTA CATHARINA E' CONVIDADA PARA FAZER-SE REPRESENTAR NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, recebeu do ministro da Agricultura, dr. Pedro de Toledo, convite para que o Estado se faça representar na Exposição de Borracha, que se realizará no proximo anno de 1913.

UMA PASTORAL DO BISPO DE FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — O bispo d. João Becker, distribuiu a sua quinta e ultima pastoral.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUMNOS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

Victoria, 3 — (*Americana*) — Foi inaugurada hontem, ás 7 horas da noite, a exposição de trabalhos dos alumnos da Escola de Bellas Artes, presidindo a sessão o presidente do Estado, que tinha a seu lado os drs. Carlos Xavier, Washington Pessoa e professor Aristides Freire.

Em nome dos alumnos saudou o presidente do Estado o dr. Bernardo Solirinho, respondendo-lhe, em nome do presidente, o dr. Carlos Xavier, que agradeceu e dirigiu palavras de animação aos alumnos.

FUNDAÇÃO DE UMA MATERNIDADE

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Tem merecido francos applausos a idéa aventada pelo pharmaceutico sr. Heitor Luz, da fundação de uma maternidade, annexa á Santa Casa. A subscripção aberta para esse fim já attinge a avultada quantia.

ENTRADA DO NOVO PAQUETE "PALATIA" EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Procedente de Hamburgo, entrou hontem pela primeira vez, neste porto, o novo paquete *Palatia*, pertencente á Hamburg Amerika-Linie.

ASSASSINATO EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Hontem, ás dez e meia da noite, quando se recolhia á sua residencia, o sr. Bellarmino Alves foi alvejado, dentro do bonde em que seguia, por Victor Geynerd, que lhe desfechou cinco tiros de revólver, matando-o instantaneamente. O facto produziu grande sensação, parecendo ser motivado pelo adulterio da mulher do assassino.

DEMONSTRAÇÃO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DE D. ORSINA DA FONSECA

Therezina, 2 (Retardado) — (*Americana*) — Causou grande consternação nesta capital a noticia do fallecimento da exma. sra. d. Orsina da Fonseca.

O dr. Miguel Rosa, governador do Estado, e sua familia deixaram de comparecer hoje a um passeio fluvial, promovido pelo Club Recreativo Therezinense, como demonstração de pezar pelo fallecimento da virtuosa senhora.

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Em virtude do fallecimento da exma. sra. d. Orsina da Fonseca, além de outras manifestações de pezar, havidas aqui, o Club Beethoven transferiu a sua *soirée* musical annunciada para ante-hontem, que se realizará na proxima semana.

— A mestrança e o pessoal artistico do Arsenal de Marinha depositou uma linda corôa sobre o feretro de d. Orsina da Fonseca.

REGRESSO DO AVIADOR MILITAR FELZ A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — O aviador militar Felz regressou de Montevidéo ás 12 horas e 45 minutos. Durante o trajecto deu-se um pequeno incidente. A falta de gazolina obrigou-o a descer na enseada, seguindo logo depois para a praça da Constituição, onde uma enorme multidão o esperava para acclamal-o. Alguns populares levaram-no aos hombros, no meio de enthusiasticos vivas, até ao Aero-Club Argentino. O desvio que soffreu o apparelho e a demora em La Plata fizeram com que empregasse oito horas no trajecto entre Montevidéo e esta capital.

UM NEGOCIANTE TURCO ATEIA FOGO NO SEU ESTABELECIMENTO

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — A' meia-noite a policia surprehendeu o negociante turco Hamid Masdaloni, quando tentava atear fogo ao seu importante estabelecimento, que estava segurado em varias companhias.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE SEGURANÇA

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Para substituir o sr. Picabea, chefe da divisão do serviço de segurança, foi nomeado o sr. Amadeu Medrano.

PARTIDA DE UM MINISTRO

Montevidéo, 3 — (*Americana*) — Parte hoje para a Europa o ministro sr. Moreno.

O DR. MANOEL LAINEZ VAE A' ITALIA AGRADECER A REPRESENTAÇÃO DESSE PAIZ A'S FESTAS DO CENTENARIO

Buenos Aires, 3 — (*Americana*) — Até agora o sr. Manoel Lainez é o unico embaixador escolhido pelo sr. Saenz Peña, presidente da Republica, para ir á Italia, agradecer o ter-se feito representar nas festas do centenario da independencia argentina.

OS RATOS NO CHILE DESTROEM AS SEMENTEIRAS

Santiago, 3 — (*Americana*) — Devido á falta de alimentação têm descido da Cordilheira grandes legiões de ratos que estão destruindo as sementeiras no sul do paiz.

TREMORES DE TERRA EM TALCA

Santiago, 3 — (*Americana*) — Estão causando serio alarme os continuos tremores de terra em Talca.

CONCURSO DE TACTICA NO EXERCITO CHILENO

Santiago, 3 — (*Americana*) — Os officiaes do estado-maior do exercito iniciaram um concurso de tactica.

ALMOÇO OFFERECIDO AO BISPO DE FLORIANOPOLIS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Realisou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no palacio do governo, o almoço que o coronel Vidal Ramos offereceu ao bispo d. João Backer, como despedida, visto ter o preclaro sacerdote de partir hoje para Porto Alegre, afim de assumir o seu novo cargo.

Ao champagne, o coronel Vidal Ramos offerecer o almoço ao bispo d. Backer, que agradeceu relembrando os bons tempos em que exerceu a sua actividade aqui, durante o qual reinou sempre a maior cordialidade entre todos os poderes publicos e as autoridades ecclesiasticas. Enalteceu as qualidades do governador do Estado e a sua administração.

O bispo embarcou hoje ás 9 horas da manhã, comparecendo ao seu embarque todas as corporações religiosas.

D. João Backer, antes de deixar a diocese, fez donativos no valor de um conto e trezentos mil réis a varias instituições pias.

OPERARIO QUE CAE DE UM ANDAIME MORRENDO INSTANTANEAMENTE

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Hontem, ao meio-dia occorreu um lamentavel desastre nas obras de construcção da Delegacia Fiscal. Na occasião em que conduzia material, o operario Isidoro Benigno escorregou do andaime, caindo e ficando gravemente ferido, por ter batido com a cabeça numa grande pedra, que se achava junto ao andaime. O infeliz operario, apezar de promptamente soccorrido por um medico, poucos momentos sobreviveu á sua funesta quéda.

ENCERRAMENTO DE AULAS

Therezina, 2 (Retardado) — (*Americana*) — Encerram-se hoje as aulas do Collegio do Sagrado Coração de Jesus.

AS RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Parahyba, 2 (Retardado) — (*Americana*) — Em todo o Estado augmentam as rendas publicas.

No dia 30 de novembro findo o Thesouro estadual arrecadou 37:000$000.

FAZEM-SE VARIAS OBRAS NOS EDIFICIOS DA PARAHYBA

Parahyba, 2 (Retardado) — (*Americana*) — Proseguem as obras nos edificios do palacio do governo, do Lyceu e da cadeia. Parece que só nas obras do palacio o governo gastará 40:000$000.

O THESOUREIRO DA ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Entrou em franca convalescença o sr. Edmundo Fernandes, thesoureiro da Alfandega.

REMOÇÃO DE UM TELEGRAPHISTA

Florianopolis, 3 — (*Americana*) — Foi removido da estação telegraphica de Jaguaruna para a de Curitybanos o sr. Oscar Soares.

TERRA & MAR

EXERCITO

Sob a presidencia do major Vicente dos Santos, reuniu-se hontem o conselho de guerra a que responde o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, tendo como advogado o dr. Evaristo de Moraes.

Pelo presidente do conselho foram marcadas novas reuniões para os dias 5 e 6 do corrente, para inquirição das testemunhas que assistiram o réo assassinar com uma facada, em pleno pateo do quartel-general, o seu collega 2º sargento Euzebio Gomes da Silva.

* Estiveram hontem no gabinete do general Caetano de Faria, chefe do Estado-Maior do Exercito, os generaes Souza Aguiar, Tito Escobar e o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar do presidente da Republica.

* Será classificado no 2º regimento de infanteria, o 2º tenente Agenor de Medeiros Corrêa.

* Requereu matricula na Escola de Estado-Maior, no anno vindouro, o 2º tenente da arma de infanteria, João da Silva Leal.

* Foram transferidos, por conveniencia do serviço: do 9º regimento de infanteria para a 9ª região, o 1º sargento Jeronymo Eusebio da Rocha Pereira; da 12ª para aquella (9ª), o 2º sargento Antonio Gonçalves Cardoso; e da 8ª para a 12ª, o cabo artilheiro do 1º batalhão de artilheria, Francisco Antonio Marinho.

* 1º regimento de infanteria. — Foi antehontem inaugurada, no quartel deste regimento, a bibliotheca de que trata o regulamento interno do Exercito, em vigor.

Estabelecida em um dos vastos salões do pavilhão destinado á administração do regimento, acha-se provida de um mobiliario modesto, porém todo novo.

Em uma das paredes foi collocado um artistico medalhão do barão do Rio Branco, que descansa sobre um quadro forrado a pellucia com as cores nacionaes.

O coronel Aché, publicou uma ordem do dia allusiva ao acto, e offereceu a mesma bibliotheca as seguintes obras:

Revolution Française, por A. Thiers, em 10 volumes; *Consulat et empire*, por A. Thiers, em 21 volumes; *La terre e les mers*, por Luiz Tiguier; *La tactique d'aujourd'hui*, por W. Henech; *Theoria das séries*, por Laurent; *Histoire de la France*, 2 volumes, por H. Chateauneuf; *Les merveilles celestes*, por Flammarion; *Les mondes imaginaires et les mondes réels*, por Flammarion; e *Calcul differenciel et integral*, por Bertrand.

* Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra o coronel Annibal de Azembuja Villanova, da arma de artilheria, por ter terminado a commissão de que era presidente; majores Marciano de Oliveira e Avila, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da brigada mixta provisoria; Adolpho José de Carvalho, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso, com permissão; Joaquim Candido Cordeiro, do quadro supplementar, por ter terminado a commissão de que era vogal; capitão veterinario José Alexandrino Corrêa, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude; primeiros-tenentes Bertholdo Klinger, do 2º regimento de artilheria, e Luiz Gonzaga dos Santos Sarabyba, do 13º regimento de infanteria, por terem vindo da Allemanha; José Pires de Carvalho e Albuquerque, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Italia; segundos-tenentes Estevão Leitão de Carvalho, do 11º regimento de infanteria, por ter vindo da Allemanha; Francisco Senna, do 2º regimento de infanteria, por ter terminado a commissão de que era vogal; Henrique Mello Muller de Campos, do 1º regimento de infanteria, por ter terminado a licença, para tratamento de saude.

* Foi indeferido o requerimento em que o cabo artilheiro do 10º grupo de artilheria pede 30 dias de licença, para ir ao Estado de Pernambuco.

* Foi dispensado do cargo que exercia, na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, o 2º tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, conforme communicação do respectivo chefe.

* Foi permittido demorar-se 15 dias no Estado do Ceará, o 2º sargento da 1ª região militar, Abrahão José dos Santos.

* O 2º sargento addido ao 56º batalhão de caçadores Dutval dos Santos Maricato, foi mandado considerar como engajado para aquelle batalhão, e não conforme requerimento, anteriormente apresentado por esse inferior, solicitando-o para o 9º regimento de infanteria.

* Pelo general inspector da 13ª região, foi enviado ao Departamento da Guerra um vale postal, no valor de 117$410, com destino ao ex-2º sargento do Exercito Olympio Torres da Silva Castro, vale este remettido á Contabilidade da Guerra, em officio de hontem.

* Em inspecção a que se submetteu, em Alegrete, a 20 do mez passado, o capitão Marcionillo Gonçalves Barroso, foi julgado prompto para o serviço.

* Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho.

* Foi nomeado para fazer parte da Junta de Alistamento e Sorteio Militar, o coronel Fredolin José da Costa, que se acha á disposição do inspector da 9ª região militar.

* Em inspecção de saude, a que foi submettido, na 9ª região militar, foi julgado prompto para o serviço o 2º tenente Alberto Alvim Chaves.

* Tendo sido substituido no conselho de guerra de que fazia parte, o 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Estevão Antunes dos Santos, deverá o mesmo official comparecer ao quartel-general da 9ª região, afim de seguir a reunir-se ao corpo a que pertence.

* Sob a presidencia do general Souza Aguiar, foram nomeados para constituir a commissão fiscalizadora do concurso á matricula na Escola do Estado-Maior o tenente-coronel Olavo Manoel Corrêa e o major Gregorio de Paiva Meira, cujas provas se realizarão nos dias 9, 11 e 13 do corrente, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, devendo comparecerem os candidatos ao mesmo concurso.

* Requereu ao ministro da Guerra permissão para inscrever-se no proximo concurso para dentista, o 2º sargento de saude do 1º regimento de artilheria montada, Elias Idelson Pires de Carvalho.

* Apresentou-se hontem á 9ª região, por ter vindo da Allemanha, o capitão Cesar Augusto Pargas Rodrigues, e o 1º tenente Mario Barreto, por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, devendo, por isso, ser submettido á nova inspecção.

Junta de recurso — Deve se reunir hoje nesta Secção e Chefia do Corpo de Saude, para examinar o candidato ao concurso de sub-commissario da Armada, sr. Auguste Peis, a junta de recurso, composta dos seguintes medicos: contra-almirante medico dr. João Francisco Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude; capitães de fragata medicos drs. José Camião de Aragão Bulcão e Julião Freitas do Amaral; capitães de corveta medicos drs. Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy e capitães-tenentes medicos drs. José Cleomenes da Silva Ferreira e José da Gama Malcher Serzedello.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço de extraordinario e os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia no quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Embarque — Do guarda-marinha machinista Oscar Rodrigues Seixas no contra-torpedeiro "Alagoas".

Fallecimento — Do foguista extranumerario José Raymundo da Silva, em serviço na flotilha do "Amazonas", em 7 do vigente, assassinado em Manaus em conflicto com praças da Força Policial daquelle Estado.

Rescisão de contractos — Dos foguistas regionaes João Baptista Serrano, Julio de Carvalho, Alcibiades Antonio de Castro e Julio Mariano dos Santos, em serviço na flotilha do "Amazonas", visto não desejarem continuar no serviço da Armada.

Distinctivo numerico — O distinctivo numerico designado para o rebocador "Guarany" é — V 11 — e não 12, como por equivoco foi publicado no Boletim n. 210, de 26.

Passagem — Do capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias do couraçado "São Paulo", para o contra-torpedeiro "Piauhy".

Embarque — Do capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa, no couraçado "São Paulo".

Desligamento — Do capitão-tenente Arthur Elisiario Barbosa, do serviço da Defeza Movel do porto do Rio de Janeiro.

Desembarque — Do mestre José Guardim, do cruzador-torpedeiro "Tymbira"; dos fiéis de 2ª classe Felicio da Cunha Malheiros, do contra-torpedeiro "Sergipe", e Alfredo Telles Pinheiro, do cruzador-torpedeiro "Tupy", após a entrega dos generos da Fazenda Nacional a seus substitutos e do taifeiro Irineu Leonidio Lorena, do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

— Durante o mez de novembro ultimo, a Direcção de Justiça, da qual é chefe o major auditor dr. Felippe Daltro, registrou 93 requerimentos e consultas e procedeu a 15 habilitações para meio soldo e montepio.

No mappa estatistico do serviço mensal, mandado ao general chefe do Departamento da Guerra, verifica-se a seguinte distribuição: dr. Felippe Daltro, 9 pareceres e um conselho de guerra; dr. Thomaz Pará, 26 pareceres; dr. Berredo Leal, 20 pareceres; dr. Aranha Junior, 17 pareceres; dr. Moraes Jardim, 12 pareceres; dr. Coelho de Almeida, 5 pareceres, e dr. Carlos Ayres, 4 pareceres.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, ten. Miranda.
Aux. alferes Zacharias.
Promp. ten. Bastos e alf. Frederico.
Manobras, furriel Dias.
Ronda aos theatros, ten. Adelino.
Medico de dia, dr. Trigo.
Emergencia, os srs. dr. Vianna e ten. Santos.
Uniforme, 5º.
Comm. da guarda, furriel Mattins.
Inf. de dia ao Corpo, sarg. Paula Costa.
Patrulha, sarg. Couto e for. Sobrinho.
Reforço, sarg. Brandão.
Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel General: capitão Ariovisto de Almeida Rego.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º B. de Infantaria.

O general commandante superior da Guarda Nacional desta capital, seu estado-maior, commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade pretendem mandar celebrar solemnes exequias em uma das egrejas do Districto Federal, no dia 17 do corrente mez, em commemoração da finada D. Orsina da Fonseca, virtuosa e exemplar esposa do sr. presidente da Republica.

Após as mesmas funebres cerimonias será conduzida pela referida officialidade uma corôa de bronze, que será collocada no tumulo daquella humanitaria senhora.

Menor explorada

Ha dias a policia teve denuncia de que em uma casa de tolerancia da rua General Caldwell era explorada uma menor.

Após essa denuncia, a policia teve a confirmação de que a menor Ermelinda da Silva, de 14 annos de edade e residente á rua do Riachuelo, em companhia de sua progenitora e tres irmãs menores, é realmente explorada pela dona da alludida casa da rua General Caldwell.

A autoridade apurou que essa mulher, certo dia, encontrando-se com a menor, convidou-a a um passeio, e, levando-a para o seu antro, prostituiu-a.

A policia, indo á casa da menor, afim de syndicar os meios de vida da familia, soube, pela progenitora de Ermelinda, que a mesma vive em extrema pobreza.

Quanto ao dinheiro que recebe por mercadejar o seu corpo, Ermelinda confessou que gasta em balas e outras gulozeimas.

A' vista da confissão da menor, a policia fel-a internar em um asylo.

Queixa de furto

O sr. Sebastião Martinez, reporter d'*O Seculo*, queixou-se hontem, á policia do 12º districto, de que um menor que recolhera á sua casa, á rua do Senado n. 99, fugira, levando joias e 100$ em dinheiro.

A policia anda á procura do menor.

Aggredido á navalha por tres soldados

O trabalhador José Muntrez passava hontem pelo largo da Batalha, quando tres soldados delle se acercaram para o aggredirem.

Muntrez repelliu a aggressão e foi o bastante para que recebesse um profundo golpe de navalha no thorax.

Feita a aggressão, os soldados fugiram, emquanto que o offendido, depois de soccorrido pela Assistencia, procurou a policia do 5º districto para dar a competente queixa.

Escola Nacional de Bellas Artes

Realizou-se hontem o concurso final da Escola Nacional de Bellas Artes do corrente anno.

O resultado foi o seguinte, na ordem da classificação feita:

Esculptura — Estatuaria — Professor Corrêa Lima: Antonio Edgard de S. Pitanga, medalha de prata.

Ornatos — Professor Pectrus Verdie — Celestino San Juan, Mario Ruch e Aquillino Coutinho.

Gravura — Professor A. Girardet — Dinorah Azevedo, medalha de ouro.

Desenho figurado — 1º anno — Professor Lucilio de Albuquerque — Thaumaturgo Azevedo, Lopes de Almeida, Albano Lopes de Almeida.

2º anno — Professor Brocos — Angelo Searon, Archimedes Mimoria, Flavio Roxo, Nestor de Figueiredo, Mario de Vasconcellos e Joaquim Maurity.

1º anno — Celestino San Juan, Mario de Almeida, Mario Ruch e Cyro Pena.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para o exame pratico oral da 1ª serie de pharmacia, hoje, 4 do corrente:

Cadeira de physica, á 1 hora da tarde — João Dias Pinto de Figueiredo, José Moreira, Affonso de Miranda Castro, d. Maria da Gloria Gonçalves, Evandro Matte de Siqueira Dias e Armando da Silva Brandão.

Turma supplementar — Heitor Antonio Lopes, Demetrio Elias Hamam, Francisco Izidro Monteiro Junior, Vicente Fragelli, Arthur de Siqueira Cavalcanti Filho e Orestes Giuffo.

Cadeira de chimica mineral e organica, ás 2 horas da tarde — Francisco Balthazar da Silveira, Annibal da Gama Salgado, Alexandre Catati, Edgard Dias de Aguiar, Luiz Azambuja Lacerda, João de Paula Cerqueira, Severino Thomaz de Aquino, José Joaquim Barbosa e Moacyr de Lacerda Penhafort.

Turma supplementar — Luiz Nunes Rodrigues, Christiano Sobreira Cartaxo, Amynthas de Oliveira Vallela, Henrique Baptista da Silva Pereira e Clovis José Baptista.

— Resultado dos exames do 1º anno de pharmacia, realizados no dia 2 do corrente:

Physica — Herminia Ferreira de Souza e Calixto José de Mello, distincção; Frederico do Couto Junior, plenamente; Pedro Ferreira Alves e Annibal da Gama Salgado, simplesmente. Um reprovado.

Historia natural — João de Paula Cerqueira e Severino Thomaz de Aquino, plenamente; Luiz Azambuja Lacerda, Moacyr Penhafort e Demetrio Elias Hamam, simplesmente.

Chimica mineral e organica — Rodolpho Pereira dos Santos, distincção; Francisco do Espirito Santo Paula e Verissimo Teixeira Marques, plenamente; Antonio de Souza, simplesmente. Dois reprovados.

— Resultado dos exames do 1º anno medico, realizados no dia 2 do corrente:

Physica medica — Roberval Cordeiro de Farias, Luiz de Azevedo Sodré, Paulo Cesar de Andrade e João Estanislão Peixoto Amarante, approvados com distincção; Jayme de Azevedo Villas-Boas, Horacio Ferreira de Souza Bastos, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Gastão Vieira Marques e João Theodoro Lima approvados plenamente; Raul Amorim Corrêa Bandeira, approvado simplesmente.

Historia natural — José Toledo Piza, Angelo Moreira Barletta, Theophilo Moreira Pinto e Francisco do Amaral Machado, approvados plenamente; Pericles Ferraz do Amaral, José Martins de Araujo Junior, Jorge Massiere da Costa Thibau, Ernesto Cortez Massiere e João Moreira Pinto, simplesmente.

Chimica medica — Benjamin Gonçalves, Eugenio Cordeiro e Eduardo Corrêa de Azevedo, distincção; Arino Carlos da Costa e Jonas Ramos, plenamente; Felix Travassos Montebello, Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira e Coutinho e Godofredo Winter, simplesmente. Reprovados, dois.

— Relação para o exame da 1ª serie medica hoje, 4 do corrente:

Cadeira de physica, ás 9 1/2 horas, a. m. — José Fernandes Tavares, Hydio Sá de Miranda e Hórta, Antonio Cuffo, Mario Jansen de Faria, Renato Guimarães Bastos, José Vieira Martins Filho, Candido B. Gaffrée, José Pedro de Carvalho Lima, Francisco Badaró Junior e Octavio Fidelis.

Turma supplementar — João Baptista Lisboa Junior, José Gonçalves Cannaverde Junior, José da Cruz Cerqueijo, Armando de Mesquita, João Lisboa Junior, Alfredo Hugo, Francisco Schlemm, Alvaro de Oliveira Soares, Francisco Alvaro Batata, Olympio de Oliveira Chaves e Genesio Pacheco.

Historia natural, ás 12 horas, a. m. — Enrico Pedroso Filho, Mario Barroso Stuart, Prado Baptista Rombo, Joaquim Pereira da Motta, Olavo Pires Rebello, Samuel Clark Mosé Leonidas Laquintinie Machado, João Candido de Andrade, Domingos Bellizzi e Luiz Vianna.

Turma supplementar — Antonio de Freitas Carvalho, Secundino Ewbank Tambocim, João Marinus Meira, Mario Lacerda de Araujo Feio, Antonio José Romão Junior, Oswaldo Neves Espadola, Joaquim Pereira de Azevedo, Elvio de Menezes Castro, Francisco Marcondes Vieira e Fabio de Oliveira. Extraordinario, Roberval Cordeiro de Farias.

Cadeira de chimica — Antonio Procopio de Azevedo Junqueira, Plinio Candido de Castro, Samuel Vasconcellos, Sebastião Duarte de Barros, Itrilo Verissimo Sanerbram Santos, Antonio Placido Peixoto Amarante, Democrito de Vasconcellos Linhares, Otto Leitão de Sá Brito, Godofredo Brandão Graça e Flavio Leoni Werneck.

Turma supplementar — João Paulo Vinelli de Moraes, Waldemar Leite, José Affonso Bretas, Archibaldo Smith, Gilberto Lopes da Silva, Joaquim de Paula Faria, Waldemiro Silveira, Vicente Vitale, Alberto Gonçalves Ramos e Jorge Pimentel de Oliveira.

— Relação dos exames para hoje:

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular, ás 10 horas — 144, Jayme da Silva Rosado, José de Campos de Lima, João Evangelista Martinho Lobato Galvão de São Martinho, 148 Firmino Cavenagh, 150 Francisco Figueiredo de Vasconcellos, Nelson de Mattos Trindade, José Esteves da Silva, Octavio de Carvalho e Antonio Ricardo de Pinho.

Turma supplementar — Clodomiro Jorge Ferreira, Antonio Teixeira de Carvalho, Miguel Baptista Pereira, Theophilo de Almeida, Mario de Paiva, Pedro Ludovico Teixeira Alvares, Orestes Queiroz Cansado, Antonio Ferreira de Oliveira Filho, Sidney Delcidio do Amaral, Alfredo Barbalho Cavalcanti, Severo do Amaral, 166 Luiz Leite Lopes, 168 Heitor Valença de Abreu, Mario Dias de Aguiar, Alfredo de Souza Mendes, Sylvio de Lima Guimarães, Raul Ribeiro da Silva Caldas, Amaro Theodoro, Damasceno Junior, Carlos de Negreiros Guimarães e Edgard Costa Pereira.

1º anno odontologico — Pratico-oral de histologia, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

Pratico-oral da 4ª serie medica, ás 10 1/2 horas — Todas as cadeiras — Annibal Cordeiro de Mello, Oswaldo Rodrigues de Sá Fortes, José Eduardo de Rezende Junior, Victor Bhering, Americo Luz Humem, Aristides Ferreira de Mello, Elygio Fernandes da Silva e Paulo de Araujo.

Turma supplementar — Leão Camillo de Moura Estevão, João Nery Peuido, Luiz de Moraes Rego, José Gabriel Monteiro, Arthur Alvaro de Noronha, José Vianna Seabra e José de Carvalho Cardoso.

Pratico-oral da 5ª serie medica, ás 10 horas — Olavo Gomes Pinto, Getulio Augusto de Oliveira Lima, Helvecio Medeiros de Almeida, Bento Costa Junior, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, João de Araujo Pinto, Aristides Galvão Guimarães, Abelardo de Barros, Alcides Menna Barreto, Prates da Silva (só faz therapeutica) e Cesar Alves de Moura.

Turma supplementar — Calixto de Souza Medeiros, Oscar dos Santos Cunha, Carlos de Souza Balthazar da Silveira, Julio Sylvio de Miranda Junior, Nelson Silveira d'Avila, Francisco de Araujo Pinto, Lourenço Ferreira de Andrade, Vicente Cardoso Espinola, Gustavo de Sá Lessa e Nicolino Fanaul.

Clinicas da 5ª serie medica, ás 8 1/2 horas — 1ª mesa — José dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio, cirurgica e ophtalmologica; João Passos, cirurgica e dermatologica; Luiz Pereira Lima, cirurgica e de matologica; José Cassio de Macedo, cirurgica e dermatologica; Romualdo Alves Borges, cirurgica e oto-rhino; Jeronymo Lucio de Almeida Lopes, cirurgica e de matologica, e Amadeu Leopoldo (2ª chamada), cirurgica e dermatologica.

2ª mesa, ás 9 horas — Rodrigo de Lamare Leite, cirurgica e dermatologica; Joaquim Candido Pereira, cirurgica e ophtalmologica; Flavio Pinheiro da Silva Porto, cirurgica e dermatologica; Jeronymo de Almeida, Dias cirurgica e dermatologica; José de Alencar Teixeira Coimbra, cirurgica e ophtalmologica, e Antonio Bento de Almeida Bleudo, cirurgica e dermatologica.

— Resultado dos exames realizados hontem:

5º anno — Pathologia geral e therapeutica — José de Alencar Teixeira Coimbra, distincção nas duas; José Cassio Macedo Soares, distincção nas duas; Joaquim Candido Pereira, 1ª e plenamente na 2ª; Raymundo de Souza Dias Duarte, plenamente nas duas; Flavio Pinheiro da Silva Porto e Jeronymo de Almeida Dias, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Romualdo Alves Borges, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Ney Ramos de Azambuja, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; Antonio Bento de Almeida Bleudo, simplesmente nas duas; Rodrigo de Lamare Leite, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª.

Clinicas do 5º anno — Clinica cirurgica, dermatologica e ophtalmologica — Armando de Azevedo Sodré, distincção nas duas primeiras; Synval de Barros Vasconcellos, Waldemar Barbosa de Souza, Genserico Dutra Ribeiro — Nelson de Carvalho, plenamente nas duas primeiras todos; João Baptista Reis e Heitor de Souza e Silva, simplesmente nas duas primeiras; Candido Ribeiro, distincção na 1ª e plenamente na 3ª; Infanta Vieira e Marcello dos Santos Ubanio, plenamente na 1ª e na 3ª; José Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente na 1ª e na 3ª; João Octaviano da Veiga Lima, simplesmente na 1ª e plenamente na 3ª.

1º anno medico — Anatomia e operações e anatomia pathologica — José Julião Vasselini, plenamente nas duas; Jeronymo Affonso Vianna Filho, simplesmente nas duas; Francisco Gonçalves Machado, Affonso Marinus Vianna e Paulo Valladão, simplesmente nas duas; Gomes Brandão, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; João de Rezende, Raul Uhltacker e Mario José da Cunha, simplesmente nas duas.

6º anno medico — Pratico-oral de hygiene e medicina legal, hoje, ás 11 horas — Braulio Fernandes, Diogenes A. P. de Magalhães Junior, João da Silva Silveira, Julio Marcellino de Souza, Armando Novaes de Andrade, Lauro Pereira Travassos, Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, Gastão Octavio Ferreira, Dermeval de Vasconcellos Rosa e Agostinho Cesar Bretas.

Turma supplementar — Lindolpho Pinheiro dos Santos, Rolando Delamare, Ivan Nicholson Teve, Alcindo Samuel da Silva, Sebastião Meyer, Arnaldo Affonso Pontes, Americano Dalto de Almeida e Arnaldo Cathaud.

6º anno medico — Clinicas hoje, ás 10 horas — 1ª mesa — Antonio de Almeida Prado, João Kelly da Cunha Lopes, Euclydes Goulart Bueno, Ivaa Vernet e Antonio Olivé Leite.

Turma supplementar — Aristides Marques da Cunha, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Carlos José Coelho, Carlos Viveiros Costa Lima e Juarino de Meroulta.

2ª mesa — Hortencio Pereira da Silva, Raphael Fernandes, João Gomes da Cruz, João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto e Mario Crespo Pereira de Souza.

Turma supplementar — Raymundo Florencio de Mattos Castro, José Fernandes Pereira de Mello, Agostinho Menezes Monteiro e José Carlos de Figueiredo Caldas.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje:

1º anno — A's 2 horas — Ayrton Martins Lemos (só faz a 2ª cadeira), Carlos Freire Zenha, Franco Martos de Magalhães, Jorge Cruzeiro, Luiz Gonzaga Santos e Alipio d'Avila Bittencourt de Mello.

Turma supplementar — Ary de Noronha, Ary Pinto de Cabral, Francisco de Almeida Cardoso, Henrique Nabuco de Abreu, João Gonçalves Machado Netto e Mas de Vasconcellos Azevedo.

2º anno — A's 2 horas — Francisco Mendes Nogueira, Abel Barreto de Andrade Pinto, Raul Vieira Machado, Heygelio Seabra Azamor, José de Gusmão Lima e Almanzor Doyle Silva.

Turma supplementar — Arlindo Martins de Figueiredo (só faz a 1ª cadeira), Arlindo Moreira Drumond, Gaiba de Paiva, Gastão Pereira de Souza, Gilberto da Silva Porto e João dos Santos Mattoso Pereira de Sampaio.

3º anno — A's 2 horas — Custodio Alves Martins, Elmano Gomes Cardim, Ernani Chagas Moura, Gilberto Gutierres Beltrão, Hugo Victor de Oliveira Ribeiro e João Rodrigues Soares Junior.

Turma supplementar — Joaquim Ramos da Silva Junior, Jorge de Vasconcellos, José Alves de Oliveira Filho, Maximino Mendes Silva, Miguel Rosa Junior e Nelson de Oliveira e Silva.

4º anno — A's 2 horas — Carlos de Figueiredo e Mello, Cesar dos Santos Brito, Custodio José de Castro, Francisco Gualberto de Oliveira Filho, Francisco Loup e Gesulpho Freire da Fonseca.

Turma supplementar — Heitor Gurgel do Amaral Valente, João Lopes Pereira de Carvalho, José Freire Telles, Julio Magno Curty, Landulpho Martins Vieira e Luiz Vieira da Silva Netto.

5º anno — Prova pratica, ás 12 horas e oral á 1 hora — Chayrolito Chaves de Gusmão, João Manoel de Carvalho Santos, Virgilio de Araujo Benevenuto, Clovis Dunshee de Abranches, Charito Jiquiriçá e Omar Murgel Dutra.

Turma supplementar — Seraphim França, Abelardo Marinho dos Reis, Alexandre Thedim Siqueira, Alfredo Solano de Barros, Aloysio Neiva e Alvaro Baptista de Oliveira.

— Resultado dos exames do dia 2 do corrente:

3º anno — Hugo Dunshee de Abranches, com distincção em todas; Antonio Lavoirier Escobar, plenamente em todas; Eugenio Lopes de Barcellos, simplesmente na 2ª e plenamente nas outras; Iturá Mario Vianna, plenamente, em todas as cadeiras; Edgard Silveira, plenamente na 3ª cadeira e simplesmente nas outras e Luiz de Andrade Leal, simplesmente na 1ª cadeira. Houve um reprovado.

2º anno — Augusto Gomes de Castro e Reynaldo Ottoni Porto, distincção em todas as cadeiras; Eugenio Fortes Coelho, Iracema Pereira Dourado, Antonio Martins Palhano e Pedro Borges da Silva, plenamente em todas, e Frederico Barros de Barreto, simplesmente em todas as cadeiras.

1º anno — Antonio Soares da Silveira, Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Mirabeau Ferreira da Rocha Pimentel e Alvaro Tornaghi, plenamente nas duas cadeiras; Floriano dos Reis Andrade, plenamente na 2ª cadeira e Christiano Cortes Vicão, plenamente na 1ª cadeira unicas de que fizeram exame.

— Receberam hontem o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os srs.: Olympio Tito Ribeiro, Antonio Barreto Vieilhas, Francisco Christovão Cardoso, Eurindo Neves, Olegario da Silva Bernardes e Ivo Panne, que concluiram o curso.

— Resultado dos exames do dia 2 do corrente:

5º anno — Francisco Antunes Muniz, Antonio V. Dantas Coelho, Edgard C. Silva Ramos, Mario R. do Rego Monteiro, Raul da Costa Bastos e Arnaldo Bittencourt Berford, plenamente em todas as cadeiras.

4º anno — Ernesto Corrêa de Sá e Benevides approvado com distincção em todas as cadeiras; Hector Torres Acosta, Paulo Freitas Machado e Adriano de Souza Quartim, plenamente em todas as cadeiras; Evandro Vaz Dias, com distincção na 1ª e plenamente nas outras, e Genesio Cavalcanti, simplesmente na 1ª cadeira unica de que fez exame.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-á o ponto para prova oral aos seguintes srs.:

Primeira serie de Engenharia — Calculo — Paulo Ottoni de Castro Maia, Adolpho Carvalho Gomes Junior, Lauro Eneas de Miranda, João Baptista da Costa Pinto, Francisco Eugenio Magarinos Torres, Aurelio de Bolhões Pedreira.

Turma supplementar — Augusto de Miranda Jordão, Ignacio Marques Dias, João de Cerqueira Lima Netto, Edison Junqueira Passos, Emygdio de Moraes Vieira e Augusto V. Corsino.

Geometria descriptiva e suas applicações — Antonio Pereira Caldas, Nicanor Leimgruber, Carlos José Verissimo, Mario Paranhos Fontenelle, José de Caminha Muniz e Octavio Soares da Rocha.

Turma supplementar — Raul de Menezes, Renato Brasiliense Santa Rosa, Keronbino de Steiger Junior, Francisco Villanova, Hildebrando de Araujo Góes e Francisco Moraes Vieira.

O resultado dos exames de hoje foi o seguinte:

Curso Fundamental e 1ª serie de Engenharia — Calculo (Regul. de 1911) — Approvados: plenamente, Elias Coelho Rodrigues; simplesmente, Tasso Benjamin da Motta. Houve um reprovado.

Geometria descriptiva e suas applicações — Approvados: plenamente, Victor Elliot e Altino Castellar Leite (sómente stereotomia); simplesmente, Frederico d'Avila Bittencourt Mello. Houve uma reprovação. Um não compareceu e um retirou-se da prova oral.

Physica experimental e Physica molecular — Approvados: plenamente, Christovam Bento Pereira Salgado, Luiz Raul Sena Caldas e Romero Fernando Zander, simplesmente, Devalio Timotheo da Costa e Deodoro Mendes da Rocha. Houve um reprovado.

Physica experimental — Jayme Linhares, Mauricio Murgel Dutra, Agostinho Ornellas de Souza, Jorge Dutra da Fonseca, Fernando Viriato de Miranda Carvalho e Gracho Peixoto da Costa Rodrigues.

Turma supplementar — Francisco Carlos d'Oliveira, Mario de Gouvêa Ribeiro, Jayme de Almeida Rabello, Ignacio Marques Dias, João Glasl Veiga e Octavio Valletaro Coimbra.

Nota — A's mesmas horas dar-se-á ponto para prova escripta das seguintes cadeiras: Topographia, Mecanica applicada, Hydraulica e Portos de mar.

UNIVERSIDADE NACIONAL. — FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Serão chamados hoje, ás 3 horas da tarde todos os candidatos inscriptos para os exames da 2ª turma e bem assim os que faltaram á chamada da 2ª cadeira na 1ª turma (provas escriptas).

— A 2ª turma dos alumnos de pharmacia e odontologia fará exame amanhã ás 12 horas.

DIVERSAS

Completou hontem o seu curso na Faculdade Livre de Direito o bacharel Mario de Souza Magalhães, filho do coronel Benevenuto de Souza Magalhães, ex-assistente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio neste estabelecimento os exames da presente época lectiva, realizando os escriptos e de desenho na seguinte ordem:

Hoje — 3ª serie desenho; 2º anno, inglez; 3º anno, portuguez; 4º anno, inglez; 5º anno, 1ª secção; 6º anno, 3ª secção.

Dia 5 — Primeiro anno, desenho; segundo anno, portuguez; 3º anno, inglez; 4º anno, geographia; 5º anno, 5ª secção.

Dia 6 — 1ª serie, desenho; 2ª serie desenho; 2º anno, desenho; 3º anno, francez; 4º anno, geometria; 5º anno, 2ª secção; 6º anno, 4ª secção.

Dia 7 — 1º anno, portuguez; 2º anno francez; 3º anno, arithmetica; 4º anno, algebra; 5º anno desenho; 6º anno, desenho.

Dia 9 — 1ª serie, conjuncto; 2º anno, geographia; 3º anno, physica; 4º anno, desenho; 5º anno geometria.

Dia 10 — 3ª serie, conjuncto; 2º anno, arithmetica; 3º anno geographia; 4º anno, latim; 5º anno, physica.

Dia 11 — 1º anno, francez; 3º anno, latim; 4º anno, historia universal; 5º anno, topographia.

Dia 12 — 1º anno arithmetica; 3º anno, desenho; 4º anno, chorographia; 5º anno, algebra.

Dia 13 — 1º anno geographia; 2º, 3º e 4º annos, allemão; 5º anno, historia natural.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

Curso preliminar — 1ª serie — Escripta de Arithmetica, ás 10 horas; leitura, grammatica e lições de coisas, á 1 hora.

2ª serie — Oral de Arithmetica ás 10 horas — Curso de humanidades.

1ª serie — Escripta de Portuguez, á 1 hora.

2ª serie — Oral de Arithmetica, ás 10 horas; oral de morphologia geometrica e systhema metrico á 1 hora.

3ª serie — Oral de inglez pratico, ás 9 horas; arithmetica ás 2.

4ª serie — Latim ás 9 horas.

5ª serie — Francez ás 10 horas.

Resultado dos exames effectuados hontem:

2ª serie — 1ª turma — Francez — Approvados: com distincção, Americo Coelho da Costa, Alberto Silva e Carlos Laranjeira Formiga; plenamente, Aramys Geraque Murta, Aderbal de Oliveira, Aracy F. Travassos da Cruz, Antonio Fragelli e Carlos Caetano Miragaya.

Não compareceram á prova oral 3 alumnos; foi reprovado 1.

3ª serie — Portuguez — Approvados: com distincção, Clarimundo Antonio Lauro e Hugo Panasco Alvim; plenamente, Adroaldo Rodrigues, Arnaldo Marinelly Cirne, Benevenuto de Souza, Alicio Baptista Rodrigues, Alicia Baptista Lopes, Dulcidio Pimentel, Fernando Grunaval da Cunha, Francisco Bianco Filho, Francisco Fragoso Filho, Gentil Telles dos Reis, Herculino Cascardo, José Joaquim de Souza Junior, José de Souza, José Cyrillo Castex Filho, Jesuino de Lemos Vieira, Luiz Leclerck Valdetaro da Silva, Manoel Joaquim da Fonseca Netto e Saly Ribeiro de Souza; simplesmente, Henrique Braga e Costa, José Rollo, Lucio da Silva Labuto, Miguel A. Rocha Lima, Marianno Cebalião, Oscar Rodrigues Ramos e Oswaldo A. Borba.

Não compareceram á prova oral 2 alumnos. Foi reprovado 1.

2ª serie — Mathematica — Approvados: com distincção, Benedicto Santalucci e Fernando de Meirelles Nazareth; plenamente, Bonifacio Antonio Borba, Gilberto Joyce Paranhos, João Evangelista Barcellos Filho, Mario de Faria Bandeira, Milton de Souza e Henrique Braga e Costa; simplesmente, Antonio Vicente Fernandes, Antonio Soares Martins, Carlos Alberto Moreira, Gaspar Pessoa de Faria Chaves, Henrique Carlos Moreira, José Marinelly Cirne e Nelson Barboza dos Santos.

Não compareceram á prova oral 5 alumnos. Foram reprovados 3.

5ª ESCOLA MIXTA DO 7º DISTRICTO

Resultado dos exames de promoção de classe, effectuados nesta escola sob a presidencia do dr. Antonio Rodrigues da Silveira:

Curso elementar — 1ª secção da 1ª classe, a cargo de D. Brasilica Mello — Approvados com distincção e louvor: Antonio Pereira da Silva e Edmundo de Souza; distincção, Joaquim Moura, Eugenio Moura, Julia Pereira dos Santos e Belauria Sebastião; plenamente, Francisco Macedo, Antonio Cordovil e Celeste da Conceição; simplesmente, Alice França, Agostinho Ferreira, José Rocha e Maria da Gloria dos Santos.

2ª secção da 1ª classe, a cargo de D. Maria de Lourdes Santos — Distincção e louvor, Newton de Souza Guimarães e Vanda Jesus do Nascimento; distincção, Hamilton de Souza, Miguel Angela de Castro, Alvina da Gama, Francisco dos Santos, Polycarpo de Moraes, Moacyr de Souza Guimarães e Jorge Pereira Gonçalves; plenamente, Rosa da Costa Ferreira, Angelina de Souza, Ruben de Carvalho Machado, Filomena Sebastião e Waldemar Gonçalves; simplesmente, Odette Costa Nunes, Oscarina de Araujo e Hylda Cordovil Pires.

3ª secção da 1ª classe, a cargo de D. Maria de Lourdes Santos — Distincção e louvor, José Raposo de Souza, Eurico de Figueiredo, Maria da Gloria de Souza, Nemuia Pires e Newton de Souza Guimarães; distincção, Edith Pereira da Silva, Luiz Cordovil Pires, Augusto da Rocha, Julia de Piedade Pires, Oscarina Costa Ferreira, Zulmira Corrêa, Carmen Rosa Sebastião e Lucia Gonçalves dos Santos; plenamente, Eulalia Gonçalves dos Santos e Darcy Ferreira.

2ª classe do curso elementar, sob a direcção da cathedratica Alzira C. de Souza Guimarães — Distincção e louvor, Nair Pereira da Silva e Isaura de Carvalho Machado; plenamente, 9, Antonio Figueiredo, e 8, Luiz de Figueiredo; simplesmente, 1, Luiz Pires Morgado; distincção, Iris Romão.

Curso médio — 1ª secção, a cargo da cathedratica Alzira C. de Souza Guimarães — Distincção e louvor, Nair Pereira da Silva e Iris Romão; distincção, Isaura de Carvalho Machado; plenamente, 6, Ida Figueiredo; simplesmente, 5, Luiz de Figueiredo e José Americo Guimarães.

As provas escriptas de portuguez, arithmetica e systema metrico e as de cartographia acham-se na escola á disposição dos interessados que as queiram examinar.

Tiveram logar na 1ª Escola publica masculina, a cargo do professor João Afro das Chagas os exames de promoção de classe, obtendo-se o seguinte resultado:

Curso complementar, Manoel Oliva do Nascimento, approvado com distincção; Fresdevindo Climaco da Motta e Revalino Basilio da Motta, approvados plenamente.

Curso médio — Oswaldo Pereira de Castro, approvado com distincção; Amilcar Pereira Dias, Augusto Dias Pereira da Silva, Pedro Alves da Rosa, Antonio de Moura Costa e Afro Pires das Chagas, approvados plenamente.

Os trabalhos foram presididos pela directora da escola feminina D. Antonia Valle de Oliveira Santos, servindo de examinadores a professora Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro e o professor cathedratico João Afro das Chagas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Sexta-feira, 6 do corrente, ao meio dia, effectuam-se neste externato os seguintes exames: francez, escripta, da 3ª serie, e portuguez, escripta, da 4ª serie.

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Provas escriptas serão chamados:
1º anno, desenho, 9 horas.
2º anno, desenho, 9 horas.
3º anno, desenho, 11 horas.
4º anno, desenho, 11 horas.
5º anno, physica e chimica e historia natural ás 12 horas.
6º anno, physica e chimica e historia natural ás 12 horas.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

De accordo com o art. 11 do decreto n. 8660, de 5 de abril de 1911, procedeu-se hontem neste Internato á promoção dos alumnos da primeira série effectiva e supplementar, com o seguinte resultado:

Accessit, grão 8: Abelardo de Barros Cavalcanti, Paulo Muniz, Franklin da Silva Araujo e Francisco Ribeiro Rodrigues.

Accessit, grão 7: Francisco Domingues de Oliveira, João Baptista Rangel, Jayme Mathias Ricão, José Julio de Calasans, Julio Valença de Lacerda, Olympio Affonso, Ruy Smith de Vasconcellos, Thomaz Rabello Martins, Antonio Alberto Barcellos, Antonio Vieira de Miranda Evora, Celso Lazaro Mendes, Flavio de Lima Rosa, Jeronymo Leite Bandeira de Mello, José Damião Pinheiro Machado, Renato de Brito Gomes e Saturnino Cardoso de Castro.

Accessit, grão 6: Decio de Castro Fróes, Felippe Bazilio Cardoso Pires, Floriano Brilhante, João Piaguaçu da Cunha Corrêa, Mario de Queiroz, Nelson Borges de Carvalho, Octacilio Horta Soares, Paulo Cesar Burlamaqui de Mello, Paulo Mourão Jorge Dias, Caio Alvim de Mello Franco, Virgilio Alvim de Mello Franco, Accacio Camargo de Macedo, Armando de Mello Meziat, Deocleciano da Costa Velho, Eduardo Baptista Duffles Teixeira Lot, Gabriel Rolin, Hildebrando Meirelles, Wilson Dantas, Afranio de Mello Franco Filho, Cesario Alvim de Mello Franco, Jarbas Caiado de Castro.

Accessit, grão 6: Creso Dantas Santos, André de Faro Fleury Curado, Jorge de Oliveira Machado, Antenor Rodrigues Soares Pereira, Ary Amarante de Mariz Sarmento, Benedicto Manhães Barreto, Cyro Del Porto, Flavio da Veiga, José d'Horta Lessa Valdeck, José Finza, José Joaquim de Miranda e Horta e Oswaldo de Brito Gomes.

Accessit, grão 4: Ary Barbosa dos Santos, Francisco de Oliveira, Genaro Ribeiro da Gama, Urbano Castello Branco.

Não tiveram accessit 13 alumnos.

CENTRO CIVICO SETE DE SETEMBRO

Esta novel instituição, fundada em 1911, para manter a instrucção nocturna gratuita nos diversos districtos desta capital e elevar os sentimentos civicos da nossa mocidade por meio de glorificações patrioticas ás grandes datas e vultos nacionaes, encerrou as matriculas de suas aulas nocturnas no corrente anno, com 321 alumnos, assim descriminados: maiores 294, menores 227.

Frequentaram as aulas diarias, das 7 ás 10 da noite, variadamente de 200 a 300 alumnos.

Os cursos tiveram a seguinte frequencia:

Portuguez 46; francez 39; arithmetica 54; geographia 49; geometria 32; musica 64; curso primario, 1º grão, 89; primario, 2º grão, 75; primario, 3º grão, 70.

Foram suspensos durante o anno escolar 38 alumnos, por terem incorrido em faltas disciplinares.

Do corpo docente falleceu o professor Eustachio Alves de Castro, tendo o Centro prestado as mais justas homenagens.

A séde do Centro foi visitado no decorrer do anno pelos srs. senador Lauro Sodré, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, deputado dr. Pereira Braga, coronel Gomes de Castro, professor Hemeterio dos Santos, dr. José de Carvalho Del Vichio, dr. Cermon de Serqueira, Antonio Alves, deputado dr. Nicanor do Nascimento, Lindolpho de Assis, dr. Paulo Antran, Carlos de Sontag, coronel Sampaio Ribeiro, Carlos Piquet e muitas outras pessoas gradas.

Parte social. — Realisaram-se no corrente anno diversas manifestações e constantes de duas grandes marchas civicas em homenagem ás gloriosas datas de 13 de maio e 7 de setembro, uma grande sessão popular, em homenagem ao immortal Barão Rio Branco, no Theatro Carlos Gomes, uma grande conferencia no mesmo, no edificio do "Jornal do Commercio", duas romarias em homenagem aos saudosos visconde do Rio Branco e Floriano Peixoto, e uma sessão em homenagem ao feliz regresso do senador dr. Lauro Sodré, presidente honorario do Centro.

A congregação geral do Centro realisou 32 sessões ordinarias e 6 extraordinarias.

O protocolo de remessa do Centro accusa ter sido enviados 418 officios, que foram correspondidos pela seguinte ordem:

Ministerios da Fazenda 2, Justiça 1, Marinha 2, Guerra 2, Viação 1, Relações Exteriores 1, ministro de Portugal 1, secretario da presidencia da Republica 1, sub-secretario das Relações Exteriores 1, prefeito do districto federal 4, senador dr. Lauro Sodré 4, chefatura da Policia 2, director do Arsenal de Guerra 1, director da Escola Naval 1, commandante do Corpo de Bombeiros 5, commandante da Brigada Policial 4, commandante do 1º regimento de cavallaria 5, commandante do 52º de caçadores 2, commandante do 56º de caçadores 1, commandante do 13º regimento de cavallaria 1, director da Imprensa Nacional 5, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes 1, Directorio Academico da Escola Polytechnica 1, director do Collegio Pedro II 1, Mosteiro de S. Bento 1, director do Collegio Paula Freitas 2, director do Instituto Universitario 1, Gremio Litterario José Bonifacio 1, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro 1, Circulo dos Operarios da União 2, deputado dr. Augusto de Lima 1, dr. Leoncio Corrêa 2, dr. Evaristo de Moraes 1, dr. Julio Ottoni 1, visconde de Moraes 1, dr. Lafayett de Carvalho e Silva 1, dr. Gama Rosa 1, ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica 1, Associação Protectora dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro 1, Paschoal Secreto 2, Phenix Caixeiral 1, Sociedade Unitiva 1, Club dos Fenianos 1, Club dos Democraticos 1, Pingas Carnavalescas 1, Mysterios de Siva 1 e muitos outros.

Diversos trabalhos foram publicados no corrente anno, inclusivé o volumoso livro "A Memoria do Barão do Rio Branco" e o orgão official desta instituição, denominado "O Sete de Setembro".

Anneis de grão

Tentou suicidar-se dando um tiro no pescoço

Sebastião Torres, de 48 annos de edade, residente á rua Philemon Torres n. 222, cansado de viver, resolveu hontem ir desta para melhor.

Dirigindo-se para o logar denominado Inhangá, na praia de Ipanema, detonou elle um tiro no pescoço.

Ao estampido da arma, acudiram pessoas residentes na localidade, as quaes, verificando o que se passava, resolveram dar conhecimento ao Posto Central da Assistencia.

Ali mesmo foi soccorrido por um dos medicos daquella repartição, e, como fosse julgado grave o seu estado, removeram-no para a Santa Casa.

A policia do 7º districto foi scientificada do facto e ignora os motivos daquelle acto de loucura.

Accusado de roubo

A policia está á procura do individuo de nome Martinho de Souza Palmeira, que é accusado de um furto de dois contos de réis.

Agentes de segurança andam no encalço do accusado.

Um louco morre, no Hospicio de Alienados

O director do Hospital de Alienados, em officio que dirigiu ao chefe de policia, pediu a autopsia no cadaver do louco Seraphim Silva, ali fallecido.

A autopsia foi feita hontem mesmo.

Abriu a cabeça do outro com a chave do seu "ubi"

O João Alves descobriu hontem que a chave do quarto em que mora, além de servir para abrir e fechar a porta do commodo, tambem podia abrir a cabeça dos outros.

A victima foi o Manoel Soares de Abrantes, que, ás 10 1/2 horas da manhã, teve a má idéa de discutir com o *bravo* João, na rua Frei Caneca.

A tal chave entrou em scena, e o Manoel ficou com a cabeça escancarada.

A policia entrou na *safarrascada* e, prendendo o desordeiro, metten-o a sete chaves no xadrez do 12º districto.

PETROPOLIS

Tambem aqui diversas foram as manifestações de sentimento pela morte de d. Orsina da Fonseca, pranteada esposa do exmo. presidente da Republica.

A Camara Municipal enviou telegrammas de pezar ao presidente da Republica e o dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara, apresentou a proposta, que foi unanimemente approvada, de se fazer a Camara representar no saimento do corpo de mme. Hermes da Fonseca.

O Corpo Diplomatico dirigiu telegrammas de condolencias ao sr. presidente da Republica e ao sr. ministro das Relações Exteriores.

Diversos collegios, casas particulares e as repartições publicas hastearam bandeiras em funeral.

* * *

O "O Cruzeiro" annuncia mais um concurso sobre "Elegancia Feminina". Preparem-se, pois, as casas de fazendas e renovem o "stock de fitas, "guipures" e espartilhos, o que é sempre um resultado.

* * *

Com o nome de Antonio José deve ser baptisado no dia 8 do corrente o interessante filhinho do dr. Mario de Paula Fonseca, illustrado advogado do nosso fôro e de d. Lydia Kallemback Cardoso, sua exma. esposa.

* * *

A directoria da nova "Companhia Industrial Petropolis" ficou constituida pelos srs. drs. Antonio Braga Torres, presidente e Joaquim de Oliveira Maia, secretario-thesoureiro.

Conselho fiscal — Dr. Francisco Soares de Gouvêa Junior, Louis R. Gray e José Gomes de Amorim; supplentes dr. Aristides Werneck, Luiz Tavares Guerra e Felippe Salomão.

Esta companhia, que vae explorar a industria de lanificios, constitue a resultante da coordenação de elementos de primeira ordem e lhe está, por isso, reservado um futuro magnifico, considerando o intelligente criterio dos encorporadores e a escolha dos nomes mencionados para a respectiva direcção, todos elles afinando por uma honestidade consideravel.

* * *

O sr. Francisco Casenza, concessionario do "Cinema-Annuncio", transferiu a projecção das fitas com que vinha recreando o publico, na praça D. Pedro de Alcantara, para a praça da Liberdade. Obedeceu, assim, a uma questão de ordem publica, pelo que muito o louvamos.

Esta noticia vem mais a pelo pela circumstancia de termos sido procurados por dois cavalheiros que nos pediram fossemos ao local "admirar o monstrengo" que ali se estava construindo. Fomos e, francamente, nada vimos que fosse do dominio teratologico, pois o que se está fazendo, si não é uma obra artistica de modo a provocar uma adjectivação funambulesca, póde, entretanto, satisfazer optimamente as condições geraes da praça e, conseguintemente, está muito boa, emquanto os poderes competentes não se resolverem a acceitar as nossas insinuações com relação ao seu indispensavel e desprezado aformozeamento.

* * *

Vão ser collocados na praça Juarez, á rua Montecaseros, os bustos dos dr. Oswaldo Cruz e major Julio Koeller. E'-nos sobremodo agradavel registrar a noticia pela representação civica que o facto demonstra e enviamos ao presidente da Camara o nosso appello para que o faça com a solennidade de que a ceremonia é digna.

* * *

A inauguração da linha da Cascatinha dá-se a 10 do corrente e a Empresa Brasileira envida esforços para que a das outras linhas se realize até o fim do corrente mez.

* * *

Vae tambem ser calçado a parallelepipedos o trecho entre a avenida Washington e Dr. Porciuncula, na avenida 15 de novembro. — (Correspondente).

Justiça naval

Conselhos de guerra:

Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 4 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional João Aleino de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart e juizes: capitães-tenentes engenheiros machinistas Francisco Fernandes de Abreu e João Carlos Alves de Siqueira; primeiros-tenentes João Francisco Velho Sobrinho e engenheiro machinista José Gomes do Couto; segundo-tenente João Pedro de Souza Lobo, devendo comparecer o réo e as testemunhas: marinheiros nacionaes Joaquim Rodrigues de Freitas e Francisco Solano Guedes.

No dia 6 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe João Baptista Teixeira, do qual é presidente o capitão de corveta Luiz Perdigão e juizes: primeiros-tenentes João de Lamare S. Paulo, Cesar Augusto Machado da Fonseca e engenheiro machinista José Antonio da Silva Santos, segundos-tenentes Antão Alves Barata e engenheiro machinista Alberto Americo Maranhão, devendo comparecer o réo e as testemunhas: contra-mestres de 2ª classe Thomaz da Costa Pereira e Florindo Marianno Rosa de Souza, primeiro-sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Mario Gonçalves da Silva, todos embarcados no couraçado *São Paulo*.

No Hospital Central da Marinha, em Copacabana:

No dia 5 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes: capitão de corveta Eduardo Justino de Proença; primeiro-tenente Antonio Barbosa Moreira Martins; segundos-tenentes Antonio de Santa Cruz Abreu, Raul de Santhiago Dantas e engenheiro machinista José Veiga.

O juiz decreta duas fallencias

O juiz da 5ª vara civel decretou hontem a fallencia das firmas Felippe & C., estabelecida com padaria e botequim á rua Camerino n. 23, que confessou sua insolvabilidade e F. A. Leite, com armarinho ás ruas da Quitanda ns. 31 e 33, e Sete de Setembro n. 57, a requerimento de Welsch & Irmão, credores da quantia de 8:446$050.

Foi nomeado syndico da primeira José Pinto Duarte.

Arrelia-se e dá pancada, quando não lhe dão dinheiro para as "bebidinhas !..."

Gosta das *cachacinhas*, mas detesta o trabalho, o Miguel Galvão, que é casado e morador á rua Monte Alegre n. 25.

Sem dinheiro e com a guéla secca, ia para casa e exigia da mulher, a trabalhar como uma moura, que lhe désse nickeis para satisfazer o terrivel vicio.

Quando ella podia, dava ao malandrim o que tinha, mas, se isso não acontecia, o malvado esbordoava-a com a maior das brutalidades.

Cansada dos máos tratos, procurou ella hontem o dr. Bento Pinheiro, delegado do 12º districto policial, a quem contou a sua triste situação.

A autoridade prometteu providencias, iniciando inquerito.

Por muito menos, quanta gente tem gramado nos infectos xadrezes, quatro, cinco e mais dias!...

Propoz uma acção para o seu dinheiro

O coronel Cassiano Ferreira de Assis propoz hontem uma acção perante o juizo da 6ª vara civel, uma acção decendial, para haver do capitão José Gonçalves Pinto Junior a quantia de 9:702$, saldo de 12 contos, que lhe emprestou e que devia ser paga em prestações de 200$ e 10 por cento ao anno.

Foi hontem pronunciado o "Estrafega"

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou hontem Pedro Expresso, o "Estrafega", que no dia 29 de junho ultimo, matou com uma facada Manoel Rodrigues Fernandes e feriu Jacintho Raposo dos Santos, que o perseguiram.

ALFANDEGA

Tendo sido effectuada a apresentação de diversos funccionarios desta Alfandega que, por força de uma pronuncia, se achavam afastados do serviço desta repartição, o ministro da Fazenda fará voltar ao Thesouro os funccionarios que mandára addir á esta aduana em substituição aos voluntariamente retidos em varios quarteis desta capital e da vizinha Nictheroy.

Assim, podemos garantir ter sido falha de verdade a noticia estampada em um dos jornaes da tarde: — de que "o ministro da Fazenda pedira ao inspector uma relação dos funccionarios addidos para fazel-os voltar" á repartição a que pertencem.

Tudo pura fantasia; entretanto, póde ser que tal balão consiga vôo — não obstante o ministerio sem auxilio estranho ou informações quaesquer, sabe do destino dos seus funccionarios.

—— Ao sr. Carlos Candido da Costa, foi permittido despachar, livre de direitos, diversas aves de raça.

—— Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho por Araujo Freitas & C., pela nota n. 423, do mez corrente.

—— Foi tambem relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Octavio Valdére e Lapert Irmão & C.

—— Ao sr. Eugenio Teixeira Leite Junior, foi permittido despachar 45 caixas vindas pelo vapor allemão "Bahia", pagando 8 °|° do valor.

—— Disse um collega da tarde, ante-hontem, em tom grave e como um *grave furo*, haver sido, com o auxilio de dois escripturarios — cada qual mais honesto e cumpridor de deveres — passado um contrabando de mercadorias apprehendidas ha mezes.

Vamos mostrar á nossa collega o quanto ella andou errada em confiar em seu informante.

Tudo quanto a collega disse, desde a descoberta dos *fundos falsos* até o recolhimento dos volumes á prancha n. 4, confiada ao honesto conferente Magalhães Castro é pura verdade.

Mas, na parte relativa á saida sem a observancia dos preceitos legaes e a defesa dos interesses do fisco, é puramente falso.

Historiemos: em outubro ultimo o escripturario Maximiliano encontrou em *fundos falsos* de algumas malas, 38 chapéos de Chile. Descoberto o *truc* do passageiro, o sr. Maximiliano fez fechar as malas, fazer a declaração de que as mesmas continham mercadorias sujeitas á multa de direitos.

Quinta-feira ultima, quasi dois mezes depois, o dono dos volumes conseguiu pôl-os na rua sem o pagamento da multa — visto ter tal penalidade serem desconhecedores os conferentes que os examinaram.

Todos os direitos, quer das mercadorias ou dos chapéos, foram cobrados e pagos, como consta do respectivo despacho; a multa escapou, involuntariamente, dada a falta da declaração a que já nos referimos.

Não obstante isso, o inspector, afim de evitar factos iguaes, baixou no sabbado ultimo, sob o n. 248, a portaria seguinte que, por um esquecimento qualquer, foi omittida á *A Noticia*:

"O inspector, em commissão, determina ao sr. fiscal do armazem de bagagem, que sempre que proceder á remoção de volumes para armazens internos, faça acompanhar os mesmos de uma etiqueta colada com a declaração de haverem sido ou não conferidos, devendo no caso affirmativo declarar tambem o nome do conferente que haja feito o exame."

Do boa fé e sem prevenções injustificaveis, poderá quem quer que seja acoimar de desidiosos os funccionarios que procederam a exames nas malas e o inspector que immediatamente tomou as providencias necessarias, no intuito de descobrir o despachante que funccionou no despacho, afim de compellil-o a entrar, no prazo de 36 horas, com a multa que deviam.

Infelizmente, não foi encontrado aquelle que, além de não assignar os requerimentos e despacho, fez tudo com letra estranha á repartição.

O que acima relatamos é a expressão da verdade, como o nosso alludido collega, *de visu*, poderá verificar.

—— Satisfeito com a despronuncia dos funccionarios desta Alfandega, injustamente envolvidos no caso dos *Colis*, o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, telegraphou a todos, separadamente, dando parabens pela justiça do Supremo Tribunal.

—— Por despacho de hontem, o inspector annullou o processo de contrabando de joias apprehendido pelo ajudante do guarda-mór, Castro Lima, auxiliado pelo sargento Garfield de Souza Botafogo, e guarda Cardoso de Avila, em 26 de agosto ultimo, dos passageiros Antonio F. Bonvista e J. Maria de Mattos Caminha, a bordo do vapor "Cordillère", e na Ilha Fiscal, visto ter sido lavrado apenas um auto de apprehensão, em vez de dois, como dispõe o art. 633 da Nova Consolidação.

Como, porém, os citados passageiros, nenhuma declaração escripta fizeram, da existencia das joias, foram mandado cobrar os respectivos direitos, em dobro, e mais a multa de 10 °|°, em favor da Fazenda Publica.

As joias em questão foram avaliadas em 3:020$000.

—— Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos:

n. 1.790, do vapor allemão "Bellagio", procedente de Antuerpia, consignado ao sr. Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.791, do vapor inglez "Greenwick", procedente de Rosario, consignado a Brasil Coal, ao sr. C. Nunes;

n. 1.792, do vapor argentino "Novillo", procedente de Bahia Blanca, consignado a S. Fragata, ao sr. C. Nunes;

n. 1.793, do vapor inglez "Orcoma", procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. A. Corrêa;

n. 1.794, do vapor allemão "Bonn", procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. I. Guilhon;

n. 1.795, do vapor allemão "Oliwalt", procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. C. Nunes;

n. 1.796, do vapor inglez "Anglo Saon", procedente de Antofogosta, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. C. Nunes.

O director da Receita do Thesouro Nacional, por telegramma hontem recebido, teve conhecimento que a Alfandega de Porto Alegre arrecadou no mez de novembro findo: ouro 622:232$361, papel . . . . . 1.758:557$080, em egual mez do exercicio anterior, total ouro, 671:903$860; papel, 1.608:732$490, havendo, portanto, uma differença, para menos, de ouro, 149:625$490, de papel, para mais, 49:742$875.

Um magnifico administrador de fazenda dos tempos da escravidão

Antonio José dos Santos é dos taes que tem por divisa: — "Quem dá o pão dá o ensino."

Mas o caso é que se mostra um tanto brutal, quando pretende dar o tal ensino. Vae ás do cabo e é a nodoso páo que esbordôa os que estão sob as suas ordens de exigente patrão.

Chefe da cocheira á rua do Senado n. 256, tinha como empregado José Luiz Baptista.

Hontem, o Baptista foi á delegacia do 12º districto policial e mostrou á autoridade o maltratado corpo, cheio de echimoses, declarando que o Santos o puzera naquelle lastimavel estado.

Agora está o delegado a trabalhar para que o *valente* homem se convença de que nos tempos que atravessamos, póde-se dar o pão á vontade, quando o empregado serve, e, em caso contrario, apenas resta o direito de pol-o na rua, para que vá amollar outro!... Musica de pancadaria!... Isto jámais!... Só é permittida nas bandas de musica, marciaes!...

Por bem fazer mal haver !...

O propheta, o extraordinario Mahomed — conta a lenda — um dia, em meio da neve, encontrou completamente enregelada uma vibora.

Penalizado com o soffrimento do ophidio, apanhou-o carinhosamente, collocou-o no seio, para que, recebendo o necessario calor, voltasse á vida.

Isso aconteceu, mas o pequeno reptil, livre do entorpecimento, apenas póde mover-se, ingratamente picou o seu salvador.

Foi isso o que aconteceu ao sr. Sebastião Martinez, jornalista, que na secretaria de policia, viu um pequeno de côr preta, destinado a assentar praça na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Teve a idéa de protegel-o molecote e dahi pedir que lh'o entregassem.

Conseguiu o seu caritativo designio e levou-o para sua casa á rua do Senado n. 99.

Hontem, o peralta desappareceu, levando em seu poder uma carteira contendo 100$ e diversas joias que conseguiu apanhar !...

A policia do 12º districto, que teve conhecimento do facto, está á procura do esperto *pivette*.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia do Thesouro Nacional em Pernambuco a acceitar a escriptura de doação pela Municipalidade da Villa de Guaranhuns, offerecido, a titulo gratuito, ao governo federal, para a installação do campo de demonstração da lavoura secca.

Violento cyclone

Londres, 2 — (*Havas*) — Sábe-se aqui, por noticias vindas de Madagascar, que na noite de 24 do mez passado caiu sobre a ilha de Nossi-bé um violento cyclone, que causou numerosas victimas e incalculaveis estragos materiaes.

Os prejuizos, conforme dizem essas noticias, sóbem a milhões de francos.

Constantinopla, 2 — (*Havas*) — Consta aqui em rodas officiaes que a conferencia dos embaixadores, promovida pelo sr. Edward Grey, ministro do Exterior da Inglaterra, para resolver a questão dos Balkans, realizar-se-á em Londres, e a das negociações para conclusão da paz com os Estados colligados em Budapest ou Bucarest.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

20:000$000

Resumo dos premios da 47ª loteria do plano n. 239ª, 274ª extracção do anno de 1912 realizada em 3 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

95048....	20:000$000	25192....	100$000
35565....	2:000$000	26256....	100$000
27313....	1:200$000	27914....	100$000
27525....	1:000$000	32149....	100$000
55541....	1:000$000	33757....	100$000
5836....	200$000	43016....	100$000
32307....	200$000	52425....	100$000
38455....	200$000	62196....	100$000
84534....	200$000	69231....	100$000
78240....	200$000	75341....	100$000
921....	100$000	79135....	100$000
21448....	100$000	81051....	100$000
24513....	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1314	2800	3638	4557	8137	8614
19133	22172	26203	35889	38975	42414
41652	41920	43389	46652	55825	58300
62753	64108	67803	70763	85210	85437
86376	86554	87800	89386	89084	92837
		93505	94587		

APPROXIMAÇÕES

95047	e	95049..................	100$000
35564	e	35566..................	50$000
27312	e	27314..................	50$000

DEZENAS

95041	a	95050..................	20$000
35561	a	35570..................	10$000
27311	a	27320..................	10$000

CENTENAS

27301	a	27400..................	3$000
35501	a	35600..................	3$000
95001	a	95100..................	3$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 48.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.
O director-presidente — *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
Pelo director-assistente, *Dr. Eduardo Tavares*, secretario.
O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 328 extracção 66ª loteria do plano n. 16, realizada em 2 de dezembro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

16344....	20:000$000	12221....	200$000
30640....	2:000$000	25638....	200$000
33785....	1:500$000	26975....	200$000
5033....	1:000$000	33101....	200$000
35733....	1:000$000	33590....	200$000
1089....	500$000	35320....	200$000
29494....	500$000	38106....	200$000
54675....	500$000	48968....	200$000
58156....	500$000	51028....	200$000
2092....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2549	6280	6798	8890	16355	22033
23239	29110	30128	33163	37292	33014
39727	41181	42096	42977	45710	46451
	49530	55214	57205	58894	

APPROXIMAÇÕES

16343	e	16345..................	200$000
30639	e	30641..................	150$000
33784	e	33786..................	100$000
5032	e	5034..................	100$000
35732	e	35734..................	100$000

DEZENAS

16341	a	16350..................	50$000
30631	a	30640..................	40$000
33781	a	33790..................	30$000
5031	a	5040..................	20$000
35731	a	35740..................	20$000

CENTENAS

16301	a	16400..................	8$000
30601	a	30700..................	6$000
33701	a	33800..................	4$000
5001	a	5100..................	4$000
35701	a	35800..................	4$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 44.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*
O fiscal do governo, dr. *Amazonas Pinto*.

COMMERCIO

Rio, 4 de dezembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas officiaes de 16 7|32 e 16 5|16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se firme, sacando os bancos a 16 9|32 e 16 5|16 d., com negocios em o outro papel a 16 11|32 d., e talvez a 16 23|64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Londres	16 7|32	a	16 5|16
Paris.	$585	a	$587
Hamburgo.	$722	a	$725
Italia.	$587	a	$593
Hespanha	$567	a	$570
Portugal	$301	a	$306
Nova York	3$080	a	3$095
Turquia	16 d.		—
Buenos Aires	3$015	a	3$020
Montevidéo	3$230	a	3$240
Sobre taxa decafé, fr.	$500	a	$504

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3.	26:075$807
De 1 a 3.	60:611$565
Em egual periodo do anno passado.	23:265$165

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°, exlj), 20 a.	975$000
Emprestimo de 1903, 3 a.	1:050$000
E. do E. Santo (nom.), 9 a.	916$000
Emp. Municipal (1906), 3 a.	202$000
Dito, 20 a.	203$000
Dito (nom.), 100 a.	201$500
Estado do Rio (4 °|°), 104 a. . . .	90$000
Bancos:	
Brasil, 50 a.	272$000
Commercio, 9 a.	203$000
Lavoura, 55 a.	185$000
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a.	18$000
R. S. Mineira, 60 a.	96$000
Docas da Bahia, 400 a.	115$000
Loterias Nacionaes, 200 a.	64$500
Debentures:	
Santo Alaixo, 120 a.	195$000
Progresso Industrial, 50 a.	210$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°). . . .	990$000	—
Emp. 1897.	1:000$000	—
Emp. 1909.	980$000	—
Emp. 1903.	1:048$000	1:045$000
Emp. 1911.	—	978$000
Estado de Minas . .	999$000	—
Est. do Rio (4 °|°).	90$000	89$500
Dito (6 °|°)	505$000	495$000
Emp. Municip. (1906)	203$000	202$000
Dito (nom.).	202$000	201$000
Dito (1909).	197$000	193$000
Dito (£ 20)	298$000	—
Dito (nom.).	297$000	288$000
Emp. de Nictheroy. .	207$000	—
Tecidos:		
Alliança.	—	265$000
Santa Helena. . . .	—	225$000
Botafogo.	300$000	260$000
Progresso Industrial	300$000	290$000
Petropolitana. . . .	300$000	288$000
Manufact. Fluminense	240$000	220$000
Confiança	—	205$000
Bom Pastor.	245$000	230$000
Santa Philomena. . .	—	235$000
Tijuca.	240$000	—
Sipopemba.	—	450$000
Cometa	—	240$000
Carioca	310$000	—
Corcovado	—	250$000
Mageense.	290$000	260$000
Suissa Brasileira. .	—	205$000
Maracanã.	—	250$000
Brasil Industrial. .	335$000	300$000
Diversos:		
Docas de Santos . .	600$000	—
Dito (nom.).	590$000	—
Terras e Colonização	11$500	11$000
Loterias Nacionaes. .	64$500	64$000
Centros Pastoris. . .	29$000	28$000
Moinho Santa Cruz. .	200$000	170$000
Saneamento do Rio. .	—	120$000
Agricola C. do Brasil	—	6$000
Melh. no Brasil . .	130$000	—
Melhs. no Maranhão	—	60$000
Centros Pastoris. . .	28$500	28$000
Morro da Mina. . . .	—	300$000
Auto-Avenida. . . .	110$000	—
Docas da Bahia. . . .	115$500	114$500
Transp. e Carruagens	91$000	—
America Fabril. . .	—	201$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense. .	920$000	—
Confiança	—	75$000
Indemnizadora. . . .	—	20$000
Integridade	75$000	—
Brasil.	—	20$000
Minerva.	30$000	—
U. dos Proprietarios .	—	125$000
Previdente	—	550$000
Garantia.	275$000	—
Varegistas	—	140$000
Debentures:		
America Fabril. . .	—	203$000
Docas de Santos . .	211$000	209$000
Mercado Municipal. .	—	203$000
Confiança	—	206$000
Santa Helena. . . .	—	214$000
Santa Rosalia. . . .	205$000	—
Industrial Mineira. .	207$000	—
Carioca	206$000	202$000
S. José	210$000	—
Luz Stearica. . . .	204$000	202$000
Bom Pastor.	—	206$000
Fiat Lux.	—	202$000
Brasil Industrial . .	202$000	—
C. Brahma.	—	209$000
S. Pedro de Alcantara	—	200$000
Trajano de Medeiros	203$000	200$000
Botafogo.	202$000	201$000
Manufact. Fluminense	204$000	202$000
de bancos:		
Commercio.	205$000	203$000
Mercantil	—	262$000
Brasil.	279$000	272$000
Commercial.	235$000	232$500
Nacional.	—	210$000
Lav. e do Commercio	188$000	185$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$000	17$500
Noroéste.	120$000	—
Norte do Brasil. . .	50$000	55$000
Redê Sul-Mineira . .	98$000	96$000

ALFANDEGA

Em ouro.	181:559$041
Em papel.	259:946$385
Total.	441:[illegible]
De 1 a 3.	1.070:158$887
Em egual periodo de 1911. .	727:469$112
Differença a maior em 1912. .	342:689$775

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de segunda-feira, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu bastante desanimado, e, nos pequenos negocios effectuados regulou a base de 11$800 a 11$900, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena, e, nas pequenas vendas, pareceu regular a base de 11$800, para o typo 7, por arroba.

Entraram 2.000 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 8.544 saccas.

Typo 6	12$100
" 7	11$800
" 8	11$500
" 9	11$200

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

4 Portos do sul, *Iris*.
4 Portos do norte, *Victoria*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Trieste e escs., *Jockay*.
4 Portos do sul, *Itassucê*.
5 Callão e escs., *Oropesa*.
5 Liverpool e escs., *Spencer*.
5 Hamburgo e escs., *Rugia*.
5 Rio da Prata, *Gasunna*.
5 Trieste e escs., *Argentina*.
5 Rio da Prata, *Umbria*.
5 Portos do norte, *Brasil*.
6 Rio da Prata, *Demerara*.
6 Portos do norte, *Mayrink*.
6 Santos, *Durendart*.
7 Marselha e escs., *Provence*.
7 Rio da Prata, *Vasari*.
7 Santos, *Blucher*.
7 Bremen e escs., *Durendart*.
7 Portos do sul, *Itaqui*.
7 Portos do sul, *Itaituba*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Bremen e escs., *Altair*.
8 Portos do sul, *Itauna*.
8 Rio da Prata, *Divona*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
9 Hamburgo e escs., *Etruria*.
9 Southampton e escs., *Asturias*.
10 Portos do sul, *Ceará*.
10 Santos, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Garoscura*.
11 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Bordéos e escs., *La Bretagne*.
12 Bordéos e escs., *Ceará*.

VAPORES A SAIR

4 Rio da Prata, *Duca D. Abruzzi*.
4 Southampton e escs., *Amazon*.
4 Nova Orleans, *Black Prince*.
4 Portos do sul, *Itauba*.
4 Pernambuco e escs., *Piratininga*.
5 Liverpool e escs., *Oropesa*.
5 Genova e escs., *Umbria*.
5 Rio da Prata, *Argentina*.
5 Amarração e escs., *Bocaina*.
5 Bordéos e escs., *Garunna*.
5 Recife e escs., *Itassucê*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Southampton e escs., *Demerara*.
6 Bremen e escs., *Durendart*.
6 Rio da Prata, *K. F. August*.
6 Santos, *Taquary*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Bremen e escs., *Durendart*.
7 Amarração e escs., *Bragança*.
7 Hamburgo e escs., *Blucher*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Nova York e escs., *Vasari*.
7 Pará e escs., *Mucury*.
7 Portos do sul, *Itatinga*.
8 Portos do sul, *Itauna*.
8 Caravellas e escs., *Arassuahy*.
8 Bordéos e escs., *Divona*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
10 Bordéos e escs., *Garonna*.
11 Nova York e escs., *Orange Prince*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Aracajú e escs., *Itaituba*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *La Bretagne*.
12 Portos do norte, *Bahia*.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Faranl n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde: rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itauba, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapoan, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Duca degli Abruzzi, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã

Oropesa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

GYMNASIO ANGLO-BRAZILEIRO

COLLEGIO MODELO INGLEZ

SUCCURSAL FLUMINENSE, CHACARA DO VIDIGAL, GAVEA.

Carta Semestral aos srs paes dos alumnos :

Prezados amigos e senhores:

Congratulo-me com vv. ss. e os srs. lentes e alumnos, pelo bom exito verificado ao terminar mais um anno lectivo neste estabelecimento de ensino primario e secundario. Apezar das duvidas e da confusão que continuam a reinar no mundo do ensino, nossa vida escolar não se modificou e a frequencia foi melhor do que nos annos anteriores. Concluiram-se hoje as provas escriptas e oraes, havendo a ellas comparecido quasi todos os alumnos, e demonstrando elles um aproveitamento muito superior ao de qualquer anno anterior, desde a fundação desta succursal. Os quesitos, para as provas escriptas, foram escolhidos pela propria Directoria, com a maxima discripção; pois, como vv. ss. não ignoram, esta entendeu sempre que o objectivo principal da instrucção é o saber, e não a sorte nos exames.

Attendendo ás necessidades do caso, temos reformado a distribuição das materias do programma, de modo que, no futuro anno lectivo de 1913, o quinto anno será o final do curso. Esta modificação se fez sem restringir as materias dos annos superiores, introduzindo, porém, algumas dellas mais cedo nas aulas inferiores, e desenvolvendo mais os estudos do Curso Preliminar, de sorte que os candidatos á admissão ao primeiro anno gymnasial sejam mais adeantados que d'antes.

O alumno que finalizar, o curso, continuará a receber o diploma de bacharel, que, embora perdido o valor official que teve no regimen das equiparações, servirá todavia, como attestado de preparo intellectual, que o habilitará a submetter-se aos exames de admissão ás Escolas Superiores. Os alumnos que fizerem os estudos do quinto anno em lingua ingleza poderão matricular-se em certas universidades da Inglaterra e dos Estados Unidos, independente de exame de admissão.

As consultas de vv. ss., relativamente ás materias do curso commercial, amiudaram-se após á ultima reforma do ensino. E', pois, opportuno communicar-lhes que o *curso fundamental* do Gymnasio, com a introducção da contabilidade entre as disciplinas do 3º anno, constitue excellente preparo para o commercio. São pontos capitaes dos estudos desse curso, não só as linguas modernas, ensinadas praticamente, como toda a arithmetica, especialmente em sua parte de utilidade commercial. A Directoria recommenda tambem aos alumnos que queiram aperfeiçoar-se na lingua ingleza, a matricula no quinto anno do curso preparatorio para as universidades estrangeiras. E' indiscutivel que quem conhece perfeitamente o inglez e possue solido preparo em outras materias, encontrará sempre facil e boa collocação no commercio.

A rigorosa hygiene, que se procura sempre manter nos internatos deste Gymnasio, produziu resultados mais satisfactorios ainda que nos annos anteriores. Os alumnos gozaram de excellente saude durante todo o anno, e raras vezes teve a enfermaria do Collegio de ser utilizada, a não ser por alguns casos de molestia sem gravidade. Não têm, portanto, fundamento, os boatos em contrario adrede e malevolamente espalhados..

A seguinte exposição bastará para provar cabalmente a extraordinaria salubridade deste local, sendo baseada sobre informações positivas constantes dos nossos archivo :

Durante o anno de 1912, 32 alumnos nunca sairam do Collegio, sinão pelas férias de junho; destes, *todos* gozaram sempre da mais perfeita saude, sem que tivessem, durante o anno, um incommodo siquer. Dos restantes, 64 sairam, na média, uma vez por mez; destes, 58 desfructaram inalteravel saude, como os primeiro. Sairam quinzenalmente 65, e destes 43 tiveram sempre perfeita saude. Finalmente, 26 alumnos sairam todas as semanas a passeio; destes, apenas 10 se não resentiram de indisposições ou doenças.

Escusado será apontar os factos significativos que esta estatistica demonstra, pois, como se vê, o numero de doenças está em relação quasi exacta com o numero de vezes que os alumnos sáem do Collegio. Estas doenças, quasi todas passageiras, consistiram geralmente em ligeiras perturbações do estomago, resultado natural de deslizes quanto ao regimen caseiro, ou, talvez de alguma extravagancia no trajecto para casa. Deram-se principalmente no mez de outubro, e nos primeiros dias de novembro, quando grande numero de feriados tornou mais frequentes as saidas. Os raros casos de infecções mais graves deram-se tambem na mesma época, e exclusivamente entre alumnos que tiveram duas ou mais saidas durante o mez. Do quadro acima são excluidos alguns casos de sarampo, todos benignos, e alguns de caxumba, cujo numero foi relativamente insignificante. Quasi todos os alumnos robusteceram-se extraordinariamente durante o anno, como os srs. paes poderão agora verificar de *visu*. Isto se deve, sem duvida, principalmente ao magnifico clima de que aqui gozamos, aos ares puros do mar e da montanha, e aos exercicios athleticos feitos diariamente pelos alumnos.

Outra prova interessante da salubridade excepcional desta chacara acha-se no seguinte: durante os mezes de outubro e novembro, tive cerca de 120 operarios aqui, trabalhando na nova estrada e nas casas que, á beira-mar, se estão construindo para os professores: dormiam esses operarios na chacara, bebendo de qualquer agua que no matto encontravam, e não houve entre elles um só caso de molestia, conforme me asseguram os srs. engenheiros e empreiteiro das obras. Na cidade, e geralmente nos suburbios, nunca se observa tão excellente estatistica sanitaria entre os operarios.

Em junho p. p. contratei, para o anno lectivo de 1913, os valiosos serviços de mr. William W. Cookson, M. A. (Oxon), que vem agora expressamente da Inglaterra, acompanhado de sua exma. esposa, para occupar o logar de vice-director desta Succursal. Mr. Cookson tem muitos annos de experiencia do magisterio na *Liverpool Collegiate School* e em *Queen Elizabeth's School*, onde occupou posição de responsabilidade como "House master" ou director de um dos pavilhões em que se divide esse antigo e bem conhecido internato. Em Inglaterra, mr. Cookson leccionou as linguas classicas, as mathematicas e as sciencias naturaes, e dirigiu, em *Queen Elizabeth's School*, o batalhão collegial de cadetes.

Tambem chegou ha poucos dias da Europa, mediante contrato, para este Collegio, mr. F. C. Robertson, que durante oito annos leccionou em um dos grandes externatos da *London County Council*, cujos diplomas possue. Aqui, mr. Robertson encarregar-se-á de uma parte das mathematicas e de certas classes de inglez. Mr. Robertson tem tambem o diploma da *St. John's Ambulance Corps*, para acudir toda a especie de accidentes, fracturas, desmaios, etc.

Acabo de contratar tambem os serviços, como enfermeira residente, de uma senhora ingleza, possuidora de diplomas da *Royal Infirmary de Manchester*, e outros hospitaes inglezes, a qual, além disto, tem longos annos de pratica, como enfermeira, na cidade de São Paulo.

Durante o anno que se finda, um dos maiores problemas que tivemos de resolver foi o da conducção. Com a nova e excellente estrada que preparo á beira-mar, quasi sem curvas e subidas, que deve estar aberta ao trafego dentro de quinze dias a partir desta data; e com o serviço regular de auto-omnibus que pretendo estabelecer desde 25 de janeiro p. f., entre o Jardim Botanico e o Collegio, creio haver resolvido esse problema satisfactoriamente, de maneira que serão fornecidos aos alumnos, seus paes e outros visitantes, meios de conducção rapida, segura e pouco dispendiosa por um dos caminhos mais pittorescos que se póde encontrar no Brasil ou em qualquer parte do mundo. O horario do auto-omnibus será publicado opportunamente. Até então continuará o actual serviço de phaetons, que partem das "Tres Vendas" (Rua Jardim Botanico), ás 8,15 e ás 11,15, da manhã, diariamente, podendo tambem ser encommendados por telephone a qualquer hora.

Aproveito a época das férias para a execução de varias reformas; entre outras salientam-se certos melhoramentos nos dormitorios, a construcção de uma cozinha modelo, e de caixas de areia para a perfeita filtração da agua, que, embora purissima, vinda da matta virgem, sobre leitos de pedra, será sempre mais garantida passando por um processo aperfeiçoado de filtração. Ultimamente pedi uma analyse official de nossa agua, não só da potavel como daquella que se destina a outros fins. Ficou demonstrada a absoluta pureza da agua consumida na chacara. Encommendei tambem da Europa gabinetes novos, para poder aperfeiçoar o ensino das sciencias naturaes, tão importante nos estudos preparatorios.

Os alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo e nos exames annuaes foram os seguintes:

	Média do anno	Média dos exames	Média final
Curso Gymnasial			
Do 5º anno — 1º: Paulo Buarque de Macedo	8,20	7,10	7,65
Do 4º anno — 1º: Jorge da Costa Van Erven	8,60	8,12	8,36
Do 4º anno — 2º: Mario Gasparoni	7,80	6,67	7,24
Do 3º anno — 1º: Eugenio Velasco de Oliveira	8,94	8,75	8,85
Do 3º anno — 2º: Alfredo de Alencastro Guimarães	8,20	8,25	8,23
Do 2º anno — 1º: Reginald Dealtry	9,17	9,50	9,34
Do 2º anno — 2º: Moacyr Leitão	8,80	8,50	8,65
Do 2º anno — 3º: Octavio Murgel de Rezende	8,24	7,67	7,96
Do 1º anno — 1º: Bernardino P. da Fonseca Junior	8,65	9,14	8,90
Do 1º anno — 2º: José Cunha da Gama e Abreu	8,62	7,86	8,24
Do 1º anno — 3º: Francisco Xavier de Paula Vilmar	7,62	8,43	8,03
Curso Preliminar			
Da 4ª classe — 1º: Paulo Nepomuceno Costa	8,25	8,75	8,50
Da 4ª classe — 2º: João Ferreira Fontes	8,20	8,37	8,29
Da 3ª classe — 1º: Raymundo Loureiro Fraga	7,77	8,14	7,96
Da 3ª classe — 2º: Juvildo Ferreira Vianna	7,82	7,71	7,76
Da 2ª classe — 1º: Arlindo Leite Pessoa	7,82	8,60	8,21
Da 2ª classe — 2º: Guilherme Brasil Porto	8,00	8,20	8,10
Da 1ª classe — 1º: Jorge Franklin Sampaio	7,04	8,60	7,82

A estes alumnos caberão premios que serão entregues no proximo mez de fevereiro, após a reabertura das aulas. Na mesma occasião deverão receber premios os alumnos Alberto Quadros, pela aula de desenho, e Moacyr Leitão, pela de musica.

O alumno Reginald Dealtry figurará no quadro de Honra, por ter sido o que mais se distinguiu durante o anno.

Ao sr. Paulo Buarque de Macedo foi conferido o Diploma que, por privilegio concedido a este Gymnasio pela Universidade de Cornell, New York, o habilita á matricula nella sem fazer outros exames.

Receberam medalhas domingo p. p., os seguintes monitores: Jorge Van Erven, Luiz Cavalcanti, Pedro Fonseca, Renato dos Santos, Jacintho, Paulo Buarque de Macedo, Eugenio Velasco de Oliveira, Milton Mattos de Magalhães, Aristo E. da Silva Ribeiro, Almiro Paiva, Homero Mattos de Magalhães, Francisco Vilmar, Generoso Ponce Filho, Carlos Araujo e Luiz Santos de Oliveira.

Domingo p. p., realizou-se a festa escolar com que encerrámos as aulas do anno lectivo. Apezar das chuvas torrenciaes que então desabaram sobre esta cidade, a concorrencia dos alumnos e exmas. familias foi grande. Os meninos, além de varios recitativos em portuguez, representaram com desembaraço duas scenas de Shakespeare e uma comedia de Gautier, dando assim provas de seu grande aproveitamento nas linguas vivas. O leilão de premios, adquiridos por meio de pontos de merito dados em aula durante o anno, esteve bem animado. Pretendo desenvolver esse systema em 1913, removendo-lhe certos defeitos, e substituindo assim, cada vez mais, os castigos pelas recompensas, como meio disciplinar. Como alguns alumnos menores, com regular numero de pontos, não conseguiram premios pelo systema adoptado, haverá, de futuro, leilões separados para os alumnos maiores e menores. Varios privilegios e divertimentos dependerão tambem, no anno vindouro, dos pontos, os quaes passarão a ser nominaes.

Os resultados completos dos exames de primeira época publicar-se-ão amanhã, e os boletins seguirão pelo Correio até o fim da semana.

Os exames de segunda época, para alumnos novos e para aquelles que, na primeira, tiveram uma só reprovação, e provarem haver estudado essa materia nas férias, effectuar-se-ão nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro p. f. (logo após o Carnaval); e as aulas reabrir-se-ão a 10 do mesmo mez, ás 10 horas da manhã. Pede-se a maior pontualidade da parte dos alumnos, visto começarem immediatamente os novos programmas em todos os annos. Os alumnos que não assistem ás primeiras lições do curso ficam sempre prejudicados por todo o anno lectivo.

Sem outro motivo, tenho a honra de firmar-me, de vv. ss. attº. amº. crº. obº.

Charles W. Armstrong.

Caixa do Correio, 46. Rio de Janeiro, 3 de dezembro, 1912.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes que funccionarão nesse dia, até ás 9 horas da noite, para eleição dos membros da assembléa deliberativa.

Cada associado deverá votar em 100 socios sem graduação, e, de accordo com o art. 49, dos Estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá, perante os membros da mesa o seu recibo de quitação ou seu titulo de graduação ou remissão.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

---

a mulher tem a grandiosa missão: ser mãe — !

— Ainda nessa missão, grande, digna, elevada, não ha duvida, ainda nella, a mulher tem, por uma hora de prazer, dias seguidos de soffrimentos. Um filho que adoece, que morre, que se desvia ou que se corrompe!...

— Quem te ouvir falar assim pensará que tens uma grande pratica do mundo.

— E a leitura e a observação, de nada valem?

— Valem e muito.

— Comtigo mesmo? Porque pratiquei a grande falta de te desconsiderar?!

— Tu? Estás sonhando!

— Eu sim! Não fôra a acção de Andreza e a tua bondade, quem sabe se não estarias transformado! Bem o mereci! Fui grosseira fui até estupida!....

— Estás julgando com violencia.

— Como quizeres, no emtanto, andei muito mal..

— Não tens razão no que dizes. Tiveste é certo, umas impertinencias, tudo devido á crise a que não podias fugir!

— Pois bem. E a que devo esta crise?!

— Não ha duvida que a mulher quando já é mãe ou está para o ser tem muitas perspectivas de soffrer; isto, porém, não desvirtua o grande papel que lhe foi confiado por Deus, ao contrario, nobilita-a!

— Nem por isso lhe tira os soffrimentos!...

— Não ha males que não tragam beneficios!...

— Quaes os beneficios que te trouxeram as minhas inconveniencias?

— Um que vale por todos. Foi a ractificação do nosso sincero affecto que, agora, em parece, está ainda mais fortalecido.

— Tens razão. Não é mais uma phantasia que nos liga, é o sentimento affectivo na verdadeira accepção da palavra!

Ainda por algum tempo conversaram muito aconchegados. Ella com a cabeça pendida no seu hombro e elle com o braço enlaçando-lhe a cintura.

Falaram muito sobre o *ser* que viria. Ella queria um menino, elle uma menina. Ella queria que fosse louro, com cabellos annelados bem crescidos. Elle queria uma menina com cabellos negros, taes como os de Laura. Chamar-se-ia Antenor; Laura é que ha de ser, atalhava elle, será menina, tenha esperança; é meu dizia ella, e não teu! Eu é quem t'o vou dar, tenho certeza que virá um menino, que has de estimar muito! Emquanto pequeno terá cabellos louros como os de Raphael, depois ficarão castanhos escuros como os teus! Ha de ser muito ajuizado, quero, que tenha o teus traços, será estudioso, muito applicado e se formará em medicina, é uma bella profissão, tratará dos pobres gratuitamente, quero que conheça musica! Depois, muito depois, virá a nossa velhice e nós nos revermos nelle! Não é assim?!

. . . .

Pobre Laura! Quão bellos eram os seus ideaes!... Ao lado do homem que, ella bem sabia, daria a vida para poupar lhe um desgosto, sentia-se feliz e deixava que o teu cerebro imaginoso, se povoasse de mil venturas a caminhar sempre no mundo da phantasia, esquecida de si mesma, que era um exemplo vivo de que a humanidade gravita em torno de aspirações raramente realisaveis.

Antenor, tambem phantasioso, encantado pelas palavras de sua joven e bella companheira, por ella fascinado, cada vez mais, lá se foi deixando levar em busca das regiões do phantastico, em quanto que a realidade, invejosa e cruel, o espreitava, apparelhando-se para feril-o fria e desapiedadamente.

XXX

Reproduziam-se as scenas semelhantes á que ligeiramente traçamos, no anterior capitulo.

Laura soffria as consequencias das evoluções a que algumas senhoras estão sujeitas, durante a gestação. Passou a phase do máu humor, das impertinencias, dos aborrecimentos e repulsas pelos entes queridos, para dar logar á das vontades irresistiveis. Como tantas, outras tinha que pagar o seu tributo.

Uma tarde Antenor chegou á casa, ella pressurosa foi recebel-o. Tomou de um pequeno embrulho de finos doces que elle levava. Após o jantar Antenor escolheu o que lhe parecia melhor e servio-lh'o, Laura delicadamente, começou a partil-o, ganhando tempo, sem porém delle se utilisar. E' que esse doce, aliás fino, repugnava-lhe. A sua vontade estava toda voltada para uma laranja azeda da peior qualidade.

Andreza ao retirar os pratos notou que o doce estava apenas partido.

— Sinhásinha, diz ella, não quer o seu doce?

— Não te utilizaste, Laura, pondera Antenor, trouxe-o especialmente para te ser agradavel!...

Ella com pena, não querendo magoal-o, é que nada dissera.

— Ah! accrescentou elle, já sei... preferias um doce ou fructa acida.

— E', sim. Esta fructa, apontando para a laranja, é que me apetece.

— Tão ruim!

— Deve estar saborosa!...

Antenor descascou-a. Laura della se utilisou com prazer.

O rapaz com a maior dedicação e zelo procurava adivinhar-lhe os desejos; todos os dias, mesmo com sacrificio, levava lhe a iguaria de que ella demonstrasse vontade.

Essa phase tambem passou. A gestação seguiu o seu curso natural sem mais nenhum accidente. Entrava já pelo quinto mez.

Sinhá Laura parece que está ficando doente!

— Sim. Todos vocês tanto me contrariam.

— Nós?!

— Todos vocês, principalmente *esse homem*. Estou ficando com um aborrecimento delle Se pudesse, sumia-me...

V. mce está louca?...

— Ha muito que estou doida!

Andreza ficou estupefacta.

— Sinhá Laura, v. mce perdeu mesmo o juizo. Pois então quer brigar com esse moço tão bom, que tanto *lhe* estima?! ...

— Sim?!...

— Sim, senhora, quando o vi muito triste, pedi que não ficase com raiva de sinhásinha e elle disse sempre muito triste: "Pensa que eu posso viver sem Laura?!" Vá sinhá Laurita, vá para junto de seu Antenor!

Meu Deus, agora é que reparo, continuou a ex-escrava, sinhá Laura nem se preparou!

Laura mal humorada, nervosa, nada respondia; emquanto a velha Andreza, criteriosamente falava, ella indifferente tamborilava com os dedos na meza.

— Sinhásinha, continuou Andreza, já se esqueceu das cartas que escrevia a minha senhora? Pois eu que não sei ler, não me esqueci. Falava tam bem do *seu* Antenor. Falava a verdade, elle é muito bom, é mesmo como sinhásinha dizia, "feliz da moça que com elle se casar"!

— Decoraste as minhas cartas?!...

— Pedia sempre a minha senhora que as lesse para que eu ouvisse. As cartas eram de sinhá Laura, eu ficava satisfeita!

Silenciou por algum tempo e proseguiu:

— O moço é mesmo como sinhásinha dizia, para que brigar com elle?!

Foi se approximando de Laura, caricioza como se tratasse com uma creança.

— Vamos, minha sinhá Laura, vamos, faça a tua toilette, precisa ficar bem bonita!

Falava-lhe com humildade, com muita humildade.

Depois de alguma relutancia, Laura fez-lhe a vontade. Endireitou os cabellos, compoz da melhor forma o seu vestuario.

— Agora, continuou ella, sinhásinha vai para onde *seu* Antenor está! Olhe para lá, veja como elle está tão triste!

Realmente elle estava abstracto e de tal modo que nem se apercebeu da approximação de Laura.

Esta tocou-lhe no hombro.

— Estás zangado?

— Eu?! Não. Aguardava-te saudoso!

— Estou doente, Antenor, perdôa-me, desde que tive aquelle terrivel sonho, sinto um máu estar, uma coisa inexplicavel. Ha momentos em que fico inconsciente, com raiva de todos e até de mim propria. Andreza fez-me ver o meu inqualificavel procedimento. Venho humildemente pedir-te que me perdões — passa-se em mim um phenomeno qualquer, que muito me pertuba! Offendi-te?

— E's incapaz de offender, estás muito nervosa! Nem levei em conta o que ha pouco se passou.

— Perdoaste-me não é assim?

— Para te perdoar fôra preciso que tu tivesse praticado cualquer falta. E's incapaz de tanto! Senta-te aqui, bem junto, reconhecerás que o meu affecto é sempre o mesmo.

Conversaram ainda por algum tempo, mas, sem as expansões e costumadas caricias.

XXVIII

No dia immediato não foram ao jardim, choviscava. Foi esse o pretexto quando em outras occasiões essa circumstancia não os tinha impedido.

A's 8 1|2 Antenor apprehensivo e Laura contrafeita separaram-se, ella não foi ao portão.

Antenor, ao chegar á repartição, como de costume, assignou o ponto, trabalhou parte do dia e antes da hora regimental retirou-se e foi ter com o nosso velho e conhecido doutor Luiz Pinto, que o recebeu muito amavel, ouvindo-o com muita attenção. Antenor contou-lhe tudo que se tinha passado, nada occultando.

— Devo-lhe a vida, doutor, quero dever-lhe tambem a tranquillidade de espirito!

O medico olhou-o por muito tempo e com toda a bonhomia disse-lhe gracejando:

— Olhe que sou medico e não padre...

Perturbou-se sem saber que responder.

— Sei doutor. E' que o senhor salvou-me e...

— Estou gracejando, senhor Antenor, vou ver a doente, hoje mesmo. Dê-me o endereço.

— Espero-o na estação do Engenho Novo. Basta que me diga a hora em que embarca.

— Parto daqui ao anoitecer. Vou pelo trem.

— Bem. Eu o espero depois acompanhal-o-ei ao regressar.

Despediram-se, ás 4 horas Antenor chegava á casa. Laura, a instancias de Andreza, já se estava preparando. Andreza o viu e apressadamente pediu-lhe que esperasse que Laura o viesse receber.

— Ella não virá!

— Vem v. mce fique aqui.

Que nos releve o leitor. Manda a justiça consagremos algumas palavras de louvor a essa mulher. Negra, nascida escrava, sem traquejo, victima dos preconceitos da sociedade, tinha no emtanto sentimentos os mais elevados.

Com um golpe de vista alcançou as graves consequencias dessa brusca transformação, de Laura, procurou aparar o golpe e o conseguiu.

Laura era a mesma, isto é, tinha o mesmo

"Cada Quadro Fala por Si."

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a assistirem á assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da noite á rua do Livramento n. 66 — **J. J. Athanazio**, 1º secretario.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

(Fundado em 1868)

Installação provisoria:

RUA SENADOR DANTAS N. 104

De ordem da directoria, faço sciente aos srs. alumnos que os exames do anno lectivo findo terão logar nos dias 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 13 de dezembro, das 7 ás 9 horas da noite, sendo:

No dia 5 — 1ª e 2ª classes e secções respectivas. Prova escripta de Arithmetica, Algebra e Geometria.

No dia 6 — Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas. Prova oral de Arithmetica, Algebra e Geometria.

No dia 7 — 3ª classe, 1ª e 2ª secções — Continuação dos exames da 1ª e 2ª classes e secções respectivas.

No dia 9 — Prova escripta de Francez. Prova escripta de Inglez. Continuação dos exames da 3ª classe, 1ª e 2ª secções.

No dia 10 — Prova oral de Francez. Prova oral de Inglez. C. Commercial.

No dia 11 — Calligraphia e prova escripta da 4ª classe.

No dia 12 — Prova oral da 4ª classe. Prova escripta de Historia e Geographia. Prova escripta de Nautica.

No dia 13 — Prova oral de Historia. Geographia. Prova oral de Nautica. Julgamento dos trabalhos de Desenho linear geometrico e de ornatos e figuras.

Rio, 30 de novembro de 1912. — *Manoel Gomes Pereira*, 1º secretario. — *Guilherme Costa*, director das aulas.

BENEMERITO ASYLO DA PRUDENCIA

Hoje, Sess.:. Mag.:. de Fil.:., ás horas do costume. O Pod.:. Ir.:. Ven.:. pede o comparecimento de todos os Ir.:. do quadro. — *A. Alves dos Santos*, 13.:., secr.:. 612

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde — Rua do Hospicio, n. 93.

Tendo fallecido na cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, a associada da 4ª serie (Peculio de 30:000$000), sra. d. Amelia Maria Gomes, convido os srs. associados da mesma serie que não tem deposito, a contribuirem com a quota de rs. 15$000 (quinze mil réis), para a formação do peculio, até o dia 22 do corrente, de accordo com o art. 12, paragrapho 2º, dos Estatutos approvados pelo Decreto n. 9.652, do Governo Federal.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1912.— *Luiz Julio de Moura*, director secretario. 307

IRMANDADE DE SÃO BENEDICTO DOS PILARES

Prestação de contas, dia 15 do corrente

2ª convocação

De ordem do carissimo irmão mordomo convido a todos os irmãos mesarios e mais irmãos a reunirem-se quarta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, no consistorio desta Irmandade, para eleição da nova administração. — **Olegario José da Silva**, secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defeza da Borracha

Concorrencia para o estabelecimento de fabricas de artefactos e de usinas de refinação de borracha

"Aviso do sr. ministro da Agricultura, em 26 de setembro de 1912:

Sr. superintendente da Defesa da Borracha. — Attendendo ás ponderações feitas por varios interessados, na concorrencia aberta para o estabelecimento de fabricas de artefactos e usinas de refinação de borracha, autorizo-vos a prorogar por trinta dias o prazo da respectiva concorrencia e substituir a letra J, n. 2, clausula 2ª, do edital relativo á mesma concorrencia, pelo seguinte:

Si houver coincidencia do prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra *d*, do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, *cif* em qualquer porto brasileiro, em que tiver de ser feito o fornecimento.

Saude e fraternidade. — *Pedro de Toledo.*"

De ordem do sr. ministro, faço publico que no dia 30 de novembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer qualquer das fabricas de artefactos e das usinas de refinação de borracha de que tratam os artigos 23 a 25, capitulo unico, titulo II, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concorrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª — As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados de Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belem, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro para as usinas de refinação de borracha seringa;

até 100:000$ em dinheiro para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e de mangabeira;

até 500$ em dinheiro para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isenção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos artigos 3º e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarios á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes, indispensaveis no custeio e funccionamento da fabrica durante o prazo de 25 annos;

c) direito de desapropriação por utilidade publica, na forma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo Governo para a compra dos productos usados nos serviços do Exercito, da Marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas, quando possam competir em qualidade com os similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles de seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o artigo 25;

e) isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes pelo mesmo prazo do favor da letra b, por ser a fabrica considerada um serviço federal.

Art. 24. Para fazer jús a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1a. Apresentar ao ministro da Agricultura requerimento prévio acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjuncto, detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduxida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam em geral prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contracto que fizer com o ministro da Agricultura, á clausula da reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras, no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, egual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra a, do artigo 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isenção de imposto são effectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao Ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes e estrangeiros effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio em dinheiro será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na Delegacia Fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da Agricultura.

2ª. A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes.

b) Dentro de tres dias depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no *Diario Official*, declarados os nomes dos concorrentes julgados idoneos.

c) No segundo dia util após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concorrentes julgados idoneos deante dos mesmos concorrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade.

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora.

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados logo depois da publicação a que se refere a letra b.

f) Si nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento.

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no *Diario Official*.

h) Serão excluidas da concorrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

I — As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II — As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento, prazos inferiores a dozo mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação.

i) Serão preferidas — para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação — as propostas que fixarem o menor prazo, dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento.

j) Si houver coincidencia do prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fixar o menor preço para a lavagem e refinação da borracha, e quanto ás fabricas á proposta que offerecer maiores vantagens para a venda de seus productos ao governo nos casos previstos no artigo 23, letra d, do regulamento de 17 de abril de 1912.

Paragrapho unico — Para esse effeito, todas as propostas deverão indicar a porcentagem maxima que será cobrada na venda dos productos da fabrica sobre os preços dos productos similares estrangeiros *cif* em qualquer porto brasileiro.

k) Si ainda nesses pontos houver coincidencia caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado a vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras a, b e c — 1ª condição — do artigo 24 do regulamento de 17 de abril de 1912.

3ª. Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra d) serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª. As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras a, b, e c, 1ª condição, do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados, tambem, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, porcentagem a que se refere o paragrapho unico da letra j (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra k, será feita por extenso e em algarismos.

5ª. Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de novembro ou na Delegacia do mesmo Thesouro em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$) ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contracto conforme se refira este á fabrica de artefactos ou a usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contracto essas cauções serão respectivamente elevadas á cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usina de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contractos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra e, clausula 2ª.

6ª. Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 5ª o proponente que, uma vez acceita a sua proposta, não assignar o contracto respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo *Diario Official*.

7ª. O contractante que, na data fixada em seu contracto, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$) por dia de excesso até 30 dias; de dois contos de réis (2:000$) por dia de excesso além de 30 até 60; e de tres contos de réis (3:000$) por dia de excesso de 60 até 90 dias. Exgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contracto, perdendo o contractante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas na letra b, artigo 23 do regulamento de 17 de abril.

8ª. O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do artigo 24 do alludido regulamento será de noventa annos, a contar da assignatura dos contractos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª. Na época da reversão tanto as fabricas como as usinas deverão possuir todas as installações, inclusive edificios e accessorios em perfeito estado de conservação.

10ª. As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª serão restituidas aos contractantes logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva*, Superintendente.

Em cumprimento ao determinado no aviso supra, fica marcado o dia 30 de dezembro proximo futuro para o recebimento das propostas a que se refere o presente edital.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1912. — *Raymundo Pereira da Silva*, superintendente.

AOS ILLUSTRADOS MEDICOS, OS EXMOS SRS. DRS. JOSE' DE MENDONÇA, MARCOS CAVALCANTI E JULIO DE NOVAES

Trazendo á esta capital minha dilecta filha, que se achava doente, tive a felicidade de entender-me com o sr. dr. Julio de Novaes, a quem consultei, a esse respeito.

Do sabio exame a que procedeu, resultou a indicação não só de uma importante operação cirurgica, pois se tratava de um aneurisma, como a dos grandes operadores, os srs. drs. José de Mendonça e Marcos Cavalcanti. Deste, que me liga uma amizade sincera e antiga, não podia esperar sinão a alta proficiencia, o acerto e a dedicação; o dr. José de Mendonça que operou, além do sabio, procedeu como pae extremoso, pois os curativos subsequentes são ainda por elle feitos de uma maneira a mais carinhosa e captivante. Minha filha está salva: a esses tres grandes e notaveis profissionaes, minha eterna gratidão.

HERCULANO RAMOS.

Rio, 4 de dezembro de 1912. 689

CINEMA THEATRO RECREIO

MADUREIRA

O actor Carlos Soares faz saber ao respeitavel publico que d. Luiza do Valle deixou de fazer parte do beneficio a realizar-se hoje, 4 de dezembro, do qual perdeu todos os direitos, sendo o festival sómente em beneficio do actor Carlos Soares. 545

AGRADECIMENTO

Sendo minha esposa, Dolores Isabel Lopes, atacada de "eclampsia", tive a grande felicidade de confial-a aos cuidados dos exmos. srs. drs. Arnaldo Quintella e Renato Pacheco, que, com o maior carinho e desvelo, procederam a uma melindrosa operação, arrancando-a, por essa fórma, da morte mais que provavel.

Os seus nomes, por demais respeitaveis, devem ser recommendados a todos indistinctamente, é o que faço, deixando aqui registrada a minha gratidão e o meu reconhecimento.

Cumpre-me, egualmente, agradecer aos illmos. srs. Joaquim Santa Cecilia e José Luccas Camara, internos da Casa de Saude Dr. Eiras, a dedicação com que procederam para com minha esposa, quando em tratamento naquella Casa de Saude.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1912.

RODOLPHO JOSÉ' LOPES.

340

MATERNIDADE DAS LARANJEIRAS

AGRADECIMENTO

Tendo-me recolhido a esse abençoado estabelecimento, afim de soffrer uma delicada operação e delle saindo curada de um mal atroz, cumpro o dever de tornar publico o meu protesto de eterna gratidão aos anjos bemfazejos que me dispensaram os mais desinteressados desvelos e a mais carinhosa dedicação.

Por certo, considerarei sempre meus bemfeitores: as boas enfermeiras dd. Ottilia, Anna e Maria; os distinctos internos, drs. Josino, Josias, Isaac e Diogo; o digno e bondoso medico assistente, dr. Bento Ribeiro; e o carinhoso e habilissimo operador, dr. Candido de Andrade; a todo o mundo devo apontal-os como apostolos do Saber e da Caridade.

Rio, 3 de dezembro de 1912,

UMBELINA DA SILVA.

Attesto que tenho empregado, com resultado proveitoso, o preparado denominado Emulsão de Scott, nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e, principalmente, no periodo de crescimento das creanças depauperadas.

Rio de Janeiro.

DR. JOÃO DRUMOND.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Dr. Octavio de Andrade

A's segundas, quartas e sabbados attende aos seus clientes dos suburbios na Pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes, 106, Madureira.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de........ rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

Barbacena, 18 de novembro de 1912.

Illmos. srs. directores da Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade "A UNIVERSAL". — Barbacena.

Amigos e senhores — Cordiaes saudações — Na qualidade de procurador dos beneficiarios de d. Maria José de Jesus, segurada nesta Sociedade, no grupo de 10:000$000, como socia fundadora, e que falleceu em S. Francisco Xavier, neste Estado, no dia 31 do p. p. mez, venho agradecer-lhes a promptidão com que se houveram dar cumprimento ao estipulado em seus Estatutos, fazendo-me o pagamento da importancia de 6:774$720, a que os mesmos beneficiarios tinham direito, logo que lhes apresentei os documentos necessarios.

Faço esta extremamente grato a vv. ss. e peço que queiram dispôr de quem subscreve. — Amo. Atto. Obr. Assignado: — **João Baptista dos Reis.**

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000

1º peculio pago — Rs. 6:774$720

Tendo sido pago o peculio de rs. 6:774$720 (seis contos setecentos e setenta e quatro mil e setecentos e vinte réis)) aos beneficiarios de d. Maria José de Jesus, consocia inscripta na série de 10:000$000 e fallecida em S. Francisco Xavier á 31 de outubro do corrente anno, são convidados todos os socios inscriptos naquella série até o dia 30 de outubro a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de rs. 7$000 (sete mil réis).

De accordo com o artigo 23, (letra b) dos estatutos o praso para esse pagamento termina á 30 de dezembro do corrente anno.

Barbacena, 30 de novembro de 1912 — **A Directoria.**

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PELOTENSE"

(FUNDADA EM 1874)

Capital: 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Nacional 200:000$000.

Agentes: Hermann Kalkuhl Cº, Succ. de Souza Filho C. Hospicio 41, sobrado. 7204

DECLARAÇÕES

CENTRO INTERNACIONAL

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que deverá realizar-se hoje, 3 de dezembro, ás 9 horas da noite. Ordem do dia, apresentação de advogado e assumptos sociaes.

O Secretario — *Luiz Guilherme de Almeida.*

A' PRAÇA

Francisco de Miranda Sá Sobal communica aos seus amigos e freguezes que tendo se retirado da firma Dale & C. da qual fazia parte como socio solidario e gerente, é encontrado á rua da Uruguayana n. 111 e opportunamente voltará a offerecer os seus prestimos em artigos do mesmo ramo.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1912.

FRANCISCO DE MIRANDA SA' SOBAL

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Por ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que no dia 8 do corrente mez de dezembro, na egreja da Candelaria, ás 9 horas e meia da manhã, será celebrada uma missa em commemoração do dia festivo da Immaculada Conceição, padroeira de Portugal, e para assistir a esse acto religioso são convidados todos os srs. socios e suas exmas. familias.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1912.

O 1º secretario, *José Ribeiro dos Santos.* 337

BEN.:. LOJ.: REDEMPÇAO

Hoje, sess.:. mag.:. de inic.:. — *F. Doti*, secr.:. 583

CENTRO DOS CARTEIROS

SÉDE SOCIAL: RUA JOSE' MAURICIO N. 46 (SOBRADO)

De ordem do sr. presidente, convido os companheiros para uma reunião da classe, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar dos meios para agir-se sobre os direitos outorgados pela lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1912. — *José P. da Silva Andrade*, 1º secretario.

EDITAES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Concorrencia para fornecimentos

De ordem do sr. coronel dr. director deste Hospital e presidente do respectivo Conselho Economico, faço publico que está aberta a inscripção para a concorrencia de fornecimentos a este Estabelecimento, a qual se effectuará no dia 5, sendo encerrada no dia 4, ás 2 horas da tarde, conforme o edital publicado no *Diario Official* de 29 em deante.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, em 28 de novembro de 1912. — O secretario, *Guilherme Midosi Pereira do Nascimento*, major honorario.

devotamento por Antenor; dada, porém, a situação physica em que ella se encontrava, sem se aperceber, teve que submetter-se aos caprichos da naturza, como tambem teve, o seu moral affectado.

Ha phases na vida da mulher, exactamente quando ella é digna de todas as attenções, que a transformam por completo.

A' suspeita de Andreza era verdadeira e disso ella se convenceu quando Antenor, a scientificou do que Laura lhe lhe dissera em resposta a uma sua pergunta. Dahi em diante, com affeição e extremo de mãe criteriosa despendeu o necessario esforço para que os dois jovens amantes não se incombatibilisassem.

Deixou-o junto ao portão e apressada foi ter com Laura que, com indolencia, concluia a sua *toilette*.

— Venha, sinhá Laura, venha que *seu* Antenor ahi está!...

Mais por suggestão que por vontade propria ella seguiu até o portão e recebeu Antenor, tratando-o, porém, com frieza.

A's 7 horas o medico estava no pequeno chalet.

Laura, ao contrario de que fizera a Antenor, recebeu-o muito bem espansiva e com a maior distincção. Conversaram os tres cerca de meia hora. O doutor relembrou uns tantos factos da molestia de Antenor, faltou no Ayres que enalteceu, falou no academico. Laura disse que era muito grata a ambos e concluiu:

— Mas devo a salvação *delle* ao senhor!

— Delle-quem? Perguntou o medico maliciosamente.

— O doutor bem sabe...

— Deste moço?

— Sim.

— Ah! E' isso mesmo. E não ha nada como um dia depois do outro. Hontem era elle o doente, hoje é a senhora! Quer saber? O senhor Antenor procurou-me todo afflicto, dizendo-me que a senhora estava muito doente, que viesse vel-a, examinal-a receitar... tinha a voz quasi embargada pela emoção, no emtanto a encontro forte, bem disposta e até mais bonita!

— Laura está doente, doutor, atalhou Antenor.

— Veremos. Interpellou-a. A umas perguntas ella respondia negando, a outras affirmando.

— Bem, ponderou o medico, não preciso examinal-a, salvo um accidente qualquer, o trabalho é só da natureza.

— Como diz, doutor?! Perguntou Laura sorpreza e afflicta.

— Tratamento hygienico. Nenhum excesso, passeios moderados, repouso physico tranquillidade de espirito e acção do tempo. O prazo é fatal.

— Eu bem dizia!... Exclamou Andreza para si mesma que tudo ouvira do ponto em que estava.

Momentos depois o medico despediu-se, Antenor levou-o até o portão. Ahi a...a o medico lhe fez algumas ponderações, aconselhando-lhe a maior calma e resignação, que tudo aquillo passaria.

— Esses phenomenos manifestam-se de muitos modos, uns prolongam-se e outros são rapidos; disse elle retirando-se.

Não acceitou o offerecimento de Antenor acompanhal-o.

Ao entrar em casa Antenor encontrou Laura debulhada em pranto. Andreza chamou-o:

— V. mce deixe sinhásinha chorar. As lagrimas alliviam o coração e a cabeça.

A principio o choro era muito nervoso, soluçava muito, lentamente, porém, os soluços, foram diminuindo até que as lagrimas correram em silencio. Antenor quiz approximar-se della. Andreza o deteve.

— Deixe, *seu* Antenor, deixe sinhá Laura, chorar, depois v. mce fala.

Em dado momento Laura ergueu-se, chamando-o. A sua voz não tinha mais a entonação rispida dos ultimos dias. Attendeu-a incontinente.

— Escuta, Antenor, ha dias que venho procedendo muito mal!...

— Laura!...

— Neste instante tenho bem consciencia do que te tenho feito, ha momentos em que a minha existencia é quasi que a de uma impulsiva! Felizmente o medico tudo esclareceu! Mais que nunca preciso de tua generosidade.

— Do meu affecto, que longe de diminuir augmenta!

— Sim do teu generoso affecto! Essa crise ha de passar e então...

— Mais um elo virá fortalecer, em breve, a nossa união!

Laura tinha tomado das mãos de Antenor, beijou-as antes que elle pudesse retiral-as, exclamando:

— Tenho te feito soffrer e és tão bom para mim, tão meu amigo, tão sincero e carinhoso!... Se a crise voltar, peço-te, perdoa-me, continua a ser bom como és honrado! Não por mim, mas, por *elle* que ha de augmentar ainda mais o nosso affecto!

....

Jamais Antenor vira Laura tão meiga como nesse instante em que ella tivera certeza de trazer em si, um *ser* em formação, como jamais Laura notara tanto carinho por parte de Antenor, que exultante deixou por o seu pensamento architectasse mil projectos cada qual mais phantastico.

Não fôra, felizmente para Antenor, offuscado ainda o brilho da estrella de que elle falava sempre.

As pequenas crises de Laura o contrariaram, mas, absolutamente, não influiram de modo a diminuir o reciproco affecto. Além disso, elle teve o preciso criterio de ouvir o medico e este enumerou uma serie de casos em que senhoras distinctas, amantissimas

esposas, meigas, carinhosas, em certa phases geralmente durante os tres primeiros mezes, apresentavam os mais variados e exquisitos phenomenos.

As crises de Laura foram muito violentas, por isso mesmo, a reação foi mais rapida. Passaram essas crises e ella voltou a ser o encanto de Antenor. Sempre, graciosa, não tinha mais umas coisas de menina.

Estava muito mais moderada e reflectida, e, de tal modo, se foi conduzindo que a ligeira phase má em que ella, soffrendo, tanto o fizera soffrer, foi esquecida.

Tinha muito somno, dominava-a certa indolencia e se não se entregava ao descuido no seu trato era porque obedecia ao proprio instincto de mulher zelosa e tambem aos conselhos de Andreza, que não se descuidava.

— Não, sinhásinha, dizia ella, v mce não se descuide. Deve se preparar para receber *seu* Antenor. Faça de conta que elle ainda é seu namorado, ponha cheiro no seu lenço e pó de arroz no rosto. Os homens gostam dessas coisas...

— Que indolencia *dindinha* Andreza, só tenho vontade de deitar-me e dormir, dormir muito!

— E' assim como, minha senhora sua mãe tambem era assim. Tal e qual.

— E' uma massada!

— Massada não, sinhásinha, tudo isso acaba. Hum! O moço já anda feito coisa que tirou a sorte grande!

Porque dizes isto?

— Sinhásinha pensa que não vejo e ouço? Parecem duas creanças teimosas! Outro dia, bem que ouvi: *seu* Antenor dizia que havia de ser uma menina, sinhá dizia que não, que seria um menino, não foi assim mesmo?

Pois ha de ser o que Deus quizer. Menina ou menino ha de andar no meu collo! *Seu* Antenor que veja outra cosinheira...

Hei de lavar a roupinha delle como fazia com a de v. mce, hei de fazel-o dormir no meu collo! Ninguem sinão eu tomará conta delle! Aqui é bem bom para a gente passear de tarde! Se fôr mocinha ha de se parecer com a minha senhora a mãe de v. mce, se for mocinho ha de...

Reflectiu um pouco, lembrou-se de Claudino, franzio a testa e concluiu:

— Se for mocinho pode se parecer com *seu* Antenor. Tenho pena que não seja paulista.

Por ahi se foi a velha Andreza esquecendo-se de que Antenor estava se approximando e que o jantar ainda não estava na meza.

Laura a olhava enternecida.

— Terás por elle muita amizade dindinha.

— Sinhásinha, isso nem se pergunta!

Inesperadamente Antenor veio interrompel-as.

Discretamente Andreza afastou-se.

— Não deste tempo de te ir esperar!

— Esperarás amanhã. Como passaste?

— Nem bem nem mal. Uma moleza, muita vontade de dormir...

— O medico disse-me que isso vae desapparecendo esses phenomenos.

Conversaram ainda algum tempo, serviram-se do jantar e dirigiram-se para o jardim.

Laura caminhava apoiada no braço de Antenor.

— Vê, dizia elle apontando para uma roseira, esta rosa tão linda a desabrochar, com um pequeno botão ao lado! Sabes o que me parece esta rosa? Não queres responder?

— Com uma rosa!

— Boa duvida! E' uma rosa, sim, mas eu conheço alguem que com ella se parece.

A rosa, tem o seu botão e alguem, em breve, terá o seu.

— Falador... atalhou Laura, pondo-lhe uma das mãos na bocca.

Caminharam até junto de dois canteiros, ambos muito bem tratados. Um delle, outro della.

— Falta um terceiro que deve ficar entre os dois, disse Laura.

— Não ha espaço.

— Haverá. Peço-te que arranjes aqui, entre os dois grandes, um pequeno que plantaremos com muito cuidado.

— Para que um outro canteiro?

— Para... para *elle*!

— E as flores?

— Serão, disse-lhe ao ouvido, para perfumar-lhe o bercinho.

Caminharam ainda até a mangueira e sentaram-se.

— Hje, diz ella, quando fui pentear o cabello, achei-mei mais feia do que sou.

— Se começo com elogios, reparo, chamar-me-ás de lisonjeiro...

— Falo serio, Antenor, repara como os meus traços physionomicos estão ficando grosseiros!

— Ao contrario, vejo-os cada vez mais delicados! Esse palmo de carinha, mais me atrahe e me seduz!...

— E' isso, quero convencer-me que vens sempre com os teus gracejos!

— Ao teu lado sou sempre feliz.

— Tambem me sinto tão feliz quando te tenho junto de mim. Mas não é disto que se trata...

— Quaes são os taes negocios de que me queres falar?

— São minhas feições que estão ficando muito grosseiras...

Antenor riu-se, chamou-a de vaidosa. Fel-a ficar arruinada, troçou-a delicadamente, tudo isto serviu de pretexto para permittarem logo após os maiores affagos.

Elle ponderou que as senhoras quando em perspectiva de maternidade passavam por umas quantas metamorphoses...

— E' assim mesmo, tenho uma consciencia, que me revolta. Muitas vezes fico com raiva de mim mesma. Nós, as mulheres, a que estamos sujeitas!...

— E' como dizes. Mas, em compensação,

ACTOS FUNEBRES

Franklin Feital da Rocha

Theresa Feital da Rocha, Raymundo de Pennafort Caldas e sua mulher, Ernesto Pereira da Rocha, Arthur da Silva Mont'Alverne e sua mulher e Luiz Lopes agradecem extremamente penhorados ás pessoas que acompanharam até á sua ultima morada, os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e amigo, FRANKLIN FEITAL DA ROCHA, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, pelo repouso de sua alma, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Coelho de Britto

Maria Delfina de Brito e seus filhos, Manoel Coelho de Brito e sua familia ... seus filhos, e sua familia agradecem a dedicação dos seus bons visinhos, ... durante a enfermidade ... esposo, pae, irmão, cunhado, tio e padrinho, JOSÉ COELHO DE BRITO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma, mandam celebrar hoje, quarta-feira, ... na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, e desde já se confessam agradecidos.

Rufino Manoel Gomes

Glyceria do Nascimento Gomes, seus filhos e genro participam a todos os seus amigos e parentes que hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario, fazem celebrar uma missa pelo trigesimo dia do fallecimento de seu prezado marido, pae e sogro, RUFINO MANOEL GOMES. 317

Antonio Severino Duarte

Leony Sarrat Duarte e filhos, ... Duarte, Alipio Severino Duarte, Henrique Severino Duarte, ... Xerez e familia, Alfredo Fialho e familia, Hugo Paula Pessoa agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, primo e tio, ANTONIO SEVERINO DUARTE, e de novo convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma, será rezada hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade, agradecem de todo o coração. 144

Manoel Lopes Fortuna

Maria Duarte Moreira Fortuna e seus filhos (ausentes), Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora, Carlos Lopes Fortuna, convidam as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa, que fazem rezar hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Candelaria, por alma de seu lembrado esposo e pae.

Desde já agradecem penhorados ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã. 3.462

Martiniano Duarte Pereira da Silva

(OFFICIAL APOSENTADO DO ESCRIPTORIO DO TRAFEGO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL)

Margarida Hoffmann Pereira da Silva, Gastão Duarte Pereira da Silva, senhora e filhos, Maria Pereira Cardoso dos Santos e seu marido, Jayme Cardoso dos Santos e demais parentes participam a todos os seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento, hontem, de seu extremoso e pranteado esposo, irmão, cunhado, tio e primo, MARTINIANO DUARTE PEREIRA DA SILVA, e os convidam para acompanhar o seu enterro, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, saindo o feretro, ás 4 horas, da rua S. Valentim n. 15, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; e a todos que comparecerem a esse acto desde já apresentam seus agradecimentos. 318

Viscondessa de Jaguaribe

(30º DIA DO FALLECIMENTO)

Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, seus filhos e neta e os demais filhos, genros e bisnetos (ausentes), de CLOTILDES SANTIAGO DE ALENCAR JAGUARIBE (Viscondessa de Jaguaribe), penhoradissimos, agradecem a todos que os têm acompanhado na dôr em que se encontram pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó e bisavó, e os convidam para á missa de trigesimo dia que terá logar sexta-feira 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se antecipam profusamente gratos.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os irmãos que fazem parte da actual administração, e bem assim, a todos em geral, para assistir á missa, que será celebrada amanhã, quinta-feira 5 do corrente, ás 9 horas, por alma da irmã provedora graduada d. FIRMINA FELISBELLA DE ANDRADE MAZZUCA.

Secretaria da Irmandade, em 3 de dezembro de 1912. — O secretario, *A. P. Cunha Vasconcellos.*

Dr. Julius Stanke

Augusto Czerni de Miranda e Francisco E. Dias de Miranda, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado tio e padrinho, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já reconhecidos.

Dr. Clarimundo de Mello

O director e os medicos do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, mandam celebrar uma missa, por alma de seu prezado collega e bom amigo DR. CLARIMUNDO DE MELLO, amanhã 5 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo hospital.

Antonietta Pereira Vieira

Bernardino Pereira Vieira, Luiza Pereira Vieira, Maria Pereira, Vieira e Judith Pereira Vieira, pae, mãe e irmã, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar a sua idolatrada filha ANTONIETTA PEREIRA VIEIRA á sua ultima morada e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que será celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 6 do corrente, confessando-se desde já agradecidos. 321

Francisco Arthidoro da Costa

A viuva, filhos, nóra, neta e demais parentes de FRANCISCO ARTHIDORO DA COSTA agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterro e enviaram pezames, por meio de cartões, cartas e telegrammas. Outrosim, convidam para assistir á missa, que por sua alma mandam celebrar, hoje, ás 10 horas, na Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos.

Mme. Rouanet

Mlles. Rouanet, Luiz Rouanet, sua senhora e filhos, Eugenia Lebre, Maria Lebre, 1º tenente Luiz Augusto Pereira das Neves, Sophia Lebre Monteiro de Barros, Paulo Florentino Lebre, sua senhora e filhos, dr. Manoel Barreto Dantas, sua senhora e filha, Florentino Lebre e filhos e o dr. Alvaro de Mesquita, sua senhora e filhos, filhos, netos, bisnetos e genro da sempre lembrada Mme. ROUANET, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 252, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista. 638

Jorge Bérenger da Silva

Evangelina Bérenger da Silva e filhos, Clara do Monte Moreira e filhos, Antonio Bérenger da Silva, Maria Luiza Bérenger da Silva, Alfredo Tavares da Silva, senhora e filhos, José F. de Andrade, senhora e filhos, Luiz de Siqueira e senhora, David Perez e senhora, Bernardina Bérenger, J. S. de Castro Barbosa Junior e senhora, Lucia de Siqueira e filho, Antenor Limburguet e senhora, Margarida Monte, Maria, F. Peixoto e filhos, Donatilla Moreira, João Clapp e familia e Satyro Duque-Estrade, viuva, filhos, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e amigos do finado JORGE BÉRENGER DA SILVA, agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento e de novo as convidam, e aos seus demais parentes e amigos, para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, será celebrada, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos.

Maria Emilia Marques Aleixo

João Praxedes Marques Aleixo e sua mulher, Atanazio Rodolpho Marques Aleixo, sua mulher e filhos, Maria Amalia Aleixo de Oliveira e filho, e Zulmira Etelvina Aleixo de Souza, seu marido e filhos, testemunham a sua gratidão a todas as pessoas que patentearam os seus cuidados durante a enfermidade de que veiu a fallecer sua extremosa mãe, sogra e avó, bem como áquelles que se dignaram acompanhal-a á sua derradeira morada, e mais patenteiam o seu reconhecimento ao distincto clinico dr. Luiz Ramos, pelos pedidos esforços que empregou para debellar a enfermidade, e bem assim, ao pastor evangelico, Alvaro Reis, que mitigou a nossa dôr com as suas palavras de consolação.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1001

Leilões a effectuar-se na semana de 2 a 7 de dezembro de 1912

HOJE, QUARTA-FEIRA, 4, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um solido e magnifico predio, edificado em bom terreno, á rua Chaves Faria n. 6, S. Christovão, proximo ao largo da Cancella.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 4, ás 5 horas da tarde:
Leilão de bons moveis, piano, finos metaes, estatuas de bronze, bons tapetes de pellucia, crystaes, etc., á avenida Gomes Freire 108, proximo á rua do Riachuelo.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 5, á 1 hora da tarde:
Leilão de officina de bombeiro, pertencente á massa fallida de Lopes & Pestana, á rua do Hospicio 167.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 5, ás 5 horas da tarde:
Leilão de esplendidos e elegantes moveis e objectos de arte, magnifico piano, reposteiros, bons tapetes, crystaes, [illegible], á rua do Cattete, 10, sobrado.

SEXTA-FEIRA, 6, á 1 hora da tarde:
Leilão de um bom predio assobradado, com jardim na frente, grande varanda, tem 3 janellas na frente, á rua Eugenia 131, antigo 0, Engenho de Dentro; este predio será vendido em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

SEXTA-FEIRA, 6, ás 4 1/2 horas da tarde:
Leilão de esplendidos e valiosos moveis de estylo fantasia, lindo e perfeito automovel Fiat, 200 H. P. typo novo Double-phaeton, finissimos crystaes e metaes, valiosas pinturas a oleo, etc., á rua Conde de Bomfim n. 1.110, Tijuca.

SABBADO, 7, á 1 hora da tarde:
Leilão de um importante e grande predio, no centro commercial, solida construcção; este predio acha-se construido num terreno que mede 9m,76 de frente e 105 metros de fundo, á rua Visconde do Rio Branco 63, pertencente ao espolio da finada Carmen Alvares de Azevedo Macedo.

SABBADO, 7, á 1 1/2 horas da tarde:
Leilão de moveis e mais objectos, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

Empregados

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial, para casa de commercio; trata-se na rua Honorio n. 203, Todos os Santos. 643

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua Pinheiro Guimarães n. 70.

ALUGA-SE uma criada chegada de Portugal com pratica, para casa de familia séria, rua Marquez de Abrantes, 119.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua da Alfandega n. 203.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal de tres pessoas. Rua dos Capuchos n. 51, cozinha n. 9.

ALUGA-SE amas de leite, cozinheiras e amas creadas, escolhidas na roça; pedidos para Oliveira Gonçalves, praça de Vassouras, Estado do Rio. A passagem e commissões. 379

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, sabendo fazer alguma massa; na rua Gomes Serpa n. 18, Piedade. 383

ALUGA-SE uma moça hespanhola recem-chegada, para ama secca e mais serviços leves, familia de tratamento; trata-se na rua Bambina n. 28, fundos — Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, com pratica; trata-se na rua Bambina n. 28, fundos — Botafogo. 479

ALUGA-SE uma moça cozinheira de forno e fogão, por 80$ para familia de tratamento; na Estrada Real de Santa Cruz n. 3091, casa n. 9, Cascadura. 435

ALUGA-SE uma senhora de edade para serviços leves, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 41. 3939

ALUGAM-SE criadas e fazem-se papeis de casamento em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGA-SE por 35$000 uma ama secca nova, com pratica, sadia, affiançada, na rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, engommadeiras e mocinhas; na rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGA-SE por 30$ um menino para copa, recados, carregar marmitas; na rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGAM-SE por 35$, 40$ e 60$ boas cozinheiras de trivial e de forno e fogão [illegible]; na rua General Camara, 124, sob. fundos.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, nova, sadia, com bom filho, affiançada; rua General Camara, 124, sob. fundos.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços [illegible] na rua [illegible] (continuação da Relação). 660

PRECISAM-SE operarios e montadores de fabrica de chinellos, á rua General Camara n. 126.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, em casa de familia de tratamento, na rua Carvalho Monteiro n. 31, Cattete.

PRECISA-SE de um copeiro e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua Carvalho Monteiro n. 31, Cattete.

PRECISA-SE de boas costureiras na rua 7 de Setembro, 112, 2º andar.

PRECISA-SE de um empregado para copeiro e serviços de casa. Rua Carvalho Monteiro n. 31, Cattete.

PRECISA-SE de um aprendiz de ourives, que tenha pratica [illegible]; na rua Luiz de Camões.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; na Avenida Mem de Sá, 63.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate para [illegible]; na rua S. Pedro, 208, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços domesticos; na rua da Quitanda, 51, sob. fundos.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate na rua da Quitanda, 51, sob. fundos.

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão, paga-se 50$000; na rua Jockey-Club n. 362, estação de S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para pequena familia, na rua do Estrella n. 21.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia, á rua Coronel [illegible] de Campos 20, Ingazeira.

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate [illegible] na rua Ouvidor, [illegible] Santos Rodrigues.

PRECISA-SE de bons officiaes de pedreiros e carpinteiros e serventes á rua Minas, 63, E. Sampaio.

PRECISA-SE de uma moça branca ou de côr, que seja de confiança, para arrumar casa e mais serviços em casa de familia de tratamento, na rua Senador Vergueiro, 187, 1º andar.

PRECISA-SE de bons carreteiros na rua Maria e Barros, 283, loja, trata-se das 11 ás 4 horas. 465

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua General Camara n. 180.

PRECISA-SE de um pequeno para trabalhar em casa de familia; na rua 13(?) de Maio n. 13.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, á rua da Alfandega, 213, 1º andar. Exigem-se [illegible] referencias.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa de pequena familia, á rua Uruguayana, 118.

PRECISA-SE de um bom marcador typographo. Officina, rua Luiz de Camões, 70.

PRECISA-SE de uma ama de leite, na rua de 7 de Setembro, n. 169, 2º andar.

PRECISA-SE de um perfeito copeiro que dê referencias; na rua [illegible].

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para [illegible]; Rua Bambina n. 57, Botafogo.

PRECISA-SE de lustradores, á rua dos Andrade Pedro, 247, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; na rua Club Athletico n. 89.

PRECISA-SE de um aprendiz de torneiro; na rua da Relação ns. 38 e 40.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar e lavar para tres pessoas em casa de familia, rua Marechal Floriano n. 138, loja.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos para serviços leves, na rua Costa Lobo n. 15, Avenida, casa n. 11.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 20 annos, para serviços domesticos, rua Camerino 42.

PRECISA-SE de um empregado para tratar dois animaes e que entenda bem de horta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 301 (Meyer).

PRECISA-SE de um homem para vender á commissão artigos vendaveis, falar da 1 ás 4 na rua do Riachuelo n. 268, quarto 27.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cosinhar para pequena familia, á rua S. Carlos, 59, Estacio.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira á rua S. Francisco Xavier, 283, para pequena familia.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para pequena familia na travessa Carvalho Alvim rua Uruguay, 20.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de duas pessoas, ou uma menina de 12 a 14 annos. Rua Uruguayana, 22-sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal, que durma no aluguel, na rua Frei Caneca n. 408.

PRECISA-SE de uma crioulinha para companhia de uma senhora, rua do Uruguay, 144.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de um casal, na Praia do Flamengo, 379.

PRECISA-SE de um meio ajudante de paletots e de um aprendiz de alfaiate, na rua Riachuelo, 427, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de pequena familia, á rua Senador Euzebio n. 328.

PRECISA-SE de uma criada para lavar, cosinhar e passar a ferro em casa de pequena familia, á rua General Argollo, 105, em S. Christovam.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de fabrica de macarrão, para trabalhar no cilindro, rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de officiaes de serralheiro e bem assim de fogões e ajudantes com pratica, rua Philomena Nunes, canto de Leopoldino Rego, 332, Estação de Olaria, E. F. Leopoldina.

PRECISA-SE de uma ama secca carinhosa, á rua Diamantina, n. 14, Riachuelo, bom e certo ordenado.

PRECISAM dois empregados no commercio alugar um quarto, com todos os requesitos da hygiene, cujo preço não exceda 50$000 reis. Cartas a R. R. T.

PRECISA-SE de bons officiaes de serralheiro na rua Frei Caneca n. 71.

PRECISA-SE de uma criada para tratar de uma senhora doente em casa de familia de tratamento. Trata-se á rua de Itapirú n. 421.

PRECISA-SE de um bom impressor para machina cylindrica typographica, na Papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma, 84.

PRECISA-SE de amas seccas e mocinhas para serviços leves, rua General Camara, 124, sob. fundos.

PRECISA-SE de cosinheiras lavadeiras, amas seccas e mocinhas; na rua General Camara, 124, sob. fundos.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na travessa S. Salvador, n. 12, mod. Haddock Lobo. 410

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes para ajudar nos serviços de casa pequena familia, paga-se bem; Campo de S. Christovão, n. 6 "Collegio Freitas".

PRECISA-SE de um rapazinho até 15 annos, para serviços de um collegio; Campo de S. Christovão, n. 6, "Collegio Freitas".

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para serviços leves; trata-se na rua General Pedra, 44, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para pequena familia; rua S. Carlos, 59, Estacio.

PRECISA-SE de um official sapateiro, [illegible]; rua Frei Caneca, 343, casa n. 12, Luiz Cavalier.

PRECISA-SE de carpinteiros para obra de madeiramento; [illegible] travessa da Lagôa, Praia de Botafogo, das 7 ás 11 e das 2 ás 5.

PRECISA-SE de uma perfeita costureira; na rua da Carioca, 24, sobrado. 401

PRECISA-SE de boas ajudantes de costuras em casa de familia; na rua Chile, 61, Chacara da Floresta, 2, sobrado.

PRECISA-SE de um cobrador [illegible]; na rua do Aqueducto, 88, casa nova, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro na officina da rua de S. Pedro, n. 218.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de fazer entrega de leite a domicilio; rua 25 de Maio, 617.

PRECISA-SE de um bom official de cigarreiro para cigarros feitos a mão; na rua Boulevard, S. Christovão, n. 36, charutaria.

PRECISA-SE de uma moça para casal sem filhos; rua Theophilo Ottoni, n. 93.

PRECISAM-SE de floristas boas e aprendizes; na rua Haddock Lobo numero 73, para trabalho permanente.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de uma casa, [illegible]; na rua do Aqueducto, 88, casa nova, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um menino para carregar marmitas e mais serviços leves; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Haddock Lobo n. 49, loja.

PRECISA-SE de uma criada branca para casal sem filhos, que seja asseiada e bem comportada; na rua Dr. Satamini, 62, Villa [illegible].

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos para serviços leves, em casa de familia de tratamento, bom comportamento; á rua da Alfandega, 141, sobrado.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para restaurante; na rua do Aqueducto, 88, casa nova, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um rapazinho para serviço de copa, paga-se até 25$; na rua Visconde de Itauna n. 46.

PRECISA-SE de um menino honesto e de bom comportamento para carregar marmitas; na rua Theophilo Ottoni, n. 153, Sampaio.

PRECISA-SE de bons officiaes de alfaiate, na rua Visconde de Maranguape, n. 15, Hotel dos Estados.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; trata-se na rua Monte Alegre, 301, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos para serviços leves; na rua 19 de Fevereiro, 149, Botafogo.

PRECISA-SE de trabalhadores para olaria; na rua Itolina, n. 62.

PRECISA-SE de um carreiro para olaria; na rua Itolina, n. 62.

PRECISA-SE, a rapazes mocinhos para ajudar a serviços de [illegible] é aproveitamento; [illegible] na rua do Rosario n. 170, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar, passar a ferro e outros serviços leves para pequena familia; na rua Visconde Rio Branco, 62, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Dr. Mata de Lacerda, n. 55 (Meyer).

PRECISA-SE de uma criada na rua Estrada Velha da Tijuca, n. 21.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar para pequena familia, paga-se 40$ por mez; na rua [illegible] n. 12, 2º andar.

PRECISA-SE de uma empregada para cuidar de uma criança; na rua [illegible].

PRECISA-SE de um perfeito copeiro para hotel, [illegible]; na avenida Rio Branco, 161, 1º andar.

PRECISA-SE de um moço para pagar nas creanças; na rua Conde de Bomfim n. 1.259.

PRECISA-SE de um official de alfaiate Buteiro, na rua S. Pedro, 202.

PRECISA-SE uma cozinheira para um casal; trata-se na rua 7 de Setembro, 213, 1.º andar. 350

PRECISA-SE uma menina para pagem; trata-se á rua Sete de Setembro, n.º 213, 1.º andar. 356

PRECISA-SE de uma ama secca; no Boulevard 28 de Setembro, n.º 150. 355

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Clara de Barros, 25, Estação do Riachuelo. 376

PRECISA-SE de uma menor de 8 a 10 annos, de côr branca, para a casa de um casal, para ter o tratamento de filha; rua da Luz, n.º 104, Rio Comprido. 247

PRECISA-SE para um casal sem filhos de uma cozinheira; rua Passagem, 222. 392

PRECISA-SE de official de marceneiro; na rua D. Laura de Araujo, n.º 33. 310

PRECISA-SE uma criada para todo o serviço, menos cozinhar nem lavar; á rua Pinto Guedes, n.º 110, Muda da Tijuca. 285

PRECISA-SE de uma ama secca e de uma arrumadeira; na rua Junqueira Freire, n.º 41, Praça Affonso Penna. 348

PRECISA-SE um official correeiro de costura; rua Frei Caneca, n.º 196. 243

PRECISA-SE de uma arrumadeira para um casal sem filhos; rua Chaves Faria, n.º 64, S. Christovão. 219

PRECISA-SE de uma menor de côr branca, de 8 a 10 annos, para ser tratada como filha, em casa de um casal; rua da Luz, n.º 104, Rio Comprido. 263

PRECISA-SE de bons pedreiros; na rua Dr. Ferreira Pontes, n.º 160, Andarahy Grande. 273

PRECISA-SE de uma criada portugueza para ajudar a todo o serviço de casa de familia e que durma no aluguel; na rua 19 de Fevereiro, 138. 278

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Marechal Floriano Peixoto, 138. 281

PRECISA-SE de boas chinelleiras, para liga de todas as qualidades; na fabrica velha "São Diogo", á rua General Pedra n. 423.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e serviços leves, casa de pequena familia. Rua 18 de Outubro, 73, Muda da Tijuca. 302

PRECISA-SE de uma ama secca, asseada; rua José Bonifacio, 241, Todos os Santos. 303

PRECISA-SE de uma criada portugueza de meia edade para cozinhar e mais serviços leves para pequena familia; rua S. Francisco Xavier, 858. 361

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos para serviços leves; rua Ypiranga, n.º 136. 359

PRECISA-SE de um official de calças, bom; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se; na Avenida Central, 147, 1.º andar. 357

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro de casa de familia, conducta affiançada; Haddock Lobo, 220. 385

PRECISA-SE de uma empregada para casa de familia, prefere-se portugueza; Ladeira do Barrozo, n.º 62, sobrado. 378

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua de S. Christovão, n.º 23. 383

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Goyaz, n. 296, Estação da Piedade.

PRECISA-SE de carpinteiro para obra de madeiramento; na rua Candelaria, n. 22, 2º andar, das 11 ás 12 e das 5 em deante. 402

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos, [illegible]; S. Christovão n. 118. 191

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Petropolis, n. 120, casa n. 2, sobrado. 4078

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio com todas as casas commerciaes, [illegible] "Correntista", o "Correspondente" e "Calculista"; Livros á venda na Alves, Ouvidor, 166, e Jacintho, R. Rodrigo Silva, 7. Réis 4$000.

PRECISA-SE de costureiras na fabrica Gioconda; rua Senhor dos Passos, 15. 4209

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços; na rua da Silva, 57, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos para [illegible]; na rua do Coronel Pedro [illegible] Senador Euzebio.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Senador Dantas n. 34, loja.

PRECISA-SE de uma boa costureira, para casa de familia; na rua Senador Dantas n. 34, loja.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, prefere-se branca, na rua 7 de Setembro, 172, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma ama de leite, com filho. Rua D. Maria, 123, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos na rua da Assembléa, 51.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na rua Marechal Floriano Peixoto, 97, sobrado.

PRECISA-SE de um creado para ajudar [illegible]; rua do Machado Coelho, 108.

PRECISA-SE de uma criada, na rua Lapa, [illegible].

PRECISA-SE de oleiros e fabricantes de telha [illegible] com H. Walter, estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, na Normandia. 2346

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1º casa á direita.

PRECISA-SE de um pintor de letras perfeito, na rua Luiz Gama, 11, sobrado.

PRECISA-SE de um bom [illegible]; na rua Dr. Mariz e Barros, 35, S. Christovão.

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate para paletots, na rua do Ouvidor n. 45, sobrado, 69-2º.

PRECISA-SE de um rapaz de 16 annos para fazer limpeza e recados em casa commercial. Exigem-se referencias. Estacio de Sá, 65 (Casa Esperança).

PRECISA-SE de uma moçinha para pequena familia á rua São Francisco Xavier, n. 105.

PRECISA-SE de rapazes que procurem empregados; rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 91

PRECISA-SE de uma lavadeira; trata-se na rua Senhor dos Passos, n. 45.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial que muito limpeza. Rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 93

PRECISA-SE de uma criada de meia edade para casa de familia; na rua Dores [illegible]. 39

PRECISA-SE de costureiras e de boas ajudantes; na rua do Cattete n. 75, sobrado.

PRECISA-SE de um moço para pagar uma creança; na rua Conde de Bomfim n. 1.259. 331

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia de respeito, a moços empregados no commercio; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 655

ALUGA-SE por 25$ um bom quarto com luz electrica, a moço sério; na rua de S. Pedro, n. [illegible].

ALUGA-SE uma sala [illegible] grande, com chuveiro, quintal [illegible] trata-se na rua Santa Cruz n. 2.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal ou moços; na rua de Santa Luzia [illegible].

ALUGA-SE um bom quarto a um senhor de edade, [illegible] sobrado. 653

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia a casal ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua de Catumby n. 52, casa 3.

ALUGA-SE sala de frente, em casa nova, de familia tem banheiro, cozinha e quintal; na rua da Gamboa n. 123. 655

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, tem chuveiro, quintal e cozinha; na rua Padre Miguelino n. 71. 636

ALUGA-SE um quarto; na rua Marechal Floriano n. 305, 1º andar. 677

ALUGA-SE um arejado e amplo quarto, sem mobilia em casa de respeitavel familia, a um senhor de tratamento; na avenida Central n. 145, 2º andar. 669

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou senhor de tratamento, com ou sem pensão, casa muito socegada e nova; na rua Chile n. 61, Chacara da Floresta n. 2, sobrado. 672

ALUGA-SE um excellente quarto com luz electrica, em casa de familia, para casal ou moços sérios com pensão; na praça Tiradentes n. 36, 1º andar. 674

ALUGA-SE um predio acabado de construir, á rua Major Fonseca n. 23, ponto dos bondes de S. Januario; as chaves estão no n. 21.

ALUGA-SE uma boa sala para ser occupada durante o dia ou á noite, mas não serve para dormir; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e grande quarto com pensão, a dois moços, em casa de familia, General Camara n. 78, sobrado. 682

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa na rua Magalhães Castro n. 206 aluguel 54$000. 680

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, serve para tres moços solteiros; na avenida Henrique Valladares n. 18, terreo (continuação da rua da Relação). 659

ALUGA-SE um pequeno 2º sobrado; na rua General Camara n. 238. 611

ALUGA-SE um quarto reservado, por mez. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. O.

ALUGA-SE a pessoa de commercio um bom quarto com duas janellas e illuminado a luz electrica. Ver e tratar na rua D. Geraldo n. 55 proximo á avenida Central. Preço, 60$000.

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua da Matriz do Engenho Novo n. 102. As chaves estão no armazem da esquina da rua Vinte e Quatro de Maio. 599

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Carmo Netto n. 6, aluguel 120$000. 501

ALUGA-SE em casa de familia um grande salão, por 100$, predio novo e com todo o conforto, só se aluga a cavalheiro de todo o respeito e mais um quarto por 60$; na rua das Marrecas n. 17. 503

ALUGA-SE um quarto a casal sério. Rua Minas n. 63, estação do Sampaio. 506

ALUGA-SE por 50$ uma boa sala de frente em casa de familia, a casal sem filhos ou a pessoas só; na rua Senhor de Mattozinhos n. 33.

ALUGA-SE uma boa casa propria para negocio e familia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, cinco minutos da estação de Terra Nova, 100 réis para a Central; ver no becco da Bahia, esquina de rua n. 130. Trata-se na Estrada Real n. 2.568, Piedade. Aluguel 40$000.

ALUGA-SE por 70$ a excellente casa da rua Silva n. 19 Encantado, com boa Cança. Trata-se antiga praça da Lapa n. 36. 517

ALUGA-SE um bom commodo, á rua Coronel Pedro Alves n. 401. Este predio fica no fim da rua Senador Euzebio. 509

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal, jardim e luz electrica, a casaes decentes 101$000. "Villa Sarah", rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. 513

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Magalhães Couto n. 124; para tratar na rua Dias da Silva n. 16, Meyer. 575

ALUGA-SE um bom chalet; na rua Felicia numero 59; trata-se na rua Dias da Silva numero 16. 516

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, com dois quartos, duas salas dispensa, côpa, etc. As chaves por favor no predio n. 1, armazem. Bondes de Cascadura. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 168, pharmacia. 522

ALUGA-SE uma casa toda pintada de novo, na rua Porcolo n. 36, as chaves estão na venda da esquina da mesma rua e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212. 524

ALUGA-SE um arejado gabinete com alcova, em casa de pequena familia, a um cavalheiro de todo respeito ou a um casal de edade, sem filhos, não tem outro inquilino e tem telephone; na rua do Riachuelo n. 425, sobrado. 526

ALUGA-SE um grande predio, na praia de Botafogo. Quem desejal-o dirija-se á rua do Rosario n. 82, sobrado, com o dr. J. Vasconcellos. 533

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 21, moderno, com quatro quartos e porão alto; só se aluga a quem pagar seis mezes adeantados.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia a rapazes do commercio com entrada independente, logar saudavel, muito arejada; na rua Piauhy n. 112. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no largo da Matriz n. 27 (E. Novo). 546

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, a pessoa honesta; na rua Leopoldina n. 34. Estação da Piedade. 541

ALUGA-SE terreno com agua corrente para horta e flores; na Bocca do Matto, Meyer; tratar na rua do Hospicio n. 114, da 1 ás 3.

ALUGA-SE metade de um commodo a uma senhora só, pessoa séria para morar com outra nas mesmas condições; na rua da Quitanda n. 52, 3º andar, preço 25$000. 527

ALUGA-SE um quarto na rua Uruguayana numero 144, [illegible] andar, serve para um casal e para um senhor com Liberdade. 563

ALUGA-SE por 130$ a casa n. 9 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 24, esquina daquella rua; trata-se na rua Uruguayana n. 37 sobrado da 1 ás 3 horas ou na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado. 564

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações, grande chacara, calçada e gradil na frente, muita agua, luz electrica e bondes de 100 réis á porta; na praça Secca n. 12 — Jacarépaguá.

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso; trata-se na rua Visconde de Tocantins n. 46, onde está a chave. 516

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Chaves Faria n. 46; chaves pegado; tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 13, com o sr. Camillo. 582

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Pinheiro Guimarães n. 70, Botafogo duas salas, um quarto, cozinha e quintal, aluguel 90$000. 585

ALUGA-SE por 40$ um quarto a casal sem filhos ou a moços solteiros, tem todas as commodidades precisas; na rua Miguel de Frias n. 45, casa de familia. 588

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia de respeito, fornecendo tambem pensão de boa cozinha com toucinho; rua Carvalho de Sá n. 66 (largo do Machado). 599

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e dois quartos, com direito á cozinha e quintal preço 60$000. 327

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala; na ladeira do Barroso n. 161. 631

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes solteiros; na rua Visconde de Itauna n. 52, sobrado. 614

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua do Riachuelo n. 430. 626

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros na rua de S. Pedro n. 145, 1º. 615

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 410. 627

ALUGA-SE a casa n. 255 da rua Coronel Figueira de Mello; para ver as chaves estão no armazem da esquina e para tratar na rua Silva Jardim n. 16 sobrado. 795

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, em casa nova, com luz electrica com mobilia ou sem ella; na rua Senador Euzebio numero 33, loja. Telephone 4.820. 692

ALUGAM-SE commodos mobilados, decentes e asseados para viajantes e mais pessoas, aberto a qualquer hora, preços muito razoaveis; rua Theotonio Regadas n. 21, largo da Lapa. 693

ALUGA-SE um quarto mobilado com luz electrica, a um senhor sério; na rua do Riachuelo n. 61 sobrado. 667

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, para dois estudantes sérios, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 51. 699

ALUGA-SE um commodo; na rua do Mattoso n. 130. 706

ALUGAM-SE bons commodos com todas as commodidades e grande quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 308, S. Christovão. 704

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 703

ALUGA-SE um limpo e independente quarto com janella, bem mobilado, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia, sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178 sobrado. 625

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a moças para pequena familia; trata-se na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 4119

ALUGAM-SE bons commodos mobilhados com pensão; na praça Maria n. 67 — e na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado — e trata-se na Avenida n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos têm agua em abundancia, desde 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, e 55; na rua Dr. Araujo Leitão n. 51 Engenho Novo. 4332

ALUGA-SE um esplendido sitio no Realengo, ficando o pretendente com as frutas logar saudavel; rua do Governo n. 409.

ALUGA-SE só a cavalheiro distincto, do commercio uma espaçosa e bem mobilada sala de frente, com luz electrica, muito limpa e arejada, em casa socegada e de respeito, com entrada independente, no 1º pavimento do predio á rua Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

ALUGA-SE a um rapaz do commercio um pequeno quarto, limpo arejado, com luz electrica, em casa de respeito, na rua Theotonio Regadas, 20, Lapa.

ALUGA-SE um sobrado mobilado, á rua Moraes e Valle n. 12, Lapa.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, grande, arejada e limpa independente, pessoa de confiança, aluguel 90$000, rua da Alfandega, 306, loja, onde se trata.

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem pensão, em casa de familia respeitavel á rua Camerino, 93, sobrado, proximo á rua Larga.

ALUGA-SE um bom commodo á rua Coronel Pedro Alves, 401. Este predio fica no fim da rua Senador Euzebio.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia a rapazes do commercio ou senhora de tratamento. Rua Chile, 61, Chacara da Floresta, 2, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo com janella, em casa de familia, á rua dos Coqueiros, 70.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a pessoa solteira, um bom quarto; na rua do Cattete n. 205 sobrado. 4210

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados, em Santa Thereza, á rua Aqueducto n. 585 proximo ao França, em casa de familia. 4223

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 436, os apredios da mesma rua ns. 442, 444 e 448, fronteiros á estação do Rocha; dispõem de quatro excellentes quartos e satisfazem plenamente a mais requintada exigencia de uma familia de tratamento. 4104

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, a moços solteiros, por preços commodos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 1769

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para moradia de um cavalheiro distincto com ou sem mobilia, em casa que não tem outros inquelinos; carta por favor nesta redacção com as iniciaes A. B. C. 1.966

ALUGAM-SE commodos com pensão, acceitam-se pensionistas de mesa e manda-se á domicilio. Cattete n. 339, Pensão Allemã. 2058

ALUGA-SE um grande predio a um ou dois inquilinos, com 11 quartos quatro salas, 1º e 2º andares, com grande terreno; na rua Itapirú n. 22; as chaves estão, por favor, no n. 24, e trata-se na rua General Camara n. 244.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a uma pessoa de respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 3955

ALUGA-SE na avenida á rua Bento Lisboa n. 89, duas casas, sendo uma a de n. 14 por 150$ e a outra de n. 17 por 120$; trata-se com o encarregado da Avenida.

ALUGAM-SE na rua Haddock Lobo n. 13, bons quartos, com ou sem pensão, a cavalheiros respeitaveis. Entrega-se comida a domicilio.

ALUGA-SE por 35$000 um quarto com salinha, tendo janella para o quintal, em casa de familia, á uma ou duas moças que trabalhem fóra; na rua São Leopoldo n. 216, perto da praça Onze de Junho.

ALUGAM-SE a rapazes sérios bons commodos; na rua Frei Caneca n. 72. 4193

ALUGA-SE em casa de familia metade de uma casa a casal sem filhos, na rua Bomfim, 226, S. Christovam.

ALUGA-SE o predio apalacetado da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96; trata-se na rua do Cattete n. 184, sobrado. 288

ALUGA-SE um bom commodo com janella, em predio novo, e casa de pequena familia, sem creanças; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá. 289

ALUGA-SE um commodo decentemente mobilado para pessoa do commercio; na rua Costa Bastos n. 14. 274

ALUGA-SE por 132$ a elegante casa nova da rua José Vicente n. 94 (Andarahy), chaves no n. 82 logar muito saudavel, passando o bonde pela porta de 15 em 15 minutos. 277

ALUGA-SE uma casa confortavel recentemente construida, a pessoa de tratamento, com pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 158 para tratar no n. 80. 268

ALUGA-SE em casa de familia uma saleta de frente, a senhor decente; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado. 207

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa, em casa de familia com serventia de toda a casa; na rua da Luz n. 120. Rio Comprido. 269

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para modista, alfaiate ou moço do commercio. Estacio de Sá 65 (proximo ao largo) casa Esperança. 264

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 105, casa 1; as chaves estão na rua Torres Homem, esquina da de Souza Franco. 259

ALUGA-SE o predio novo da rua Lopes da Cruz n. 117 no melhor local do Meyer, com tres quartos, duas salas e porão habitavel, luz electrica, varanda ao lado e linda vista. 252

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, com pensão, para rapazes solteiros; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 175. 209

ALUGA-SE na rua de S. Clemente, perto da praia de Botafogo, uma avenida com um grande terreno que se presta para uma grande garage; informa e recebe propostas Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado. 240

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora, em casa de familia; na rua Costa Lobo n. 94, Jockey-Club n. 236.

ALUGAM-SE sala e quarto juntos em casa de familia respeitavel, á rua de S. José n. 59, 2º andar, em frente á rua da Quitanda. 322

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 36, para familia regular, e casa que seja socegada e com bom fiador, aluguel 140$. trata-se na mesma rua n. 32 (Engenho Novo).

ALUGAM-SE dois bons quartos com janella, em casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 53. 284

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um optimo e arejado quarto para uma senhora séria. Ver e tratar na rua do Engenho Novo n. 85 estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma sala independente; no becco da rua dos Mercadores n. 3, 2º andar. 287

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos, sendo um com janella para a rua, completamente independente, a um casal ou a dois senhores; na rua do Engenho Novo n. 114, estação do Sampaio. 338

ALUGA-SE um quarto para moços ou a casal; na praia do Flamengo n. 12. 334

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 5 da rua Nova America, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, mais dependencias e terreno. As chaves no armazem da esquina D. Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho. Trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 e Sete de Setembro n. 121, ás 5 horas. 321

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma linda sala mobilada, muito saudavel, a senhores e aluga-se um quarto por 30$; Riachuelo n. 286. 313

ALUGA-SE o predio novo da rua Pedro Alves n. 96, Praia Formosa, para familia, tendo quatro quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, as chaves estão no mesmo.

ALUGAM-SE os predios da rua Gonzaga Bastos ns. 164 e 166 e rua dos Artistas n. 16, com tres quartos, duas salas, Aldeia Campista; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 168, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Silva Manoel n. 9. 291

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, a rapazes de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 39; proximo aos banhos de mar. 312

ALUGA-SE grande quarto de frente, por 40$; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE quarto optimo, em familia, a cavalheiros; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE commodos bons e arejados; na rua Frei Caneca n. 126. 297

ALUGA-SE o sobrado com tres quartos e grande terreno da rua de Santa Alexandrina n. 105; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Hospicio n. 30 loja. 925

ALUGA-SE um bom apotento, á rua Coronel Pedro Alves n. 401 este predio fica no fim da rua Senador Euzebio. 4091

ALUGAM-SE quartos muito asseados, a quatro pessoas decentes; rua do Vianna n. 44. São Christovão. 4094

ALUGA-SE a senhoras de todo respeito e educação, em casa de pequena familia sem creanças, um quarto de frente com duas janellas; na rua do Cattete n. 92, casa n. 21. 4088

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Monte Alegre n. 296, uma esplendida morada para familia, com tres quartos, preço 90$000. 106

ALUGAM-SE bons quartos, em casa de familia de todo o tratamento, com ou sem pensão; na rua de S. Clemente n. 126 — Botafogo. 102

ALUGA-SE por 50$ a casinha n. 1 da rua Emerenciana n. 32, exige-se fiador, e trata-se na mesma. 335

ALUGA-SE uma esplendida casa na rua Ceará n. 22; trata-se com o sr. João Alves Pontes, rua da Alfandega n. 135. 336

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornece-se comida á domicilio; na rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos sala de jantar, visitas, quintal, jardim, tanque, banheiro, luz electrica proximo tres minutos da estação e trata-se na rua Angelica n. 88 com o proprietario, rua Figueiredo n. 26, mesma estação do Meyer. 411

ALUGA-SE um predio novo e elegante com accommodações para uma familia regular, quasi no centro da cidade. Tem gaz, electricidade, telephone, companhia electrica jardim, pomar, dois apparelhos sanitarios, banheiro de ferro esmaltado inteiramente novo, aquecedor a gaz, chuveiro, etc. Travessa Muratori n. 35, das 3 ás 5 horas da tarde. 415

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Gamboa n. 145. 424

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a moços de tratamento em casa de familia estrangeira; na avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado, continuação da rua da Relação. 2474

ALUGA-SE um predio construido de novo com 11 quartos, quatro salas, e cozinha, com grande terreno, junto ou separado, á rua Itapirú n. 22; as chaves por favor no n. 24, e trata-se na rua General Camara n. 244. 399

ALUGA-SE um lindo commodo com janellas para a rua, a dois rapazes do commercio; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco, não é casa de commodos.

ALUGA-SE por 165$, as casas acabadas de construir, na avenida á rua do Cattete n. 214 com tres quartos, duas salas, côpa, cozinha, banheiro e grande quintal cimentado, com luz electrica. Trata-se com o encarregado da avenida o sr. Almeida. 452

ALUGA-SE bonita sala ou quarto, casa de familia; na rua dos Arcos n. 11. 464

ALUGA-SE um bom quarto forrado com duas janellas a senhores ou a moços sérios, em casa de familia; na praça da Republica n. 89, baixos, proximo á do Frei Caneca. 499

ALUGA-SE um bom sobrado com diversos commodos; trata-se no Restaurant Recreio, rua Espirito Santo n. 43.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Hospicio n. 103, 2º andar, grande sala, com ou sem pensão e mobilia, a familia ou rapazes (3). Tem telephone e luz electrica. 467

ALUGA-SE com pensão, de primeira ordem, uma sala com frente para a rua Primeiro de Março, a casal de tratamento ou a moços do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 61, 2º andar. 453

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro e um outro para casal sem filhos, com pensão; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado, casa de familia. 470

DA'-SE pensão, em marmitas e fornece avulsos. Na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 471

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros, em casa de familia; na rua da Constituição n. 48. 472

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons quartos de frente, a moços do commercio ou a casal sem filhos que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro n. 229. 490

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 103. 492

ALUGA-SE uma boa e confortavel sala de frente de rua, bem mobilada, a pessoas sérias; na rua do Rezende n. 91.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala a casal sem filhos; na rua Engenho de Dentro n. 134, estação do mesmo. 486

A. C. — Quem tem um quarto para reserva que annuncie no "Correio da Manhã", dizendo logar e preço, para Elza M. 484

ALUGAM-SE salas com janellas em casa de familia a moços do commercio; na rua dos Arcos n. 46. 485

ALUGA-SE por 200$000 mensaes a casa da rua Itapirú n. 174, com quatro bons quartos, duas salas e mais dependencias; para tratar, na mesma, de 1 ás 5 horas.

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal decente, com direito á cozinha, aluguel 35$; trata-se na rua Sorocaba n. 12 — Botafogo. 369

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos na rua Dr. Carmo Netto n. 183, a chave está na mesma rua n. 177, venda, onde se informa, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de todo o respeito, a casal sem filhos ou a senhora só; na rua Carolina Reydner n. 44 — Catumby. 362

ALUGA-SE o chalet da rua Venancio Ribeiro n. 73 Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos cozinha, agua, jardim e pomar. As chaves estão na rua Vinte e Cinco de Março numero 203, casa 3; trata-se com Araujo, General Camara n. 84. 347

ALUGA-SE por 165$ o predio n. 27 da rua Tavares Ferreira, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, luz electrica e pintada de novo; as chaves estão na mesma rua numero 27, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e uma esplendida sala de frente por preço modico, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 141, sobrado. 342

ALUGAM-SE as esplendidas casas acabadas agora, ns. 37 e 39 da travessa Derby-Club. As chaves estão nas mesmas, e trata-se na rua da Quitanda, esquina da Hospicio. Alfaiate.

ALUGAM-SE commodos barato, a casaes e a moços solteiros que sejam sérios; na rua Capitão Felix (Villa Simof); para vel-os e tratar na mesma villa com o encarregado do sr. Macedo.

ALUGAM-SE, sala e quarto com direito á casa toda, a casal sem filhos; na rua Affonso Cavalcanti n. 140, Estacio, não tem escripto. 393

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro, com janella para a rua na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE por 110$ a casa n. 52A da rua Amelia, S. Christovão tem dois quartos, duas salas, bom quintal, bom fogão e illuminada a gaz; as chaves estão no n. 4 da villa, e trata-se na rua da Assembléa n. 59. Casa Americana. 372

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, para descanso de algumas horas do dia. Carta neste jornal a A. S. 363

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com luz electrica a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo. Praça José de Alencar 14, Cattete, perto dos banhos de mar, (teleph. 939, sul.

ALUGA-SE por 45$000, a casal, a casa da Avenida n. 69, da rua Augusta. Tratar á rua Souza Siqueira, 36, com Corme.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia decente, a casal ou a rapaz. Rua da Assembléa, 62, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto a homens ou casal sem filhos, com direito a cosinha, chuveiro e quintal, na rua S. Pedro, 264, sob.

ALUGA-SE em casa de familia 1 sala pintada de novo, tem chuveiro, quintal e cosinha, rua da Gamboa, 123 sobrado.

ALUGA-SE uma salinha e quarto com serventia no quintal, e cosinha a casal morigerado; na rua Ypiranga n. 25, Laranjeiras.

ALUGA-SE sala e quarto na rua Senador Dantas 81, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, na rua da Gloria n. 10.

ALUGA-SE um bom quarto a um senhor de edade, ou a uma senhora de todo o respeito, não sendo escusa apresentar-se, trata-se com o sr. Pinto Praça Tiradentes, 69.

ALUGAM-SE 2 bons commodos, frente de rua, os dois com janellas, á rua da Vista Alegre n. 16 Catumby.

ALUGA-SE um bom e grande quarto com pensão, a dois moços, em casa de familia General Camara, 78, proximo Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz, 21, moderna, com 4 quartos e porão alto; só se aluga pagando um anno adiantado.

ALUGA-SE em casa de familia um grande quarto com saccada de frente e luz electrica a 2 ou 3 moços sérios, dá-se pensão, querendo. R. 1º de Março, 49, segundo andar, entrada pela r. do Hospicio, 2.

ALUGA-SE a metade de uma casa por 50$000 a um casal sem filhos ou a uma senhora só na rua Barão Guaratiba, 194, segundo portão, Cattete.

ALUGA-SE uma porta com largueza para qualquer negocio; informa-se na rua Senador Euzebio n. 70. 765

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janella com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida da França.

ALUGA-SE um bom quarto com janella, a pessoas do commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 155, 2º andar esquina da de Uruguayana.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos de frente, com pensão. Rua Visconde de Inhauma n. 91, canto da avenida Rio Branco. 4181

PRECISA-SE de uma grande casa ou terreno para uma grande fabrica; cartas a Antonio Marques, rua do Lavradio n. 81, loja. 709

PRECISA-SE de um commodo em casa de familia séria no centro da cidade para uma pequena familia. Carta nesta a M. P.

PRECISA-SE comprar uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, etc., etc., até 4:000$000, na immediações do Estacio de Sá; na Praia Formosa n. 199, com o sr. Marins.

PRECISA-SE sala e quarto independente para um casal sem filhos, até 60$000, que seja de frente, da Praça 11 de Junho para baixo; trata-se com o sr. Oscar, rua 1.º de Março, 43. 460

PRECISA-SE. Compra-se um bom terreno que esteja em boas condições, na zona urbana até o preço de 2:500$ a 3:000$; trata-se á rua Uruguay n. 437, com Cavalier das 9 ás 11, negocio directo e dinheiro á vista. 1619

PRECISA-SE de um commodo para um senhor trabalhador, onde não haja outros inquilinos e que haja silencio depois das 10 horas da noite. Pagam-se 50$ mensaes. Cartas a Motta, rua dos Ourives 125, sobrado.

VENDEM-SE terrenos em lotes de 11x50, a 30$, 40$ e 50$ a dinheiro e em prestações mais 20 [illegible], sendo a primeira prestação por lote 12$000. Estes terrenos distam da estação de Andrade Araujo, linha auxiliar, 8 minutos e da estação de Maxambomba 20 minutos. Em Maxambomba 28 trens diarios e em Andrade Araujo 10; passagens de 1$600 réis e 2$300 réis; agua encanada do Rio Douro; construcção livre. A área total dos terrenos é de [illegible] 000 de metros quadrados, medida demarcada, livres e desembaraçados. Chama-se a attenção para esta boa occasião aos que desejarem possuir grande area de terreno com pequeno empate de capital. O terreno é fertil, alto, [illegible] panorama e muito salubre. Para ver, ás segundas, quartas e sextas-feiras em Maxambomba até ás 9 horas da manhã, no Armazem Central e as terças, quintas e sabbados em Andrade Araujo, no armazem do major Aleixo; para tratar com Corrêa Dias, em Maxambomba. Não se admittem intermediarios.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, tem W. C., dentro de terreno arborizado; á rua Sylvio n. 67, estação de Ramos. 559

VENDEM-SE dois predios novos, rua S. Luiz Gonzaga, preço 26:000$; informa o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sobrado. 549

VENDE-SE, na estação do Encantado, uma casa com bastante terreno, por quatro contos de réis, na rua Vista Alegre n. 95; trata-se nos fundos, com o dono. 545

VENDEM-SE tres predios de construcção solida, dando boa renda na rua Frei Caneca; trata-se, das 12 ás 2, com A. Costa, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia. 514

VENDE-SE uma elegante casa, na rua Marianna, em Botafogo; trata-se na avenida Mem de Sá n. 45, com A. Costa, das 12 ás 2.

VENDEM-SE quatro predios novos proximos á estação do Meyer, á rua Imperial, cada um com dois quartos, duas salas, etc., bondes á porta, luz electrica e alugados a 80$ cada um, por preço barato; informa-se á rua do Hospicio n. 120, com Silveira & Cardoso. 272

VENDEM-SE uns predios, terrenos, sitios e fazendas e dão dinheiro sob hypotheca; Dart & C., rua da Quitanda, 63, Telephone, 339.

VENDE-SE, perto da estação do Riachuelo, um predio com bons commodos e grande terreno, dando para duas ruas, prestando-se para uma avenida; informações na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183, sr. Francisco Moreira. 510

VENDEM-SE nove lotes de terrenos com duas casas, medindo 100X50 ms., na estação de Anchieta; trata-se na Villa de S. Lazaro n. 23, com o sr. Rodolpho Pacheco. 558

VENDE-SE, pela insignificante quantia de 7:500$, um chalet com todas as commodidades para familia; bondes da Piedade na esquina e perto da estação do Encantado; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54. 557

VENDE-SE o bom terreno á rua Elcone de Almeida, junto ao n. 32, com 25X60. Póde ser visto e trata-se á rua da Alfandega n. 134, com A. Nunes. 580

VENDE-SE por 18:000$ um predio á rua Barata Ribeiro, Copacabana 5 quartos; o terreno tem 10X40; á rua do Carmo n. 41, sobrado, com Serrano. 578

VENDE-SE um terreno por 1:500$, com 22X50, em Inhauma, proximo ao bonde; rua da Quitanda n. 56, sobrado.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de 10 metros de frente cada um, á rua Duque de Bragança, junto ao predio n. 25; vendem-se juntos ou separados. Esta rua está sendo calçada; trata-se á rua de Santo Antonio n. 14.

VENDE-SE um bom predio em Nictheroy, em rua Central, proximo á Ponte Central; trata-se á rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; á rua do Rosario n. 134, com o Raul (cartorio). 553

VENDE-SE um lindo palacete; é um verdadeiro sanatorio, para pessoa de bom gosto; tem esplendida vista e bondes á porta. Preço 35:000$; trata-se á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo.

VENDE-SE uma chacara bem arborisada; Estação de Anchieta, rua Dr José Lourenço, n.º 17. 4073

VENDEM-SE predios e terrenos em todas as localidades do Rio e Nictheroy. Dá-se dinheiro sob hypothecas de 8 a 12 o/o. Negocios serios e rapidos com Oliveira & Basto rua da Carioca n. 66, sobrado. 1037

VENDE-SE um bom predio assobradado, recentemente reconstruido com 2 grandes salas, 4 grandes quartos, banheiro para agua quente e fria, electricidade e o mais necessario, terreno todo cercado, na rua Conselheiro Jobim, no Engenho Novo. Informa-se na rua General Camara n. 363, botequim, com o proprietario.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha e terreno com 50 m. fundo por 11 de frente, rua Costa Mendes n. 92, as chaves no n. 99.

VENDEM-SE uns sitios e fazendas; quem não quizer levar alguma espiga procure sempre Dart & C., rua da Quitanda n. 63, a qualquer hora.

VENDE-SE pequeno predio em Botafogo, preço 18:500$; trata-se com o sr. F. Medeiros, Rosario 147, armazem. 36

VENDE-SE um bom terreno no Meyer, rua Adelaide e rua de Sant'Anna com 11 metros por 100 de fundo, nivelado e prompto a edificar. Trata-se á rua do Ouvidor n. 108-1º andar, com A. Pacheco.

VENDEM-SE os predios abaixo:

14:000$000—Predio de negocio na Saude.
8:000$000—2 predios em Bomsuccesso.
15:000$000—Avenida nos suburbios rende 250$000.
12:000$000—Predio á rua Emilia Guimarães, Catumby.
16:000$000—Bons predios, centro de terreno, Villa Izabel.
17:000$000—Terreno em Botafogo 11mX71 de fundo.
40:000$000—Predio á rua Tavares Bastos, Cattete.
40:000$000—Esplendido terreno á rua N. S. de Copacabana.

Trata-se na rua do Ouvidor, 108-sob., sala 5, com Jorge Sayé.

VENDE-SE uma casa na rua João Rodrigues, com dois quartos, uma sala e cozinha e terreno com 10 de frente por 33 de fundos, proximo á estação de Olaria; trata-se na mesma. 282

VENDE-SE uma boa casa em Dr. Frontin, rendendo mensalmente 350$000, de solida construcção, com oito commodos, em baixo e outros com agua encanada, a 4 minutos distantes da estação; trata-se com C. Lassance, na rua da Assembléa n. 15, 1º andar, das 4 ás 5 da tarde. 374

VENDE-SE por 16:000$, proximo a estação São Francisco Xavier, uma avenida com 9 casas e rendendo 350$ mensaes; trata-se na rua do Rosario n. 115, cartorio. 343

VENDE-SE por 2:500$ em S. Christovam, um lote de terreno [illegible]; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 343

VENDE-SE na Piedade, um lote de terreno [illegible] prestando-se para armazem de [illegible]; bonde á porta; na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 343

VENDE-SE um lote de terreno com 50 metros de frente por 75 de fundos; a rua tem agua, gaz e bondes electricos, e o terreno tem um grande barracão e todos materiaes de construcção; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, Officina Ideal do Meyer. 280

VENDEM-SE bons lotes de terreno [illegible] de Uruguayana, a 1:500$ cada lote; trata-se á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo & C. 75

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, de paredes dobradas, na Estação do Meyer; com um bonito terreno e bem plantado com diversas arvores fructiferas, servido por duas linhas de bonde; trata-se na rua José Bonifacio, 81. Armazem.

VENDE-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha e mais um quarto fóra com entrada para creados; nos fundos do mesmo terreno tem um pequeno chalet com quatro commodos e cozinha; tem 11 por 67, todo cercado, tem agua, gaz e esgotos; tres bondes e trem muito perto; na rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado.

VENDE-SE um grande barracão, construido de tijolo e pedra, medindo 17 X 27m.50, com grande portão na frente, proprio para estabelecimento industrial e com casa para oito familias operarias, [illegible] a 4 minutos [illegible] e Honorio Gurgel, da linha auxiliar, [illegible]; trata-se no mesmo local com o sr. Walter, proximo á estação de Honorio Gurgel, na Invernada.

VENDE-SE, proximo da E. de Ramos, Estrada [illegible] Leopoldina, á vista ou á prestações, bons lotes de terreno, [illegible] com o sr. Alexandre.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, [illegible] estação de Costa Barros.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostra-se [illegible] rua da Alfandega n. 241, sobrado:
[illegible]
Vendedores: Figueiredo & C. Telephone 5.575.

VENDEM-SE dois optimos terrenos, [illegible]

VENDE-SE um terreno de 10 por 50, [illegible]

VENDE-SE uma chacara com dois bonitos predios [illegible]

VENDE-SE magnificos lotes de terrenos, [illegible] trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 141.

VENDEM-SE [illegible] na rua da Carioca n. 19, loja [illegible]

VENDE-SE uma casa para pequena familia, [illegible] rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza. Preço 7:000$000. 108

VENDEM-SE as propriedades abaixo; mostra-se aos pretendentes sempre, das 8 ás 5, á rua da Alfandega n. 241:
Predio, á rua Maria Flora, e grande area de terreno, no Encantado.
Terreno, á rua Dr. Prudente de Moraes, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, avenida Vieira Souto, Ipanema, mede 10 por 50.
Terreno, rua Barão de Mesquita, mede 33 por 116, plano.
Terreno, rua [illegible], Pedregulho, mede 33 por 80, plano.
Terreno, travessa Leal, em Todos os Santos, mede 11 por 60.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, 10X17.
Terreno, rua [illegible], canto da travessa Dias Pereira, mede 21 por 31.
Terreno, rua Barão do Bom Retiro, mede 20 por 60, plano.
Predio, rua S. Januario, em Centro de linda chacara.
Predios, rua [illegible], em Copacabana, 3.
Predios, rua da Passagem, e lindo terreno ao lado; ver.
Vendedores: Figueiredo & C., telephone n. 5575.

VENDE-SE um terreno da rua dos Tonelleiros n. 161, com 13 metros por 46, Copacabana; trata-se com o proprietario, rua Marechal Floriano n. 71. 667

VENDE-SE 10X50 de terreno na rua Dr. Pereira Passos, [illegible] Copacabana; [illegible] S. Francisco Xavier. Rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada. 531

VENDE-SE uma casa com terreno [illegible] estação Thomaz Coelho; trata-se na mesma. 375

VENDE-SE uma casinha com terreno de 11 por 100, na rua de S. José, [illegible] 330

VENDE-SE uma linda casa, centro de jardim, construida á tres mezes, com excellentes accommodações, com ou sem mobilia, á rua Vieira Souto (Ipanema). [illegible]; informações com o sr. Arthur, no bar do Ipanema.

VENDE-SE o predio á rua Luiz Barbosa, Villa Isabel; rua da Alfandega n. 134, sobrado, com [illegible] Neves.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, agua encanada, com terreno 11X50, proximo do bonde de Inhauma, por 3:500$; na rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 3.

VENDE-SE um predio na Villa Isabel, [illegible]

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario 134. Tabellião

VENDEM-SE [illegible] Aldeia Campista, [illegible] despensa [illegible] Ver e Neves.

VENDE-SE um predio na Estrada Real [illegible] o sr. An[illegible]

VENDE-SE na Avenida Mem de Sá n. 45 das 12 [illegible]

VENDE-SE [illegible] Copacabana, [illegible] Botafogo.

[illegible] de 150$.

[illegible] 160:000$; em Co[illegible]

[illegible] Ipanema [illegible] 336

[illegible] Avenida [illegible] 335

[illegible] na rua [illegible] 330

[illegible] modernos [illegible] 30:000$ [illegible] 8:000$ [illegible] Valentim. 307

[illegible] Petropolis [illegible] 1º andar. 375

[illegible] estação da [illegible] rua da [illegible] 339

VENDE-SE [illegible] Piedade, proximo ao bonde; trata-se na rua da Quitanda n. 56, das 10 ás 5 da tarde. 339

VENDE-SE um terreno á rua Corrêa de Oliveira n. 22, Villa Isabel, 6X70; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 134.

VENDE-SE em Ramos, estação da Leopoldina, suburbio, uma boa chacara, boa casa nova, com duas salas, dois quartos, etc., agua encanada, perto da estação, terreno grande, 40X125 metros, por 9:000$. Trata-se á rua General Camara numero 399, esquina do Campo, com o Adv. Henrique, das 12 ás 4.

VENDEM-SE dois bonitos lotes de terreno, 22X60, perto da estação de Todos os Santos na rua Honorio, por 2:500$ cada lote, promptos para edificar, em beira de rua e perto do bonde. Trata-se com o Adv Henrique, á rua General Camara n. 399, esquina do Campo das 12 ás 4.

VENDE-SE por 700$ uma casa com terreno bom, á rua Capitão Macieira, estação de D. Clara, em frente á estação, vende-se tambem por 7:000$, um predio novo armazem, com chalet nos fundos e terreno proprio. Trata-se na rua General Camara n. 399, esquina do Campo, das 12 ás 4.

VENDE-SE um grande terreno, no ponto dos bondes de Inhauma, 180X200, por 35:000$; preparado para edificar. Trata-se com o Adv. Henrique, á rua General Camara n. 399 esquina do Campo, das 12 ás 4 da tarde. Um outro com pedreira, 127X138, no mesmo logar, por 6:500$000.

VENDE-SE uma importante e bem montada fazenda de café e creação, em Campos Elyseos por 75:000$, perto da estação com 180 alqueires, mattas virgens, cafesaes, machinismos, aguadas, soberba casa de residencia, colonia etc. Trata-se na rua General Camara n. 399, esquina do Campo, das 12 ás 4.

VENDE-SE uma bonita chacara, perto da estação de Cascadura, com excellente predio de residencia agua, muitos commodos, terreno grande, jardim na frente, por 30:000$; trata-se com o Adv. Henrique á rua General Camara n. 399, esquina do Campo, das 12 ás 4 da tarde.

VENDEM-SE 200.000 metros quadrados de lindos terrenos no Campinho, perto de Cascadura, tendo 500 metros de frente por 400 de fundos, promptos para edificar com luz electrica, agua, bonde e beira de rua, por 170:000$. Trata-se na rua General Camara n. 399, esquina do Campo, das 12 ás 4.

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Sapucahy, construcção solida e hygienica, para mais informações com o proprietario á rua dos Ourives n. 68, sapataria. N. B.—Não se quer intermediarios. 494

VENDE-SE um terreno, 8,50 de frente, por 5:000$; rua Barão de Pirassinunga, quasi esquina do Bom Pastor. Trata-se com Pereira Nunes, 164. 261

VENDEM-SE terrenos promptos a construir, proximo ao largo dos Leões; trata-se com o proprietario, directamente, das 3 ás 4, na rua do Hospicio, 82, 1.º andar. 323

VENDE-SE um barracão em logar vistoso, bond e agua; informa-se Estrada Real, 2383.

VENDE-SE um predio novo; informa-se Estrada Real, 2383.

VENDE-SE um terreno bem localisado, em Ipanema; trata-se á rua da Quitanda n. 56, sobrado. 129

VENDEM-SE quatro predios novos proximos á Estação do Meyer, á rua Imperial, cada um com dois quartos, 2 salas, etc., bond á porta, luz electrica, alugados a 80$000 cada um, por preço barato; informa-se á rua do Hospicio, n.º 210, com Silveira & Cardoso. 272

VENDEM-SE diversos predios e terrenos, de um espolio; trata-se com o inventariante, á travessa de Santa Rita n. 42. 4178

VENDEM-SE: 10X45 de terrenos d'versos lotes proximo á rua S Christovam, 16:500$ pedia na rua proxima a Voluntarios da Patria, 20:000$ predio em Villa Isabel 11X55 terreno na rua Moura na Piedade, 70:000$ predio excellente, com negocio e lado par na rua Senador Euzebio, 12:000$ predio proximo ao campo de S. Christovam 12:000$ predio com negocio na rua S. Luiz Gonzaga; na rua Uruguayana n. 33, sobrado, C. Louzada. 396

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, na rua Theodoro da Silva, mede 8X25, junto está edificando-se. Preço 3:000$; trata-se á rua da Carioca n. 19, loja Azevedo & C.

Diversos

AFINADOR garantido para piano. Chamados á rua de S. João n. 184, Meyer. 539

ARMAZEM — Aluga-se um, em local de primeira ordem, predio novo, proprio para qualquer negocio; rua da Saude n. 177 em frente ao largo da Imperatriz; para tratar na rua General Pedra n. 267. 646

ALUGA-SE ou vende-se um Sabão Magico por 1$500, para lavar a cabeça e matar a caspa.

ALUGA-SE, isto é vendem-se oculos e pincenez, desde 28$ até ouro de lei, binoculos para campo, theatro e marinha, conta-passos, pesa liquidos, etc.; na casa Barguth, rua Sete de Setembro n. 133. 3612

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz.) Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ALUGA-SE ou vende-se por 1$500 um Sabão Magico, para uso na toilette e matar os sovacos.

ALUGA-SE uma cocheira e capinzal: na Estrada Real n. 3120, Cascadura; trata-se nos fundos. 395

ACCEITA-SE pensionistas avulsos e fornece-se pensão a domicilio, na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua General Pedra n. 194; trata-se na mesma. 439

ALUGA-SE um escriptorio de frente por 80$, pagamento adeantado; rua da Quitanda n. 56, sobrado, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

AMA secca — Precisa-se de uma, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 150. 333

ALUGA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

ARMAÇÃO de piano com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$; chamado, na praça Tiradentes n. 83 Café Guarany.

A' Caridade Publica. Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-esclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou, paralytica do corpo todo. Pede essa pobre mãe pelas Cinco Chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

A viuva Rita Ferreira, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros padecimentos, sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

ANTES de comprar o remedio aconselhado exija o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

CARTOMANTE — D Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita e séria, avisa ás exmas. familias do interior e fóra da cidade que consulta por carta sem a presença de pessoa, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas commerciaes e particulares e a unica neste genero casa de respeito e de familia; rua Miguel de Frias n. 45.

COSTUREIRA — Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos a preços baratissimos; na rua Daniel Carneiro n. 80, Engenho de Dentro. Não tem figurino na porta. 551

COSTUREIRAS — Precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas á rua Haddock Lobo n. 408, boas costureiras e praticas, ganham 3$400 e 5$000 por dia. 122

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se na fabrica de camisas e collarinhos, á rua Haddock Lobo n. 408, boas engommadeiras, ganham 4$500 e 6$ por dia quando desembaraçadas e praticas. 121

FAMILIA que se retira no dia 5 desta capital vende todos os moveis, louça, vidros, trem de cosinha e utensilios que se encontram na sua residencia, á travessa Muratori 35, perto das Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.

INGLEZ, francez, portuguez e hespanhol — Ensina-se em tres mezes, a preço moderado. Paul (ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York): na rua do Ouvidor n. 68, 2º andar.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

JOSE' CAHEN rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de n. 62.082, desta casa.

JOÃO DA CRUZ com a edade de 11 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, Cidade Nova, pede ás almas caridosas, uma esmola para seu sustento, que Deus compensará.

JULIETA E EMILIA — Pedem pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 87.187, desta casa. 235

MENINA, precisa-se de uma para pequenos serviços de casa de um casal; rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. 317

MONTE de Soccorro — Perdeu-se a cautela n. 33.390 de 1912. Estão tomadas todas as providencias para invalidal-a. 574

MANTIMENTOS de primeira qualidade, quem offerece mais vantagens é os Dois Mares; rua Estacio de Sá n. 70. 2195

MOVEIS, louça, vidros, livros, collecções do "Diario Official", "Malho", "Nick-Karter" etc. vendem-se com urgencia. Travessa Muratori, 35, perto do Largo da Lapa.

MARIA DE MELLO, viuva, com sete filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias e doente Podem deixar qualquer esmola para caridade na redacção deste jornal.

NA rua Carolina Reydner n. 79 aluga-se uma rapariga portugueza, para lavar e engommar, tres dias por semana. 566

OUVRAGE de Dame, com trabalho em séda, a "Casa Selecta" acaba de receber. Rua Gonçalves Dias n. 56. 311

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 376991 da 3ª serie, Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela n. 22848 da casa Adalberto de Andrade, sita á rua 7 de Setembro, 227.

PRECISA-SE de pensionistas, dando-se pensão na mesa ou a domicilio, por preço razoavel, na rua do Riachuelo n. 61.

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA, vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital, rua dos Ourives, 127.

PRECISA-SE de um socio com 2:000$ para negocio especial antigo, retiradas mensaes 150$, rua General Camara, 124, sob. fundos.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis (1:000$) cada uma, juros de cinco por cento (5 %) papel, não uniformisadas de ns. 113.455, 113.456 e 113.457, emittidas no anno de mil oitocentos e sessenta e oito (1868) e pertencentes a João Vieira de Carvalho, Emilia Vieira Figueiras, casada com João Chrisostomo Filgueiras, outr'ora Emilia Christina Vieira, Frutuoso Vieira de Carvalho, Francisco Vieira de Carvalho e Souza cabeça de casal, e Francisca Vieira de Carvalho. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1912. — P. p., Julio Verissimo Sauerbroun Santos.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97 das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico, para lavagem de feridas de mão caracter.

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PELO amor de Deus. Maria Nazareth, pobre e cega e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, ond a pobre velhinha virá buscar.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e tem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pae e mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE trespassar o aluguel barato de um bom predio a quem comprar alguns moveis e utensilios. Ver e tratar na rua Cotia, n.º 18, Rocha, das 7 ás 10 horas da manhã ou das 7 ás 9 da noite. 234

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal podeião deixar as esmolas a mim dirigidas.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões numero 54 — Perdeu-se a cautela desta casa n. 28.493. 315

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42

SOCIO — Precisa-se para casa de fructas e bilhetes de loterias, de um com pequeno capital, mas que tenha pratica, afim de tomar conta do mesmo, que é em bom ponto; na rua Visconde de Inhauma n. 26. 314

SANTA Luzia de Carangolla — Leopoldina — Precisa-se de trabalhadores, cavouqueiros e pedreiros; rua da Misericordia n. 53. 3813

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de compositores para trabalhos commerciaes; rua dos Ourives n. 105. 664

TRATA-SE de cobranças de exercicios findos, em 30 dias certos, por mais difficeis que sejam; na rua da Quitanda n. 51, sobrado, sala 4, com Trinas. 687

TRASPASSA-SE uma tendinha em bom ponto preço em conta; informa-se na rua Visconde de Itamaraty n. 189, deposito de pão, ou rua Evaristo da Veiga n. 133. 466

TRASPASSA-SE uma pensão particular de tratamento, 8 quartos todos alugados fino mobiliario, pagando diminuto aluguel. Situada á Avenida Beira Mar. Informações na rua do Cattete, 36, (casa de moveis).

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de bons impressores. Rua dos Ourives n. 105. 437

TRASPASSA-SE sem luvas na rua da Carioca, uma porta com armação, cofre e mais utensilios. Para tratar na mesma rua n. 26, loja.

UMA senhora precisa de uma moça ou de uma senhora para companheira de quarto e que saiba coser por figurinos, para coserem juntas, quer-se com urgencia; para tratar na rua de S. Clemente n. 114. 502

UMA moça pede a um senhor capitalista a quantia de 500$ para pagar conforme combinar. Carta para este escriptorio com as iniciaes J. P.

UMA familia que se retira para Europa vende a boa mobilia muito em conta, tambem se aluga a casa; rua de Santo Amaro n. 15, 2º andar.

UM quarto mobilado para descanço de algumas horas do dia. Carta para A. G. 676

UMA senhora vende umas pedras usadas pelos Fakires que produzem effeito para conseguir o que se quer, influindo muito nas molestias. Rua Sete de Setembro n. 165. 473

UMA senhora vende um segredo para evitar a gravidez nos casos indicados, pelo medico. Carta a mme. Marie. 869

UMA senhora, viuva, com 67 annos, pobre, quasi cega, pede aos bons corações um obolo pelo amor de Deus. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UM moço chegado do interior e tendo pratica de chauffeur deseja encontrar uma casa de familia para trabalhar de ajudante; quem precisar tenha a bondade de dirigir-se á rua Dr. Joaquim Silva n. 122, estação de Piedade. 345

VENDE-SE uma machina Singer, preço 40$; na rua S. Luiz n. 32, Estacio.

VENDE-SE por modico preço um piano para estudos; na rua Torres Homem n. 70, Villa Isabel. 326

VENDEM-SE lindas bluzas de lingeri de seda pretas e brancas, todas de fino gosto; rua do Rosario 174, sobrado. 641

VENDEM-SE um piano reformado de novo, em perfeito estado, e um armonium meceano, para capella, muito em conta; na casa Lyra rua Marechal Floriano n. 71. 663

VENDE-SE, ou aluga-se mais barato, com condição de fazerem as obras precisas, o predio da rua Paulino Fernandes; trata-se com a proprietaria, rua Marechal Floriano n. 71, 1º andar.

VENDEM-SE enfeites para arvores de Natal, a 200 réis; na praça Quinze de Novembro n. 12 B, antigo largo do Paço. 690

VENDEM-SE brinquedos bonecas velocipedes, tudo barato; praça Quinze de Novembro 12 B antigo largo do Paço. 690

VENDEM-SE harmonicas desde 8$; napolitanas a 25$; praça Quinze de Novembro n. 12 B, antigo largo do Paço. 690

VENDEM-SE todos os artigos proprios para presepes, muito barato; na praça Quinze de Novembro n. 12 B. 690

VENDEM-SE todos os artigos de armarinho e perfumarias; na praça Quinze de Novembro n. 12 B, antigo largo do Paço. 690

VENDE-SE uma bicycletta de pedaes Reves; para ver, aos domingos, á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13 Aldeia Campista. 572

VENDE-SE uma officina de carpinteiro com machina, por 3:000$; rua Evaristo da Veiga n. 32. 569

VENDEM-SE dois grupos de canella, dois sofás e quatro poltronas; rua da Quitanda 56 sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE por 130$ (é inutil pedir abatimento) uma bicycletta moderna, completamente nova com todos os accessorios. Custou 220$ ha tres mezes; rua S. Christovão n. 623, casa 23.

VENDEM-SE diversos materiaes, constando de portas janellas, caibros, forros e vigamentos de madeira de lei, tudo em perfeito estado; vende-se barato, para desoccupar logar; na rua Mariz e Barros n. 269.

VENDEM-SE tres superiores cabras de raça; á rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 552

VENDE-SE uma excellente sabiá da matta, da Bahia, tendo o canto muito variado; na rua D. Minervina n. 35. 548

VENDE-SE uma vitrine envidraçada, propria para collocar em cima de balcão; na rua Uruguayana n. 202, esquina da rua de S. Pedro.

VENDE-SE uma typographia com duas machinas e material sufficiente para obras ou um pequeno jornal; informa-se no escriptorio das Andorinhas do Meyer com Corrêa.

VENDE-SE pão para animaes preço de occasião, para desoccupar logar; travessa de S. Francisco de Paula n. 30, Padaria Hungria.

VENDEM-SE cinco portas envidraçadas cada uma com 1 es vidros; na rua Uruguayana 201, esquina da rua de S. Pedro. 621

VENDEM-SE: uma superior mobilia com 16 peças, para sala de jantar, toda canella, espelho bisauté, por 420$ e uma mobilia para sala de visitas nove peças, por 120$; na rua Cotia n. 64, Estacio de Sá, até ás 9 da manhã e das 4 da tarde em deante. 510

VENDE-SE um miraphone completamente novo, tendo sómente um mez de uso; á rua Senador Pompeu n. 107, casa de coroas. 602

VENDEM-SE a 1$300 lampadas Osram, de filamento inquebravel, economicas. Casa Leão, 54, Quitanda, 51. 594

VENDEM-SE um excellente dormitorio com quatro peças, sendo guarda-casacas, lavatorio, cama de 5 palmas e mesa de cabeceira, uma escrevaninha e cadeiras, proprio para quem precisar installar um quarto, podendo habitar no mesmo, junto de banhos de mar; informações rua do Cattete 278 Salão Coelho, das 8 ás 10 da manhã. 600

VENDE-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

VENDE-SE a alfaiataria da rua S. João Baptista n. 11, Botafogo, por ter o proprietario de seguir para a Europa. Faz qualquer negocio. 31

VENDE-SE uma armação com 3 1/2 metros propria para botequim ou casa de pasto e dois pequenos balcões e uma escrivaninha; informa-se na rua Acre n. 110, botequim. 41

VENDEM-SE diversos vãos de porta de almofada em perfeito estado; na rua Senhor dos Passos n. 18. 43

VENDE-SE uma machina photographica 18X24 completa muito barato; na rua Senhor dos Passos n. 18. 43

VENDE-SE por modico preço, uma collecção do "Diario Official", encadernada, assim como grande numero de fasciculos de Nick Carter, Scherlock Holmes Buridan, Borgia, Guerra Infernal e outros; na travessa Muratori n. 35, das 3 ás 5 horas da tarde. 44

VENDE-SE uma mobilia chic para sala de visita, sala de jantar, quartos de dormir e de toilet, obra feita de encommenda na marcenaria Tunes e quasi nova; travessa Muratori n. 35, das 3 ás 5 horas da tarde. 43

VENDE-SE com urgencia, um mobiliario novo e feito de encommenda, para sala de visitas de jantar e quarto, de cama e de toilet, espelho veneziano, finas tapeçarias outros moveis; travessa Muratori n. 35, das 3 ás 5 horas da tarde. 414

VENDEM-SE com urgencia os moveis, louça, vidros e utensilios de uma casa de familia, que se retira desta capital. Trata-se na travessa Muratori, 35, perto da Avenida Gomes Freire.

VENDEM-SE gallinhas de raça, para reproducção; na Ascurra Hage Cour, 55, ladeira de Ascurra — Aguas Ferreas.

VENDE-SE um piano meio armario, com boas vozes e em bom estado Preço 300$; rua Dr. Mario Nazareth n. 42, Piedade. 35

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça, na rua do Hospicio n. 190 junto á rua da Conceição; ver para crer; todas as compras são feitas a dinheiro á vista, por esse motivo vende mais barato do que todas as outras casas. Não sae freguez sem papel. A casa vae fechar.

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, tesouras, pesa-leite, curvimetros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3613

VENDE-SE uma boa cama para casal; na rua de S. Pedro n. 236. 4077

VENDE-SE um harmonioso piano francez, de grande modelo, tem sete oitavas, com pouco uso; na rua de S. Pedro n. 22 (em Nictheroy, dois minutos da Ponte Central.

VENDE-SE baratissimo. Guarda pratas a 40$, 50$ e 60$; mezas elasticas a 65$, 70$ e 75$; etagere a 100$ e 120$; mobilias de canella a 130$ e 140$; toilettes a 100$ e 120$; cadeiras para sala de jantar a 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$; ditas de balanço a 40$, e mais alguns moveis. Temos sortimento completo de tapetes, apparelhos para toilettes, colchões, almofadas, malas para roupa e paina para travesseiros, tudo por preços muito barato. Fazem-se colchões de crina nova, sem mistura e reformam-se com perfeição. na officina e deposito o "Terror dos Barateiros", na rua Frei Caneca n. 309, em frente a rua Visconde de Sapucahy.

VENDE-SE — Digo, empresta-se dinheiro sob hypothecas, de particulares; na rua da Carioca n. 19, loja Azevedo. 69

VENDE-SE um piano de cauda, em bom estado, e uma taboleta para dentista; na rua Haddock Lobo, 1. 283

VENDE-SE um piano "Angelus", com abatimento de mais de um conto de réis. Funcciona perfeitamente e está novo. Vende-se tambem um banco para o mesmo, uma estante e muitas peças de musica. Para ver e tratar na travessa Muratori, 35, começo da rua do Riachuelo.

VENDE-SE um bem montado salão de barbeiro na rua S. Christovão n. 13-A, Estacio. O motivo é o dono ter de abrir outro no centro.

VENDE-SE uma egua gorda, edade 4 annos. Para tratar na rua Baroneza do Engenho n.º 30. 32

VENDEM-SE os bons armazens de seccos e molhados, em magnifico ponto commercial, o motivo é o dono não poder estar á testa, no Cattete e em Villa Isabel; trata-se na rua General Camara n. 328, com Hamilcar Machado. 43

VENDE-SE um piano Carlo Ardt e um bom dormitorio. Ver e tratar na rua Cotia, n.º 18 das 7 ás 10 da manhã e das 7 ás 9 da noite. 23

VENDE-SE uma secretaria pequena; para ver e tratar, á rua da Assembléa, 106, 1.º andar. 27

VENDE-SE um piano Pleyel, á rua Visconde de Itauna, 151, Praça 11.

VENDE-SE por modico preço, uma cama para casal, com duas mesas de cabeceira, de peroba clara Estylo moderno, quasi nova; na rua da Uruguayana n. 168.

VENDE-SE uma moenda para canna, um balcão e duas vitrines e mais pertences para a mesma; rua Figueiredo Magalhães, n.º 70, Copacabana. 27

VENDE-SE um terreno com 14X80 na Estação da Terra Nova, Estrada F. C. do Brasil linha auxiliar; tratar á rua Figueiredo Magalhães n.º 70, Copacabana.

VENDE-SE Sarauna, remedio do sertão, cura qualquer ferida, Itapagipe, n.º 70, Chalet 16 D. R. Ponce. Preço 2$000. 44

VENDE-SE na rua Taylor, n.º 22, um lindo cão perdigueiro, é novo e já caça.

VENDE-SE um piano, duas mobilias de sala de visitas, um guarda-louça e outros moveis. Para tratar, com o sr. Virgilio, na rua Archias Cordeiro, n.º 226, em frente á Estação do Meyer. 262

VENDE-SE uma machina de costura Singer com mesa elastica e tres gavetas, quasi nova, por 60$000; rua Parque, n.º 20, Barra Vermelha, S. Christovão. 26

VENDE-SE uma magnifica parelha de bestas de pello baio, um bom phaeton com lança e varaes, tres guarnições de arreios em perfeito estado. Trata-se na rua Magalhães Couto, 110, E. do Meyer. 27

VENDE-SE o "Baratol" para exterminar as baratas; não prejudica os animaes domesticos. Caixa 500 réis; nas casas de varejos e na rua do Hospicio n. 18.

VENDE-SE "Massa Phosphorica Americana", para matar ratazanas, camondongos e ratos, infalivel. Lata 1$000; rua do Hospicio n. 18.

VENDEM-SE as "Gottas Potencines" a 3$000 o vidro. Curam impotencia e fraqueza dos nervos, effeito immediato ou progressivo segundo a dóse; na rua do Hospicio n. 18, Drogaria Berrani.

VENDE-SE a "Agua Salva" para clarear os dentes, instantaneo sem prejudicar o esmalte. Vidro 1$000; rua do Hospicio n. 18.

VENDEM-SE as "Gottas Potencines" a 3$000 o vidro. Curam impotencia e fraqueza, effeito immediato ou progressivo; na rua do Hospicio numero 18.

VENDE-SE por 18:000$ uma fazenda com 50 alqueires de terra, a 5 horas aqui do Rio estação pertinho, optima clima boa casa e mais dependencias aguada alta formando soberba cachoeira, rendoro monjolo magnificos pastos bem cercados, vaccas de leite, carro de boi e animaes de carga raças de milho, mandioca e canna; para mais informações queiram dirigir-se á rua da Quitanda n. 63, ao sr. commendador Dart, que bem conhece a propriedade. 367

VENDE-SE um lote de terreno com cachoeira agua de poço frente de rua, logar saudavel, tem arvores fructiferas, medindo 13X50, distante da estação, sómente 7 minutos a pé. Sita á rua Borges de Freitas n. 14 com Nazareth, estação de Ricardo de Albuquerque; trata-se com sr. João Baptista, na travessa Capitão Macieira n. 15, Dona Clara, E. F. C. B., suburbio, preço 700$000, conforme as condições, faz-se uma differença.

VENDEM-SE tres casas novas, em Copacabana, tres minutos do bonde; trata-se com A. Costa das 12 ás 2, avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia. 543

VENDE-SE por 22:000$ um bom predio na rua da Harmonia, construido ha dois annos; trata-se na rua Medina n. 65, Meyer. 27

VENDEM-SE lotes de terreno, logar saudavel, agua e bond; Estrada Real, 2383.

VENDEM-SE dois bons lotes de terrenos, cheios de arvores fructiferas, tendo 6m,50X45, cada lote 3:500$; trata-se á rua da Carioca n. 19, loja Azevedo & C. 71

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, á rua D. Romana, logar alto e saudavel Preço por lote 3:500$; tratar á rua da Carioca n. 19, loja, Azevedo & C. 76

VENDE-SE um pequeno predio á rua Eugenio n. 131, antigo o Engenho de Dentro, bondes da linha de Cascadura á porta, edificado em centro de grande terreno. Este bom predio será vendido em leilão sexta-feira e do corrente a 1 hora da tarde no armazem do leiloeiro J. Lopes, á rua do Hospicio n. 85. 380

VENDE-SE por 3:000$ lindo terreno, no Engenho Novo; trata-se com o dono, travessa de Santa Rita n. 42.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos de quaesquer preços. F. Medeiros; rua do Rosario n. 147, telephone, 1.890, das 3 ás 5.

VENDE-SE um terreno na rua Pereira Nunes, com 11 m. de frente e 30 m. de fundos. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDE-SE uma boa fabrica de café, movida a electricidade, com muita freguezia, propria para principiante, por ser de pouco capital; trata-se á rua de S. Leopoldo n. 81, com o sr. Alexandre Pires. 535

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
12:000$—Predio á rua Getulio;
8:000$—Predio á rua Paraná;
28:000$—Terreno em Botafogo;
42:000$—Predio á rua do Riachuelo;
30:000$—Tres predios á rua Barboza da Silva;
33:000$—Uma chacara em Olaria;
16:000$—Dois predios occupados com negocio, na estação de Olaria;
10:000$—Predio á rua Angelica;
20:000$—Cada um dos dois, situados na Aldeia Campista;
6:000$—Predio á rua Angelica;
18:000$—Predio á rua Conselheiro Jobim;
8:500$—Predio á rua General Bento Gonçalves;
Trata-se com Bernardino e Silva &C, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde. 422

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103 — Ambos os sexos. Todos os preparatorios pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

COMPRA-SE um ou dois predios até 30:000$, proprio para renda, no centro ou proximo; trata-se com E. Cardoso, rua Uruguayana n. 97, sobrado das 2 ás 4 horas da tarde.

COMPRAM-SE predios de 10 a 15 contos proprios para rendas, no centro ou arrabalde com excepção dos suburbios, com E. Cardoso. Rua Uruguayana n. 97, sobrado, das 2 ás 4 da tarde.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos. Descobre qualquer segredo e prepara um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos; faz outros trabalhos; só á vista podem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja, consultas a 2$000, das 8 da manhã ás 10 da noite.

COSTURAS — Antiga e perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, sendo de cassa e linho, 15$; e 20$ de lã 25$; de séda e velludo, 30$, mudou-se da rua da Carioca n. 51 para a rua Floriano Peixoto n. 140, 1º andar.

DACTYLOGRAPHIAS — Encarregam-se de qualquer trabalho de cópia, inclusive tabellas. Presteza e perfeição. Rua do Ouvidor n. 71, sobrado.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas, no centro da cidade e nos suburbios. Juro mais razoavel que em outras partes. Trata-se directamente com o Adv. Henrique á rua General Camara n. 399, esquina do Campo das 12 ás 4.

DR. ERNANI FARIA ALVES, med. operador, adjunto da Santa Casa. Carmo 45. teleph. 5830.

DACTYLOGRAPHIA — Cópias á machina, a preços reduzidos; na praça Tiradentes n. 29, sobrado, officina de gravura.

D. MARIA DE NAZARETH, pobre, viuva e céga, com 65 annos de edade, implora a caridade, pede ás almas bemfazejas uma esmola. Quem a quizer favorecer, nesta redacção ou em sua residencia, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 62.

DENTISTA formado, dispondo de algumas horas durante o dia offerece seus serviços profissionaes para collegios, fabricas e casas particulares. Consultorio: rua da Assembléa n. 23, sobrado.

DR. LUIZ DE CASTRO — Trata a tuberculose pulmonar com excellentes resultados. Consultas das 3 ás 4 na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre bens immoveis, com o Raul, á rua do Rosario n. 134. Carcro. 554

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e céga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz céga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo, pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz céga, que Deus recompensará.

ENCARREGA-SE de comprar encommendas e enviar para o interior aqui nesta capital ou no estrangeiro, recebimentos de contas papeis e muitos outros negocios, mediante modica commissão. Direcção: A. Xavier Alves. Rua Uruguayana n. 121, sobrado. Caixa do Correio n. 565. Rio de Janeiro. 371

PERDERAM-SE as apolices federaes do emprestimo de 1897, de 1:000$ e juro de 6 % de numeros 3806, 7796, 14406, 16130, 16134, 16140 19777, 21022 e 24143, pertencentes a Francisca Ferreira de Faria Ribeiro. Rio, 21 de novembro de 1912.

PHARMACIA Alencastro. Rua de S. Christovão n. 370. Consultas gratis das 11 ás 4.

PRECISA-SE vender Sabão Magico, para lustrar as unhas; um 1$500.

PRECISA-SE de bons freguezes para comprar muito barato oculos, pince-nez, tesouras, pesa-leite, conta-passos e tudo que ha em optica, na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133.

PRECISA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

PIANO "Angelus", com duas flautas (moderno estylo), guarda-vestidos, commoda, lavatorio, cama, cabide de centro mesa de cabeceira secretaria, cadeira de rodizio estante envidraçada e muitos outros moveis e utensilios da casa da Travessa Muratori, 35, vendem-se com urgencia.

PRECISA-SE vender Sabão Magico para amaciar e dar lustro aos cabellos, um 1$500.

PERDEU-SE uma medalha de ouro com a effigie de S. José; offerta de Jayme, em 10-10-912. Gratifica-se a quem a entregar ao chauffeur do auto n. 431.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 42.723, de 1912. 354

PENSÃO a domicilio, fornece-se para casas particulares, sendo a cozinha franceza e italiana, preços razoaveis; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1733

PREDIOS — Compram-se tres ou quatro para renda, até 20:000$ podendo ser em qualquer estação dos suburbios. Trata-se com o capitão Folain largo da Carioca n. 17, sobrado. 389

PENSÃO dá-se a 50$000 e mesa de familia, entrega-se no domicilio; á rua Senhor dos Passos, n.º 40, sobrado.

PRECISA-SE de alumnos, arithmetica, etc., 10$ mensaes; na rua Senador Euzebio, 46, sobrado. 280

PRECISA-SE. Uma senhora viuva deseja encontrar uma companheira de quarto que trabalhe fóra; rua Marechal Floriano, 151, sobrado. 366

PRECISA-SE falar com D. Virginia Vasconcellos; á Praia do Flamengo, 158. 320

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio; na rua Lopes da Cruz n. 121, Meyer. 382

PEDE pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. — Elvira de Carvalho sendo viuva e céga, vivendo na extrema pobreza em uma casinha de sapé, devido ao temporal desabando, tendo filhos menores, vivendo com estas pobres creanças ao relento, pede aos paes de familia e ás familias ricas, pelas almas de seus parentes, pelo amor de seus filhinhos, que possam alliviar as dores de uma mãe céga, doente com rheumatismo, que soccorram com as suas esmolas, que Deus Nosso Senhor recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda esmola com este destino caridoso.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para alivio do seu soffrimento que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

? ? ? Tudo dado, tudo gratis, tudo de graça ? ? ?

Tudo dado, tudo gratis, tudo de graça; e tudo isto é a expressão fiel da verdade; porquanto a Galeria Artistica Portugueza é o unico estabelecimento no Brasil que teve o arrojo e coragem de organizar uma série de Clubs, que permitem a todos os seus socios adquirirem completamente de graça, os verdadeiros *relogios Chronometros Vulcain*, de ouro de lei, 22 linhas, ou ainda qualquer dos artigos constantes da tabella que adeante publicamos; e note o exmo. Publico que tudo se obtém sem gastar um só real.

Os Clubs são permanentes, garantidos por lei e com um capital de réis 200:000$, sendo os sorteios feitos pelos dois algarismos finaes do premio maior da Loteria da Capital, todos os sabbados, e sob a fiscalização do Governo Federal; todos os socios premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber inteiramente de graça o objecto de sua inscripção, de accordo com o recibo. Os socios que quizerem receber já, os artigos que subscreverem, deverão pagar todas as prestações, e logo que sejam premiados receberão immediatamente a importancia a que tiverem direito.

As assignaturas podem ser feitas em qualquer dia, podendo os socios escolher á vontade o numero a premiar (dois algarismos), e o dia a principiar a entrar em sorteio (qualquer sabbado).

Desejando vv. exc. (da Capital ou dos Estados), inscreverem-se socios dos vantajosos Clubs desta galeria, queiram ter a bondade de destacar a proposta annexa e indicar o numero com que desejarem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio e o artigo a adquirir, de accordo com a tabella que se segue, devolvendo em seguida a mesma proposta á Galeria para ser feita a competente inscripção; os recibos correspondentes ás 1ª e 2ª prestações serão immediatamente enviados.

Aos socios dos Estados concedemos um desconto de 5 por cento, que nos descontarão em qualquer importancia que nos enviem; os pagamentos, na Capital, devem ser feitos aos nossos recebedores, ou na séde da Galeria.

Não deixem vv. exc. perder tão boa occasião em se inscreverem nos Clubs desta Galeria, e para avaliarem das suas grandes vantagens tenham em vista que só no anno de 1911 e semestre de 1912, entregámos completamente de graça aos nossos socios a importante somma de 122:500$000 réis, em joias, retratos, quadros a oleo, serviços para toilette e importancias devolvidas, conforme recibos em nosso poder e como se segue:

"Eu abaixo assignado declaro que tendo-me inscripto nos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, posso garantir que os mesmos offerecem vantagens sobre todos os outros, e disso dar testemunho; pois que, sendo a minha inscripção para dois retratos, e tendo sido a mesma premiada na segunda prestação, recebi da Galeria a importancia das prestações que havia pago, em conjunto com os dois retratos, ricamente emmoldurados e muito bem executados; e tudo isto devido ao excellente plano por que são organizados os Clubs da Galeria, dignos da grande acceitação que estão tendo.

E por ser a expressão da verdade, firmo o presente, autorizando a fazer de mesmo o uso que lhes convier. — Rio, 22 de novembro de 1912. — José Francisco Conde. — Rua de São Bento n. 21."

TABELLA DE PREÇOS E PRESTAÇÕES SEMANAES NOS CLUBS

MODELO C 1 — Artistico retrato em busto, tamanho natural, a verdadeiro crayon, photo-crayon, em magnifica moldura dourada, alto relevo, com 60x70 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO C 2 — Deslumbrante retrato em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, com uma majestosa moldura dourada, alto relevo, tamanho 70x80 centimetros, 70$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$500 réis, nos Clubs.

MODELO 2 — Finissimos guarda-chuvas de pura seda, com rico castão de prata de lei, para homens ou senhoras, 38$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 1$500 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 4 — Chic relogio com diamantes e chatelaine, tudo de ouro de lei, para senhora, 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei do Porto, pesando 25 grammas, 75$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 6 — Legitimo relogio "Vulcain" e a respectiva corrente, tudo folheado a ouro de lei, garantidos por dez annos, 50$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei (massiço), com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 8 — Chic corrente de ouro de lei (massiço), e gostos finos, com 35 grammas, 105$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 9 — Harmonioso gramophone legitimo Victor II, (preço do deposito, 120$000), ou em 35 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 10 — Harmonioso gramophone legitimo Victor III, (preço do deposito, 160$000), ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 11 — Harmonioso gramophone legitimo Victor IV, (preço do deposito, 200$000), ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 12 — Harmonioso gramophone legitimo Victor V, (preço do deposito, 240$000 réis), ou em 40 prestações semanaes de 7$000 réis, nos Clubs.

MODELO 13 — Rico cordão de ouro de lei, massiço, com 45 grammas, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 14 — Legitimo relogio chronometro Vulcain, de ouro de lei, 22 linhas, garantido por 30 annos, 150$000 réis, ou em 35 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 16 — Riquissimo cordão de ouro de lei, massiço, pesando 60 grammas, 180$000 réis, ou em 35 prestações de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 17 — Chic relogio-pulseira, tudo de ouro de lei, para senhora ou senhorita, qualquer medida; 100$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Deslumbrante serviço (para toilette), de metal artistico, verdadeira semelhança de prata, com finissimos lavores, 8 peças, sendo jarro, bacia, etc. Seu preço commum 380$000 réis, nosso preço de reclame, 220$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 6$000 réis, nos Clubs.

MODELO 20 — Chic relogio para senhora, em conjunto com um lindo cordão pesando 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 21 — Lindo relogio cravejado com diamantes, para senhora, em conjunto com um valioso cordão pesando 35 grammas, 200$000 réis, nosso preço de reclame 180$000 réis, ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 22 — Artistica corrente de platina e ouro de lei, ultima novidade, 100$000 réis, ou em 30 prestações de 4$000 réis, nos Clubs.

MODELO 23 — Artistico quadro a oleo (paizagem), com rica moldura dourada em alto relevo, com 48x68 centimetros (preço commum 100$000 réis), nosso preço de reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$500 réis, nos Clubs.

MODELO 232 — Deslumbrante quadro a oleo (paizagem), em majestosa moldura dourada, com 72x85 centimetros, preço commum 300$000 réis, nosso preço de propaganda 135$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 221 — Riquissimo quadro a oleo (marinha), com valiosa moldura dourada, com 53x85 centimetros, preço commum 120$000 réis, nosso preço de reclame 50$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 234 — Magnifico quadro a oleo (paizagem), em riquissima moldura dourada, com 53x75 centimetros, preço commum 250$000 réis, nosso preço de reclame 120$000 réis, ou em 30 prestações semanaes de 4$000, nos Clubs.

MODELO 157 — Valioso quadro a oleo (Idyllio), em artistica moldura dourada, com 75x95 centimetros, preço commum 450$000 réis, nosso preço de reclame 250$000 réis, ou em 50 prestações semanaes de 5$000 réis, nos Clubs.

MODELO 218 — Artistico quadro a oleo, com soberba moldura, grande novidade, tamanho 48x78 centimetros, 60$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 25 — Chic pulseira de ouro de lei para senhora ou senhoritas, 40$000 réis, ou em 25 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

Remettem-se gratis, sob pedido, propostas para os Clubs, e catalogos explicativos e illustrados, com os retratos dos exmos. srs. marechal Hermes, Rio Branco, Ruy Barbosa, etc.

Pedidos, inscripções e correspondencias: *A' Galeria Artistica Portugueza* — 105, *Avenida Rio Branco*, 105 — *Endereço telegraphico* — Portugueza — *Telephone* 3.398 — *Rio de Janeiro*.

Para destacar e enviar a esta Galeria

PROPOSTA

PARA OS

CLUBS DA GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria para acquisição de um.. modelo..............para principiar a entrar em sorteio em.........de........................ (qualquer sabbado logo que esta proposta chegue á Galeria) e a sortear sob o N............ (dois algarismos á vontade), em.... prestações semanaes de ......$...... réis, o qual me será entregue completamente gratis, se for premiado na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª e 15ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

N. B.—Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá a importancia a que tiver direito.

O SOCIO...

RESIDENICA...

CURA DA TISICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 24

RESIDENCIA — Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no TERCEIRO PERIODO da molestia — considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos.

OUTRO CASO DE CURA

O sr. Alipio Pedro Garcia, com 21 annos de edade, brasileiro, solteiro, morador da casa n. 65, da rua do Cunha (Catumby), Rio de Janeiro.

O sr. Alipio Pedro Garcia, quando chegou pela primeira vez ao meu concultorio, para me pedir, para tratal-o, contou-me que elle era um doente do peito, de muitos annos, declarado tuberculoso por vinte medicos aqui do Rio de Janeiro, e considerado completamente perdido. Examinando o doente com todo o cuidado, verifiquei que elle vivia apenas com o pulmão esquerdo, tendo-se tranformado o pulmão direito numa cavidade enorme. O doente soffria de muita tosse, accessos de febre, diarrhéas e de vez em quando enchia bacias com sangue, devido a grandes hemorrhagias pela bocca.

Já no fim de poucos dias de tratamento, o sr. Alipio sentia-se melhor, e continuando sempre a melhorar, com dois mezes apenas de uso dos meus remedios, ficou completamente restabelecido. Já ha mais de um anno que este antigo doente tuberculoso e desenganado por outros medicos, nunca mais sentiu qualquer um signal de sua enfermidade, a grande caverna do pulmão direito está fechada e perfeitamente cicatrizada, o doente está gordo, forte, corado, não tem mais tosse e não sente canceira, nem quando sóbe ladeiras ou escadas, provando mais esta cura importantissima, realizada na pessoa do sr. Alipio Garcia, que um doente tuberculoso nunca deve desesperar, porque emquanto ha vida, ha esperança !

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26, 30 de novembro, 3, 7, 10, 14, 21, 28 e 31 de dezembro de 1910, 7, 11, 14, e 18, 21, 25 e 28 de janeiro, e 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 25, de fevereiro, e 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de março; e 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23 e 26 de Abril; 3, 4, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 28 e 31 de maio; 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de junho; e do dia 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 de julho, 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27, 30 de agosto, 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro de 1911, 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25, 29, Outubro; 1, 4, 8, 11, 15, 18, 25, 30 nov. e 2, 6, 14, 20, 23, 27, 30 e 31 de dezembro de 1911 e dos dias 7, 10, 12, 17, 20, 24, 27, 31 de Janeiro; 4, 9, 14, 17 e 22, 27 e 29 de fevereiro, 9, 13, 16, 20, 24 e 30 de Março; 2, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de Abril, 1, 2, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio e 1, 5, 9, e 19, 22, 25, 30 de Junho e 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 27, 31 de julho, 3, 7, 11, 14, 17, 21, 24, 28, e 31 de agosto, e 2, 5, 7, 11, 14, 18, 21, 25, 28 de setembro e 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de outubro e 3, 6, 9, 13 e 16, 20, 23, e 27 de novembro de 1912.

VENDE-SE por todo o preço papel pintado, na rua do Espirito Santo, 16.

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças* quer em postura abundante, quer em belleza, quer em volume, precedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136, esquina da rua General Camara.

VENDE-SE o Hymno Catharinense na Casa Bevilacqua, Rua do Ouvidor 155.

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos; na rua de São Pedro n. 205. 1681

VENDEM-SE, de grandes demolições, barrotes, caibros, ripas, taboas, estuque, vigamento de pinho de Riga e lei, escadas de peroba, portões de ferro, portas de almofadas e calhas, grades de ferro, diversa quantidade de ferros para clarabóias, cantaria, venezianas e outros materiaes para desoccupar logar, defronte ao Moinho Fluminense, rua da Saude n. 276. 2147

VENDE-SE uma bycycleta em perfeito estado por 80$000, Rua dos Arcos n. 43 2º.

VENDEM-SE moveis a preços sem exemplo, sala da mobilia para sala de visitas, moderna e nova, 9 peças 130$ dita idem com assento e encosto de palhinha 150$ guarda-vestidos, vinhatico de desarmar a 50$, guarda louça a 30$ e 55$, camas a 20$ e 30$, para casal a 40$ e 50$, mesas elasticas a 45$ e 60$, malas a 12$ e 15$ e muitos outros moveis que se vendem por preços ao alcance de todos, mobilia completa, 36 peças, inteiramente novo e feito no gosto do freguez 1:350$ na casa de Abilio, rua 21 de Maio, 306, Estação do Sampaio, Tel. 1,163, Villa.

VENDE-SE um piano Pleyel, 1/4 cauda, bem conservado, por 500$; rua S. Januario n. 36.

VENDE-SE uma barata Berliet 15 H. P. com dois mezes de uso; ver na rua Conde de Bomfim n. 573. 1.512

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma, a 12$ a duzia; travessa do Navarro n. 25. Catumby.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas 170$, 180$ e 190$, lavatorios 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Rishel 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro de 19$ a 30$; colchões de crina vegetal 28$, 36$ e 40$; ditos de campim bambeque 4$, 10$ e 18$; guarda-pattos de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias pal americanas 125$, 200$ e 220$; 17 mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. Attende-se a chamados pelo telephone n. 2.193, e vendem em prestações, com 50 ojo, sem fiador. 223

VENDE-SE uma escada de peroba, nova, para desoccupar logar; rua da Lapa n. 83, loja.

VENDE-SE um grande globo e arandela, proprios para annuncio de qualquer estabelecimento. Hospicio, 127.

VENDE-SE em Madureira bem afreguezado armazem de seccos e molhados, proprio para principiante e de pequeno capital; trata-se na rua General Camara n. 309, das 12 ás 4, com o dr. Joppert. 239

VENDEM-SE telhas de canal, velhas, despacha-se para qualquer estação do ramal de Santa Cruz; trata-se na estação de Anchieta, armazem de madeiras, com Cupertino. 235

VENDEM-SE flores, imitação de biscuit, ramos a 3$000, cestas, trepadeiras a 1$500; trata-se na rua Paysandú n. 183, casa n. 1 ou Cattete numero 296. 305

VENDE-SE uma vacca hollandeza, dando 10 garrafas de leite; na rua Senador José Bonifacio n. 162, Todos os Santos. 251

VENDE de moveis, por motivo de mudança de familia: uma mommada, um toilet, um guarda-louça, uma cama, um guarda-vestidos, um espelho, seis cadeiras de sala de visitas e seis de sala de jantar, duas mesas de cozinha; tudo por 400$000; travessa Almerinda Freitas n. 29, Madureira. 346

VENDE-SE de familia que se retira, um piano Henry Hery por 250$, um rico etagere com galeria para copos, espelho e marmore escuro por 95$, um guarda prata 90$, um toilet com pedra dupla, 95$, um guarda-vestidos por 90$, uma mesa com cinco taboas 45$ e mais moveis; na rua S. João n. 182, Meyer. 249

VENDE-SE uma collecção da "Illustração Franceza" compondo-se de 49 volumes dos quaes 23 encadernados desde 1843 a 1898 (obra rara); na rua de S. Pedro n. 54, 1º andar, com Washington Rodrigues. 346

VENDE-SE ou traspassa-se officina de sapateiro, com luz electrica; na rua Archias Cordeiro n. 410, defronte á estação de Todos os Santos. 237

VENDE-SE de tudo, armações, balcões, vitrines fixas de lado e centro, toldos, varios moveis 30 machinas de costura e outras, mesinhas, lavatorios, fogões para gaz e hotel, lustres lampadas, lampeões, côpas, mesas, balanças portões, grades esquadrias ferragens, escrivaninhas, carias, divisões, malas, relogios, ricos quadros a oleo como Tiradentes S. João Baptista e outros, seis machinas para medicina, formato allemão e de um tudo. Rua do Hospicio n. 189. 245

VENDE-SE "Sarauna" para curar qualquer ferida; deposito na drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 22, Rio. 474

VENDEM-SE cachorros de vigia e de caça; á rua Formosa n. 163, fundos. 671

VENDE-SE um microscopio; rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE o "Callogenio" para exterminar os callos sem dor, em tres dias; não impede de andar calçado. Vidro 1$000; rua do Hospicio numero 18.

VENDE-SE a "Agua Salva" para clarear os dentes, instantaneamente, sem prejudicar o esmalte. Vidro 1$000; rua do Hospicio n. 18.

VENDE-SE o "Baratolu" para exterminar as baratas; não prejudica os animaes domesticos. Caixa 500 réis; nas casas de varejo e rua do Hospicio n. 18.

VENDE-SE o "Callogenio" para exterminar os callos, sem dor, em tres dias; não impede de andar calçado. Vidro 1$000; rua do Hospicio numero 18.

VENDEM-SE bons pianos novos e usados, perfeitos, por preços modicos sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança, ha 37 annos, do Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 425. 202

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca, 18, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

VENDE-SE "Massa Phosphorica Americana" para matar ratazanas, camondongos e ratos, infallivel. Lata 1$000; na rua do Hospicio n. 18

VENDE-SE uma boa machina de costura de pé Singer verdadeira por 45$; na rua Sete de Setembro n. 233. 425

WELDONS com seis moldes, numero especial de Natal, com finissima gravura para quadro, a casa Selecta acaba de receber. Rua Gonçalves Dias n. 56. 312

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

PIANOS, compram-se bons e estragados paga-se bem; na rua Sete de Setembro n. 233, casa de ampeões. 426

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo do Iliar. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

FRACOS neurasthenicos impotentes curam-se com as **Gottas** do Dr. Wilman, effeito immediato e progressivo segundo a dose; vidro 3$. Drogaria Berrini, rua do Hospicio 18.

PIANOS — Vendem-se novos, ricos modelos recebidos ultimamente, ou trocam-se por usados, alugam-se, concertam-se e afinam-se; vendas a prestações a preços modicos; bem montada officina para concertos e reconstrucções de pianos; importação directa da Europa de material de primeira qualidade. CASA FREITAS — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo.

1$500 Um vidro de "Sabão Aristolino".
1$000 Um vidro de Tricofero de Barry. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua cor original preta **ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.**

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos *olhos, ouvidos, garganta e nariz*, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, molestias da pelle, vias urinarias e venereas. Todos os dias, das 11 ás 12, e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos. 106, sobrado.

Lecciona-se instrucção primaria, portuguez, francez, trabalhos de agulha, flores, etc., por preço modico; theoria e solfejo, methodo do Instituto, 2 lições por semana, em curso, 20$ mensaes; Villa Martins da Motta, n. 21, rua do Cattete, 92. 279

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 105, telephone 4102.

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem debellar seus soffrimentos moraes e physicos como em parte alguma, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto n. 312. Por pouca remuneração depois de conseguir o que se deseja. 3224

Escrever á machina em 30 lições. A Escola "VELOX" é a unica que habilita com os dez dedos no curto prazo de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

Dr. Ernesto Alves; do Hosp. N. S. da Saude. Clinica medica, molestias venereas, syphilis. Consultorio: R. Assembléa 83, 2 ás 4. Residencia: R. Riachuelo 152.

DR. CARLOS VILLELA mudou o seu consultorio para a rua da Assembléa n. 98, onde continúa a tratar as *molestias da pelle*, a *syphilis* e as *manifestações venereas*. Pratica dos Hospitaes de Paris; processos modernos de tratamento. Consultas ás 3 1/2 horas.

Dra. Ephigenia Veiga- Partos e molestias das senhoras, de volta da Europa, fixou o seu consultorio á rua Uruguayana 21 e residencia á rua das Laranjeiras 374.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, resgate que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofructo, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

Dr. Ed. Meirelles doenças creanças - **Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrhéa**, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame o tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 33, das 3-6, Haddock Lobo 458.

Dr. Domingos de Góes Filho- da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia.** Rua Uruguayana 3. Das ás 5.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Pensão Mineira — Brevemente Avenida Central n. 23, 2º andar. Situada no melhor ponto da Avenida Central; bellos e confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Diarias de 5$, 6$ e 7$. — L. de Sá & C.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

50:000$000 Vende-se uma fazendinha de 40 alqueires de terras, toda nova, especialidade para café, dá este anno uma renda de 40 ojo, o que pode ser visto pelo comprador, 12 kil. da estação, vende-se montada de tudo que é necessario a uma fazenda de café. Safra actual 4 mil arrobas, ainda nas tulhas, o que não entra no preço acima; tem lavoura nova para mais de mil arrobas; e a morada mais agradavel que se pode desejar; 4 kil. distante de uma florescente povoação vende-se por motivo de saude dos proprietarios. Os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Salema, na estação de Faria Lemos, da Leopoldina Railway. 3709

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos; garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 195 sobrado.

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda, 149, sobrado. 1705

4$000 Tres sabonetes Reuter.
1$300 Um vidro de agua oxygenada Oakland. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor, n. 108, sala 5.

PREDIOS — Compram-se velhos ou novos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob., 12 ás 4. 478

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado. Residencia: Haddock Lobo n. 90.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 354.

CALVOS Usae o **Pilocarpinal** de F. Lopez; unico que cura a calvicie, parasitas e todas as affecções do cabello, unico receitado pelos medicos. Vidro 6$. Rua do Hospicio 18.

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

Bilz Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Telep. 1443 - Caixa postal 244

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis — Rua da Carioca n. 33 (ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

CALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor — Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Coqueluche — **Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar,** curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URIPE PIRANGA (**Pulmol**) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se n. drogaria Pacheco á rua dos Andradas 59.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças, rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para "toilette", com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro **Clarck**, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina tintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial — RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

LAMBARY

A PRESTAÇÕES todos pódem mobiliar suas casas; rua da Alfandega, 111.

Senhoras o **Depilat rio Lopez** faz desapparecer instantaneamente os cabellos ou penugens do rosto ou de qualquer parte do corpo; unico garantido. Vidro 6$. Rua do Hospicio 18.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, clarabóias, gallinheiros, etc., etc., é na rua da Constituição, 82.

Externato Maurell — **Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170 1º e 2º andares**

Lacrymejamento- Tratamento dos CORRIMENTOS LACRIMAES com grande resultado, pelo dr. Neves da Rocha. Avenida Rio Branco 90, de 1 ás 5.

CALOS com aplicação da Pomada Lisbonense, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Drogaria Mattto, rua Sete de Setembro n. 81. A pessoa que trouxer a caixinha avsia, com os callos dentro, receberá outra cheia. Caixa 1$000. Grande reducção de preços em duzia.

SENHORITAS Usae só **Flor de Belleza** para aformosear a cutis; usae só **Ondulina** para aformosear os cabellos. Nas perfumarias, e Rua do Hospicio 18.

Dr. Luiz Sampaio — Medicina em geral, partos e molestias das creanças. Consultorio, Gonçalves Dias n. 61, de 1 ás 4 da tarde. Residencia, Soares Cabral n. 13, Laranjeiras. 691

MUSICAS— Para principiantes.
FACEIS! Já está á venda o 1º numero do **Juvenil-Album** contendo as 3 populares valsas para piano: **Conde de Luxemburgo; Sonho de Valsa e Viuva Alegre**, transcriptas e dedilhadas por **Luiz Silva**. O Album completo 2$500. Pelo correio 2$800. Pedidos a Luiz Silva. 65 rua da Carioca.

Vendem-se baratissimo na casa «**TEMPO E' DINHEIRO**» tudo que é concernente a colchões e moveis. Deposito, rua Marechal Floriano n. 220, Fabrica: rua D. Anna Nery n. 250. Teleph. n. 4.675. O. R. Cunha & C. 1.513, Villa.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA VIDA! Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide abula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Retratos Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa 98.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

OVARIO E UTERO: Tratamento garantido sem operação. Rua Menezes Vieira 66. Das 3 ás 4 horas.

BELIDES Cura dessas manchas dos olhos em poucos dias pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres, occulista do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia e do Hospital do Carmo. Avenida Central 90, de 1 ás 4 horas.

CALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeca, hysteria, insomnia, fraqueza de forças por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocios ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar. Gabinete de Electricidade Medica do **DR. NEVES DA ROCHA — 90, Avenida Central, 90** — Das 9 da manhã ás 4 da tarde. **Rio de Janeiro.**

CADEIRAS austriacas e moveis a prestações; rua da Alfandega, 111. 239

PREDIOS — Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob., 12 ás 4. 480

4$000 Um vidro de extracto Jicky ou Skiné.
1$000 Um vidro de Tonico Oriental. Na "A' Garrafa Grande", rua da Uruguayana n. 66.

EMPRESTIMOS- Fazem-se sob inventarios, heranças hypothecas, alugueis de predios, etc. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob., 12 ás 4. 479

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito na Avenida do Mangue (Cães do Porto). Entrega-se a domicilio. 318

CASAMENTOS

A. L. Moureira, á rua de Sant'Anna n. 113, procurador provisionado pela Camara Ecclesiastica, trata de papeis de casamentos. 31

Mobiliario Novo

Traspassa-se ou vende-se todo o mobiliario de uma casa, composta de 5 quartos, uma rica sala de jantar, trem de cozinha e linda louça, tudo com um só mez de uso. A casa é completamente nova, com installações electricas e duas entradas; na rua do Cattete n. 7, sobrado. 688

Automovel "Lancia"

Vende-se um, em perfeito estado, força de 30 HP., preço modico. Ver e tratar na Garage S. Clemente. 384

PHARMACIA

Um estudante, com pratica, dando boas referencias, deseja encontrar uma boa pharmacia para trabalhar; cartas a Carlos, neste jornal. 331

PENSÃO — 4:500$000

Vende-se uma, distante 150 metros do Hotel Avenida, com 16 commodos, todos occupados, com boa mobilia e superior piano, recolhendo 50 pensionistas, dando uma renda liquida de 500$000 a 800$000 mensaes.

O proprietario liquida por este preço por ter urgente necessidade de retirar-se; cartas a J. Ferreira, á Caixa do Correio, 1.048. 695

BRINQUEDOS

Não comprem sem ver o grande sortimento e preços baratissimos da Casa José de Castro praça 15 de Novembro, 12 B., antigo largo do Paço. 33

Engenho de Dentro

José do Nascimento Moreira, avisa os seus estimados clientes que se mudou para a rua Tavares n. 238, Encantado, para continuar a afinar e concertar pianos, machinas de costura, gramophones e extracção de cupim em moveis e pianos, infallivel; o que agradece. 48

PRIVILEGIOS

LECLERC & C

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio, obras artisticas e literarias.

JUCA' CURA TOSSE

Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyse, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS VIDRO..... 2$000

Laboratorio: 115—AVENIDA MEM DE SA'—115

CARNAVAL

Aulas de maxixe, pelo professor F. Lopes, para ambos os sexos — Avenida Passos, 123. 668

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala, propria para escriptorio, no largo da Carioca 24; trata-se na Alfaiataria do Povo. 240

GABINETE

Aluga-se, no largo de S. Francisco n. 6, 1º andar. 3124

DARTHROS

Cura certa; informações R. Benedicto Hyppolito n. 204. 123

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando enveloppes e selo para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã*. 682

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 83

Curso Commercial

Escripturação mercantil, francez, portuguez, mathematica, sciencias naturaes, etc. Mensalidade em curso, 35$000. Rua da Alfandega n. 120. Telephone n. 5.454. As matriculas continuam.

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se uma. Resposta á rua do Senado 205, com as iniciaes C. G. 613

Pobre céga

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal.

Alta descoberta ! !

Nadinar, oleo que faz todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de cór pelo cabello; vidro 2$000. Gonçalves Dias, 59 — Drogaria J. Rodrigues & C. 111

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Moveis a prestações

Na fabrica e deposito, á rua General Pedra n. 421, proximo ao Mangue, entrega-se sem fiador — "Casa Veiga". 390

Grande predio — Centro commercial

Vende-se o grande predio solidamente construido, de sobrado e loja, occupados por negocio, á rua Visconde Rio Branco, 63, tendo tambem entrada pela rua dos Invalidos. Este bom predio será vendido em leilão sabbado 7 de dezembro de 1912, á 1 hora da tarde em frente ao mesmo predio, pelo leiloeiro J. Lages.

Alta cartomancia

Mme TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem-estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo. TELEPHONE 4.214.

IMPOTENCIA

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro 4$000. Pelo Correio 6$000. R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35, em S. Paulo: Baruel & C. 253

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Visitem a grande liquidação

Largo de S. Francisco de Paula n. 21 e 23

JUNTO A PERFUMARIA NUNES

Procuradoria de negocios forenses, commerciaes, civis e criminaes

Tratam-se de inventarios, fallencias, petições, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas. Acceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital. No nosso escriptorio tem sempre habeis advogados que respondem a consultas. Das 9 ás 5 da tarde. Rua General Camara n. 106, sobrado. — Director, dr. *A. Leal.* 933

Laboratorio Photographico

Executam-se trabalhos de amadores, em photographia, com todo cuidado e perfeição. Films Kodak de todos os tamanhos. Rubens Penteado, antiga casa Barandier, rua da Assembléa 109, sobrado, entrada pela casa de photo. 519

Oh! Que brilho! Que asseio!

Onde guardas o teu automovel, para teres tão correcta limpeza? E' na garage da Usina Americana, á rua do Riachuelo, 70 e 72.

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de um meio official impressor, para machina Minerva; na rua da Quitanda n. 58? 610

AGENTES

Precisam-se de bons agentes, de ambos os sexos, para agenciarem seguros de vida para uma Sociedade legalmente constituida. Dá-se optima commissão. Informações: rua do Hospicio n. 95, sobrado. 227

DENTISTA

A. Castro, concerta dentaduras em tres horas, ficando como novas, colloca dentes sem chapa, systema americano, trabalhos garantidos; preços modicos, pagamento em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; domingos até ás 2 horas. Praça Tiradentes n. 68.

RETRATOS

Tiram-se com qualquer tempo, mesmo que chova, devido ao seu systema privilegiado, na photographia Leterre, de Castro Santos & C., aberta das 7 ás 7, tambem vendemos materiaes photographicos, á rua Sete de Setembro 145.

ENCADERNADOR

Precisa-se de aprendizes com pratica. Rua S. José n. 35. 498

A'S SENHORAS!...

Massagens electricas dadas pela habil massagista mlle. Ercilia, a 2$000. Perfumaria A' Noiva, rua Rodrigo Silva 36. 574

JA' SEI...

Foi na Usina Americana que regulaste o teu automovel; por isso é que gasta tão pouca gazolina.

Teleph. 4.132 — Rua Riachuelo, 70, 72.

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam, com o Unguento Santo Dias. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 9 e Andradas n. 95.

GONORRHÉA

Cura-se rapidamente, por mais antiga que seja, com a injecção seccativa Dias. A' venda á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio 9 e Andradas 95.

MALA TROCADA

Quem retirou por equivoco, ou troca, do bordo do vapor "Sergipe", em sua ultima viagem do Norte, uma mala pertencente a Edmundo Vital, contendo apenas roupa de uso, é obsequio avisar para a rua Conselheiro [illegible], onde serão indemnizadas todas as despezas e gratificado o informante. 529

AUTOMOVEIS

Vendem-se um Opel 10/24 H. P., um Benz 10/20 H. P., um Brazier. Preço de occasião. Rua S. Christovão numero 208 e S. Pedro n. 39, 1º. 536

SERA' VERDADE?

O que!... Que na Usina Americana, á rua do Riachuelo, 70 e 72, fazem qualquer peça para automovel? E' sim, faz e garante o serviço.

MOTOR A VAPOR

Vende-se um do fabricante inglez Marshal, força oito cavallos mais. Está em bom estado de conservação; para ver e tratar, na Industrial 97, largo da Segunda-feira. 131

CASA NO MEYER

Vende-se nova, rendendo 70$000 mensaes, na rua Silva Mourão n. 50, muito breve bondes de Cascadura na esquina, tem quatro quartos, duas salas em portes pequenas. Preço 4:500$000. Trata-se na praça da Republica n. 205, das 10 ás 12 horas.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate aos vicios e mais inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

PREDIO

Compra-se um, com urgencia, em ruas transversaes ás de Botafogo, Laranjeiras, Cattete, até 60:000$000. Cartas nesta redacção, a G. C. X.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem kilo a 4$300
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a 4$100
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a 1$500
Idem de primeira qualidade em mantegueiras (reclame) a 1$300
Crême puro de leite, pote a $400
Idem em latas, a 1$000
Idem em litros, a 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
1 litro diariamente.................. 15$000
1 garrafa diariamente.............. 10$000
1/2 litro » .... 8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

"A' LA VILLE DE PARIS"

GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA RECONSTRUCÇÃO DO PREDIO

AVISAMOS aos nossos amigos e freguezes que tendo de ser reconstruido o predio que actualmente occupamos á rua dos Ourives n. 35—canto da rua do Hospicio, resolvemos fazer durante o mez de dezembro, uma grande liquidação para diminuir o enorme stock dos diversos artigos de que se compõe o nosso vasto estabelecimento, os quaes serão vendidos por preços excepcionaes.

Outrosim prevenimos que, após esta liquidação, mudaremos provisoriamente para o predio contiguo á rua do Hospicio n. 76.

ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS DURANTE A LIQUIDAÇÃO

Lenços de algodão duzia desde	1$000	Paletots de musselina a	25$000
Meias de todas as qualidades, duzia desde	4$800	Paletots de alpaca cor firme, desde	5$000
Gravatas de seda «YORK» desde	1$000	Calças de brim, artigo fino desde	3$000
Collarinhos de linho, qualquer feitio, 3 por	1$800	Ternos de brim tussor desde	19$000
Punhos de linho, par	1$000	Ternos de casemira, pura lã, desde	25$000
Vestuarios de brim superior para todas as edades desde	2$500	Camisas de meia, desde	$600
Ditos de casemira pura lã, para todas as edades, desde	15$000	Ceroulas de cretone superior desde	1$500
Colletes de fustão fantasia «novidade» desde	4$500	Ligas de seda desde	$800

Calçados, roupa branca e roupa feita por preços excepcionaes — 20 °|. de abatimento em todas as obras sob medida

35, Rua dos Ourives, 35 -- Canto da rua do Hospicio
TELEPHONE N. 1331

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

HOJE -- Quarta-feira 4 de Dezembro de 1912 -- HOJE

Grandioso Espectaculo

PILAR E SEU AUGUSTO
LES ROSSEL
Mariani Eduardini
LES GIRONS
LES CLIQUES | Santo e seu Augusto
Mme Julietta --- Andrée Albert
Blanche Dahlia | Marcelle Dalyette
LA BELLE ROSALBA
JANE CLEO
Sta. Adriana — Hall and Earle

PREÇOS DO COSTUME

Cinema Theatro Chantecler

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
Empresa Julio, Pragana & Cia.

HOJE 4 E 5 DE DEZEMBRO HOJE

Das 7 da noite em deante

Grandioso programma confeccionado com films de garantido successo escolhido para este Cinema

1ª parte Eclair Jornal Synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes.
2ª parte Britanicus Tragedia classica em 2 partes—Pathé-Color.
3ª parte—Bertholdinho relojoeiro — Graciosas scenas comicas—Gaumont.
4ª parte Siegfred Soberbo drama historico em 3 partes, da série d'Oro de Ambrosio.
5ª parte Pequeno romance Scena comica pelo popular Max Linder.

A's 9 horas no Palco

JULIO VILLAR — O rei do riso

Excentrico, parodista, cançonetista e musical portuguez, deliciará a platéa com seus chistosos monologos e cançonetas em portuguez.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50
Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Deslumbrante e artistico programma — HOJE

Ultimo dia deste estupendo film que constitue o clou do delicioso programma que é hoje apresentado pela empresa do PARIS.

Os dois transviados Foi a denominação escolhida pela fabrica VITASCOPE para esta sua modernissima creação, que nada mais é do que um soberbo e grandioso drama social, em 4 actos, 250 quadros e 1.500 metros, cheio de exemplos salutares e impregnado de suavissimo perfume da mais sã moral.

Garçon supplementar Finissima e jocosa comedia da Nordisk.

Robinet contra uma torneira
Hilariante fita comica

AMANHÃ
A COMEDIANTE -- Nordisk — Film d'art 53 Nordisk
Bellissimo trabalho e mimoso assumpto

THEATRO LYRICO

EMPRESA THEATRAL BRAZILEIRA—DIRECÇÃO L. ALONSO

HOJE, 4ª-feira, 4 de dezembro, HOJE
2ª representação 2ª
do celebre hypnotista e illusionista
CAVALIER
A MAIERONI
Immenso successo — Verdadeiro exito
PROGRAMMA NOVO E VARIADO

O Cav. A. Maieroni é o unico artista que apresenta ao publico um genero espectaculo verdadeiramente theatral assistido por 10 adjudantes

Mise en scène luxuosissima
Verdadeiro acontecimento scientifico e artistico

1ª parte — Uma hora no mundo das illusões.
2ª parte — O quarto di bolivo.
3ª parte — Telepathia — O Cav. Baleroni Barome ro humano — gerador de frio e calor.

PREÇOS DAS LOCALIDADES
Frisas, 25$; Camarotes, 20$; Fauteuils, 6$; Varandas, 5$; Cadeiras, 3$; Galerias, 2$000.
Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brazil».

Na segunda quinzena de dezembro
— RENTRE'E —
Da grande companhia de opera comica e operetas
SCOGNAMIGLIO - CARAMBA

Acha-se aberta uma assignatura a seis recitas com as seguintes operetas:

La Grecia-Molly- Eva-Conde de Luxemburgo
Viuva Alegre

Os srs. assignantes da passada temporada terão direito ás suas localidades até o dia 15 do corrente.

PREÇOS DE ASSIGNATURA
Frizas, 3$000; Camarotes, 20$000; Fauteuil, 6$000; Varanda, 6$; Cadeiras, 6$000.
A assignatura acha-se aberta no edificio do «Jornal do Brasil».

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços do Cinema

HOJE - Quarta feira 4 de dezembro de 1912 - HOJE

No Theatro S. José

Companhia Nacional de que faz parte a distincta actriz CINIRA POLONIO —Direcção scenica de DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite 58., 59., e 60. representações da burleta revista em tres actos

O CACHORRO DA MULATA

Grande successo de Alfredo Silva no guarda fiscal, Pepa Delgado, nos papeis de Bahiana e Hespanhola e Cecilia Porto na Candinhas.

Que linda musica! Espirito fino RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites
O Cachorro da Mulata

No THEATRO MAISON MODERNE

Companhia Hespanhola de Zarzuela Pablo Lopez

Grandioso acontecimento!

A's 7, as 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
Tres sessões com peças differentes

Na 1. Legenda del monge
Na 2. a pedido geral
CAVALLERIA RUSTICANA
Na 3. a pedido geral
LA CORTE DE PHARAO'

Montagem caprichosa
Espectaculos familiares

PREÇOS —Cadeiras, 1$; geraes, $500; camarotes e frizas, 10$. Haverá tambem poltronas e logares distinctos.

AVISO — Todas as sessões são precedidas de films cinematographicos.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA MORAES & C. Direcção — JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Enchentes colossaes!

As representações da espectaculosa revista de costumes nacionaes, em 3 actos, 8 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original dos festejados e populares escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, ornada com 35 numeros de musica do applaudido maestro Luz Junior:

Não se impressione!

Gargalhadas em penca!
Fados! Maxixes! Tangos! Musica alegre!
80 personagens em scena! Um delirio!

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã: **Não se impressione!**

Sexta-feira — Grandioso festival promovido pela actriz
Abigail Maia

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral
Direcção José Loureiro

Grande Companhia Juvenil Italiana Città di Roma—Direcção dos Irmãos Billaud

HOJE A'S 2 1|2
MATINE'E DA MODA
Sob o alto patrocinio do BINOCULO da Gazeta de Noticias
ULTIMA DA BELLA
GEISHA
Sublime musica - Mise-en-scéne sem rival

HOJE A'S 8 3|4
4ª representação (nesta epoca) da sempre desejada opereta
CONDE DE LUXEMBURGO
SUCCESSO DE
Gamba, Dora Thor, Castaldi Gambial e toda numerosa companhia

Brevemente—Manobras do Outono completamente nova pela companhia

ATTENÇÃO—Este theatro, pela quantidade de ventiladores e grande jardim que possue é o mais agradavel na epoca de verão.
Bilhetes á venda para todos os espectaculos. Não se acceitam encommendas pelo telephone. ENTRADA GERAL 1$000

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

Uma unica representação

da luxuosa e engraçada revista em 3 actos e 8 quadros, original de ARMANDO REGO e ALVARO PERES:

O RANZINZA

Brilhantissimo desempenho dos festejados artistas Olympio Nogueira, Zazá, J. de Deus, Raul Soares, T. Vatle, E. Vieira, E. Mendes e E. de Souza, e demais artistas da companhia.

AMANHÃ — Festa artistica do actor RAUL SOARES

Sabbado — 1ª representação da luxuosa revista phantastica de acontecimentos, em 3 actos e 9 quadros, original de ARMANDO REGO:

Como é o tempero?...

Cinema-Theatro Rio Branco

AVENIDA GOMES FREIRE N. 13 A 21
Empresa: William & Comp.

Grande Companhia Nacional de operetas, magicas e revistas
Director ensaiador, actor Brandão (o popularissimo)
Maestro regente da orchestra, Paulino do Sacramento

Hojo Quarta-feira 4 de Dezembro de 1912 Hoje
3 sessões — ás 7.30, 9.20 e 10,30

Successo em toda a linha!

27ª, 28ª, e 29ª representações da burleta de costumes nacionaes, em 3 actos, original dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, musica do inspirado maestro Raul Martins:

Morreu o Neves!

Os papeis de Supplente, Testino e Catatau pelos distinctos actores Brandão, Augusto Campos e João Colás.

Primorosa mise-en-scene do popularissimo Brandão. — Scenarios de Jayme Silva. — Machinismo de João Lopes.

Dia 13 do corrente festa artistica do actor Silveira, janjão com o carnaval.

A seguir: O rei Trololó, opereta do festejado escriptor Dr. Luiz de Castro.

OS MYSTERIOS DAS INDIAS

Praça Tiradentes 39

HOJE HOJE

Grandes maravilhas trazidas das Indias pelo
Illmo. YAN-KALLAY
ASSOMBROSO EXITO!!
A mulher Aranha viva!!
Uma aranha com cabeça de mulher
Extranho exemplar!!!
Come e falla á vista do publico
Surprehendente successo!!
«Guiray-Kallay»
A vivificação das materias mortas e suas metamorphoses
Constantemente Novidades
Exhibições continuas cada 10 minutos desde 2 horas até 12 da noite
1$000 ENTRADA 1$000 ENTRADA

Cinema Theatro Carlos Gomes

Com as bonificações das entradas vendidas na secção
RAM-BOLK, DA MAISON MODERNE
Empreza Paschoal Segreto

HOJE, 4 de dezembro, HOJE

Esplendido programma, constituido pelos seguintes «films»

Pathé Jornal
180 metros.
Joaquim Goctal, o rei do aço
900 metros.
Sua majestade a honra
485 metros.
Iniciação amorosa
205 metros.

Nota — As entradas de primeira classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do RAM-BOLK de 80 °|. sobre a importancia total das vendas. Os torneios de RAM-BOLK começam ás 6 horas da tarde.

Attenção! —As entradas para serem validas para o Theatro Carlos Gomes, deverão ser trocadas na secção de bonificação da Maison Moderne.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE
Ultimo dia de exhibição
SUCCESSO SUCESSO

Hoje — Despedida deste grandioso programma — Adeus para sempre deste monumental programma — Hoje

COMPLEMENTO:
Um garçon supplementar — Grandioso film da Nordisk | OS ABBRUZZOS — Film natural de AMBROSIO

Amanhã — A COMEDIANTE. — Film d'art n. 53, em 3 actos, 201 quadros, protagonista o afamado e elegante actor WUPPSCHLANDER.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto
Avenida Rio Branco

Hoje- Quinta feira 4 de dezembro -Hoje
imponente espectaculo
-DE-
Grande Café Concert
Sessão familiar
Das 7 1|2 ás 8 3|4
Lindo programma apropriado
Das 8 3|4 a meia noite
Funcção extraordinaria
Em grau excepcional em que tomam parte os principaes artistas da troupe

LOS GITANOS Cantos e bailes internacionaes
Las Theresitas
Bailarinas espanholas
TROUPE W. RNOFF 5 pessoas
Celebres e inimitaveis acrobatas de salão

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. PINTO — Telephone 1931

HOJE -- Grandioso programma novo -- HOJE
Que será exhibido sómente hoje

1ª projecção O SEGREDO DO AÇO Grande drama da vida operaria com 700 metros.
2ª projecção OS CAPRICHOS DO REI SOL Grande drama historico colorido com 700 metros
3ª projecção Excursão ao Castello de Chambord Bello e instructivo film do natural colorido.
4ª projecção DO AMOR A' DESHONRA Grande drama da vida real, com 1.000 metros, em 2 partes
5ª projecção Iniciação no Amor Fina comedia de Gaumont colorida

Como extra na MATINÉE:
A SOMBRA AMADA Bella fantasia romantica

Amanhã — A's 3ª e 4ª epocas dos MISERAVEIS, com 2.800 metros em 5 partes

SABBADO — Novo programma somente para esse dia com A menina dos olhos feiticeiros — Grande drama realista por «Ida Nielsen» com 1.600 metros em 4 partes e O homem de Rapina—Emocionantissimo drama de Gaumont com 1000 metros em 2 partes

DOMINGO outro programma novo do qual farão parte dois hilariantes films pelos primeiros comicos do mundo
Max Linder no rapto em hydroaeroplano Film em cores naturaes
PRINCE NA CARTA ANONYMA
SEGUNDA-FEIRA ??? SEGUNDA-FEIRA ?

Companhia Internacional Cinematographica

Filial em S. Paulo — Escriptorio, Rua de S. José 67 - Rio — Agencias em todos os Estados do Brazil

Centro da élite carioca CINEMA OUVIDOR O mais modesto e frequentado, nas matinées
RUA DO OUVIDOR, 127

HOJE -- Dinamarquez programma novo -- HOJE

2 films da provecta fabrica Dinamarqueza jamais conhecida no Brazil, cuja primazia de apresentar cabe á Internacional como coube da NORDISK

1ª, 2ª E 3ª PARTES

A FILHA DO CERVEJEIRO

Movimentado drama em 3 actos, de incomparavel enredo que se desdobra em encantadoras paragens da Dinamarca.

4ª PARTE

O admirador das viuvas

Delicada comedia dinamarqueza

BREVEMENTE — NOVIDADE

ROYAL

Cascadura — Gerente ... — 3074 Estrada Real de Santa Cruz

Companhia Dramatica dirigida pelo actor FERREIRA DA COSTA

HOJE HOJE

2ª representação do emocionante drama em 4 actos e 6 quadros

DALILA

Toma parte toda a companhia
A's 8 1|2 A's 8 1|2 A's 8 1|2

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Os bilhetes á venda no armazem Castro, Fereira & Silva.

Preços do costume

Amanhã, espectaculo
Sexta-feira, recita extraordinaria da actriz Joanna de Sousa

EM ENSAIOS:
O Anjo da Meia-Noite, drama em 4 actos e 6 quadros.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

PROGRAMMA DOS CINEMAS

PATHE'

HOJE - Sensacional e artistico programma novo - HOJE

Distingue-se pela sua sumptuosidade o soberbo film:

Sua Magestade a Honra Empolgante drama da vida real, primorosamente interpretado por artistas de merecimento. Protagonista a reputada actriz Adriana Costoma. Excelso film de Savoia com 800 metros em duas partes

PATHE' JORNAL (ultimo numero) Revista animada dos acontecimentos mundiaes. Numero de interesse e sensação

Apresentação do film de Actualidade Guerra dos Balkans Noticias do theatro da guerra, onde destemidamente se transportaram os operadores da casa Pathé e Gaumont.

O Segredo do Industrial Drama moderno e muito emocionante passado dentro de uma grande officina metalurgica....

Iniciação amorosa Fina comedia colorida de GAUMONT

A SOMBRA AMADA Mimosa fantasia do fabricante Eclair.

QUINTA-FEIRA—O delicado e artistico drama de grande metragem:
A menina dos olhos brejeiros Protagonista a celebre artista IDA NIELSEN

AVENIDA

HOJE — — Belissimo programma novo — — HOJE

Apresentação da delicada concepção artistica

Os caprichos do rei do Sol Film de grande metragem da inegualavel fabrica Pathé Frères. Colorido pelo processo PATHE'-COLOR.

Imponentes funeraes da exma. sra. d. *Orsina da Fonseca* BRASIL FILM.

AMOR FULMINANTE Alegre comedia romanesca, original—Gaumont.

Trabalhos hydraulicos em Adda Interessante film instructivo e scientifico —Milano.

UM ATAQUE DE INDIOS (Drama das Steppes). Commovente e sensacional cavalgada.

Amanhã — UM HOMEM DE RAPINA—Max Linder

ODEON

HOJE — Ultimo dia deste surprehendente programma — HOJE

Dois films de grande metragem.....

NO LIMIAR DA VIDA Drama moderno, de original feitura. Esmerado film do fabricante Eclair de Paris. 900 metros 2 partes

NO SALÃO DE ESPERA Grande successo pelo inexcedivel conjunto de damas, ROBINOU

DO AMOR Á DESHONRA Possante scena dramatica do afamado fabricante Pathé Freres. 800 metros em 2 partes

EXCURSÃO AO CASTELLO CHAMBORD—Linda fita ao ar livre PATHE-COLOR.
GONTRAN CANDIDATO PACIFISTA—Burleta comica de Eclair, Paris.

AMANHÃ
Os Miseraveis Continuação da obra prima de Victor Hugo. AMANHÃ 3ª e 4ª epochas. Cosetta e Marius—3000 metros 5 partes

AVISO — Ao salão de espera está annexa uma ampla sala com serviço de refrescos e sorvetes.

BREVEMENTE **MÃE E MARTYR!** BREVEMENTE